Na quinta página:
- ★ Incendiada a "favela" da rua Vieira de Carvalho.
- ★ Violencias em Sto. Antonio do Pinhal
- ★ Indispensavel a convocação do Congresso.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 19 de Dezembro de 1948 | NUMERO 817

No suplemento literario:
- ★ ARTIGOS DE JOSÉ GERALDO VIEIRA, FERNANDO JORGE, CASSIANO NUNES, DOMINGOS CARVALHO DA SILVA E UM CONTO DE ALEXANDRE DUMAS.

«Não haverá guerra» - declara o chanceler Raul Fernandes ao regressar da Terceira Assembleia Geral das Nações Unidas

(ENTREVISTA NA 2.ª PÁGINA)

Reiniciadas as hostilidades entre as forças holandesas e indonesias

Grupos de paraquedistas seriam lançados hoje sobre Jogjakarta

HAIA PRETENDE IMPOR NOVO GOVÊRNO

HAIA, 19 (UP) — Um porta-voz oficial do governo holandês informou que "a meia noite, hora da Batavia, (17 horas G. M. T.), as tropas holandesas iniciaram uma ação na Indonesia".

A informação foi dada por um porta-voz oficial, após ler aos correspondentes o comunicado oficial anunciando que o governo holandês havia considerado necessario "suspender a tregua na Indonesia".

BATAVIA, 19 (UP) — Fontes fidedignas informaram que os holandeses pretendem lançar para-quedistas sôbre a capital da Republica Indonesia, Jogjakarta, às seis horas da manhã de hoje, hora local.

BATAVIA, Indonesia, 19 (UP) — As autoridades holandesas anunciaram que a partir de hoje fica imposta a censura sôbre o caso da Indonesia.

HAIA, 18 (U.P.) — Os Ministerios que em geral estão quase desertos nos sabados, encontravam-se hoje em intensa atividade, enquanto o governo se preparava para anunciar o reinicio das atividades na Indonesia.

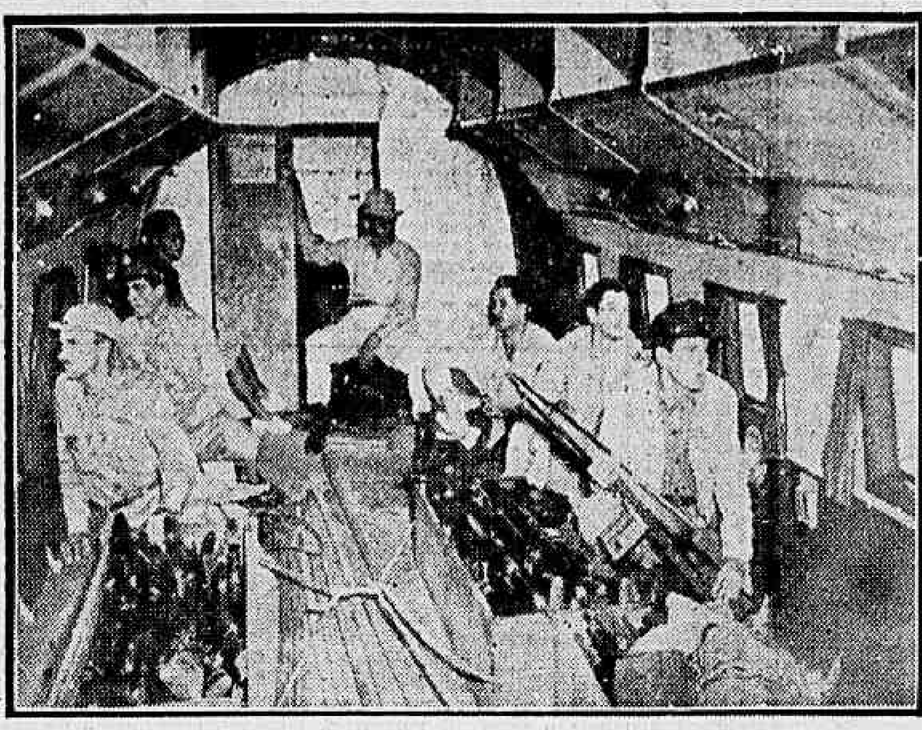
O Gabinete se reuniu às primeiras horas da noite e, aparentemente, esperava a chegada de um telegrama cifrado, procedente da Indonesia, anunciando o inicio das atividades militares, a fim de dar à publicidade um comunicado.

Os holandeses têm cerca de dez mil homens em pé de guerra na Indonesia.

PARIS, 18 (AFP) — Depois de fazer um historico das negociações conduzidas pelo governo holandês com os republicanos indonesianos, o governo holandês enviou aos representantes diplomaticos em Haia, bem como à imprensa, através da embaixada da Holanda nesta capital, um "memorandum" que declara notadamente: verificou-se que não existia, nos circulos republicanos indonesianos, unanimidade sobre o ponto de vista a adotar e que o governo republicano não tinha forças suficientes para combater eficazmente as violações da tregua. A Republica Indonesiana não renunciou durante o periodo de transição ao exercicio real dos direitos de soberania. Isto significa, na pratica, que ela exige o exercicio real da soberania em toda a Indonesia, durante o periodo de transição.

O governo holandês se ateve ao ponto de vista da Republica, tal como foi comunicado à sua delegação pelo presidente do Conselho. Este ponto de vista significa que a responsabilidade

(Conclui na 4.a pagina)



A PENDENCIA COSTA RICA-NICARAGUA — Forças da Costa Rica fotografadas a bordo de um avião conduzindo armas para o local onde o país teria sido invadido. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

CAUSOU JUBILO A REJEIÇÃO DO PEDIDO DE ADMISSÃO DE ISRAEL NO SEIO DA O. N. U.

A FRENTE ÚNICA DOS PAISES ARABES

CAIRO, 18 (AFP) — A decisão final do Conselho de Segurança de rejeitar a candidatura do Estado de Israel foi recebida com grande satisfação nesta Capital, onde se considera que a mesma facilitará a missão da Comissão de Conciliação da Palestina.

Com o afastamento de uma ameaça imediata, a atenção de todos os paises arabes se concentra no caso da Transjordania e na necessidade de manter uma frente unica de todos os paises arabes.

AMMAN, 18 (AFP) — "A questão palestiniana será solucionada proximamente, de maneira definitiva, e a paz e a tranquilidade reinarão no país." — declarou notadamente o rei Abdullah, dirigindo-se aos ulemás de Jerusalem que o vieram saudar em sua residencia de inverno de Choune.

O governador arabe da Cidade Santa, que acompanhava os ulemás, declarou, por outro lado, que as conversações iniciadas com os dirigentes de Israel estavam paralisadas porque a Transjordania ainda não respondeu às propostas judaicas para a ampliação do armisticio.

CAIRO, 18 (AFP) — O rei do Yemen comunicou à Liga Arabe que estava disposto a vir a esta Capital e, se fosse necessario, a Amman, para tentar conciliar os pontos de vista contrarios e resolver a crise que divide atualmente os paises arabes.

CAIRO, 18 (AFP) — O sr. Pablo Azcarate, representante da ONU no Cairo, para a Palestina, anunciou oficialmente que cessou o ataque sionista contra as forças egipcias em Faluja.

AMMAN, Transjordania, 18 (UP) — O coronel Abdullah, governador militar da Transjordania, em Jerusalem, negou categoricamente as noticias de que está negociando o armisticio com as autoridades israelitas.

"Não estou negociando com os judeus — disse Abdullah aos jornalistas — continuo apenas a manter conferencias sobre a cessação das hostilidades em Jerusalem, de acordo com a ordem que recebi das autoridades arabes."

O coronel Abdullah revelou que o Conselho de Segurança expediu ordens para o armisticio à Transjordania e aos Estados Arabes, e "toca a eles, agora, decidir tal problema, pois não se trata de uma questão de minha incumbencia."

Explicou Abdullah que os judeus manifestaram que somente permitiriam que quinhentos cristãos utilizassem a velha estrada de Belem, no dia de Natal. Depois de varias negociações, foi rejeitada a decisão dos judeus de limitar o numero de peregrinos.



EM WASHINGTON — A esposa de Chiang Kai Shek, sem demonstrar grandes preocupações pela situação em seu país, aparece no flagrante no momento em que realizava compras numa loja de Washington. Em sua companhia, a esposa do embaixador chinês, Wellington Koo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Govêrno de coligação na China

HONG KONG, 18 (AFP) — Após a queda do regime de Chiang Kai Shek, dentro de dois ou três meses, será instaurado um governo de coligação com os comunistas — declarou à "France Presse" o marechal Li Chai Sum, presidente do Comitê Revolucionario do Kuomintang, que se refugiou nesta cidade, por ter divergido de Chiang Kai Shek.

NOVAS DERROTAS SOFRERAM AS FORÇAS DE CHIANG KAI SHEK

DINAMITADA A FERROVIA ENTRE NANQUIM E PENG PU — O GABINETE NACIONALISTA

NANQUIM, 18 (UP) — As tropas comunistas estão apertando o cerco em torno de Pequim e o general nacionalista Fu Tso Yi prepara-se para defender a cidade até o maximo das suas possibilidades.

Entrementes, os comunistas ocuparam a localidade de Pei Tang, entroncamento ferroviario a dez quilometros ao norte do porto de Tang Ku, ameaçando dessa forma a unica saida que ainda resta ao general Fu Tso para o Mar Amarelo.

Os guerrilheiros comunistas dinamitaram um trecho da ferrovia entre Nanquim e Peng Pu o que interrompe a unica via de abastecimentos para a guarnição da ameaçada cidade, a cento e sessenta quilometros a nordeste de Nanquim.

O general nacionalista Liu Shi, comandante da China Oriental, já evacuou o seu quartel general em Peng Pu, transferindo-o para Chushien, a apenas cinquenta e seis quilometros a noroeste de Nanquim.

Despachos enviados pelo correspondente da "United Press" em Pequim dizem que a cidade é uma verdadeira praça de guerra. Os seus habitantes, apesar das granadas comunistas que explodem proximo à porta oriental da cidade, mantem-se calmos. Acreditam as noticias procedentes de Peiping que o general Fu Tso Yi possui reservas alimenticias para três meses, dentro da cidade murada.

Informa-se que as quarta, vigessima setima, oitava e decima primeira colunas mandchur do general comunista Lin Pi Yao convergem sobre Peiping e que as nona e terceira colunas comunistas tambem estão operando na zona da antiga capital.

As tropas comunistas capturaram ontem o aeroporto meridional de Pequim, porem os nacionalistas o retomaram e estão agora construindo um novo campo de aterragem ao lado do antigo, esperando-se que possa ser utilisado amanhã.

Informações procedentes de Pequim dizem que foi capturada pelos comunistas a "Ponte de Marco Polo", local onde foi disparado o primeiro tiro da guerra sino japonesa, em mil novecentos e trinta e seto. Os observadores categorisados dizem que os novos movimentos comunistas indicam que a proxima ofensiva dos vermelhos será desfechada entre Peng Pu e Pukow, esta ultima terminal ferroviario em frente à capital, na margem setentrional do rio Iang Tsé.

Despachos procedentes de Nanquim dizem que as tropas nacionalistas que se retiram de Peng Pu são colocadas em uma nova linha de defesa ao longo do rio Huai, a noroeste de Nanquim.

A radio de Shangai informa que os três grupos de exercito nacionalistas do general Tu Yu Ming foram abandonados à sua propria sorte, em meio do territorio ocupado pelos comunistas, entre Peng Pu e Suchow, que abandonaram há vinte dias.

Informou-se que o general Tu Yu Ming telegrafou ao quartel general nacionalista em Nanquim informando que poderá resistir ao cerco comunista se os seus soldados forem abastecidos convenientemente por aviões do governo nacionalista.

Por sua parte, a radio dos comunistas disse que pela terceira vez desde que foi iniciada a campanha de Hsuchow, há três semanas, foi cercado novamente e está em perigo de ser aniquilado ao norte de Kiang Su. Esse exercito já perdeu mais da metade do seu efetivo, entre feridos, mortos e capturados.

A emissora disse que os restos desse exercito estão cercados em um circulo de ferro e que já lhes foi enviado um "ultimatum" exigindo a rendição total.

Acrescenta-se que há duas semanas o general Tu tenta marchar para o sul, partindo de Hsuchow, para unir-se ao tambem isolado exercito do general Huang Wei, a sudeste de Suhsin.

Acrescenta a emissora vermelha que o exercito de Huang Wei está sendo dizimado depois de oito dias de lutas.

Termina dizendo que o governo nacionalista perdeu trinta e quatro divisões em quarenta dias da campanha de Hsuchow e Peng Pu.

NANQUIM, 18 (AFP) — A emissora comunista anunciou a ocupação de Nanyuan, onde se acha o aerodromo de Pequim, a sete quilometros das muralhas que circundam a antiga capital da China.

Igualmente, segundo a mesma comunicação, os comunistas se apoderaram do centro mineiro de Mentukow, a 37 quilometros a oeste de Pequim. Trata-se de um centro de riquezas minerais, exploradas por interesses britanicos. As instalações britanicas não foram danificadas no curso dos combates, sendo aliás quase inexistente a defesa nacionalista ao avanço das forças comunistas.

NANQUIM, 18 (AFP) — Foram interrompidas as comunicações telefonicas entre Pequim e Tien Tsin, segundo se anuncia de fonte oficial.

PEQUIM, 18 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as forças comunistas penetraram hoje no setor de Chung Liang

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

NOVA UTILIZAÇAO DO CAFE'

NOVA YORK, 18 (AFP) — Nova descoberta da utilização do café para fins industriais acaba de ser revelada por uma firma norte-americana que já expôs à venda, entre outros produtos, sabão em pó fabricado com café. O novo sabão dá excelentes resultados na lavagem de peças de seda, de lã e outros tecidos, assim como na limpeza das mãos dos mecanicos, das panelas, dos objetos de prata e aluminio, pias, banheiros, etc.

Malogrou no Equador um movimento revolucionario

PRESOS OS RESPONSAVEIS PELOS PLANOS DA INTENTONA

MONTEVIDEU, 18 (AFP) — Noticias de Guaiaquil revelam que as autoridades governamentais sufocaram um movimento revolucionario, que deveria irromper no país, para derrubar o atual governo equatoriano.

O governo é senhor da situação, segundo as ultimas noticias.

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O governo do Equador anunciou oficialmente que foram presos elementos, em numero diminuto, que tentavam, sem qualquer apoio, subverter a ordem no país.

O comunicado diz que o "incidente" não tem qualquer importancia e que a tranquilidade é total em todo o país.

MONTEVIDÉU, 18 (AFP) — Não há nenhuma noticia oficial sôbre o movimento revolucionario que acaba de ser sufocado no Equador, segundo noticias de fonte particular.

O movimento, de acôrdo com as versões particulares procedentes de Guaiaquil, seria de responsabilidade unica de elementos civis, os quais tentaram, sem qualquer resultado, obter o concurso do Exercito para os seus planos tendentes a derrubar o governo legal do Equador.

De acôrdo com as noticias até agora recebidas, as autoridades equatorianas, alem de desfazer a trama subversiva, efetuou grande numero de prisões. Os principais responsaveis pelos planos de intentona estão assim detidos e já foi iniciado contra os mesmos o respectivo processo judicial.

A ordem reina em todo o Equador — dizem ainda as ultimas informações.

GUAIAQUIL, 18 (UP) — O governador Guavas revelou oficialmente que foi descoberto um "complot", no qual estão envolvidos vários homens ambiciosos do poder, tendo sido divulgado um boletim sôbre os acontecimentos relacionados com a intentona.

Segundo as informações do governo, reina calma em todo o país.

Acordo economico de 50 anos entre os EE. Unidos e a America Latina

PRECONIZA O ANTIGO EMBAIXADOR NO BRASIL, PAWLEY

MIAMI, 18 (UP) — O sr. William Pawley, antigo embaixador norte-americano no Brasil, e no Perú, insiste na necessidade de se realizar um acordo de estabilidade economica pelo espaço de cinquenta anos, entre os Estados Unidos e a America Latina.

Disse Pawley que o receio é o obstaculo principal que barra os investimentos privados norte-americanos na America Latina. E acrescentou que tal receio pode ser sobrepujado mediante um tratado economico sob o qual os homens de negocios norte-americanos possam fazer investimentos nas industrias latino-americanas cientes de que estão correndo um risco justo e de que podem retirar os seus investimentos em qualquer tempo.

A America Latina nos olha à procura de auxilio e orientação, disse Pawley.

WASHINGTON, 18 (AFP) — À luz dos documentos encontrados em poder de Whittacker Chambers, ex-agente comunista nos Estados Unidos, parece que o governo sovietico teve conhecimento em 1937-1938, por intermedio de seus espiões no Departamento de Estado, de segredos militares da Inglaterra, de um relatorio americano concernente à invasão comercial da America Latina, pela Alemanha e de notas relativas a movimentos de tropas japonesas na China.

Pormenores sobre o "dumping" alemão para submergir a America Latina com mercadorias do Reich são contidos em um relatorio com data de 21 de julho de 1937. Pelos termos desse documento, os nazistas concederam subvenções que iam até 50 e 60 por cento dos preços de venda a fim de dar aos exportadores alemães meios de lutar contra a concorrencia nos mercados externos. Graças a essa politica, a Alemanha conseguiu duplicar as suas exportações para o Brasil, em detrimento dos Estados Unidos.

Quanto aos movimentos de tropas japonesas na China, os fatos são relatados em um documento com data de 14 de janeiro de 1937, que contem, alem disso, indicações sobre a luta de "formações chinesas consideraveis", contra o novo regime chinês (provavelmente contra o governo fantoche instalado pelos japoneses).

Tenta o gabinete italiano impedir a greve dos funcionarios publicos

ABANDONARÃO O TRABALHO AMANHÃ

ROMA, 18 (UP) — O governo italiano denunciou esta noite a greve dos funcionarios governamentais, fixada para a segunda-feira, como um ato antidemocratico. O Gabinete apelou aos trabalhadores que aceitem o aumento de salarios concedido pelo governo, indicando-lhes que isso custará quarenta e um biliões de liras e que não é possivel aumentar o deficit registrado no orçamento do Estado.

Os lideres operarios comunistas que conclamaram a greve de 24 horas, exortaram a todos os trabalhadores do país que protestem contra o aumento por ser ele "inadequado".

O Gabinete declara em comunicado que, em vista dos aumentos concedidos, "a greve não tem razão de ser, pelo qual o governo a considera como pressão antidemocratica sobre o Parlamento".

O Gabinete adverte no comunicado que os funcionarios do governo "têm deveres civis e morais a cumprir e que serão tomadas medidas para garantir a liberdade de trabalho".

ROMA, 18 (INS) — Dois mil desocupados que se amotinaram na principal via publica de Roma procuraram invadir a Camara dos Deputados, cujo predio teve que ser protegido por fortes cordões da Policia. Entretanto, os manifestantes, mesmo fora do predio, dirigiram insultos aos deputados, e gritando: "Queremos pão".

Os trabalhadores da industria do gás, pretendem paralisar a produção do referido fluido em todo o país a partir de amanhã à tarde. Reivindicam eles aumento de ordenado.

Iniciou suas atividades a Comissão que investiga o conflito surgido entre Costa Rica e Nicaragua

REINA RELATIVA CALMA EM TODA A ZONA DA FRONTEIRA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U.P.) — A Comissão da Organização dos Estados Americanos iniciou hoje, oficialmente, a sua tarefa de investigar o conflito surgido entre a Costa Rica e a Nicaragua, depois de entusiastica recepção que tiveram os seus membros, ao chegarem a esta capital, procedentes de Washington.

Ao mesmo tempo, os circulos oficiais informaram que reina calma relativa na zona da fronteira entre ambos os países, para onde a Junta do governo da Costa Rica, presidida pelo sr. José Figueres, está enviando forças que foram rapidamente mobilizadas para conter o avanço das tropas invasoras procedentes da Nicaragua, que se apoderaram de quatro pontos estrategicos na referida zona: o porto Soley, sobre o Pacifico, onde desembarcam soldados e abastecimentos; La Cruz, El Amo, cujo aerodromo fica a meia hora de marcha de La Cruz, e a pequena colonia de El Hacha, situada nas faldas das montanhas.

Esta manhã, os membros da Comissão Investigadora da Organização dos Estados Americanos mantiveram uma entrevista às 9 horas e 30 minutos com o presidente da Junta do Governo, sr. José Figueres, e mais tarde com o ministro das Relações Exteriores, sr. Benjamin Odio.

Após as conferencias, os membros da Comissão Investigadora se dedicaram a traçar os planos, de acordo com as autoridades da Costa Rica, a fim de seguirem para a fronteira com a maior urgencia possivel, no proposito de obter informações diretas no proprio lugar onde ocorreram os fatos.

Os integrantes da Comissão descansaram parte do dia, após a estafante viagem que efetuaram, tendo jantado em suas respectivas embaixada-

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

BRUXELAS (ONA) — O primeiro ministro Paul-Henri Spaak da Belgica é um homem de muitos talentos. Alem de manter-se como primeiro ministro há 21 meses e de já ter sido primeiro ministro noutras duas ocasiões, é tambem ministro do Exterior, e é o atual presidente do Comitê Politico e de Segurança da ONU (onde se travam os entrechoques mais tumultuosos); e, alem de tais preocupações, é assiduo propagandista do seu proprio partido, o Partido Socialista.

Como se tudo isso não fosse suficiente para um simples mortal, o sr. Spaak ainda descobre tempo para ser um furioso torcedor de futebol. Sempre que possivel, ele é visto nas partidas de domingo, nesta cidade, no meio dos reporteres, trocando comentarios no horroroso jargão dos fanaticos do esporte bretão. Num destes domingos, discordou violentamente das opiniões de um dos reporteres que se encontravam no jogo e gabou-se de que seria capaz de escrever um relato mais vivo e mais preciso da partida do que aquele veterano cronista esportivo.

O jornalista aceitou o desafio, dizendo que apresentaria duas versões ao redator-chefe (a sua e a do primeiro ministro Spaak), explicando que, ostensivamente, ambas seriam suas, sendo que uma seria uma recomposição da outra. Mas advertiu o primeiro ministro — esperando que isso o desanimasse — que as duas versões teriam de estar na redação do vespertino dentro de meia hora, a tempo de apanhar ainda a edição final. O primeiro ministro arranjou uma máquina de escrever emprestada e começou a fazer sua propria reportagem.

Trinta minutos mais tarde o cronista esportivo atirava as duas reportagens à mesa do redator-chefe, dizendo que havia revisto sua primeira versão, mas que deixava ao chefe a escolha. O redator leu-as de ponta a ponta e, sem hesitação, preferiu a reportagem do "foca" Spaak.

"Simplesmente não te compreendo, rapaz", disse ele ao seu descrente subordinado. "A primeira redação dá a ideia de que você estava a maquinar um seco e aborrecido tratado politico — algo no genero do que, por exemplo, esse tedioso Spaak poderia apresentar ao seu eleitorado, como bom remedio para insonia. Mas a segunda redação (a de Spaak), esta sim, é de fazer o leitor gritar de satisfação. Parabens e... tome esta gratificação pelo serviço".

Não obstante sua natural irritação, o cronista esportivo, que era um homem honesto, mandou entregar a gratificação (cerca de 200,00 cruzeiros) ao primeiro ministro Spaak.

O MEDO MORBIDO DE PETAIN

PARIS (ONA) — Embora o governo francês negue firmemente que tenha qualquer intenção de libertar o marechal Henri-Philippe Petain sob palavra, há muitos franceses que acham que o antigo chefe do governo de Vichy deve ser libertado, não porque seja inocente, mas porque o velho marechal de 92 anos sofre do coração e não viverá muito tempo. No inicio deste ano, o governo proibiu todas as atividades do "Comitê de Honra para a Libertação do Marechal Petain", porém continuam as manifestações de simpatia pelo solitario prisioneiro da Ilha de Yeu, na Baia de Biscaia. Estas manifestações de simpatia tomaram recentemente a forma de remessa de pacotes de alimentos e bebidas para o ex-marechal, cuja sentença de morte foi comutada em prisão perpetua. Os guardas agora revelam que Petain tem um medo morbido de que os lideres da antiga Resistencia estejam conspirando para envenená-lo com esses alimentos, e porisso se recusa a aceitar os pacotes. O numero desses presentes atinge atualmente a tais proporções que o agente do correio na ilha-fortaleza está procurando cobrar a soma de 3.200 francos (cerca de 200 cruzeiros) de armazenamento e direitos postais. Petain, porém, se recusa obstinadamente a pagar essa quantia. Alega que não pediu os viveres suspeitos, que o governo o despojou da maior parte de suas economias e que, de qualquer maneira, não dispõe de 200 cruzeiros.

SÃO INGLESAS AS CORISTAS FRANCESAS

LONDRES (ONA) — A recente comunicação de que a famosa revista Folies Bergeres de Paris visitaria a Grã-Bretanha, no inicio do proximo ano, provocou uma onda de irritado nacionalismo das lindas coristas inglesas. Por que motivo, indagaram, devemos ser suplantadas? Que têm as coristas francesas que nós não temos? O "slogan" "Compre Produtos Ingleses" não se aplica a nós? Que as coristas francesas, que em nada são melhores do que nós, fiquem lá do outro lado do canal, etc. etc.

Agora um empresario de revistas em Londres esclareceu as jovens coristas inglesas. O fato é que, desde há muito tempo, as escandalosas coristas francesas são na sua maioria cidadãs inglesas e filhas em geral do norte da Inglaterra, que não é precisamente uma região de pecado glamoroso ou uma moderna Sodoma e Gomorra. Os homens de negocios ingleses, fatigados, fogem para repousar na Capital francesa, há decenios, a fim de admirar as coristas inglesas, sob a ilusão de que estavam apreciando as autenticas venus de Montmartre.

EXPLICAÇÕES DE UM INSTITUTO DE OPINIÃO PUBLICA

DETROIT (ONA) — Elmo Roper, diretor de um instituto de opinião publica, que os leitores conhecem como um dos homens que sofreram maior decepção nos Estados Unidos com os resultados das recentes eleições norte-americanas, é um homem de consideravel bom-humor e presença de espirito, conforme foi recentemente demonstrado.

Roper devia fazer uma conferencia no Conselho Economico de Detroit. Foi apresentado por um eminente industrial, em tom jocoso, como um homem que tinha muito em comum com o saudoso general Joseph W. Stilwell. Stilwell, como todos recordam, levou uma "tremenda surra" na primeira campanha da Birmania na Segunda Grande Guerra.

O diretor do Instituto de Opinião Publica se ergueu, com absoluta serenidade, para responder à apresentação e fazer o seu discurso. E' verdade, disse, que existe uma certa semelhança entre o orador e a situação de Stilwell. Mas seria bom recordar as palavras do general ao partir da Birmania: "Afirmo que levamos uma tremenda surra", disse Stilwell. "Fomos corridos da Birmania e isto é uma humilhação terrivel. Agora precisamos descobrir as causas desse fato, voltar e reconquistar a Birmania". Roper, atualmente empenhado num estudo exaustivo para descobrir a causa de sua humilhação, terminou a conferencia e sentou-se para receber estrondosos aplausos.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8133
Secretaria .. .. 2-8130 Divulgação 2-8117
Redação .. .. 2-8146 Portaria e Oficinas . .. 3-3261
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-163
Caixa Postal, 6552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 6 meses: Cr$80,00 — Numero Avulso, Cr$0,60 (aos domingos Cr$0,70)
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Surto de greves

O país está passando por um surto de greves, que se vai estendendo para os mais diversos setores das massas trabalhadoras. E bem uma greve não terminou, surgem novos dissídios, que logo se transformam em novos movimentos paredistas. Não há duvida de que tal situação não pode deixar de motivar vivas e razoaveis apreensões num país cuja produção não se está desenvolvendo num ritmo capaz de acompanhar as necessidades crescentes e cada dia mais angustiosas da sua população. Mas, por outro lado, é preciso, tambem, que se considere que, por mais prejudiciais que possam ser as greves a que estamos assistindo, não constituem ação criminosa, uma vez que o direito de paralisação pacifica do trabalho está formalmente consagrado no texto da Constituição.

Nem se deve deixar de ter em conta que o atual surto grevista, de nenhuma maneira, pode ser considerado como uma manobra política, de finalidades subversivas e dirigido por líderes extremistas. Admitir tal hipótese, seria cometer uma êrro gravíssimo, que só viria dificultar ainda mais a solução do complexo problema do reajustamento dos salarios à geral elevação de preços, ocorrida ultimamente. Precisamente aí reside a causa fundamental da onda de descontentamento que invadiu todas as camadas das classes trabalhadoras.

As greves, que se estão estendendo pelo territorio nacional, valem por uma afirmação dramática de que o poder publico foi derrotado na luta pela estabalização dos preços das mercadorias essenciais à vida. A despeito de todas as medidas deflacionistas e de uma anunciada política de severa restrição de despesas, o custo dos gêneros de primeira necessidade subiu numa escala tão vertiginosa que os salarios em vigor já não são mais suficientes para a manutenção das familias mais modestas. E tanto isso é verdade que o govêrno da União reconheceu a situação critica do funcionalismo civil e militar, propondo ao Congresso o aumento de seus vencimentos. E como não bartasse tão eloquente demonstração de uma realidade cada dia mais penosa, tambem os parlamentares proclamaram as suas aperturas financeiras e resolveram elevar consideravelmente os proprios subsidios, enfrentando, embora, as críticas mais acerbas.

Não há, pois, que se negar aos setores menos favorecidos do povo o direito de reivindicar salarios que atendam às necessidades mínimas da economia doméstica. E num país onde os sindicatos, em sua grande maioria, deixaram praticamente de existir, transformando-se em meros aparelhos burocráticos, totalmente inoperantes no que diz respeito aos interesses de seus associados, é bem compreensivel que as greves irrompam como manifestações do mal-estar de multidões que já não dispõem de orgãos de classes capazes de despertar-lhes a esperança em uma solução mais compativel com os interesses da coletividade.

Essas considerações mostram, claramente, o quanto seria absurdo e contraproducente encarar os atuais movimentos grevistas de um ponto de vista exclusivamente policial, não descortinando as suas causas profundas, para tachá-los apenas de agitações contra a ordem publica.

A solução dêsse problema, que não terá fim, por mais que se aumentem os salários, enquanto não se conseguir uma real estabilização dos preços, não está, portanto, na aplicação de medidas punitivas, que atentam contra as disposições da nossa Carta Magna, mas, sim, na adoção de uma política econômica e financeira que venha, realmente, tirar o país dessa corrida altista, que já não satisfaz aos interesses nem das classes trabalhadoras, nem, tampouco, das classes produtoras, as quais só têm a perder com a generalização da greves e com a grita constante por salarios mais altos. Não será nesse ambiente de tão acentuado descontentamento que se há de obter a soma de energias e boa vontade tão necessarias ao desenvolvimento intensivo da produção nacional.

Que os nossos homens de Estado examinem, pois, êsse panorama sombrio e inquietante, e busquem, à luz da experiencia de tantos povos, os remedios que se fazem necessarios, fugindo, porém, a uma tarepêutica demasiadamente simplista, que só poderá redundar no agravamento do mal.

À sombra do Jaraguá

BRIGAM AS COMADRES...

Há um velho rifão ensinando que, quando brigam as comadres, aparecem as verdades. Peço, tambem, venia ao velho professor de francês Jacques d'Avray para escrever aqui esta outra verdade, já, agora, no formoso e encantador idioma gaulês: "A quelque chose malheu est bon".

Acontece cada coisa em nossa terra capaz de fazer supôr que somos um pedaço de chão, intermediario entre este mundo e o planeta lunar. Figurem que estudantes de Direito não reconhecem os direitos do peru em exposição, marinheiros atacam o Congresso, médicos querem fazer greve e, finalmente, escrivães de policia e inspetores processam delegados. Evidentemente tudo isto nos dá a impressão de que estamos sendo vitimas de uma espécie de maconha espiritual, transtornando o equilibrio das coisas razoaveis.

Li, num matutino, uma longa e castigada catilinaria, escrita por escrivães e inspetores de policia, contra um delegado que se permitiu dar uma entrevista, criticando severamente estes funcionarios, chegando mesmo às linhas de graves acusações.

Preliminarmente devo explicar que não entro, nem posso e nem devo entrar no mérito dessa questão. Eles são brancos e entre eles lá se entendam.

O que à primeira vista me ocorre e, mesmo, se me não engano, é que o Estatuto dos Funcionarios Publicos regula claramente a maneira de agir em questões dessa gravidade indiscutivel e escandalosa.

Entretanto, uma coisa a mim me parece boa e util nessa contenda. É que o caso vai para o Judiciario e, nesse ambito, ambas as partes vão dizer das suas razões a respeito de assunto de tamanha monta que não só interessa intimamente os litigantes como a dignidade e a respeitabilidade da policia de S. Paulo.

E, se não exagero, a Administração Publica não pode ficar indiferente ao desenvolvimento judiciario desse caso, porque as acusações versam sobre crimes funcionais de carater especifico, pondo em risco de eficacia e de moralidade uma das peças mais importantes e necessarias do Poder Publico, sobretudo no momento melindroso por que atravessa o país.

S. Paulo é, sem duvida, o espaço vital das fermentações insidiosas dos inimigos do regime e, portanto, tem necessidade absoluta, imprescindivel, de um aparelhamento policial condigno da função e da importancia das suas atividades garantidoras da ordem publica. Não é, pois, de estranhar que o governo, pelos meios idoneos e juridicos, ao seu alcance, tome conhecimento a fundo desse caso, para que a população paulista possa viver e trabalhar, confiada no orgão imediato que garante a ordem e a tranquilidade publicas.

Sem intuito de estabelecer confrontos, a policia de S. Paulo sempre foi considerada como uma das melhores do Brasil. Portanto é de apurar-se, de maneira ampla e decisiva, se é verdade que "os escrivães de policia incentivam o crime, mercê da venalidade, do suborno, facilitado pelo conluio com os investigadores e pelo dominio e arbitrio que exercem na feitura dos inquéritos, impossibilitando o delegado de agir com independencia e desembaraço". Só isto basta para uma pronta abertura de inquerito administrativo, levando-se em linha de conta que, constitucionalmente falando, qualquer cidadão pode denunciar os abusos da Administração Publica. E, neste caso, não foi um simples cidadão, mas um delegado de policia.

M. DE GRIMM

TABELAMENTO DE FRUTAS FRESCAS

Desde que se encontra em funcionamento, não é novidade para ninguem que a Comissão Estadual de Preços se vem revelando absolutamente ineficiente na sua tentativa de repressão ao espirito de ganancia. As suas medidas falham sistematicamente — seja pela inexequibilidade de seus dispositivos, inepcia no estudo das questões ou pela falta de fiscalização. Haja vista o que vem ocorrendo agora com o tabelamento das frutas frescas e chegaria às raias do ridiculo, se não envolvesse interesses publicos respeitaveis.

Não se compreendo, afinal, o descaso, displicencia ou que outro nome tenha, com que a C. E. P. se vem conduzindo naquele caso. O maior interesse no tabelamento das frutas, cujos preços no varejo estavam acima dos de importação numa porcentagem que, de maneira nenhuma, se poderia julgar normal, estava, e está, em que o povo pudesse comprá-las a preços justos, antes das festas. Marcado o estudo do tabelamento para a sessão de quarta-feira passada, ficou para o dia seguinte e foi finalmente adiado para a sessão do dia 22.

Ocorrendo o Natal no dia 25, e a tabela só podendo ser aplicada após a sua publicação no "Diario Oficial" a 23, vemos que até vinte a quarenta oito horas antes daquele dia, ficará o consumidor paulistano exposto à exploração de negociantes inescrupulosos. Pode ser que no dia 22, à semelhança do que aconteceu na ultima reunião, não possa a C. S. P., por falta de elementos, realizar o tabelamento, que ficará então para 1949. Talvez julgue ela seja esta a melhor solução. Assim o paulistano poderá entrar no novo ano a acalentar uma grande esperança...

O governador do Estado homenageará as classes armadas com um almoço, amanhã, às 12 horas, no Clube Homs, à Av. Paulista, 735.

CAFÉ EM PO'

Em sua reunião de sexta-feira ultima tomou o orgão central de controle de preços uma decisão que parece destinada a dar novos rumos à orientação até aqui seguida pela politica de preços do governo. Referimo-nos ao novo tabelamento do café em pó para todo o territorio nacional. Essa medida, como se sabe, vinha sendo esperada há algum tempo, e teve por fim harmonizar os interesses da industria e do comercio desse produto, atendendo, do mesmo passo, tanto quanto possivel, aos interesses do publico consumidor. A essa deliberação não teria sido estranho, igualmente, o desejo de impedir que venha a se reproduzir, em qualquer ponto do país fato como o que deu lugar, recentemente, à tentativa de "lock-out" dos proprietarios de casas vendedoras de café no Rio de Janeiro.

O que há de importante na medida, e para esse aspecto é que queremos chamar a atenção do leitor, é que o tabelamento agora baixado pela C. C. P. é feito na base de preços variaveis e poderá ser alterado, para mais ou para menos, nas diversas regiões onde terá de ser aplicado, conforme a oscilação apresentada em cada unidade de 10 quilos, no preço do café cru. O ponto de partida para a medida de oscilação prevista na portaria será o preço vigente no mercado local, apurado no primeiro dia após cada quinzena. Trata-se, assim, de uma deliberação que torna possivel o controle do preço dentro das variações naturais do comercio do produto, sem afetar os reais interesses da sua economia e sem perder de vista — o que é digno da menção — o interesse geral do abastecimento e do consumo.

Na capital do país, por exemplo, o preço do café moído para o consumidor foi fixado em Cr$ 11,20 o quilo, tendo servido de base para o calculo o preço oficial de cotação da Bolsa de Mercadorias, que era então de Cr$ 57,00 a 60 por unidade de 10 quilos, tipo 7.

CONGRESSO DE PREFEITOS

Instala-se hoje nesta Capital o Congresso de Prefeitos. A instalação tem o significativo de remate a uma serie de reuniões que se verificaram durante o ano no Interior. Destas cumpre destacar a que se realizou em Campinas e de que participaram todos os municipios. As demais limitaram-se ao ambito regional, tendo congregado municipalidades vizinhas. Todas, porem, tiveram um carater de coesão coletiva, procurando contribuir para a formação de uma mentalidade menos exclusivista. Caminhamos, na verdade, para o alicerçamento de uma consciencia social que, ha pouco, nos restava e que, em constante desenvolvimento, se aproxima da cristalização.

O presente congresso concorrerá decisivamente para essa obra. Certamente ele não será o ultimo a se realizar. Simples etapa de um movimento que tende a se intensificar constituirá elo de uma cadeia que nunca se romperá. Essas reuniões periodicas contribuirão para que o Interior, ou melhor, todo o Estado — pois que, participando dos congressos a Prefeitura da Capital, reunem eles todo o Estado — se acostume a discutir em conjunto os problemas comuns, que escapam à alçada de um unico municipio, mas interessam a um certo numero ou a todos eles.

De um modo global, os problemas gerais a cuja solução devem voltar-se os municipios, dizem respeito a transportes, hospitais, assistencia a menores e outros ainda, de menor relevancia. Quanto ao primeiro, deveriam desenvolver entendimentos junto ao Estado e ao Departamento de Estradas de Rodagem, para que não haja dispersão de esforços. E' bem verdade que, em materia de transporte, o D. E. R. já tem um plano em execução. Falta-lho, porem, acrescentar detalhes, de que poderiam incumbir-se os municipios, com os seus conhecimentos dos problemas locais...

Outro problema serio é o dos hospitais. Já se ventilou a idéia da criação, com o auxilio do Estado, de hospitais regionais. Parece-nos que é este o caminho certo. Se quanto a isto já não há duvida, resta tomar medidas que levem à execução. E' essa uma das tarefas que cabem ao congresso que hoje se reune. Fazemos votos para que ele apresente, para a vida do Estado, resultados uteis e proveitosos.

AUMENTO IRRISORIO

Ainda há poucos dias, transitando por esta capital, fez o ministro do Trabalho afirmações categoricas de que era proposito do governo fixar em nivel mais alto o salario minimo geral. E adiantou mais o sr. Honorio Monteiro que essa providencia seria tomada tão depressa fossem concluidos os estudos que mandara proceder sobre a materia, inclusive a parte referente à reorganização das Comissões de Salario Minimo criadas para as diversas regiões do país.

Foi com surpresa, portanto, que a massa de trabalhadores recebeu a noticia, vinda do Rio, de que a Comissão de Legislação Social, da Camara dos Deputados, acabava de aprovar um projeto fixando em vinte por cento o aumento do salario minimo para os trabalhadores. Positivamente, a porcentagem aí indicada sobre ser irrisoria, não corresponde de modo algum às reais necessidades dos que se acham na dependencia dos limites minimos de ganho, nem tampouco é de ordem a atender à solução anunciada pelo governo, através do ministerio responsavel. Se a deliberação do orgão tecnico do Legislativo representa realmente a intenção do governo, quanto ao desajuste da remuneração minima permitida, em face das exigencias efetivas do custo de vida, justo é concluir-se que a projetada elevação do salario em apreço não representa senão um engodo, contra o qual se insurgirão por certo aqueles a quem ela desservirá.

NOTICIAS DO RIO

ESTA' EM PAUTA COM CARATER DE URGENCIA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA AGRARIO NACIONAL

Discurso pronunciado pelo presidente da República durante a cerimônia de colação de grau da primeira turma de agronômos da Universidade Rural

RIO, 18 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo, a solenidade de colação de grau dos novos tecnicos da Universidade Rural. O presidente da Republica foi o paraninfo da turma de agronomos de 1948 e o ministro da Agricultura, dos veterinarios.

FALA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nessa cerimonia, assim falou o presidente Eurico Dutra:

"Meus Senhores: E' muito agradavel para mim presidir à cerimonia de formatura da primeira turma de profissionais saida da Escola Nacional de Agronomia já em sua nova localização, na Universidade Rural. Não era compreensivel que, num país como o nosso, de economia ainda fundamentalmente agraria e de população, porisso mesmo, dispersa no interior, continuasse esta escola sediada dentro da zona tipicamente urbana, exposta assim às deformações e às influencias perturbadoras da vida citadina. Esta solenidade marca, no meu espirito o inicio da era do agronomo, em nosso país. Tal profissão representa, sem duvida, o campo de ação a ser sugerido aos moços do Brasil como carreira das mais nobres e construtivas, das mais dignificantes e pragmáticas, constituindo mesmo um serviço de honra em beneficio da pátria. Nas palavras que, na cidade fluminense de Itaperuna dirigi à Nação a respeito do problema da conservação do solo, tive a oportunidade desejada para fazer o elogio dos poucos mas devotados tecnicos que entre outras tarefas, realizam o surto da prosperidade algodoeira e, agora, nos permitem colher os primeiros e confortadores resultados da batalha nacional do trigo. Não escondi, porem, aspectos menos positivos da agronomia oficial, registrando-lhe inclinações sedentarias e tendencias para habitos burocraticos.

Acentuei o desajustamento na obra vocacional quanto ao recrutamento dos alunos das nossas escolas de agronomia, e assinalei desvios na preparação psicologica dos nossos profissionais, desencaminhados, por vezes, dos misteres da vida do campo. Repito, agora, a minha convocação para a obra de evangelização dos agricultores do Brasil, fundando-a sobre a criação de uma consciencia agronomica, realizada por ensino adequado e despertada pela mobilização das novas gerações para trabalho do missionario bandeirante. Nos começos da nossa historia, foi com esse espirito que realizamos a posse do territorio da Patria. Agora, importa-se o aproveitamento nas fainas agropecuarias, libertados da rotina e do empirismo, e sob as inspirações e orientação pioneira servida pelo espirito e pela tecnica avançada dos nossos dias. O agronomo, hoje, encarna o que foram ontem, o bandeirante e o missionario. Está em pauta com carater de urgencia, o nosso problema agrario. Não é tema para divagações. Dia de perto com o dilema, que defrontamos da nossa sobrevivencia como unidade economica no quadro das nações atuantes. E nele se encontra o caminho da nossa recuperação economica. Já o salientara na mensagem de 1947 [illegible]ndo, na de 1948, exposto o problema do governo em referencia no municipalismo, à cooperação intergovernamental, à mecanização da lavoura, aos postos agro-pecuarios, e ao cooperativismo e credito em geral, tudo visando o fomento da produção. Num e noutor destes documentos e como em mensagens especiais, ofereci à meditação do Poder Legislativo plano de administração e anteprojeto que estrutura a vida rural consoante os postulados constitucionais. Então, insistia o governo: "é inadiavel, portanto, que se procure disciplinar juridicamente a economia das terras". Cumpre que se dê ao país uma lei capaz de atender às suas peculiarissimas condições". A contradição da realidade brasileira exprime-se na verdade, no fato de que há terras sem braços para amanhá-las e há braços à procura de terras para fecundar com o trabalho. Diante desse angustioso problema, em face do abandono do solo, do descaso a que foi relegado o homem rural, e do atraso dos processos de utilização da terra e do cortejo com caução social do agronomo assume a importancia de um verdadeiro apostolado. Senhores agronomandos: Ide agora ao encontro do homem do interior, capacitados da vossa missão. Penetrai a terra brasileira com o entusiasmo dos construtores de civilizações, para implantar a paz criadora dos campos, a serviço de nossa grandeza".

Prorrogado o mandato do diretor do Conselho Superior das Caixas Economicas

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica assinou um decreto, prorrogando por mais cinco anos o prazo do mandato do diretor do Conselho Superior das Caixas Economicas, sr. Edmundo Miranda Jordão.

Extinta a taxa especial sobre o algodão

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional extinguindo a taxa especial criada pelo decreto-lei 5.582 de 17 de junho de 1943 sobre o algodão destinado a exportação e ao consumo interno.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de sul a oeste, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 28. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 27, em Itu. Minima, 14, em S. Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 30, em Iguape. Minima, 21, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Metereologia).

O PROXIMO CENSO DOS COMERCIARIOS

RIO, 18 (Da sucursal) — Já se acha em execução o censo das instituições de previdencia, determinado pelo ministro do Trabalho, com o objetivo de apurar as atuais condições de vida dos seus segurados.

Projetado com especial cuidado e amplitude, o censo abrange todo o territorio nacional, por intermedio da rede de agencias municipais do I. B. G. E.

Empregadores e salariados do comercio e atividades afins prestarão, certamente, sua cooperação à iniciativa, ajudando a levá-la a bom termo.

Cumpre, a cada chefe de empresa, a cada comerciario, preencher com honestidade e precisão os questionarios do I. B. G. E. O censo é uma prova do espirito publico, e é igualmente um teste do interesse das classes empregadora e trabalhadora pela sua propria melhoria. Ninguem poderá reclamar essa melhoria se não contribuir para o bom resultado da apuração censitaria.

Solicitam perdão de multas os motoristas profissionais

RIO, 18 (Asapress) — Os motoristas profissionais desta Capital iniciaram um movimento, no sentido de lhes serem perdoadas as multas lavradas pelo Serviço de Transito. Varios orgãos da imprensa estão apoiando o movimento.

INCREMENTO DO ENSINO RURAL

RIO, 18 (Da sucursal) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, doando terras para a criação de estabelecimentos de ensino rural.

Despesas da Imprensa Nacional com a impressão do orçamento

RIO, 18 (Asapress) — Revela um jornal carioca que as despesas reais da Imprensa Nacional com a impressão do orçamento no "Diario Oficial, avulsos, autografo da lei do orçamento e proposta orçamentaria feita pelo DASP, foi de dois milhões, 959 mil, 156 cruzeiros e 10 centavos.

Agradecimento do ministro da Guerra à imprensa

RIO, 18 (Da sucursal) — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dirigiu ao presidente da A.B.I., o seguinte telegrama de agradecimento:

"Em meu nome e no do Exército, sensibilizado agradeço a cordial e elevada mensagem que me enviastes como interprete da Associação Grasileira de Imprensa pela passagem do "Dia do Reservista", que irmana, aos mesmos anseios de bem servir a estremecida patria, militares e civis, que hoje mais do que nunca contam estar na identificação de seus propositos a segurança de nossas instituições e a manutenção do regime imperante. Quero, porém, frisar que, para isso, sem duvida, muito tem contribuido a boa imprensa do Brasil, orientada e esclarecida sociação."

Dia 22 o pagamento do funcionalismo federal

RIO, 18 (Asapress) — Por motivo de força maior o pagamento do funcionalismo federal terá inicio no dia 22 do corrente e não no dia 20, como estava marcado.

"Não haverá guerra", declarou o chanceler Raul Fernandes

Excelentes os resultados obtidos na reunião da O.N.U., em Paris -- Imigração italiana para o Brasil

RIO, 18 (Da sucursal) — Viajando pelo transatlantico britanico "Alcantara", em sua primeira viagem de após-guerra ao Brasil, regressou hoje o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que chefiou a nossa delegação junto à ultima reunião da ONU.

Acompanhado do ministro João Coelho Lisboa, que o foi receber a bordo, o chanceler palestrou ligeiramente com a reportagem, frisando, inicialmente, sua satisfação pelo bom desempenho dos delegados do Brasil nos trabalhos desenrolados durante a Conferencia do Palacio Chaillot, em Paris.

NÃO HAVERÁ GUERRA

Dentre as declarações feitas pelo ministro Raul Fernandes, destaca-se a de que, segundo suas observações, não haverá guerra. Isto porque — esclareceu ante a insistencia do reporter — os que a poderiam fazer não a desejam...

Os resultados obtidos durante a reunião de Paris, disse-nos, de um modo geral foram excelentes e a ONU, em parte, cumpriu seus objetivos, dependendo naturalmente os complementos da atuação dos delegados das inumeras nações nela representadas.

Com relação à parte politica da Conferencia, o ministro Raul Fernandes, dada a complexidade do assunto, bem como o indispensavel encontro com o gal. Eurico Dutra, presidente da Republica, somente após este, poderá trazer a publico alguns esclarecimentos, o que deverá acontecer na proxima segunda-feira.

PORTUGAL E ESPANHA

O ministro Raul Fernandes não escondeu o magnifico tratamento que lhe foi dispensado em Portugal, quer pelas autoridades, quer pelo povo do país irmão. Aliás, revelou, muitos já se convenceram do erro cometido, mantendo aquela nação afastada do seio da ONU, em melhor situação que a Espanha, pois esta, não poderá contar com os votos favoraveis da Russia e da Inglaterra.

IMIGRAÇÃO ITALIANA

Finalmente, em face da estada do ministro das Relações Exteriores do Brasil em solo italiano, foi perguntado ao sr. Raul Fernandes como se estavam desenrolando as negociações entre os dois governos, para o inicio de uma intensa imigração para o nosso país, ao que s. exa. respondeu:

— "Existe uma contraproposta das autoridades italianas, que pode, perfeitamente, servir de base para uma conclusão satisfatoria, em relação à vinda de imigrantes daquele país para o Brasil".

A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

RIO, 18 (Asapress) — O presidente Dutra, despachando o processo sobre a intervenção federal na «Leopoldina Railway», solicitou parecer do consultor-geral da Republica a respeito do assunto.

Pleiteam aumento de salarios os estivadores

RIO, 18 (Asapress) — Uma comissão de estivadores de Santos, Bahia e Rio entregou à Comissão de Marinha Mercante um memorial, reivindicando aumento de salarios, pois a classe está há dois anos sem aumento.

O comandante Amaral Peixoto prometeu iniciar estudos sobre o assunto na proxima segunda-feira.

Restituição de propriedades na zona norte-americana da Alemanha

RIO, 18 (Da sucursal) — Comunica o Ministerio das Relações Exteriores:

"Os requerimentos para a restituição de propriedades identificaveis na Zona Norte-Americana de Ocupação da Alemanha devem ser apresentados à Zentralammeldeant, Bad Wauein, Alemanha, até 31 de dezembro corrente, pois do contrario serão indeferidos. Sugere-se que os requerentes apresentem na mesma ocasião uma declaração, que não precisa ser feita sob juramento, que contenha a descrição das propriedades confiscadas, relacionando, tão exatamente quanto possivel, a data, lugar e circunstancias do confisco. Alem disso, a petição deve conter, no que fôr possivel ao requerente, os nomes e endereços de todas as pessoas que tenham ou julguem ter direito à propriedade.

O general Goes estaria preparando um novo 29 de Outubro

RIO, 18 (Asapress) — Um matutino divulgou hoje que o general Goes Monteiro estaria desenvolvendo grande atividade politica, tendo conferenciado duas vezes com o presidente Dutra. Salienta o jornal que nessas conversações secretas, teriam como tema fundamental, o descontentamento de certas correntes militares, inclinadas a desferir um novo golpe semelhante ao de 29 de outubro de 1945 em virtude de não se ter alijado dos quadros politicos os antigos membros do Estado Novo, circunstancia esta que estaria dificultando a normalização da vida politica e economica do Brasil, segundo a opinião dessas correntes. O sr. Goes Monteiro, ouvido por um vespertino, disse a respeito, o seguinte:

"Essa noticia, divulgada, naturalmente, com objetivos estranhos à nossa normalidade de politica, é completamente falsa, absolutamente inveridica, mesmo porque nos ultimos dias não tenho saido de casa, preso ao leito por forte ataque de gripe. Não tendo fundamento a noticia dos encontros com o presidente Dutra, é mais que claro que os supostos motivos di qualquer base ou fundamento".

Aproveitamento do Vale do S. Francisco

RIO, 18 (Asapress) — A comissão tecnica designada pelo ministro da Agricultura, composta pelos srs. João Gonçalves de Sousa, João Castelo Branco, Milton Barreira, Honorio Monteiro Neto, Luiz Raimundo, Luciano Jaques de Morais, Benedito Paula Alves e Tacito Pace, para estudar o Vale do São Francisco, apresentou os trabalhos referentes à primeira das três areas do vale ao ministro, que se reuniu com os mesmos, a fim de traçar um esboço e orientação dos trabalhos a serem realizados no São Francisco.

ESSAS BANDEIRAS, ESSES CARTAZES, ESSA FESTA...

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E.S.I. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O que importa para nós não é o conteudo, a substancia, a essencia das coisas. Contenta-nos a aparencia e mesmo a mentira. Não é propriamente o petroleo que nos interessa, por exemplo, mas o efeito, a impressão de que vamos ter petroleo... O mais interessante é mesmo o carnaval petroleiro, a oportunidade de polemicas em torno da exploração do sangue amarelo, as denuncias dramaticas contra os imperialismos e, principalmente, essas bandeiras na Avenida, esses cartazes festejando a resolução do governo de comprar refinarias na França... ou alhures.

Lembro-me de um fim de ano em Nova York em que subitamente o Brasil existiu. Subitamente, sim. No dia trinta e um de dezembro de 1940, se a memoria não me falha, os jornais norte-americanos cantaram o nome do Brasil, repetidamente, com ruidos de exceção nas primeiras paginas. E' que o Brasil se tornara um grande produtor de petroleo, segundo a declaração sensacional do seu presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. Num discurso, isso fôra proclamado com a maior enfase e copias desse discurso tinham sido confiadas, antecipadamente, aos representantes dos jornais estrangeiros. Foi uma grande hora brasileira. Passando pelas ruas de Nova York, sentia-me eu não mais um sul-americano anonimo, uma especie de parente pobre dos Estados Unidos, ressentido diante de tanta riqueza acumulada, em comparação com a nossa pobreza. De agora em diante o petroleo recem-descoberto nos viria, porem, salvar, viria darnos a posição incomparavel a que tinhamos direito etc. Não mais precisariamos mendigar emprestimos, socorros, suprimentos, diante de um credor que sorridente nos pedia explicações sobre o emprego rigoroso que fariamos do dinheiro pedido. Agora, graças ao petroleo, tudo se resolveria, a nossa dignidade de grande país seria, enfim, reconhecida e proclamada. Recordo-me que nesse dia em que os Estados Unidos souberam que possuiamos petroleo abundante, eu fui visitar Armando de Sales Oliveira. Morava, o ilustre homem publico, o grande brasileiro, num modesto hotel, num hotel decente mas humilde, no centro novaiorquino. Essa idéia de descoberta do petroleo, do milagre do petroleo está em mim ligada ao nome de Armando de Sales. Revejo-o agora, nessa hora distante, na sua pequena sala, no seu inverno de exilado. Pertencia, Armando de Sales Oliveira, a uma nação de homens naturalmente desamados do Brasil. Era um homem serio, era um homem ardente, sabia as coisas, estudava, preocupava-se com a substancia e não apenas com o falso, com o efeito e a mentira. Era um homem que jamais poderia ser presidente da Republica no Brasil; é que estava ao par dos assuntos, conhecia bem as coisas, os problemas nacionais. Respirava inteligencia, dele se desprendia uma extraordinaria impressão de decencia. Nos seus anos de exilio, ele acumulou muita experiencia, aprendeu muito, vivia estudando os problemas do Brasil; pagava ao seu país o exilio monstruoso, a injustiça, debruçado sobre o caso brasileiro, num esforço imenso...

Quando penso que a morte recebeu os longos conhecimentos acumulados por Armando de Sales, e que ele esperava empregar no Brasil, em melhorar o Brasil; quando me lembro de como seria util a sua presença neste atroz momento em que vivemos...

Não esquecerei da conversa que tive nesse dia de fim de ano com Armando de Sales, exatamente sobre petroleo, sobre o petroleo que Vargas acabava de proclamar descoberto, num discurso de sensação. Como eu pusesse minhas duvidas sobre a autenticidade dessa propaganda, Armando de Sales não concordou comigo. Disse-me que era impossivel, diante do tom grave e categorico do então ditador, que o petroleo não estivesse realmente jorrando com abundancia, inaugurando, o destino, um tempo novo para o Brasil, uma era de prosperidade. Falamos da sorte de Getulio Vargas. Essa descoberta, esse acontecimento do petroleo perpetuá-lo-ia no poder, mas isso não importava, pois o Brasil cresceria sozinho, resolvido esse problema fundamental de combustivel, e num Brasil economicamente adulto, as ditaduras, a politica no estilo centro-sul-americano estaria definitivamente condenada... Já se passaram quase dez anos e o petroleo existe mas não existe ao mesmo tempo. Continuamos importando oleo e gasolina...

* * *

Agora, tornando de uma viagem, encontro cartazes e festivo aspecto na cidade. Disticos anunciam que o "petroleo é nosso", que "Dutra nos deu petroleo"! Bandeiras nacionais pela Avenida Rio Branco, tremulam beijadas pelas brisas cariocas. Que houve? pergunto a amigos. Por que esse ambiente exaltado de alegria? Que bandeiras, que cartazes são esses? Indago. Informam-me, então, que o governo resolveu o caso das refinarias de petroleo; que a Checoslovaquia vai fornecer uma instalação e a França outra, como pagamento de congelados em francos. Penso nas dificuldades francesas, na Checoslovaquia lá atrás da cortina de ferro, na tragica situação da Europa, na bomba atomica, na guerra... Por que não festejar a inauguração das refinarias, se é preciso, de qualquer maneira, festejar? Por que, ó Deus dos brasileiros, festejar uma encomenda, uma perspectiva de encomenda?

Quando deixaremos de brincar de petroleo, quando resolveremos a viver os nossos problemas seriamente e não como loucos, como pobres loucos?

São Paulo lidera a produção brasileira de óleos vegetais

Dados estatísticos do Ministério da Agricultura

RIO, 18 (Asapress) — Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção brasileira de oleos vegetais alcançou o total de 126 milhões, 346 mil e 942 quilos, no valor de 938 milhões, 662 mil e 640 cruzeiros em 1947, sendo de Cr$ 7,40 o preço medio. Os principais Estados produtores foram: São Paulo, com 64 milhões, 957 mil e 50 quilos, no valor de 422 milhões, 989 mil e 278 cruzeiros; Ceará, com 12 milhões, 39 mil e 81 quilos, no valor de 76 milhões, 254 mil e 409 cruzeiros; Pernambuco, com 9 milhões, 142 mil e 680 quilos, no valor de 72 milhões, 946 mil e 355 cruzeiros; Distrito Federal, com 8 milhões, 145 mil e 865 quilos, no valor de 73 milhões, 940 mil e 94 cruzeiros; Bahia, com 6 milhões, 177 mil e 829 quilos, no valor de 62 milhões, 712 mil e 566 cruzeiros; Paraiba, com 7 milhões, 142 mil e 279 quilos no valor de 46 milhões, 956 mil e 403 cruzeiros; Rio Grande do Sul, com 4 milhões, 678 mil e 178 quilos no valor de 45 milhões, 284 mil e 186 cruzeiros; Maranhão, com 3 milhões, 899 mil e 332 quilos, no valor de 23 milhões, 713 mil e 305 cruzeiros.

Por especie as maiores produções se referem aos oleos de caroço de algodão (9 milhões, 498 mil e 695 quilos, no valor de 164 milhões, 427 mil e 722 cruzeiros, em São Paulo); oleo de amendoim (9 milhões, 408 mil e 695 quilos, no valor de 111 milhões, 707 mil e 55 cruzeiros, em São Paulo); manteiga de cacau (3 milhões, 542 mil e 361 quilos, no valor de 64 milhões, 522 mil e 358 cruzeiros, na Bahia); coco de babaçu (6 milhões, 819 mil e 94 quilos, no valor de 59 milhões, 800 mil e 854 cruzeiros, no Distrito Federal); linhaça (4 milhões, 274 mil e 256 quilos, no valor de 40 milhões, 548 mil e 970 cruzeiros).

Proibidos os funcionarios da Policia de arrecadar gratificações

RIO, 18 (Asapress) — O chefe de Policia baixou uma determinação, proibindo que os funcionarios da Policia recebam ou arrecadem gratificações, natural neste fim de ano.

Posse do diretor da Divisão do Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 18 (Asapress) — Tomou posse do cargo de diretor da Divisão do Conselho Nacional do Petroleo o major Nilton de Araujo Lima.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O caminho do meio

Há quase vinte anos meu amigo J. Herculano Pires publica livros. A gente ao conhecê-lo espera encontrar homem grisalho, com uma pontinha de fadiga das letras, mas engana-se. É um moço, cheio de entusiasmo, vivacidade, bom humor. Começou cedo, muito cedo. Mal o buço lhe apontava e ele já era autor de contos azuis, de versos da adolescência. Depois, compreendendo que gênio são oito horas de trabalho por dia, retirou-se para o interior e lá passou dez anos que muito o beneficiaram. Só então entrou definitivamente para as letras com "Estradas e ruas", poema sobre a vida moça de Marilia, e "O Reino", estudo de cristianismo social. Agora, oferece-nos um romance a que deu o nome de "Caminho do Meio", em lembrança da parábola.

Neste tempo, quem quer fazer romance, socorre-se de uma intriga de familia. O cenário é sempre o mesmo, como aquele "salão rico" dos grêmios dramáticos, que tanto serviam para o "Papai Lebonnard" como para a "Dama das Camélias" ou a "Morgadinha de Valflor". As personagens algumas vezes só diferem entre si pelo nome, pela condição e endumentária. Escolhido esse material, o autor senta à mesa e escreve o título, de acordo com o ultimo figurino norte-americano — "Quando as serras ficam azuis", ou "Não me digas boa noite, Catarina!"... Mas, felizmente para nós, ainda há os que não afirmam por esse diapasão. Nesse numero está J. Herculano Pires.

Ele, sem receio de descadear uma tempestade no côpo de água da nossa crítica, pôs de parte essa material usado, com que se improvisam bagalôs de duração efemera, e se dirigiu afoitamente aos depositos naturais, às florestas, às pedreiras, às caieiras, aos areões. Assim, no meio da cidade cinematográfica, de panos esticados sobre armações de sarrafos, pintados a zarcão e a purpurina, ele edificou uma casa de pedra e cal. Essa imagem que aí fica, traduzida em moeda corrente, quer dizer mais ou menos o seguinte: "Caminho do Meio" não é a história de um adultério, de um casamento complicado mas feliz, ou mesmo a vida de senhoras de muitas e coloridas unhas que se divertem na estação de águas. É um trabalho inteligente.

J. Herculano Pires foi direito à fonte da inquietação humana. Entrou pelo caminho da Teologia, da Metafísica, dos diferentes "ismos" em que se reparte a humanidade. O capítulo I da parte II, em que o Mal discorre sobre o Bem, tratando-o de igual para igual, ninguem mais esquece. Um albigense de Tolosa não o teria sentido mais fundamente, um voltaireano da Grande Revolução não o teria contado com mais graça e desenvoltura. Trepado nesse conceito de onde os olhos do espírito descortinam panorama bem mais largo, o autor diverte-se em movimentar seus bonecos no drama cotidiano. Lá estão os crentes das diversas religiões, os partidários das mais arrojadas concepções politicas e sociais. Eles brigam entre si. Comicios populares, traições integralistas, a cidade pega fogo!

Tudo isso acontece até que a personagem central, segundo deduso, chega a esta conclusão:

— Os homens, em geral, não conhecem a Vida, mas apenas fragmentos da Vida, os fragmentos a que eles a reduziram no anseio de compreendê-la, dentro das suas proprias limitações...

Tal é o primeiro romance de J. Herculano Pires. Quem assim estreou no dificil gênero literário assumiu com leitores um pesado compromisso — o de escrever outros, corrigindo e aprimorando, de trabalho para trabalho, as deficiências que por ventura se encontrem na obra de estréia.

Vésperas de Natal

Papai Noel anda por aí. A gente grande não o vê, porque ele é encantado, mas adivinha-o por toda parte, com as barbas brancas, a tunica de côr, o capuz enfeitado de guizos, o saco de aniagem empanturrado de brinquedos.

Tem chovido nos ultimos dias. É uma velha usança do céu. As avozinhas ainda falam das "chuvas de Natal". Ao escrever esta crônica, vejo as árvores gotejantes, os terrenos enxarcados, mas pelo jardim nasceram tantas flores que é como se tivesse chovido "confetti".

À proporção que se aproxima o dia 25, a terra vai virando presepio. Dá gosto abrir a janela e espiar lá fora. As ervas repontam alegremente pelas ruelas pobres, cercas, velhos muros, quintais sombrios, caminhos cheios de poças de água, potes de barro que enfeitam as escadas, altas jardineiras das janelas, chão áspero dos barrancos e — milagre de Papai Noel — pela alma da gente.

Com muito acerto os homens escolheram esta época do ano para fazerem os seus mais delicados presentes. É a estação das crianças. O mundo está cheio de uma criança que nasceu num estábulo, com uma Lua Cheia, toda de ouro fluido, ao redor da cabeça. Há alguns dias que todos os homens viraram crianças. Uns vestiram dominó vermelho, botaram barbas brancas, puxaram o capuz para os olhos na esperança de não serem reconhecidos. Outros voltarão para casa à meia noite, carregadinhos de brinquedos.

É a festa da mais delicada de todas as flores — a flor humana. Que é, afinal, a criança — se não uma flor de carne, com uma gotinha de divindade no mais íntimo da corola? É uma alma em botão. Encerra em si toda a humanidade de amanhã. De amanhã? De sempre! O mundo futuro será, rigorosamente, aquilo que nós desejarmos que ele seja, isto é, aquilo que nós ensinarmos a essas legiões de almazinhas encontradas nos lares, nas escolas, nas fábricas, nos campos. E no asilos, onde a vida é terrivelmente igual. E nos hospitais, onde a criança chora e a mãe não escuta. E nos terrenos vagos, nos pátios das estações, nas soleiras das portas, nas escadarias da Catedral, nos desvãos dos viadutos...

Essas ultimas é que, de preferência, necessitam dos cuidados do mundo. São pobres por fora e por dentro: por fora só têm andrajos, por dentro já nem acreditam em Papai Noel. Ah! Se eu tivesse barbas brancas e carregasse às costas um saco de brinquedos... Sairia por aí... Chuva que chovesse, vento que ventasse... Procuraria levar um sorriso de felicidade às crianças insones dos asilos, dos hospitais, dos becos escuros, dos terrenos em aberto onde os vivos passam e, sem querer, pisam nos mortos.

NOTINHA POLITICA

A MULTIPLICAÇÃO

Digo-vos, em testemunho da verdade, que a idéia de se fundar um Partido Nacional dos Funcionarios Publicos é excelente. Lançada por um deputado estadual, que se vem distinguindo na defesa daqueles que mourejam à sombra das repartições, essa idéia está fadada a um sucesso sem precedentes. Apoiemo-la. Ou melhor: imitêmo-la.

Pelo que me diz respeito, já estou preparando o manifesto e o estatuto de um Partido de Jornalistas, Tipografos, Revisores e Afins, com o objetivo de defender, no Senado, na Camara, nas Assembléias e nos conselhos municipais, os interesses da classe a que pertenço.

Do mesmo modo devem proceder os barbeiros, os futebolistas, os juizes de paz, as garçonetes, os ferroviarios e os motoristas. Todos os profissionais, enfim, devem organizar-se em partidos, a fim de que possam, com maior clareza, puxar a brasa para as respectivas sardinhas. O melhor é que os sindicatos sejam transformados em partidos politicos. E, assim, acabaremos com os partidos atuais, surgindo em seu lugar — como no milagre da multiplicação dos pães — uma florada de legendas.

Todos esses partidos terão um futuro brilhante. Em verdade vos digo, porém, que o que fará melhor carreira é o dos Proprietarios e Serventuarios de Cartorios, que poderá contar, de inicio, em sua Executiva Estadual, com os srs. Brasilio Machado Neto, Eduardo Vergueiro de Lorena, Cesar Lacerda de Vergueiro, Gastão Vidigal, Sebastião Medeiros, Edgard Batista Pereira, Carvalho Sobrinho, Fernando Nobre Filho, José Rubião, José Cyrillo e Franklin de Almeida.

Não quero encerrar esta notinha sem uma sugestão. O numero de partidos profissionais deverá ser consideravel, pois grande é a relação de profissões reconhecidas pelo Ministerio do Trabalho. Em consequencia, torna-se conveniente separar os partidos em grupos, pelo sistema de classificação decimal.

Em que grupo entrará o Partido dos Bandeirinhas do Futebol Profissional?

MONSIEUR BERGERET

Agravam-se as divergencias entre as facções que constituem a secção paulista do P. S. D.

A presidência da Assembléia Legislativa e a vice-presidência da Executiva Estadual do partido provocam rivalidades e disputas amargas — Em luta os srs. Novelli Junior, Vergueiro de Lorena e Oliveira Costa — O sr. Lincoln Feliciano põe em ação os seus trunfos, contra o sr. Brasilio Machado Neto — O sr. Cyrillo chegará a S. Paulo, para pacificar, mais uma vez, a "família" pessedista...

Sempre que se anuncia a disputa de qualquer cargo ou posição que possa despertar interesse no PSD, logo surgem, naquele partido, desentendimentos e agitações internas.

Historiar fatos que comprovem esta afirmativa seria superfluo, pois os acontecimentos de nossa politica partidaria são recentes demais para que se tenham apagado na memoria do publico. E, agora, no momento que passa, esses fatos se repetem.

Ainda há poucas semanas esteve o pessedismo em panico, em virtude da renuncia do sr. Macedo Soares à presidencia da Executiva paulista. Dois candidatos disputaram a vaga, que coube ao sr. Cyrillo Junior, com prejuizo para o sr. Novelli Junior. O vice-governador ficou, porém, na expectativa de uma nova oportunidade, que esteve em vias de surgir.

De fato, dias atrás, anunciou-se que o sr. Cyrillo iria ocupar, no proximo ano, a presidencia da Camara dos Deputados. Neste caso, o conhecido parlamentar deixaria a presidencia da Executiva, que seria entregue, então, ao sr. Novelli.

Entretanto essa solução já agora não parece muito garantida. Em primeiro lugar, porque já surgiram concorrentes que estão colocando em perigo as pretensões do sr. Cyrillo na Casa baixa do Parlamento. Em segundo, porque o sr. Novelli já tem opositores, falando-se mesmo da candidatura dos srs. Oliveira Costa e Vergueiro de Lorena.

SITUAÇÃO COMPLICADA

A luta na Executiva foi aberta, dividindo-se os seus membros em campos opostos. A situação complicou-se principalmente porque, mesmo que a presidencia continui nas mãos do sr. Cyrillo, está vaga a vice-presidencia. Mas, para esta vaga ou para a outra ainda hipotetica, nem o sr. Novelli, nem o sr. Lorena, nem tampouco o sr. Oliveira Costa conseguiram, até agora, apoio suficiente.

AMEAÇAS RECIPROCAS

Outro motivo de atritos é o caso da Mesa da Assembléia Legislativa. O sr. Brasilio Machado Neto já considera o cargo como se estivesse em suas mãos. Entretanto, nos ultimos dias, o sr. Lincoln Feliciano lançou na mesa os seus trunfos, na luta pela sua reeleição. Outros pretendentes batalham na sombra. E as divergencias se multiplicam.

Já existe mesmo um numero de membros da Executiva ameaçando renunciar. Alguns deles, simpaticos ao "novellismo", alegam que deixarão a direção do partido no caso de o sr. Vergueiro de Lorena ser eleito para qualquer posto. Outros, da ala dos "velhinhos", formulam a mesma ameaça, na hipotese de o sr. Novelli levar a melhor.

MISSÃO PACIFICADORA

A fim de se lançar a uma tentativa de conciliação, deverá chegar hoje a esta Capital o deputado Cyrillo Junior, presidente da Executiva estadual. Embora adoentado, o sr. Cyrillo esteve em grande atividade politica, nos ultimos dias, no Rio. E, vindo a São Paulo, está animado da intenção de liquidar todos os casos que estão atrapalhando a vida partidaria da facção que dirige.

Segundo se espera, a Executiva estadual do PSD deverá reunir-se amanhã, sob a presidencia do sr. Cyrillo, a fim de que sejam postas as cartas na mesa.

Reina curiosidade em torno dessa reunião, admitindo-se em certos meios que a candidatura Vergueiro de Lorena neutralizou a do vice-governador, restando como solução conciliatoria o nome do sr. Oliveira Costa.

E' isto o que veremos, depois da ação diplomatica do sr. Cyrillo Junior...

Candidato a governador de São Paulo o sr. Gastão Vidigal

CONTARIA COM O APOIO DOS CAMPOS ELISEOS E DO P.S.D.

Pessoa bem informada quanto aos segredos da politica local declarou ontem ao nosso reporter politico, que o sr. Adhemar de Barros já tem candidato à sucessão governamental de S. Paulo, esclarecendo ainda que êsse candidato é o sr. Gastão Vidigal, antigo ministro da Fazenda.

Tendo o reporter lembrado que — segundo informações correntes — o governador apoiaria a candidatura do sr. Caio Dias Batista, o nosso informante afirmou:

— "A candidatura do sr. Gastão Vidigal está em melhores condições para merecer esse apoio, pois poderá reunir o eleitorado do PSD ao do PSP, formando assim um poderoso bloco."

O sr. Gastão Vidigal pertence aos quadros pessedistas, integrando a ala liderada pelos srs. Cesar Vergueiro, Vergueiro de Lorena e Cesar Costa.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Irregular verificação de presença causa o encerramento da sessão

Diante da atitude parcial da Mesa, o sr. Salomão Jorge não pôde concluir seu discurso em favor do funcionalismo público — Enérgico protesto do sr. Lino de Matos — Auxílio aos flagelados da Zona da Mata — Incidente entre os srs. Martinho Di Ciero e Juvenal Sayon

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Pinheiro Junior que falou sôbre a mensagem do Poder Executivo solicitando a majoração do Imposto de Vendas e Consignações, a fim de ser possivel proporcionar melhores vencimentos ao funcionalismo publico. Segue-se com a palavra o sr. Salomão Jorge, que fala sôbre o mesmo assunto. Realça a importancia da materia, salientando que em 1947 fora solicitada a elevação do imposto o que, embora não lograsse ser aprovado, fôra julgado perfeitamente constitucional. Fala da situação precarissima em que se encontra o funcionalismo publico, cujo aumento de vencimentos se torna inadiavel. Essa melhoria, no entanto, não poderá ser feita sem que a majoração do Imposto de Vendas e Consignações seja efetivada. Com a terminação da hora do expediente, o sr. Salomão Jorge interrompeu o seu discurso, reservando-se o direito de prosseguir após a Ordem do Dia.

AUXILIO AS VITIMAS DE INUNDAÇÕES NA ZONA DA MATA

Passa-se à Ordem do Dia, sendo concedida urgencia para discussão e votação de um projeto de lei apresentado pelo sr. Juvenal Sayon, concedendo o auxilio de setecentos mil cruzeiros ao governo de Minas Gerais e o de trezentos mil cruzeiros ao governo do Estado do Rio, para prestar socorros às vitimas de inundações na Zona da Mata. Varios oradores falaram defendendo a proposição, que foi aprovada por unanimidade.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

O sr. Nelson Fernandes pede à Mesa que consulte o plenario sobre se concorda com a realização de uma sessão extraordinaria, para que o projeto de lei possa entrar em segunda discussão. O presidente concorda com a consulta ao plenario, mas o sr. Diogenes de Lima requer seja feita verificação de presença. Essa verificação é feita e o presidente, diante do resultado, diz não haver numero para votação.

NOVA VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

O sr. Moura Andrade, pela ordem, diz que muitos deputados não haviam respondido à chamada feita pela Mesa, motivo por que requeria nova verificação de presença. Pela ordem, o sr. Luis Augusto de Matos esclarece que a verificação de presença fora feita com todo cuidado. São dados esclarecimentos pelo sr. Moura Andrade, sendo, a seguir feita a nova verificação, que acusa a presença de apenas 13 deputados. O presidente declara não haver numero para a continuação dos trabalhos.

CHAMADA IRREGULAR

O presidente diz que antes de encerrar a sessão irá resolver uma questão de ordem levantada pelo sr. Lino de Matos, que indagara quais os pedidos de urgencia existentes sobre a Mesa e em que ordem eles haviam sido colocados. E quando vai anunciar o encerramento da sessão, é interrompido pelo sr. Lino de Matos, que pede a palavra pela ordem para formular a sua estranheza diante do fato de ter sido feita chamada sem que fossem tocadas as campainhas chamando a plenario os deputados. Dirigia um apelo à Mesa para que, diante da indiscutivel presença de numero, o que poderia ser reduzido com um simples lançar de olhos a plenario, fosse feita nova verificação. O presidente diz não poder acolher a reclamação e declarava encerrada a sessão.

VEEMENTE PROTESTO DO SR. LINO DE MATOS

Fala o sr. Lino de Matos dizendo que os deputados estavam habituados ao regime democratico da Casa, motivo por que ele voltava a falar, conquanto reconhecesse soberania nas decisões da Mesa. Como representante da bancada do PSP, lançava o seu veemente protesto contra a decisão arbitraria da Mesa. Protestava, para que a opinião publica ficasse a par do que realmente houvera. A sessão fôra encerrada, unicamente, para que não pudesse prosseguir com a palavra um deputado da bancada do PSP, que tinha importante discurso a concluir. Disse que a Mesa poderia achar platonico o protesto que ele fazia, mas o povo saberia julgar. O sr. Lincoln Feliciano disse que o protesto do sr. Lino de Matos constaria da ata e que a sessão estava encerrada. Mesmo com a sessão encerrada, fala o sr. Moura Andrade para congratular-se com a decisão da Mesa. Foi quando o sr. Lino de Matos gritou:

— Eis aí uma demonstração clara de que estou com a razão: o sr. Moura Andrade está falando em plenario, quando figura como ausente pela ultima verificação de presença que foi feita.

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Compromisso rompido

A eleição da Mesa da Assembléia para o ano de 1949 está pondo em polvorosa os nobres senhores deputados. Trama-se na sombra, trama-se a descoberto, tudo se faz para que esta ou aquela candidatura seja a vitoriosa. Os projetos de lei, os assuntos de interesse indiscutivel para a coletividade são relegados para um plano secundario, pois é a eleição da Mesa, só a eleição que preocupa os probos representantes do povo. E tudo isso acontece justamente quando se esperava que não houvesse a menor luta, que a eleição fosse das mais calmas, diante do que de há muito estava compromissado.

Todos nós estamos muito bem lembrados do que houve pouco antes da escolha do nome do sr. Lincoln Feliciano para suceder ao sr. Alvares Florence. Era candidato forte ao posto, candidato com grandes probabilidades de vitoria, o sr. Brasilio Machado Neto. Em torno desse deputado estava uma forte corrente, que o apoiaria contra todo risco. Se o sr. Lincoln Feliciano persistisse na sua candidatura e a mesma coisa acontecesse com o sr. Brasilio Machado Neto, logicamente seria o PSD que sairia perdendo, pois seria eleito o membro de outra bancada. Foi quando surgiu um acordo. O sr. Brasilio deixaria o campo livre para o sr. Feliciano, mas seria ele, o sr. Brasilio Machado Neto, o candidato unico do PSD para 1949. Houve um compromisso solene em torno dessa formula, que foi aceita. Como resultado, foi eleito facilmente o sr. Lincoln Feliciano.

Diante do compromisso entre companheiros de bancada, que por ser a majoritaria deve ser a indicadora do presidente, tinha-se como certo que não haveria demarches para as eleições do proximo ano. Sabe-se que não há muita luta para os outros postos da Mesa, mesmo porque as outras bancadas, de onde sairiam os vice-presidentes e os secretarios, tinham e continuam tendo plano organizado. Surge, porém, o imprevisto. Dentro do PSD aparece a candidatura do sr. Oliveira Costa e os deputados que a alimentam (inclusive o candidato), candidamente, dizem que não houve o menor compromisso com o sr. Brasilio Machado Neto.

Não temos predileção por este ou aquele candidato. Não somos politicos, não somos partidarios. Como cronista de segunda ordem apenas comentamos, desapaixonadamente, o que acontece no Palacio Nove de Julho. Porisso mesmo muito à vontade nos encontramos para olhar com tristeza, para, melancolicamente, pensar sobre essa traição que se faz ao sr. Brasilio Machado Neto. Isso porque mais uma vez ficamos descrentes dos nossos parlamentares que se não cumprem a palavra empenhada a um companheiro, como cumprir o que prometeram ao povo? Alegar que não houve compromisso com o sr. Brasilio Machado Neto é desmentir a propria verdade. O compromisso houve e, a menos que os deputados tenham a consciencia completamente obliterada, ele ainda existe. Rompido poderá ser, negado é que não.

Em hipotese alguma pretendemos fazer supor que o sr. Oliveira Costa não reune credenciais para ocupar o posto a que se candidata. Não, em absoluto. Não se trata de indagar se esse ou aquele candidato é capaz. O que fazemos é historiar as preliminares, apresentar os antecedentes. Houve um compromisso que se nega, porque nem coragem possuem os que o assumiram para, de peito aberto, dizer que motivos, que explicação, os levam a tomar outra atitude. Fizessem assim e talvez não perdessem mais uma parcela de desprestigio perante o povo, que tudo vê, que tudo anota.

ELEIÇÕES NA CAMARA MUNICIPAL

O sr. Marrey Junior será o candidato que deverá reunir maiores simpatias

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouve vários vereadores a propósito do próximo pleito — Votaria coesa a bancada do Partido Social Progressista

Pouco mais de uma semana resta para a eleição da Mesa do legislativo municipal. Sabe-se que varios são já os candidatos que concorrerão à presidencia da Edilidade, sendo certo que todos os esforços vêm sendo orientados no sentido de que nas chapas que deverão disputar o pleito estejam representadas as bancadas de maior numero. E' quase geral, por outro lado, a opinião de que o sr. Marrey Junior, que com inegavel eficiencia vem desempenhando o posto para o qual foi elevado por seus pares, reune qualidades que não podem ser desprezadas e constituem um trunfo para os que pretendem a sua reeleição.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir varios vereadores do partido majoritario e que, por isso mesmo, deverá influir decisivamente nos resultados finais do pleito.

VOTARIA COESA A BANCADA DO P.S.P.

O sr. Ermano Marchetti, o primeiro a ser abordado, declarou-nos, inicialmente:

— "Aguardo a reunião da bancada do P.S.P. e obedecerei às ordens do meu partido. Acredito que minha bancada votará coesa, assim como outras, como por exemplo, a da União Democratica Nacional. Penso que o sr. Marrey Junior é um candidato que deve merecer as simpatias dos senhores vereadores, uma vez que tem demonstrado estar plenamente à altura do posto que lhe foi confiado. Conheço o pensamento de outras bancadas e estou plenamente satisfeito".

A ULTIMA PALAVRA

Ouvimos, a seguir, o vereador Pedro Antonio Fanganiello:

— "A eleição da mesa — afirmou — é uma questão politico-partidaria e, como em todas as questões dessa natureza, haverá o pronunciamento do meu partido. Desse pronunciamento, dependerá o meu voto".

— "E a candidatura do sr. Marrey Junior?"

— "Não posso deixar de encará-la com simpatia, uma vez que o sr. Marrey Junior tem atuado à frente da Mesa da Edilidade de maneira plenamente satisfatoria. Reafirmo, entretanto, que a ultima palavra será a do Partido sob cuja legenda fui eleito".

"AINDA E' PREMATURO"

O sr. João Toniolo, tambem do P.S.P., mostrou-se reservado, declarando unicamente:

— "Ainda é prematuro. Nada há de positivo".

"TUDO CORRERA' EM BOA ORDEM"

Ouvimos, a seguir, o sr. Mario Otobrini Costa, que assim se expressou:

— "Penso que tudo correrá em boa ordem. A luta, aliás, é justa. Lamento somente que sejam utilizados meios que não são os adequados. Acho, porem, que tudo correrá normalmente. O voto será meu, unicamente meu e de nada mais dependerá".

A ESCOLHA RECAIRIA NO SR. MARREY JUNIOR

Finalmente, o sr. Cantidio Sampaio, declarou:

— "Tenho a impressão que o sr. Marrey Junior será o candidato que reunirá maiores simpatias. Aguardo, entretanto, o pronunciamento do meu Partido. Penso, todavia, que a escolha — e nesse caso será muito feliz — deverá recair sobre o atual presidente".

Vitima de violencias o povo de Santo Antonio do Pinhal

O resultado de uma decisão da Assembléia Legislativa — Expressivo telegrama de um vereador de Campos do Jordão

O sr. Mauricio de Figueiredo, vereador em Campos do Jordão, expediu ao sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o seguinte telegrama, a proposito da situação criada, para o distrito de Sto. Antonio do Pinhal pela aprovação da emenda do sr. Ulisses Guimarães do projeto de Divisão Administrativa do Estado:

"Interpretando os sentimentos do povo do distrito de Santo Antonio do Pinhal, protesto veementemente contra a atitude dessa Assembléia Legislativa, não ratificando a decisão da nobre Comissão de Estatistica, que indicava fossem respeitados os resultados dos plebiscitos, nos quais a vontade popular expressa pelo voto secreto foi definida.

Protesto, porque a propria Assembléia autorizou a realização de plebiscitos, e os mesmos efetuados, quando não condisseram com os interesses de alguns senhores deputados, não foram considerados nem sequer reconhecidos. Assim está o caso de Santo Antonio do Pinhal, que a 24 de outubro votou seu desmembramento da cidade de São Bento do Sapucaí para Campos do Jordão; no entanto, por emenda apresentada por um senhor deputado, não foi dado provimento, e pela mesma prejudicado.

Entretanto, ouso lembrar essa Casa Legislativa que a vontade popular não é bola de pingue pongue que levada de um lado para outro fica à mercê de quem a dirige, mas sim, é uma demonstração honesta que para ser efetivada, homens se dispõem consciente e religiosamente a exercê-la, certos de que tambem honesta e conscientemente mandantes, neste caso, a maioria dos senhores deputados respeite os resultados, como fez a digna Comissão de Estatistica.

Minha indignação é ainda maior, quando pessoalmente verifiquei que, motivado pela dubiedade de atitudes dessa Assembléia, que não quis interpretar fielmente a letra e o espirito da Lei Organica e Constituição Estadual, no caso de reforma da divisão territorial do Estado, o pacato e humilde povo daquela Vila vem sendo espezinhado e vitima de violencias que lhe roubam a paz e o sossego, por parte de moradores de São Bento do Sapucaí, notando-se que tal sofrimento é proveniente menos por ato que provocaram, do que pela ordem dessa Assembléia que ordenou a realização plebiscitaria, razão porque, os srs. deputados que votaram contra decisão da honrada Comissão de Estatistica devem providenciar a não repetição dos atos vandalicos que vêm ali sucedendo e que zelem mais para que o povo que os elegeu não duvide do titulo que possuem de legitimos representantes.

(a) Mauricio de Figueiredo — vereador à Camara Municipal de Campos do Jordão".

Notas a lapis

A ZONA DA MATA

A Zona da Mata, uma das mais ricas do Estado montanhês, foi devastada inclementemente por aquilo que, sem exagero, parece ter sido um diluvio apocaliptico. Uma ciclopica tromba dagua desabou sobre aquelas ferteis regiões, arrasando cidades inteiras, desruindo riquezas e o que é principal acabando com um sem numero de vidas preciosas.

O aspecto de toda uma vasta região é o de uma terra amaldiçoada, varrida pela colera dos deuses. Casas desmanteladas, cadaveres insepultos, prantos e soluços, e a pavorosa ameaça da peste que quase sempre é o corolario dessas calamidades publicas.

Diante desse quadro de lagrimas e de morte, nada mais justo que todos os brasileiros, de todos os Estados, mobilizem imediatamente recursos a fim de socorrerem as vitimas da imensa desgraça que assolou o Estado de Minas Gerais.

Para as vitimas das secas do Ceará, o imortal Guerra Junqueiro, compos um belo poema, concitando os portugueses a socorrerem os seus irmãos brasileiros, aqueles que pediam esmolas, em mesma lingua em que a pediu Camões.

O poema do grande português é uma advertencia a todos os brasileiros para que não cruzem os braços diante do infortunio que caiu sobre cabeças de patricios nossos, em terras do Brasil.

Que governo e povo mobilizem recursos e os enviem, incontinenti, aos nossos irmãos de Minas, procurando minorar os seus sofrimentos e demonstrar que somos todos uma só familia solidaria, não somente nos momentos de alegria, mas nas horas de dor e sofrimento.

Salomão Jorge

FRONTEIRA ABERTA

Municipalismo necessario

Martinho Di Ciero

Deputados estadual pelo P.S.D.

O municipio é a celula da Federação. Mais que isso, é seu alicerce. Desde o Imperio, a vida nacional tem girado em torno do municipio, para daí — e só em seguida — espraiar-se pelo Estado, chegando ao ambito da União. Legislar tem sido porisso mesmo, em nosso país, elaborar leis tendo-se em vista o primeiro nucleo. E' um imperativo historico que terá de continuar para o beneficio do Brasil, cuja homogeneidade territorial e politica, a essa peculiaridade brasileira se deve e se credencia.

Eis porque, vem causando otima impressão no interior do Estado as medidas do Executivo, tendentes a auxiliar os municipios em tudo que diz respeito às suas obras de vital interesse, tais como o serviço de agua e esgoto, comunicações, educação, saude e outros — todos de relevancia, os quais, uma vez resolvidos não somente beneficiarão zonas restritas de cada um, mas o todo que é o Estado.

E isso avulta de importancia quando se sabe que pela nova distribuição de rendas os municipios foram beneficiados com detrimento das rendas estaduais.

Não estivesse à testa do Executivo um caboclo do Interior, por certo, haveria de lançar mão desse argumento para deixar os municipios à sua sorte. Triste sorte, apesar da nova distribuição de rendas, porque, a despeito dela, os municipios ainda continuam sem recursos para as suas necessidades mais prementes. O que se deu aos municipios em materia de arrecadação, foi uma migalha, levando-se em conta o que neles arrecada, de modo especial, a União. Por muito tempo, até que se reforme a Constituição Federal, dando-se mais recursos aos municipios, estes precisarão da ajuda do Estado e da União. Sempre que essa ajuda for negada ou retardada, estaremos retardando o progresso e a produção. Toda vez que a mesma for dada, estaremos semeando em terra boa e colhendo frutos compensadores.

O municipio sempre foi cantado em prosa e verso como sendo a celula mater da Nacionalidade. A sua autonomia politica tem sido outro "slogan" dos politicos em vesperas de eleições. Tudo isso é muito bonito, mas, de nada vale se não lhe dermos tambem a autonomia financeira e economica.

Enquanto não dermos ao municipio a maior parte das rendas que ele produz, bendigamos aqueles que não poupam esforços para ajudá-lo.

Indispensavel a convocação extraordinaria do Parlamento para a discussão do Plano SALTE

Declarações do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, ao JORNAL DE NOTICIAS — Discorda de uma sugestão do sr. José Américo

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Voltamos a palestrar na tarde de hoje com o sr. Samuel Duarte, a proposito da possivel reunião extraordinaria do Congresso. Lembramos ao presidente da Camara a sugestão dada pelo senador José Americo através das colunas de um matutino, segundo a qual poderia o presidente daquela Casa do Congresso, com o lider da maioria, convocar os deputados que não se vão ausentar do Rio nesta epoca, e com os mesmos, organizar uma comissão para estudar o Plano SALTE, comissão esta que deveria, em março, entregar tudo pronto à Mesa da Camara para deliberação imediata.

— "Essa solução — observou o deputado paraibano — é simples demais para ser possivel e proveitosa. O Plano SALTE é um planejamento das obras mais urgentes do país, obras estas destinadas a resolver problemas de imediato interesse nacional, abrangendo as mais diferentes regiões e os mais complexos trabalhos de toda a natureza. Não é, portanto, com elementos heterogeneos, que ainda não estão habituados ao trato de tais questões, que se pode manipular com os seus dados e encontrar as soluções viaveis. Só os tecnicos deputados que há muito vêm estudando estes problemas, membros das varias comissões especializadas da Camara, podem manusear com eficiencia esse plano governamental."

INDISPENSAVEL A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

O sr. Samuel Duarte fez uma ligeira pausa, para atender a um amigo que chegava, prosseguindo depois:

— «Realmente é louvavel a iniciativa do senador meu conterraneo. Como ele teve oportunidade de declarar, se isso fosse feito, poderia ser evitada uma despesa de algumas centenas de contos, para o Tesouro Nacional, uma vez que não haveria necessidade de pagar ajudas de custo por motivo de nova convocação, nem teriamos as despesas sempre grandes, acarretadas pelo «jeton». Entretanto queremos mesmo crer que os proprios representantes eventualmente nesta Capital, não desejariam certamente participar de um trabalho dessa natureza, uma vez que eles naturalmente não chegariam ao fim desejado; os estudos teriam que ser feitos por gente bisonha, que demoraria talvez meses para que conseguisse aprofundar-se numa materia de tanta complexidade como esta. Nada adiantaria pois que o Congresso abrisse novamente as suas portas, antes que os novos estudiosos do Plano SALTE tivessem chegado a uma conclusão. Por isso mesmo reafirmo ao JORNAL DE NOTICIAS que é indispensavel uma convocação extraordinaria do Parlamento, a fim de que seja votado o Plano SALTE, do qual depende agora o prosseguimento de uma quantidade de ramais ferroviarios da maxima importancia, e outras obras igualmente urgentes. Não há outra solução. Esperemos porem pela deliberação do Executivo, a quem cabe agora a responsabilidade de convocar ou não o Legislativo».

Homenageado pelo funcionalismo o deputado Pinheiro Junior

A fim de testemunhar o seu reconhecimento ao deputado Pinheiro Junior pela instituição do salario familia, esteve ontem, à tarde, na Assembléia Legislativa uma comissão de funcionarios publicos, que fez entrega, àquele parlamentar, de um manifesto assinado por doze mil servidores do Estado.

Ao entregar o manifesto, usou da palavra a srta. Dagmar Sales. Saudando o sr. Pinheiro Junior, falou em seguida o sr. Luiz Augusto Martins, presidente da União dos Servidores Publicos de Santos. Finalmente, agradeceu, em breve improviso, o homenageado.

O salario familia foi instituido em consequencia de um projeto de lei apresentado à Assembléia Legislativa, no ano passado, pelo sr. Pinheiro Junior, projeto esse que foi recentemente convertido em lei

Uma Idéia para as Festas!

Nossa seção de Artigos para Cavalheiros lhe oferece dezenas de magníficas sugestões para presentes de festas. Venha admirar a coleção de roupas, camisas, gravatas, malas — tôda uma variedade dos mais interessantes e finos artigos para homens e que aliam, idealmente, o útil ao agradável.

VENDAS TAMBÉM PELO PLANO SUAVE



★ CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVÍ-LO ★

RAWAM e' Casa de Amigos

Instantaneos de todo o mundo

O NOVO EICONOMETRO — Um instrumento recentemente inventado para a diagnose da aniseikonia e outros defeitos oculares, está sendo usado no hospital de George Washington, na Universidade do mesmo nome, em Washington D. C. O instrumento mostra se um paciente vê objetos maiores ou menores com um olho do que com outro e indica tambem as diferenças. O exame compreende a identificação, pelo paciente, da distancia entre uma série de linhas paralelas vistas através de lentes polaroids. Este novo instrumento construido depois de 20 anos de pesquisas no laboratório do Dartmouth College, anover, New Hampshire, é usado para a verificação de ambos os olhos ao mesmo tempo. A maior parte dos instrumentos de oftalmologia mede a habilidade de apenas um dos olhos de cada vez.

★ As acomodações nos hoteis norueguesas, pensões para jovens, cabanas nas montanhas, para esquiadores, alpinistas, etc., aumentaram cerca de 4.400 leitos desde o fim da guerra. Assim, espera-se que, no ano proximo, a capacidade hoteleira atinja o nivel anterior á guerra. Desde então, e não obstante a escassês de materiais e de mão de obra e a necessidade de se concentrar toda a atenção na construção de casas, foram inaugurados 20 hoteis com 875 leitos. Mais 325 leitos se conseguiram graças á ampliação de hoteis já existentes. A construção de 32 novas pensões para jovens e a ampliação da capacidade de outras já existentes proporcionaram um acrescimo de 2.000 leitos, e mais 1.200 se instalaram em cabanas nas montanhas, etc.

★ Os laboratorios "Glaxo" de Londres estão negociando presentemente com uma margem de lucro bruto muito inferior registrada em qualquer outro momento da historia dessa conhecida empresa. Semelhante politica de preços é realizada com o fito de auxiliar o governo em seus esforços contra a inflação. Para se ter uma idéia acerca da expansão dos negocios, basta dizer que as vendas para o estrangeiro atingem agora um montante cinco vezes superior ao alcançado em 1938.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Uma paternal e oportuna advertência

O chefe da cristandade, Pio XII, hoje gloriosamente reinando, não tem poupado conselhos, nem advertencias à humanidade toda, para que esta volte a Deus, procurando aconchego mais suave, qual o da maternal Igreja de Jesus Nosso Senhor, para consolar o espirito. O Santo Padre, tem proporcionado a todas as classes sociais e profissionais, de todas as categorias, salutares ensejos para com elas conversar, trocar idéias e incentivando todos aqueles seres humanos que trabalham para a dilatação do reino de Deus e para a estabilidade da paz do mundo. Não hesita Sua Santidade em proclamar os principios divinos que a doutrina da Igreja os tem como defesa de sua eterna existencia. Não regateia tambem paternais conselhos e doceis maximas para que o gênero humano se compenetre da real responsabilidade que tem com a marcha da época, esta, que tanto influi no espirito da geração contemporanea, dadas as inovações ideologicas que ora estão em voga.

Vejamos mais frases ditas pelo Sumo Pontifice aos obreiros da Fiat que foram solicitar a benção pontificial da cidade do Vaticano, na festa de Cristo Rei:

"Por essa razão, para tutelar a liberdade e a dignidade da pessoa humana, e não para favorecer interesses particulares deste ou daquele grupo, a Igreja reprova todo totalitarismo de Estado. Nem se pode dizer que ela desfibra os trabalhadores na justa defesa dos seus direitos, por pregar uma vida futura. Aqueles renovadores do mundo, a que aconamos, pelo contrario, enquanto propõem aos olhos do povo a miragem de um futuro de prosperidade quimérica e de inconquistavel riqueza, com a superstição da tecnica e da organização sacrificam a dignidade da pessoa humana e a felicidade domestica aos idolos de um mal-entendido progresso terreno".

MIGUEL HELOU

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou ontem as seguintes provisões:

Nomeação de comissão de obras, em favor da paroquia de Santa Terezinha do alto de Santana.

Missa em capela, em favor dos revs. vigarios de São Gabriel Arcanjo, Mogi das Cruzes e Vila Alpina; idem, em favor do Asilo de São José do Belem.

Pleno uso de ordens, em favor dos revs. pes. Angelo Scafati, Primo Mason, Francisco Scrizzi, Carlos Beltran, Domiciano Bardon, Carmelo Manzanares, Heraclio Campos, Bertwino Goeker, Pio Wespel, José (passionista), Fulgencio (passionista), Carlos Fischer, Gregorio Feige, Aurelio Fraissat, Inacio Hertl, Jose Schreck, Vicente Pedroso, Vicente Mertdag.

Faculdade de transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, em favor dos revs. pes. Walter F. Mooney, Benjamin Mallo, Ezio Gislimberti e Bonifacio (passionista).

Dispensa de impedimento, em favor de Narciso de Jesus e Rosa Godinho, Aldo Frazão de Azevedo e Joselita de Aquino Frazão, Luiz Rodrigues e Francisca Rodrigues, Orlando Tigre Scarlato e Rosa Egia Gentile, José Manoel Manso e Elvira André.

Testemunhal, para casamento, em favor de Antonio Toledo Ortega, Antonio Cantarin, Bionor Dias, Florindo Scursoni, Bernhard Theodor Pieper, Benedito Vicente, Luiz Cardoso, Isidoro Gorazzin, Zani de Amorim Barros, João Fernandes, João Gouvêa de Lima, Antonio Crisostomo, Severino dos Santos, Giuseppe Mazzei, Alberto Durant, Messias dos Santos e Benedita dos Santos, Minervino José de Brito e Sebastiana da Silva.

FESTA DE NATAL

Comunicado da Curia Metropolitana: — "Aproximando-se a festa do Santo Natal, deseja sua emcia. revma. que, nas paroquias do arcebispado, se faça solenemente um triduo preparatorio nos dias 22, 23 e 24. Nesses dias, às 6, 12 e 18 horas, se repiquem os sinos festivamente e se façam, durante a benção do Santissimo Sacramento, pregações mostrando aos fiéis a grandeza espiritual do nascimento do Divino Salvador. E' com profundo pesar que se observa na sociedade o decrescimento da vida de familia. Impõe-se uma reação vigorosa, e a festa do Natal, festa da familia, é ocasião propicia para isso. Que se renove o antigo e piedoso costume de se fazerem nas casas de familia os presepios, os quais, infelizmente, estão sendo substituidos pelas inexpressivas arvores de Natal. Que todos purifiquem a consciencia com uma santa confissão e achegando-se à mesa Eucaristica.

Na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, haverá solene Pontifical às 24 horas, precedido de cantico das Matinas e Laudes, que terão inicio às 22 horas. — De mandado de s. emcia. revma., São Paulo, 17 de dezembro de 1948. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

USO DE ORDENS

Comunicado da Chancelaria do Arcebispado: — "A Curia Metropolitana avisa aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que a 31 do corrente terminam as respectivas jurisdições. Deverão, portanto, até a mencionada data, requerer nova provisão, seja de vigario-economo, vigario-cooperador, binação ou trinação e demais faculdades das "ad annum", de conformidade com o Direito Canonico".

CAMPANHA DO NATAL DA AÇÃO CATÓLICA

Cristo é a luz do mundo — Entre as iniciativas da Campanha de Natal da Ação Catolica conta-se a venda da folhinha e calendario para 1949. Consta a folhinha de uma gravura reproduzindo famoso quadro artistico sobre motivo do Natal. E as organizações catolicas da Arquidiocese, empenhadas atualmente na Campanha do Natal, procurarão difundi-la, fazendo-a penetrar em todos os ambientes: lares, oficinas, escolas, escritorios.

Das mais oportunas é essa iniciativa, para despertar o verdadeiro sentido do Natal e contribuir para a cristianização dos ambientes sociais. Em todas as casas, uma folhinha fica em evidencia o ano inteiro e é observada diariamente por muitas pessoas. Se essa folhinha fôr inconveniente ou imoral, ela representará uma permanente pregação de imoralidade. Se fôr uma folhinha de inspiração cristã, a pregação será de elevação e cristianismo.

Trabalhando para a difusão de tais folhinhas de valor artistico e inspiração cristã, a Ação Catolica está realizando, através de uma medida util e simples, uma das formas do seu grande ideal: INSTAURAR TUDO EM CRISTO.

Em todos os ambientes, todos os dias, durante todo o ano, a gravura do Menino Jesus será um apelo aos corações para a causa de Cristo.

Quaisquer informações sobre a campanha do Natal da Ação Catolica podem ser obtidas em sua sede, à rua Formosa, 89, 1.o andar.

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE DO BRASIL

Horario das missas — A missa do 4.o domingo no Advento será celebrada às 7,30 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Baquirivu; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 8 e às 10 horas.

Bispo de São Paulo: d. Salomão Ferraz. Rua Pelotas, 241. Tel. 7-0606.

Bispo coadjutor: d. Jorge Alves de Souza. Rua Anhangabau, 797, apto. 95. tel. 2-2892.

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo — Hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, às 9,45, Escola Dominical. Ocupará o pulpito, às 11 horas, o bacharel em Teologia, sr. Joaquim Beato, que fiará sobre "Uma visão do mundo espiritual". As 20 horas, o mesmo orador falará sobre o seguinte assunto: "Nasce em mim a profecia da Igreja".

Posse do sr. Francisco Malta Cardoso na Academia de Ciencias Econômicas

No salão nobre da Sociedade Rural Brasileira realizou-se ontem, às 21,30 horas, a cerimonia de posse do sr. Francisco Malta Cardoso no cargo de membro da Academia de Ciencias Economicas. A cerimonia foi presidida pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, tendo saudado o recipiendario o sr. Luiz Amaral. A cadeira em que foi empossado o novo academico teve como patrono o sr. Augusto Ferreira Ramos e fora ocupada pelo sr. Carlos Botelho. Tomando posse, o sr. Francisco Malta Cardoso pronunciou longo discurso em que enalteceu as personalidades de Augusto Ferreira Ramos e Carlos José Botelho. Aludiu, em seguida, detalhadamente, à situação dos lavradores, falou sobre a questão do imposto fiscal e analisa, longamente, a nossa exportação. Atacou violentamente "a mentira estatistica, falsas conclusões tiradas de pesquizas economicas feitas com emissão das mais rudimentares recomendações da sociologia em geral e da ciencia economica em particular, campanhas de mera propaganda utilitaria ou demagogia politica, gerando um ambiente adverso ás atividades rurais e de perseguição economica, financeira e administração, contra a agricultura". Termina sua oração com palavras de otimismo no destino do Brasil.

Grande Concurso de Dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Grande Concurso "Imprensa Paulista" com o escopo unico de classificar o melhor dactilografo do Estado quanto à perfeição e à velocidade.

Para esse concurso que será realizado em data a ser marcada, as inscrições poderão ser feitas na sede da Associação dos Funcionarios Publicos e Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados no Comercio, comunica aos interessados que abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia, dirigido pelo prof. Levi Chequer. O referido curso terá a duração de 4 meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Matriculas e informações à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

REINICIADAS AS HOSTILIDADES...

(Conclusão da 1.a pagina)

do Reino Holandês, durante o periodo de transição, tanto do ponto de vista internacional, como nacional, poderia sem duvida subsistir no papel, mas não poderia ser exercido. Esta concepção é perfeitamente inaceitavel para a Holanda e injustificavel do ponto de vista internacional."

Em seguida, o "memorandum" afirma: "Tanto do ponto de vista politico, como economico e financeiro, a Indonesia se encontra numa situação confusa. O aparelho central indonesiano deve ainda ser construido. A Republica dispõe de uma força armada mal organizada, indisciplinada e politicamente propensa a impor sua vontade a todo o territorio indonesiano. Contra essa indisciplina deve ser efetuado um trabalho construtivo intenso, para o que é indispensavel um periodo de paz economica, politica e administrativa. Sozinha, a Indonesia seria incapaz de reeguer-se. Nesta conjuntura, o reino holandês precisa continuar no exercicio efetivo de sua soberania, para não arcar com as responsabilidades apenas no papel. Se o reino abrisse mão efetivamente de seus direitos, não poderia e nem desejaria empenhar sua responsabilidade. A Holanda teria portanto de escolher entre a satisfação das exigencias formuladas com relação à Indoesia e o abandono de suas responsabilidades constitucional e internacional e a rejeição destas exigencias com todas as suas consequencias. Mas, pelo que se estabelece acima, a Holanda é obrigada a rejeitar as exigencias da Indonesia."

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

O sr. Lincoln Feliciano declara mais uma vez estar encerrada a sessão e abandona o recinto.

INCIDENTE

Forma-se um grupo junto à bancada da imprensa. Varios deputados verberam a atitude parcial da presidencia e o sr. Juvenal Sayon grita improperios. Entre o deputado da UDN e o sr. Martinho Di Ciero há um bate-boca. Ameaça de conflito. Interferem varios deputados, conseguindo que os animos se acalmem. Eram 17,30 horas.

AMEAÇADAS DE EPIDEMIAS...

(Conclusão da ultima pagina)

de. Os apelos que dali chegam são aflitivos.

EQUIPE DE SOCORRO

RIO, 18 (Asapress) — Deverão seguir hoje para a Zona da Mata, devastada pelas enchentes, varias equipes de socorro, organizadas pelo Ministerio da Educação, compostas de medicos e enfermeiros, que levarão medicamentos.

REDUZIDO O ABASTECIMENTO DE LEITE NO RIO

RIO, 18 (Asapress) — O abastecimento de leite do Rio de Janeiro está reduzido em cerca de setenta mil litros, quantidade que vinha das regiões devastadas da Zona da Mata.

CIDADES ISOLADAS

RIO, 18 (Asapress) — Estão ainda isoladas, sem qualquer comunicação entre si, as cidades de Leopoldina, Volta Grande e Pirapetinga, Providencia, São Martinho e São Pedro de Alcantara, Porto Novo, Cataguazes, Recreio e Muriné perderam todas as suas comunicações rodoviarias com o Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia, que teve rombos de centenas de metros, abertos pela enxurrada.

DIRIGE-SE AO CHEFE DA NAÇÃO O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Sobre as enchentes que assolam o interior do Estado, causando incalculavel numero de vitimas e prejuizos, o governador Milton Campos enviou ao presidente Dutra o seguinte telegrama:

"Em 17-12-48 — Urgentissimo — Recomendado, Presidente Eurico Gaspar Dutra — Palacio do Catete — Rio de Janeiro — E' com sentimento grande pesar que comunico v. exa. haverem ocorrido região dos rios Pirapetinga, Pardo e Pomba, nos municipios de Leopoldina, Pirapetinga, Volta Grande, Além Paraiba, incalculaveis danos populações, aos nucleos urbanos e estabelecimentos agricolas, consequencia enchentes e chuvas torrenciais. Outros municipios foram atingidos e numerosos são os mortos consequencia calamidade. Governo mineiro vem tomando todas medidas seu alcance nesta emergencia e vem ainda solicitar cooperação patriotico governo v. exa. no socorro regiões e populações atingidas. Antecipo agradecimentos e apresento v. exa saudações muito atenciosas. (a) Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais"

JUIZ DE FORA AMEAÇADA

RIO, 18 (Asapress) — Informações de Juiz de Fora para a "Assapress" comunicam estarem ali caindo fortes aguaceiros. O rio Paraibuna que banha a cidade, está transbordando assustadoramente. Alguns bairros já contam com ruas inundadas tendo as aguas chegado a sessenta centimetros e um metro.

Homenageado o chefe da Casa Civil do governador

Realizou-se sexta-feira ultima o jantar oferecido por elementos do Movimento Social Progressista, na checara do Sousa, ao chefe da Casa Civil do governador do Estado, sr. Raul Pericles Carneiro de Sousa.

Ao agape compareceram inumeros amigos e admiradores do homenageado, tendo o mesmo decorrido num ambiente de extrema cordialidade e simpatia, falando varios oradores, que exaltaram as qualidades de espirito e coração do sr. Pericles de Sousa.

Telegramas retidos

DA SOROCABANA:

Antonio Rodrigues Carvalho — Rua Anhangabau, 933; A Campanille & Cia. — S.P.; Antonio F. Martino — Av. São João, 235; Ciro Correia de Mello — Av. Jabaquara, 202; Frida Bekuir — Rua São Bento, 382, 2.º andar, sala 17; Fernando — Rua Barão de Limeira, 1130; Eng. Francisco Labate — Rua Claudio, 213; G. Nakazawa — Rua Anhangabau, 96; João Carlos — Rua Alvares Penteado, 25; Maria Carmem Cardoso — Ginasio Purissimo Coração de Jesus — S. P.; Oswaldo Marndi — Rua Santo Amaro, 257; Odair C. Oliveira — Rua Sergipe, 31; Pelse Kagon — Rua Xavier de Toledo, 74; Paulo Correia — Manobrador — Sorocabana, 5760 — B. Funda; Pedro Gonçalves — Rua Bresser, 943; Santos Madureira — S.P.; Thomas Ramos Pereira — Praça da Republica, 385; Dr. Wilson Rocha — Rua Augusta, 577; Zelia dos Santos — Rua Jaguaribe, 495; Antonieta Leite — Rua Conselheiro Furtado, 108; Arnaldo Osse — Rua Barão de Itapetininga, 273, Apto. 31; Antonio Gomes de Mello — Rua Maria Rabello, 22; Borges Ruth e Filho — Rua Coronel Souza Reis, 88; H. Tokumaru — Rua Tamandaré, 884; Instituto Técnico — S. Paulo; Julio Bassi — Av. Celso Garcia, 552; Luiza Ferrari Martina — Rua Martinico Prado, 23; Mauricio Sabelhuesnik — Rua Oriente, 79; Nadir Laercio — Rua Conselheiro Moreira de Barros 68; Peschinitt — S.P.; Pedro Ribeiro Silva — Rua dos Quevilhos, 2; Raul Pestana — Rua 21 de Abril, 108; Sulacur — S.P.

PREFEITURA MUNICIPAL

Apresentarão solução para o problema da carne a C.M.P. e a Secretaria de Higiene

Demorada reunião manteve o prefeito municipal, na manhã de ontem, com o secretariado municipal. Após o termino da sessão foi distribuida a seguinte nota oficial:

"Por solicitação do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, o sr. prefeito municipal convocou uma reunião do secretariado municipal, para o dia de ontem, às 11 horas, tendo comparecido à reunião tambem vereadores, inclusive o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços.

Nessa reunião, o sr. secretario de Higiene fez exposição de todas as medidas que vêm sendo tomadas para moralização do comercio da carne e das dificuldades encontradas em virtude, principalmente, de haver dois periodos distintos: o da safra e o da seca.

Dada a correlação existente entre o tabelamento e o abastecimento aquele da competencia da Comissão Municipal de Preços e este do poder Executivo, resolveu-se atribuir aos srs. Pedro Brasil Bandecchi e Paulo Ribeiro da Luz, o estudo do complexo problema e a adoção das medidas necessarias para resolvê-lo.

Eleição do Montepio Municipal — Realizaram-se, durante todo o dia de ontem, as eleições para a constituição da nova diretoria do Montepio Municipal.

Grande numero de contribuintes compareceu ás urnas, sendo um pleito concorridissimo por terem concorrido varias chapas de candidatos, após uma intensa campanha eleitoral.

Conservatório Paulista de Canto Orfeonico

Realizou-se ontem, às 15,30 horas, no Teatro Municipal, com a presença do representante do governador do Estado e outras altas autoridades, a solenidade de colação de grau dos professorandos do Conservatorio Paulista de Canto Orfeonico, dirigido pelo prof. João Batista Julião. Foi paraninfo dos novos professores o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, Secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal. Fazendo a oração de despedida, falou, em nome de seus colegas a diplomanda Abaraci Campos. Como parte final das festividades de formatura, os diplomandos, regidos por varias de suas colegas, cantaram varios numeros.

FATOS POLICIAIS

ASSASSINOU O ASSALTANTE E FERIU OUTRO GRAVEMENTE

Na madrugada de ontem, o sr. Hugo Agripino de Azevedo, delegado de pernoite na Policia Central, foi informado de que na Industria Reunidas Lafer S. A., sita à rua João Pereira, 69, no bairro da Lapa, o guarda-noturno do referido estabelecimento, ao ser atacado por três assaltantes, que ali se achavam escondidos, sacou de um revolver e os alvejou. Um dos assaltantes, que foi atingido, por um tiro no peito, teve morte instantanea, enquanto que outro, um menor de 15 anos de idade, ficou gravemente ferido. Segundo consta no inquerito instaurado no cartorio da Policia Central, Luiz Batista, de 37 anos, casado, residente em Santo André, guarda-noturno da industria, quando fazia sua costumeira ronda nos fundos do estabelecimento teve a sua atenção despertada por um barulho estranho que partira do primeiro pavimento. Luiz Batista, de revolver em punho, avançou cautelosamente e quando subia os degraus de uma escada, foi cercado por três individuos que ali se achavam em atitude suspeita, os quais, o ameaçaram com um cano de ferro. Diante da atitude dos três individuos, o guarda-noturno, acionou rapidamente o gatilho por diversas vezes, indo um dos projetis atingir o peito de um dos assaltantes, cuja identidade é desconhecida, aparentando ter 30 anos de idade, de cor branca, o qual, teve morte instantanea. O menor R. C., de 15 anos de idade, morador à rua Aristides Lobo, que fazia parte da quadrilha de assaltantes, foi atingido por uma bala no braço direito, ficando gravemente ferido. O terceiro assaltante, temendo ser tambem alvejado pelo guarda-noturno, desapareceu do local, tomando rumo desconhecido. O delegado Hugo Agripino de Azevedo, depois de tomar as providencias que o caso requeria, solicitou o concurso dos peritos da Policia Técnica, a fim de procederem vistoria no estabelecimento. O cadaver do desconhecido, depois de fotografado pelo pessoal da Técnica, foi recolhido ao necroterio do Araçá. O menor R. C., depois de receber os primeiros socorros no posto medico da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações no inquerito aberto a respeito.

O guarda-noturno Luiz Batista, depois de qualificado, foi ouvido no inquerito, que terá seu prosseguimento na Delegacia de Roubos.

Estaqueados por dois desconhecidos — A requisição do delegado de Santa Isabel, às primeiras horas da madrugada de ontem, foram socorridos pela assistencia Policial, Moacir Martins Nogueira, de 31 anos, casado, sargento do Corpo de Bombeiros, residente à rua Malaga, 209, nesta Capital, e seu colega Ancelo Benedito de Toledo, de 37 anos, casado, residente no mesmo endereço, os quais, apresentavam graves ferimentos em diversas partes do corpo, produzidos por instrumento cortante. Moacir e seu colega, antes de serem removidos para o Hospital Militar da Força Publica, esclareceram que na noite de anteontem, por volta das 21 horas, entraram num bar da localidade de Santa Izabel, onde pretendiam comprar um litro de pinga, quando tiveram uma divergancia com o proprietario do estabelecimento. Nessa ocasião, dois individuos que ali se achavam, passaram a insultá-los e, em seguida, os agrediram a golpes de faca.

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAS — Hipodromo, rua do Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redoral, rua do Hipodromo, 336; Ilega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3308; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Guaimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 328.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Dom. de Morais, 1081; Esperança Ltda., rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 453.

ORIENTE-CANINDÉ PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; São Marcos, rua Rio Bonito, 1501; Samaritana, rua Bresser, 363.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda., av. do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Gusmões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA — Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua oCns. Brotero, 1120; Normann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua da Consolação, 2406; Boa Vista, rua Augusta, 1077; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 467; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 732; Vila Madalena, Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 232.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 933; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 200; Do Povo, rua da Consolação, 3317; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 594; Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — A. Luis, praça do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; aSnta Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa eSnhora de Nazaré, rua Sorocabanos, 631; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1624; Miramar, av. Contil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1033; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Vol. da Patria, 1560; Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 566; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Iracete, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4101; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, av. Celso Garcia, 3519.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 667; Bom Jesus, rua Anhaia, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, largo Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 422; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 623.

BOSQUE DA SAUDE — São Roque da Saude, rua Tibotiara, 409 (ponto final onibus).

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 632.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. de Morais, 2912; Placido, rua Dom. de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estr. de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1697; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Sousa, rua Orindiuva, 72.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 483.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 23; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2116.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

NOVAS DERROTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

Cheng, na metade da via ferrea entre Tien-Tsin e o porto de Tang-Ku, estando em curso violentos combates.

O Quartel-General, todavia, não precisou, oficialmente, se Tien-Tsin foi isolada do mar.

Anuncia-se da mesma fonte que outras unidades comunistas penetraram no setor de Chang-Kiu Chuang, onde se encontra um dos aerodromos de Tien-Tsin.

NANQUIM, 18 (U.P.) — Informa-se oficialmente que o novo primeiro ministro Sun Fo conseguiu formar um gabinete de guerra. Os membros do novo gabinete terão seus nomes divulgados amanhã.

NANQUIM, 18 (U.P.) — Informa-se que o ex-primeiro ministro Chang Chun será nomeado ministro sem pasta do novo gabinete de guerra. Adiantam as informações que as principais pastas do governo não sofrerão alterações.

Soube-se que o sr. Chen Li Fu, inimigo acerrimo do comunismo, será o vice-primeiro ministro.

O gabinete de guerra foi constituido depois de onze horas de conferencias, na residencia do generalissimo Chiang Kai Shek.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial. FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

FOSSA SÉPTICA Eternit

FOSSA INSTALADA

A FOSSA SÉPTICA ETERNIT, feita de acôrdo com a moderna técnica sanitária, garante uma perfeita depuração. Fabricada de cimento amianto, a fossa séptica é inoxidável, impermeável, leve, resistente aos ataques dos insetos e gazes de fermentação. É de preço reduzido. A fossa séptica é fornecida pronta para ser ligada ao sistema de esgôto. Peçam folhetos. Outros produtos Eternit: Tubos sanitários, caixas d'água e caixas de descarga.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES: Record 28

A ENCANADORA
Alberico Basile
Rua Prudente de Morais, 11
Caixa Postal, 109 — N. O. B.
ARAÇATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

BENJAMIN SILVA ARAUJO
REGENTE, ORQUESTRADOR, COMPOSITOR
É AGORA EXCLUSIVO da
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

...e Diógenes disse...

"Quero o que não me podes dar: a luz do sol. Afasta-te!"

CONTA-SE QUE Alexandre o Grande, senhor do mundo, desejoso de dar a Diógenes um confôrto à altura de seu merecimento, foi visitá-lo no tonel onde vivia. Altivo e desprendido, o filósofo só lhe pediu o que êle não podia dar. Hoje, na vida trepidante das cidades, a luz elétrica substitui a iluminação natural e põe ao alcance de todos a alegria saudável dos ambientes claros. Use a luz elétrica racionalmente distribuída pelos aposentos onde costuma passar as horas de trabalho ou de lazer.

Light

★ A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS ★

divulx

Desvirtuado o fim para que foi criado o Parque de Agua Branca

Reunidas ontem, as entidades de classe dos criadores protestaram contra os abusos que se estariam verificando naquele logradouro

Estiveram reunidos ontem, a fim de tratar de assunto relacionado com o desvirtuamento das finalidades do Parque de Agua Branca, a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, a Associação dos Criadores de Cavalos Manga Larga e a Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Esse recinto que foi idealizado e construido para a realização de exposições-feiras de animais, ao mesmo tempo que serve para local destinado à pre-munição de bovinos importados e sede do Departamento da Produção Animal, é uma das dependencias da Secretaria da Agricultura, motivo pelo qual estranham essas entidades que se instalem naquele Parque os certames mais variados com inegavel prejuizo para o desenvolvimento da pecuaria e com grandes transtornos para os pecuaristas paulistas, que se vêm impossibilitados de usá-lo para os fins que foi realmente criado.

As exposições-feiras de animais poderiam ser mais frequentes e até terem um carater especializado, não fosse a continua ocupação do aludido recinto, com iniciativas completamente estranhas à produção animal.

O Parque de Agua Branca já abrigou uma escola de infancia, realizou a Exposição dos Municipios e, agora, se prepara para a Grande Feira Folclorica de São Paulo, não podendo os nossos pecuaristas realizar as suas exposições, porque o Parque está sempre tomado por outros certames. Contra essa situação, a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, a Associação dos Criadores de Cavalo Manga Larga e a Associação Paulista de Criadores Bovinos se manifestaram, deliberando dirigir à Sociedade Rural Brasileira e à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo memoriais expond o ponto de vista dos pecuaristas paulistas, ao mesmo tempo que solicitar daquelas entidades a interferencia junto às autoridades competentes, a fim de que cessem os abusos que se têm verificado, fazendo o Parque de Agua Branca voltar à sua finalidade, isto é, ser o recinto destinado às manifestações ligadas à industria animal.

Incendiaram a "favela" da rua Vieira de Carvalho à revelia do secretario de Obras da Prefeitura

Afirma ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, que não autorizou semelhante vandalismo — Apenas três "barracos" deviam ser removidos e queimados — Funcionários da Municipalidade teriam exorbitado de suas funções

Conforme noticiamos, há dias, por determinação do prefeito Milton Improta foi constituida uma comissão integrada por elementos do Departamento de Urbanismo, Secretaria de Higiene e de Educação e Cultura, para estudar o problema das «favelas» e apresentar a formula de eliminá-las, o quanto antes, principalmente, do centro da cidade.

Na ocasião, a reportagem desta folha teve oportunidade de ouvir o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, secretario de Obras da Municipalidade, que nos informou que a primeira favela a ser extinta era a localizada à rua Vieira de Carvalho, onde, numa deleteria promiscuidade, viviam, num antro de verdadeira imundice, individuos desclassificados, muitos dos quais com varias passagens pela policia e mulheres de vida pouco recomendavel.

Isto posto, iniciaram-se os estudos e o sr. Gomes Cardim nos dava ciencia que até o fim do corrente mês aquela «favela» seria extirpada da zona central da cidade, fazendo-se um expurgo completo dos maus elementos e ladrões, que ali habitavam, que seriam entregues à policia, ao mesmo tempo que as crianças doentes seriam remetidas para a Santa Casa e, nos asilos, as que tivessem procedencia ignorada.

O reporter entre os escombros da "favela" da rua Vieira de Carvalho, violentamente destruida por funcionarios da Secretaria de Obras

SURPREENDIDO O SECRETARIO DE OBRAS

Na manhã de ontem chegava-nos a noticia de que funcionarios da Prefeitura atearam fogo aos imundos casebres existentes na rua Vieira de Carvalho. A cena foi dantesca e o espetaculo o mais degradante possivel. Porem, tudo foi feito à revelia do sr. Gomes Cardim.

Falando à reportagem desta folha, por telefone, o secretario de Obras mostrou-se surpreendido com o vandalismo praticado.

— «Não autorizei que se incendiassem as «favelas» — foram as suas primeiras palavras. — Apenas tive conhecimento de que três moradores haviam abandonado seus barracos e determinei que essas «casas de cachorro» fossem removidas do local e queimadas, para que não se reerguessem novamente».

— «Mas — dissemos — temos fotografias em mãos apanhadas pelo «flash» do nosso reporter-fotografo que nos mostram os escombros em que se transformaram aqueles «cochicholos».

— «Se isto fizeram foi uma malvadeza e o fizeram à minha revelia» — afirmou o sr. Gomes Cardim.

TUDO REDUZIDO A CINZAS...

Estamos informados de que os funcionarios da Secretaria de Obras da Prefeitura exorbitaram de suas funções, jogando gasolina a «favela» da rua Vieira de Carvalho e como Nero se deleitaram apreciando as chamas devoradoras que reduziram a cinzas os humildes «cochicholos».

Resta, pois, ao secretario de Higiene, apurar o ocorrido e, punir severamente os funcionarios responsaveis por essas arbitrariedades.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CONTRA O ABSTRACIONISMO

Um dos mais inteligentes e corajosos representantes das correntes culturais progressistas, no Brasil, o jornalista Walter Sampaio, em artigo para "A Epoca", profliga com expressões ao mesmo tempo logicas e veementes as atitudes de fuga e bizantinismo que certos elementos procuram implantar na arte e na literatura contemporaneas. Referindo-se ao assunto, mostra-nos esse escritor moço a necessidade de compreender que

"...as manifestações artisticas em si são contradictorias e que o artista, por pertencer a uma sociedade de classes antagonicas sofre a contingencia desse antagonismo; que toda posição do artista em face dos meios e formas esteticas é uma decorrencia de sua propria posição na ordem dos fatores e choques humanos e sociais; que o abstracionismo em arte é uma fuga do mundo e uma supervalorização do individualismo; que, enfim, toda arte de desespero e pessimismo é um produto de um estado psicologico de descrença no progresso e na capacidade de renovação do povo, sendo, portanto, uma arte de renegados contraria ao proprio espirito da juventude."

Dificil seria denunciar com maior precisão e clareza o verdadeiro sentido do abstracionismo e de outros movimentos encabeçados por saudosistas desiludidos, que, desesperadamente, tentam opor-se à marcha do progresso.

EDUCADOR

OPORTUNIDADES PARA OS DIPLOMADOS NAS ESCOLAS TECNICAS DE COMERCIO

Destinadas especialmente aos diplomados pelas escolas tecnicas de comercio, terão inicio por estes dias as aulas do curso para vestibulares às faculdades de economia, promovidas pelo Centro Academico de Economia, Finanças e Administração. Tambem poderão inscrever-se todos os que tiverem completado os cursos secundarios e os universitarios em geral. Informações, à noite, à rua Olapoque 60-70, (Trav. da Rangel Pestana, frente ao Cine-Piratininga).

VESTIBULARES NA FACULDADE DE ARQUITETURA

De 3 a 20 de janeiro proximos estarão abertas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, à rua Fernando Prestes, n.º 74, das 13 às 17 horas, as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula no primeiro ano do curso de arquitetura. Aos sabados, a secretaria receberá inscrições entre 9,00 e 11 1/2 horas.

PRESENTES PARA FESTAS

PREÇO DE RECLAME

Colares folheados a ouro igual ao modelo 98,00

Pulseiras 78,00

PENDENTIF igual ao modelo, folheado a ouro garantido Cr$ 185,00

BROCHE COM MEDALHÃO

Porta-retrato

Diametro 3 cms .. Cr$ 250,00
Diametro 2 cms .. Cr$ 195,00
O Broche somente . Cr$ 38,00
Folheado a ouro inalteravel.

SORTIMENTO COMPLETO EM JOIAS FINAS, OURO 18 K. E PLATINA; FANTASIA, RELOJOARIA E MAIS ARTIGOS PARA AS FESTAS

Ver a nossa exposição de artigos para presentes, nas vitrinas do Largo da Misericórdia. Os nossos preços são os mesmos da liquidação de setembro

JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA — Esquina Largo Misericordia — SÃO PAULO

Remessas para o Interior — Porte gratis com pagamento antecipado.
A casa conservar-se-á aberta até às 21 horas.

Administradores escolares diplomados pelo Instituto de Educação "Caetano de Campos"

NA SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O sr. Valentim Amaral apresentou o seguinte substitutivo ao projeto de lei n.o 491:

"Artigo 1.o — Aos que concluirem o Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação Caetano de Campos, será conferido diploma de habilitação para o exercicio das seguintes funções no ensino primario oficial estadual: diretor de grupo escolar, orientador de ensino, inspetor escolar, auxiliar estatistico e encarregado de provas e medidas escolares.

Artigo 2.o — Os cargos do Quadro do Ensino correspondentes às funções referidas no artigo anterior serão reservadas para os diplomados no Curso de Administradores Escolares, na seguinte proporção:

a) no 1.o ano, a partir da publicação desta lei, 20%;
b) no 2.o ano, 30%;
c) no 3.o ano, 40%;
d) no 4.o ano, 50%;
e) no 5.o ano, 60%;
f) no 6.o ano, 70%;
g) no 7.o ano, 80%;
h) no 8.o ano, 90%;
i) a partir do 9.o ano, a totalidade.

§ 1.o — Para efeito de classificação, os portadores do diploma de administrador escolar serão submetidos a concurso de provas e titulos, se o numero de candidatos for superior ao de vagas, e a concurso de titulos, se inferior.

§ 2.o — Não havendo candidatos diplomados em numero suficiente para as vagas reservadas nos termos do artigo, as que restarem serão postas em concurso de acordo com a legislação vigente.

§ 3.o — Os diplomados pelo Curso de Administradores Escolares poderão inscrever-se nos concursos para os provimentos das vagas não reservadas, com as vantagens que lhe, forem concedidas em regulamento.

Artigo 3.o — Nos concursos de remoção de professores primarios e de diretores de grupo escolar, os diplomados pelo Curso de Administradores Escolares gozarão das vantagens que forem estabelecidas em regulamento.

Artigo 4.o — Ficam substituidos pelo seguinte artigo e paragrafos, o artigo 17 e paragrafo do decreto-lei n. .... 16.392, de 2 de dezembro de 1946:

"Artigo 17 — A matricula anual não poderá exceder de 40 alunos por serie, fazendo-se a seleção dos candidatos a ingresso, se for preciso, por titulos e provas.

§ 1.o — Os portadores, diretores de grupo escolar e inspetores escolares, matriculados no Curso, ficarão à disposição do Instituto de Educação, sem prejuizo dos vencimentos e demais vantagens do cargo efetivo, inclusive gratificação de magisterio, e adicionais, contando tempo para todos os efeitos.

§ 2.o — Fica assegurado aos professores, diretores de grupo escolar e inspetores escolares matriculados no Curso o direito de se inscreverem:

a — os professores primarios, no concurso de remoção de professores primarios e de provimento do cargo de diretor de grupo escolar.

b) — os diretores de grupo escolar, no concurso de remoção de diretores de grupo escolar e de provimento do cargo de inspetor escolar;

c) — os inspetores escolares, no concurso para provimento do cargo de delegado do ensino.

§ 3.o — O periodo do curso será considerado de efetivo exercicio tambem para o efeito de inscrição em concurso.

§ 4.o — A formação dos pontos dos alunos do Curso de Administradores Escolares, candidatos aos concursos referidos no § 2.o deste artigo será feita de acordo com a legislação vigente, comprovando-se, quando for o caso, a frequencia e o merecimento por atestado e boletim, respectivamente, fornecidos pela direção do Instituto.

§ 5.o — A inscrição dos alunos, candidatos aos concursos mencionados no § 2.o, será feita junto às respectivas comissões do concurso.

Artigo 5.o — O Poder Executivo expedirá, dentro de 30 dias, regulamento para a execução do disposto nesta lei.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Centenário de Joaquim Murtinho

Realizar-se-á no dia 23, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Municipal, uma sessão solene comemorativa do centenario do nascimento de Joaquim Murtinho, promovida pela Associação Paulista de Homeopatia. Falarão dois oradores: o sr. João Sampaio, que estudará Joaquim Murtinho como politico e financeiro, e o sr. Brickmann, que vai traçar-lhe o perfil de medico e homeopata. A sessão será publica.

MOVIMENTO SINDICAL

Garantido pelo ministro do Trabalho o aumento dos empregados da Light de S. Paulo e Rio de Janeiro

O que houve na reunião de sexta-feira — Prontos todos os cálculos — A proporção dos aumentos e a data de vigência serão conhecidas terça-feira

Sexta-feira, às 17 horas, realizou-se no Ministerio do Trabalho uma reunião dos ministros da Viação, sr. Clovis Pestana, da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, e Honorio Monteiro, do Trabalho, juntamente com o prefeito do Rio, gal. Angelo Mendes de Morais, a fim de tratar do aumento do salario dos trabalhadores da Light de São Paulo e do Rio.

Terminada a reunião, o ministro do Trabalho declarou aos representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidro-Eletrica de São Paulo que haviam sido ultimados os calculos para a elevação do ganho mensal de todos os empregados do grupo Light.

O aumento dos salarios será assegurado aos trabalhadores da Light de São Paulo e do Rio por meio de um aumento das tarifas de energia eletrica, a titulo precario e tão somente até à proporção suficiente para cobrir as despesas com a elevação dos salarios.

PRONTOS TODOS OS CALCULOS

Pelo que o professor Honorio Monteiro adeantou aos representantes sindicais de São Paulo nas reuniões do Rio, srs. José Cabral e Constantino Campos Vergal, os calculos para o aumento dos salarios na Light já estão praticamente concluidos e as porcentagens assentadas. Falta exclusivamente acertar pequenos detalhes da concessão que já pode ser tida como certa.

O ministro não quis, entretanto, adeantar as porcentagens.

SERÃO CONHECIDAS TERÇA-FEIRA

As porcentagens do aumento, assim como a data a partir da qual terá vigencia a majoração a ser concedida aos empregados da Light de São Paulo e do Rio, serão conhecidas terça-feira proxima.

Na terça-feira, quando o ministro Honorio Monteiro já estará no Rio, de volta do Paraná, realizará uma reunião com os titulares da Viação, Agricultura e Prefeitura da Capital Federal e divulgará oficialmente os aumentos a que terão direito os trabalhadores do grupo Light.

Em virtude do grande interesse existente em São Paulo para conhecer as proporções do aumento a ser dado aos operarios da energia hidro-eletrica, JORNAL DE NOTICIAS mantém-se em contacto com os representantes do Sindicato daquela categoria, de São Paulo, que se encontram na Capital da Republica.

Será reunida no Rio a Terceira Convenção Nacional Contabilista

Preparam-se os contabilistas de São Paulo, juntamente com os profissionais contabeis de outros Estados, para a 3.a Convenção Nacional daquela categoria, a ser realizada na Capital da Republica, proximamente.

Trata-se de um dos mais importantes conclaves profissionais até agora convocados no país, em virtude do que as teses que serão debatidas dizem respeito à reforma do Codigo do Comercio versada pelos que têm experiencia direta nas lides do comercio e a uma serie de problemas do comercio, da industria e da propria produção.

TEMARIO DA 3.a CONVENÇÃO NACIONAL

I — Exercicio profissional: a) frente unica permanente contra as tentativas de novos provisionamentos; b) Remuneração profissional minima; c) Reajustamento de vencimentos dos cargos tecnicos; d) subsidios para um Codigo de etica profissional; e) Fiscalização do exercicio da profissão.

II — Ensino: a) Dos cursos superiores de Contabilidade e Atuaria: — titulo, funções e prerrogativas; b) Dos cursos profissionais de ensino medio: titulo, funções e prerrogativas; c) Articulação dos cursos basico e ginasial para acesso aos cursos superiores; d) Articulação do curso tecnico de contabilidade, para ingresso em qualquer faculdade de ensino superior; e) Fiscalização rigorosa do ensino e elevação do nivel de aproveitamento.

III — Legislação: a) Reforma do Codigo Comercial; b) Melhoria da padronização do balanço; c) Auditores publicos em vez de Conselheiros Fiscais nas Sociedades Anonimas; d) Revisões contabeis permanentes e revisões periodicas; e) Repressão às falsas escolas e à venda de diplomas.

ENDEREÇO PARA A REMESSA DE TESES

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, pede o empenho dos estudiosos e tecnicos na apresentação de trabalhos sobre os temas acima, os quais deverão ser remetidos ao Sindicato dos Contabilistas do Rio, à rua Buenos Aires, 283, esquina de Regente Feijó.

Amanhã, no D. E. T. o dissídio dos trabalhadores da borracha

Comunica-nos o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André estar finalmente marcada para amanhã, segunda-feira, no D. E. T., a audiencia de conciliação do dissidio coletivo de suscita para aumento de salario.

A audiencia dos borracheiros no Departamento Estadual do Trabalho terá inicio às 14 horas, devendo comparecer ao D. E. T., pelo sindicato suscitado, o presidente Geraldo Santana de Oliveira, o advogado patrono e uma comissão de trabalhadores.

Trabalhadores da Alimentação

Pedida aos industriais uma gratificação de fim de ano — Documento dos sindicatos e da Federação

A Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação e os sindicatos e associações profissionais daquele setor da industria estão se dirigindo aos industriais do ramo, solicitando seja concedida uma bonificação de fim de ano a cada um dos seus empregados.

A Federação e os orgãos filiados fizeram sentir aos industriais que colocam o pedido dos trabalhadores num clima de compreensão e de entendimento e que deixam de falar em quantias prefixadas para que a gratificação seja concedida na medida das possibilidades as respectivas industrias.

Vitoriosa entre os metalurgicos a campanha pelo abono de Natal

Com a chegada de respostas do interior do Estado, favoraveis ao abono de Natal dos trabalhadores, pode ser considerada vitoriosa entre os metalurgicos a campanha da Federação e dos sindicatos filiados.

A Federação, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, solicita aos organismos filiados da Capital e do Interior, bem como às firmas que já assentaram a concessão do abono de Natal, um comunicado à sede federada, a fim de que seja organizada a relação completa dos estabelecimentos industriais que se propuseram a colaborar com os organismos sindicais para o exito da campanha de Natal.

As comunicações sobre abono de Natal devem ser feitas para a Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e do Material Eletrico, rua Visconde de Parnaiba, 1.688, São Paulo.

A

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

tem a satisfação de comunicar aos seus assinantes e ao público em geral que as localidades de ORINDIUVA, PAULO DE FARIA e VEADINHO DO PORTO, do municipio de

PAULO DE FARIA

um dos maiores centros pecuários do país,

serão hoje ligadas à sua

RÊDE INTERURBANA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

DURA MAIS...

1 2 3 4

porque é SUPER-CONSTRUÍDO

Conheça os detalhes do processo de "Super-Construção", que só os caminhões Ford possuem. Aqui estão alguns pontos:

1 Chassis "Super-Construído" — Cuidadosa seleção de material, proporcionando resistência superior às necessidades habituais, sem aumento do pêso do chassis.

2 Motores "Super-Construídos" — Até 145 cavalos de fôrça! Três novos motores! Câmara de combustão de alta turbulência. Pistões de liga de alumínio, de 4 anéis. Gerador de maior capacidade e inúmeros aperfeiçoamentos!

3 Eixo-Cardan "Super-Construído" — Suporta mais que o dôbro da torsão que o motor pode fornecer, no máximo de transmissão. Resiste fàcilmente aos choques resultantes da rápida aplicação da embreagem ou freio manual.

4 Eixos "Super-Construídos" — Os dianteiros podem ser torcidos a frio, cinco voltas, sem sinal de rutura. Os traseiros são flutuantes (semi-flutuantes no F-1), isto é, só transmitem fôrça, sem suportar carga.

Nada melhor do que ver com os próprios olhos. Visite um revendedor Fórd, para se convencer de que aí está a melhor compra, em matéria de caminhões.

A boa intenção não breca um carro... Verifique seus freios!

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Avenida Ipiranga, 323
Cia. Paulista de Automóveis — Largo do Arouche, 6
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - (Sto. Amaro)
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

PELO INTERIOR

NOTICIA

Há pouco tempo atrás houve, em nossa Capital, uma bela iniciativa. Referimo-nos às inumeras alterações a que se submeteram várias normas do transito em São Paulo.

As nossas autoridades, levando em consideração o grande numero de desastres que se registravam ultimamente, e numa fase assustadoramente crescente, resolveram, e isto no ano passado, introduzir várias modificações nas principais vias do perimetro urbano de S. Paulo. Este trabalho obedeceu tambem às inumeras reformas que se pretendiam fazer no aspecto panoramico da Capital, das quais muitas já se concretizaram.

O trafego para os veiculos, principalmente os bondes, teve grandes mudanças. O objetivo de tudo isso era descongestionar o transito de nossas principais ruas. A medida foi boa, apesar de ainda existirem algumas falhas. Mas, esta parte ainda não está concluida, esses trabalhos prosseguem.

* * *

Complementando essa medida, a Diretoria do Serviço do Transito tomou outra atitude. Nesta parte, referimo-nos aos já conhecidos, apesar de sua pouca existencia e do ligeiro esmorecimento que agora se observa, "comandos do transito", que foram criados para dar combate àqueles que desprezam a vida do proximo. São, como se vê, duas louvaveis iniciativas da D. S. T. Dois importantes problemas que a repartição do transito atacou e, em parte, solucionou. Estas medidas tiveram ampla repercussão, chegando até às cidades do nosso "hinterland". Em Santos e Campinas já existem, e estão empenhados numa forte campanha, os "comandos do transito".

Agora, em Ribeirão Preto, tambem se cogita da criação de tal secção. E, para isso, se está preparando uma grande campanha. E', portanto, mais uma importante localidade de nosso Estado que se prepara para dar combate àqueles que desrespeitam flagrantemente o que há de mais caro numa coletividade humana: a vida do individuo.

S. K. S.

CAMPINAS

Sugere a Câmara Municipal concessão de abono de Natal

CAMPINAS, 18 (Da sucursal) — O sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente da Camara Municipal de Campinas, acaba de se dirigir às firmas e empresas patronais de nossa cidade, por circular, solicitando a concessão de um abono de Natal aos seus empregados. O documento em questão está assim redigido: "Na qualidade de presidente da Camara Municipal de Campinas, cumpre-me levar ao conhecimento de v. s. que, em sessão ordinaria, aos 27 de novembro de 1948, a requerimento do vereador Quintino de Paula Maudonet, deliberou a Casa oficiar à Associação Comercial, à Associação do Comercio Varejista, às empresas jornalisticas, ferroviarias e bancarias desta cidade, sugerindo-lhes que, a titulo de abono de Natal, todas as firmas patronais abonem os seus empregados, pelo menos, com cinquenta por cento do salario correspondente ao mês de dezembro. Caso seja acolhida, como merece, esta sugestão do Legislativo campineiro, darão as classes patronais não só justo auxilio aos seus servidores e colaboradores que cooperaram para o seu desenvolvimento economico-financeiro, mas ainda contribuirão humanamente para que o Natal de 1948 seja comemorado pelos mais humildes tambem. Contando com o valioso apoio de v. s. para esta cristianissima idéia da Assembléia Legislativa campineira, valho-me do ensejo para apresentar os protestos de meu alto apreço e maior consideração."

Entrega das casas populares de São Bernardo — Estão se processando as ultimas formalidades juridicas para a entrega das casas poulares construidas pela Fundação da Casa Popular, em terreno doado pela Municipalidade no bairro de São Bernardo. Ao que nos informam, o prefeito Miguel Vicente Cury encontra-se interessado na entrega dessas casas na manhã de 25 do corrente.

Tarde aviatoria no campo dos Amarais — O Aeroclube de Campinas, por seu Departamento Social levará a efeito amanhã, à tarde, no campo dos Amarais, um festival denominado "Show aereo", constando de diversas manobras acrobaticas, velovelistas e saltos ornamentais com pára-quedas, sendo tambem provavel a realização de demonstrações de vôo com helicoptero, aeromodelismo propulsionado a jacto e controlado pelo radio, bem como aeromodelismo em geral. Estarão presentes varias autoridades convidadas e delegações de São Paulo e do Interior.

Fim de ano escolar — Realizaram-se, hoje, as festividades comemorativas da formatura das alunas da Escola de Corte e Costura "Mme. Lucareli", da Escola de Corte e Costura "Imaculada Conceição", Escola de Corte e Costura "Sindicato Textil", mantida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e dos formandos do Conservatorio Superior de Canto Orfeonico "Maestro Julião", que funciona em anexo à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, desta cidade. Terça-feira serão realizadas as festas promovidas pela Escola Tecnica de Comercio "Pedro II"; dia 23 dos formandos da Escola Normal "Carlos Gomes" e dias 27 e 28 dos licenciandos do Colegio Estadual "Culto à Ciencia".

Aniversários — Hoje: sr. Alfredo Chécchia, médico aqui residente, pertencente ao corpo de profissionais da Casa de Saúde "Campinas"; sr. Geraldino Vieira Pontes, fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; jovem Artur Nazareno e senhorinha Hebe de Nazareth, gêmeos, filhos do nosso colega de imprensa prof. José Vilagelin Neto, vereador à Câmara Municipal, e de d. Bijou Pereira Vilagelin; senhorinha Leonilda Paccio, funcionária da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas.

Natal do filho do operário do Instituto Agronômico — Promovido pelo Fundo de Assistência dos Funcionários do Instituto Agronômico, entidade mantida pelos funcionários dessa repartição pública, será êste ano comemorado o Natal entre os seus operários e os da fazenda Santa Eliza, para cuja festividade está sendo preparada u'a mesa de doces para as crianças e distribuição de brinquedos por um autêntico Papai Noel. A festa será realizada no dia 26, às 16 horas, tendo como dirigentes as senhorinhas Maria Aparecida Marinho e Gessi Reinhardt de Oliveira. Aquela entidade, para a efetivação da festa, contou com a colaboração dos srs. Fernando Febeliano da Costa Filho e Reinaldo Forster, respectivamente, diretor do Instituto Agronômico e Chefe da Estação Experimental Central.

Confraternização de professores — Comemorando o seu décimo aniversário de formatura, os professores da turma de 1938 da Escola Normal "Carlos Gomes" reuniram-se hoje, no anfiteatro do estabelecimento numa festa de confraternização, havendo, ao depois, ceia num dos restaurantes da cidade. Amanhã, pela manhã, prosseguirão as festas de confraternização com o cumprimento de um programa religioso em homenagem à memória dos colegas falecidos.

Visitou Santos o ministro da Índia

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Procedente da Capital paulista, viajando por estrada de rodagem, chegou hoje a esta cidade, às 10,30, o sr. Minocheer Ruston Masani, embaixador extraordinário e plenipotenciario da India em nosso país. O ilustre diplomata, que veio acompanhado de sua exma. esposa e de altas autoridades do govêrno paulista, foi recebido no Paço Municipal pelo prefeito Alvaro Rodrigues dos Santos, ocasião em que estavam presentes tambem o sr. André Freire, presidente do Legislativo local e de outras figuras de destaque na administração publica e na Camara. Acompanhado dessas autoridades, o sr. Minocheer Ruston Masani percorreu todas as dependencias do edificio da Prefeitura, inclusive a Camara Municipal e a Biblioteca Publica. Naquele departamento, foi recebido pelo seu administrador, o prof. Lincoln Leite Junior, ocasião em que o chefe do Executivo santista lhe ofereceu uma coleção da obra "Os Andradas" e exemplares da publicação "Cidades Históricas de São Paulo-Santos". No Parque Balneario Hotel, às 13 horas, teve lugar um concorrido almoço oferecido ao diplomata e seus acompanhantes pelo governador da cidade, estando presentes altas autoridades civis e militares e diversos representantes dos consulados locais. Homenageando o visitante usaram da palavra diversos oradores, tendo o mesmo agradecido. O regresso à Capital paulista deu-se por volta das 17 horas.

Conferência do escritor santista Cassiano Nunes — Na sede do Partido Socialista Brasileiro, às 17 horas de hoje, o critico e escritor santista Cassiano Nunes pronunciou uma palestra subordinada ao tema: "Três séculos de literatura norte-americana". O conferencista regressou há pouco dos Estados Unidos, onde desfrutou uma bolsa de estudos que lhe fôra conferida pela Universidade de Miami, em Oxford, Ohio, motivo porque, ficou capacitado para abordar aquele tema, o qual agradou plenamente à numerosa assistencia que compareceu à sede do diretório local do Partido Socialista Brasileiro.

Estabelecimento comercial roubado em 15 mil cruzeiros — Aproximadamente às 8 horas de hoje, quando o sr. Graciano José Rodrigues, ao abrir as portas do estabelecimento de sua propriedade, que é um bar e café, situado à rua São Bento, 90, notou surpreendido que, provavelmente durante a noite, as mesmas haviam sido arrombadas. Imediatamente entrou no bar e, abrindo um armario onde costumava deixar guardado o dinheiro, deu pela falta da quantia de 15 mil cruzeiros e uma medalha de pulso. O comerciante deu queixa à policia, tendo comparecido no local o sr. Viriato Carneiro Lopes, delegado de plantão, que providenciou tambem a ida de um perito da Policia Técnica. O caso foi entregue a 2.a Delegacia de Policia, estando os seus investigadores no encalço do autor ou autores da façanha.

Exportação e importação pelo porto de Santos — Depois de uma certa paralisação no movimento portuario durante a semana finda, verificou-se nos ultimos dias uma pequena melhoria nos serviços de carga e descarga, que se traduz por um recrudescimento de exportação e importação, como segue: Para a Inglaterra, pelo vapor inglês "Delane", foram embarcados 6.438 fardos de algodão em rama, com o peso total de 1.241 tons., 32.274 couros salgados e secos, com 775 tons., 7.901 caixas de linguas, com 333 tons., 2.369 sacos de quebracho, com 115 tons., 311 fardos de strips de penteadeiras e 631 sacos de sangue seco. A fruta, principalmente a banana, tem lugar de destaque na nossa exportação, sendo que em vapores de varias nacionalidades, foram embarcados para o porto de Buenos Aires, 181.400 cachos de bananas e 1.300 caixas de abacaxis. Pelos vapores "Vitor Pizani" e "North King", exportamos 133 caixas de mentol em cristais, com 4 tons., sendo 41 caixas para Bombaim e 92 para Buenos Aires; para este ultimo porto, foram tambem embarcados 1.500 tambores de ferro galvanizado e 17 fardos de tecidos de algodão.

Pelo vapor panamenho "Star Alcyone", procedente de Gothemburgo e escalas, foram descarregados 6.340 fardos de polpa de madeira, com 1.101 tons., 751 bobinas de papel para imprensa, com 256 tons., 17.819 sacos de batatas, com 611 tons., 100 caixas de machados, 43 contendo refrigeradores eletricos, 144 vols. de fios de lã, 408 de barbante, 32 caixas de tecidos de linho, 31 de fios de seda e 3 contendo discos para gramofone. Da Italia, pelo vapor "Sebastiano Caboto", recebemos 416 atados de figos secos, 300 sacos de nozes, 460 caixas de maquina de escrever, 35 volumes de produtos quimicos e 85 de queijos de diversas qualidades. Pelo vapor norte-americano "Uruguay", recebemos de Nova York 4.300 caixas de leite em pó, com 75 tons., 399 volumes de penicilina, com 11 tons., 14 caixas contendo maquinas de escrever e 8 ditas contendo fios de nylon.

LIMEIRA

PROVA PEDESTRE

LIMEIRA, 17 (Do correspondente) — Será disputada, com atletas de varias cidades, a prova pedestre "Cidade de Limeira", no proximo dia 21, sob o patrocinio da Comissão de Esportes.

Falecimento — Faleceu dia 14, o sr. João Bassinelo, fazendeiro neste municipio.

Chuva — Tem chovido copiosamente nestes ultimos dias.

Teatro — O Grupo Dramatico dos Jovens Espiritas de Limeira levou à cena a conhecida peça "Lagrimas de Mãe".

Natal dos Pobres — Como nos anos anteriores a Associação dos Espiritas Allan Kardec fará farta distribuição de presentes, por ocasião do Natal, às crianças pobres.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o prof. Arlindo de Salvo.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — A firma Marinho, Rocha & Cia., estabelecida em Ceará, Fortaleza, com escritorio de representações à rua Pedro Pereira, 444, deseja representar, naquela praça, industriais de tecidos.

Do Conselho Federal de Comercio Exterior, recebemos uma circular, da qual constam firmas estabelecidas em diversos países e que estão interessadas na importação, exportação e representações de diversos artigos. Os interessados poderão consultar em nossa sede a referida circular.

ITALIA — Dott Nicola De Felice, Scafati — Via Trieste, 116 — informa que pretende exportar frutas secas, nozes, etc.

FRANÇA — Etabelissements Ruby, Voiron, Isère, França, fabricantes de algodão hidrofilo, gase hidrofila, ataduras, pensos, esparadrapos, etc., estão interessados em nomear no Brasil, um representante.

MONTEVIDEU — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Caixa Postal 330, Montevideu, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas na exportação e importação de varios produtos. A mencionada relação acha-se em nossa sede, à disposição dos interessados.

CANADA' — A firma Wagstaffe Limited, Maple Avenue, Hamilton, Ontario, Canadá, está interessada em entrar em contato com exportadores de laranjas doces e azedas e abacaxis.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos, ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar — (Edificio Canadá).

XADREZ

PROBLEMAS

COMINS MANSFIELD

Mate em dois lances

Posições: B5t1-8-5p2-1ppT4-T1bdr2C-7C-2R1P3-1DB4c

VINCENT L. EATON

Mate em dois lances

Posições: bRB5-c2P4-2r5-P2Tp3-1BP1c2d-3C4-2C3tb-6tD

CONGRESSO DA FIDE

No Congresso da Federação Internacional de Xadrez deste ano, realizado em Soltsjobaden em ocasião do torneio internacional, foram resolvidas uma séria de questões, relacionadas com a vida enxadristica internacional.

Duas nações mostravam-se dispostas a realizar e financiar o proximo campeonato mundial (torneio "Challenger"): A Hungria e a Argentina. A ultima ofereceu um fundo de premios no valor de 30.000 pesos sob a condição que Najdorf e Stahlberg tomariam parte neste torneio. Para este fim deveria ser aumentado o numero dos concorrentes a 12. O delegado da Inglaterra até fez o pedido de aumentar para 14 o numero dos participantes. Como estas propostas são contrarias às decisões tomadas no Congresso de Haga (do ano passado) não chegaram a uma conclusão definitiva e a questão foi entregue a uma subcomissão, a ser reunida dentro de seis meses em Paris.

Segundo a opinião geral não será preciso alterar o numero dos jogadores porque o sr. Euwe e talvez tambem Fine vão desistir a favor de Najdorf e Stahlburg, respectivamente.

Aceitando uma proposta da Russia será realizado o Campeonato mundial feminino no ano 1949, 16 das melhores jogadoras do mundo serão convidadas.

Tambem as Olimpiadas serão novamente jogadas, mas só em 1953.

TORNEIO INTERCLUBES

Terminou o torneio da segunda categoria da Federação Paulista de Xadrez, sagrando-se campeão o Esporte Clube Corintians Paulista, com a vantagem de 4 pontos e meio sobre o segundo colocado que é o Macabi.

A colocação final dos concorrentes da segunda categoria é a seguinte: Campeão, Esporte Clube Corintians Paulista com 49 e ½ pontos, 2. CEBI Macabi 45, 3. Colegio Anglo-Latino 41, 4. Fazenda Estadual e C. X. Caldas Viana 40, 6. Ex-Alunos D. Bosco e Telefonica Clube 37, 8. Clube de Xadrez Independente C. A. Osvaldo Cruz 29 e ½, 10. C. C. Progresso 25, 11. S. D. Palmeiras 20,12. Comercial F. C. 19 e ½, 13. Circulo Israelita e C. A. Horacio Lane com 19 pontos.

A colocação atual na terceira categoria é a seguinte: 1. lugar A. A. Ramenzoni com 47 e ½ pontos, 2. E. C. Corintians com 45 e ½ 3. Clube Xadrez Caldas Viana 42 e ½, 4. A. E. Guarda Civil e C. B. Macabi 39 e ½. 6. Colegio Anglo-Latino 36, 7. Clube Xadrez Independente 35 pontos, 8. Circulo Israelita 31 e ½, 9. Turma Feminina 31, 10. Telefonica Clube e S. E. Floresta 29 e ½, 12. O. R. Turfistico 28, 13. C. A. Fazenda Estadual 26 e ½, 14. S. E. Palmeiras e C. C. Progresso 19 e ½, e 16. Comercial F. C. com 18 pontos.

A proxima rodada da terceira categoria dos Interclubes será jogada nos salões do Clube de Xadrez São Paulo, dia 20 de dezembro.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

O Campeonato Brasileiro, iniciado no dia 1 de dezembro, mostra depois de 10 rodadas a seguinte colocação;

1. Valter Cruz 9 pontos e uma partida suspensa;
2. Osvaldo Cruz 8 e ½ pontos.
3. Flavio de Carvalho Jr. 7 e ½ pontos.
4. J. de Souza Mendes 6 pontos e uma partida suspensa.
5. Jaime Moses e Sabino Ribeiro 5 pontos, tendo J. Moses uma partida suspensa.
7. Lourenço Cordiolli, Washington de Oliveira, Thiago Mangini A. Camaro Silveira cada com 4 e ½ pontos. Mangini com uma partida suspensa.
11. Almeida Soares e Henrique Laynes 4 pontos.
13. A. C. Gondim 3 e ½ pontos.
14. Fern. Vasconcellos 3 pontos.
15. Heitor Ribas e Caetano Netto abandonaram o torneio.

Para terminar o torneio faltam ainda 5 rodas.

Congresso Nacional de Teosofia

Hoje, domingo, às 16 horas, no salão nobre da Biblioteca Municipal, à rua Consolação, 94 nesta Capital, terá lugar a sessão de encerramento do Congresso Nacional de Teosofia, patrocinado pela Sociedade Teosofica do Brasil e que teve inicio este mês. A Comissão Organizadora convida as pessoas interessadas.

OUÇA

diariamente, às [illegible] horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS, pela RADIO BANDEIRANTES

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Americo Dias Filho ou Antonio Henrique Dias, processado por estelionato, foi condenado a 3 anos e 4 meses de reclusão e multa de 1 mil cruzeiros.

11.a Vara — José Antonio da Silva, processado por vadiagem, foi absolvido.

12.a Vara — Antonio Alves de Oliveira, processado por exercicio de falsa autoridade, foi condenado a 1 mês e 15 dias de detenção e multa de 1 mil cruzeiros; Jandira André, processada por co-autoria foi absolvida; Tarciso Ezequiel, processado por vadiagem, foi condenado a 3 meses de prisão simples e internação na Ilha Anchieta, por 1 ano; Bento Rodrigues Vieira, processado por praticar a quiromancia, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a Vara — Mandando tomar por termo nos autos a confissão na ordinaria entre Mario Fonseca e Roberto Simberg e s| mulher, admitindo as provas em 10 dias na ação de despejo entre Joaquim Inacio Rodrigues e Vicente Andradas; mandando à pericia com o prazo de 10 dias na ordinaria entre A. Voitglander e Cia. Ltda., e Almeida Gordinho e Cia. Ltda.; admitindo as provas em 10 dias na ação de despejo entre Durvalina de Souza Rudge e Josefina Nadisk Biasi; aguardando prazo na imissão de posse entre Gentile Beltrami e Luperclo Biscaro; decretando o despejo de Sociedade Comercial e Industrial Ibex Ltda. na ação movida por Carlos Donato Yazzlá audiencias de prolação de sentença — dia 21 às 13 horas da ação de despejo entre Luiz Silvestre e Takeshi Matsuo; dia 23 às 13 horas na ação de despejo entre Cicero França Leme e Inacio Cabral Moreira e s| mulher; dia 24 às 13 horas — na de despejo entre Margarida Pradela e Lanfranco Gatti.

3.a Vara — Julgando a partilha no inventario de Selva Righi; julgando a liquidação do imposto no inventario de Antonio Bargnar; julgando a liquidação do imposto no invetario de Manuel de Oliveira.

4.a Vara — Julgando procedente a ação que o dr. Mario Ramos da Silva move a Edson Batista de Andrade; julgando procedente a ação que o Intercambio Eletro Menica "Iem" move a Oficina Mecanica Exato; julgando procedente a ação que Anacleto Holanda move a Carlos Vidal; julgando procedente a ação que Antonio Espirito Santo Riegus move a Benedito Melo.

5.a Vara — Julgando procedente a ação proposta por Tancredo de Castro Assis c| Espolio de Fanny Doefell.

6.a Vara — Julgando procedente a ação proposta por Zeferina Calasso c| Benjamin Paulo de Guimarães Jovim; julgando procedente a ação proposta por Francisco Regino c| Carolina Latorre; julgando procedente a ação proposta por Marié Pacheco França c| Construtora Soledade.

7.a Vara — Julgando saneados os processos seguintes — Mario Pacini e Celso Camargo Prado; Benedito Roter Pinho c| José de Vita; Osvaldo de Sousa Nobre c| Berta, Teresa e Amilia Colpert.

Vara dos feitos da Fazenda Nacional — Manteve a decisão recorrida nos autos do mandado de segurança Woolley e Cia. Ltda.; julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P.I. move à Armando Valerio da Cunha; manteve a decisão recorrida nos autos do mandado de segurança de que é impetrante Esteves Irmãos S|A., Comercio e Industria.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Adjudicando a Pietro Forziati, os bens deixados por José Forziati; homologando a partilha no inventario de Francisco Antonio Pereira; mandando cumprir o testamento de Leonilde Casella Fiandoli; deferindo retificação requerida por Cicero Ramalho de Araujo.

SÃO MANUEL

SÃO MANUEL, 10 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade, onde permaneceu por varios dias, o sr. Arnaldo Laurindo, que a convite dos alunos da Escola Profissional "Dona Sebastiana de Barros" paraninfou a turma de 1948. O visitante foi alvo de expressivas homenagens, das quais um banquete que lhe foi oferecido no Hotel Comercial e um grande baile no Recreio São Manuel.

Casamento — Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Catalan com a srta. Eunice da Motta Macedo.

Aniversario — Faz anos o sr. José Garibaldi Tocci, fazendeiro neste municipio.

Nascimento — No lar do sr. Mario Moreira e de sua senhora d. Dalva Moreira, uma menina, que recebeu o nome de Maria Sydnei.

Viajantes — Viajou para São Paulo o prefeito municipal local, sr. Antonio Dallaqua, para tratar de assuntos relacionados a inumeros melhoramentos que se pretende introduzir neste municipio, entre os quais, a continuação das obras do predio da Escola Normal, Mercado Municipal e melhoramentos no serviço de aguas e esgotos.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Egydio Castronovo, rua Julio de Faria, 319.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

(18-12-1948)

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado)

Respondemos, hoje, à consulta que nos fizeram diversos cafeicultores a respeito do volume da atual safra de café paulista, estimada em 9.300.000, em vista dos embarques do Interior para Santos terem atingido, até a segunda quinzena de novembro, a 9.289.058 sacas, havendo pela frente, ainda, oito quinzenas para os embarques da safra. A explicação reside no fato de que, só na 1.a quinzena de julho, terem sido despachadas 3.061.225 sacas, estando incluidas nessa apreciavel cifra, 992.000 sacas embarcadas no dia 1.o de julho, remanescentes, no Interior, da safra 47-48. Alem disso, muito café de outros Estados tem sido despachado como café paulista, estimando-se a sua quantidade em 282.000 sacas. Podemos dizer, diante do exposto, que a atual safra paulista já despachada para o estuario, até a 2.a quinzena de novembro, não ultrapassa de .... 7.915.000 sacas.

E' natural, nesta epoca do ano, certo retraimento dos mercados.

A situação cafeeira na America do Norte, depois da greve ocorrida em seus portos, está voltando à normalidade. Não obstante as grandes quantidades de café desembarcadas e ainda em transito nos mares, continurá nos E.U.A. o regime "da mão para a boca", em face da exiguidade de seus estoques e do fato, já por nós acentuado, de ser estimado o consumo nesta epoca, em 500 mil sacas semanais. Seriam necessarias 3 ou 4 milhões de sacas para se verificar, realmente, o reforço de suas reservas de café. Estamos certos de que os torradores não poderão entregar-se inteiramente às costumeiras festas de fim de ano, porque a situação criada pela greve e pela redução dos estoques, não lhes permitirá descansar, empenhados que estarão no afã de fornecer a seus fregueses, a preciosa e imprescindivel bebida.

Durante a semana não se voltou a falar no assunto das vendas do D.N.C. Soubemos que o pres. da Republica convidou representantes das classes interessadas que, em breve, dirigir-se-ão ao Rio de Janeiro, a fim de discutir o assunto e elaborar acurado estudo da situação, para a futura venda dos estoques da autarquia, de forma a não acarretar perturbações ao comercio normal da rubiacea. Podem os nossos cafeicultores ficar tranquilos, que os seus interesses serão defendidos por legitimos representantes das entidades de classe.

Não obstante este mês estar quase todo tomado pelas liquidações finais, a nossa exportação vai correndo muito bem, já tendo sido embarcadas pelo nosso porto, até o dia 17, ... 532.811 sacas. As cotações que haviam baixado um pouco, estão retomando o ritmo anterior. Nas entregas diretas, o futuro já acusou Cr$ 104,50 por 10 quilos.

CAFES DESPACHADOS:

	Fóra de serie, para o Rio — D. N. C.	Dentro de serie, p| outros portos: Rio de Jan.o	Angra dos Reis
Anteriores	456.799	253.998	40.873
2.a quinz. nov.	4.092	54.803	1.920
Totais	460.891	308.801	42.793

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 17 do corrente, 5.538.324 sacas. De 1.o a 17 do corrente, 643.838 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes:

safra 47|48 —	1.848.004
" 48|49 —	3.217.077
Total — de café paulista	5.065.081
Dos demais Estados:	
Mineiro	274.037
Goiano	65.852
Paranaense	125.292
M. Grossense	18.062
Total Geral	5.538.324

O estoque na praça de Santos, em 17 do corrente era de .... 2.220.425 sacas. De 1.º a 17 deste mês deram entrada 581.779 sacas de café paulista, sendo 420.790 pela E. F. Santos-Jundiaí e 160.989 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 17 do corrente, a cifra foi de 5.482.844. De 1.º a 17 do corrente, foram exportadas 532.811 sacas.

Foram despachadas de 1.º de julho a 17 do corrente, ... 5.531.967 sacas, das quais, ... 545.607 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48-49	
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	587.814
6-C-48	767.892
7-C-48	613.476
8-C-48	577.561
9-C-48	375.197
10-C-48	611.019
TOTAL	9.289.058
Já liberado	3.234.496
Falta liberar	6.054.562

Estão sendo liberados cafés da serie 2-C-48, dos quais já deram entrada 173.271 sacas, faltando ainda, dessa serie, 976.858 sacas.

Vá HOJE de 10 às 13 hrs. ao

Teatro Colombo

assistir um sensacional desfile de atrações entre as quais o famoso

TRIO DE OURO

3 horas de espetáculos, por apenas Cr$ 3,00

Uma iniciativa da

RADIO BANDEIRANTES

PRH-9

MERCADOS

Sinopse do dia

A calma começa a dominar mais fortemente os mercados, com a aproximação das festas de fim de ano, fenomeno comum nos anos anteriores e mais acentuado neste exercicio. E, assim é que, na semana finda, o mercado de café em Santos não apresentou praticamente modificação, relativamente ao periodo precedente. O disponivel da referida praça esteve com os preços calmos e com movimento apenas regular de negócios. Os exportadores classificaram só o necessário para completar embarques mais urgentes, tendo recaido as suas preferencias sobre os cafés de bo qualidade, limpos em tipo. Para os demais cafés, ainda perdurou a dificuldade de preço que pudesse satisfazer às idéias dos vendedores. As bases de negócio que vigoraram, para os lotes corridos, por 10 quilos, alcançaram de 101 a 103, para os cafés finos; de 98 a 100, para os estritamente moles; de 93 a 95, para os de bebida mole; de 85 a 88, para os cafés duros; de 70 a 75, para os riados, e de 60 a 65,00, para os de bebida "Rio".

O mercado de entregas diretas encerrou o periodo de modo geral sustentado, quanto a preço, mas praticamente sem negócios, conservando as cotações de ontem as bases do fechamento anterior.

* * *

O algodão, em Nova York registrou alta de 2 a 5 pontos, em libra, ou até 30 centavos, por 15 quilos de pluma. No termo da Bolsa de Mercadorias os preços registraram baixa parcial de 20 a 80 centavos, caindo março no maior limite. Dezembro e janeiro conservaram a posição anterior.

A situação do mercado é de calma, quanto a negócio. Os suprimentos se fazem nos limites da estrita necessidade, em virtude da expectativa de maior produção interna e melhor margem de preço. Ainda ontem não se registrou qualquer negocio no termo da Bolsa de Mercadorias.

* * *

Nos valores, o mercado não funciona aos sabados, não se registrando qualquer alteração no mercado de cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 17	18
Dezembro	96,00	96,00
Janeiro	98,00	98,00
Jan. a junho 1949	98,50	98,50
Julho a dez. 1949	102,00	102,00
Jan. a junho 1950	104,50	104,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 17 foram de 30.478 sacas e somando o total do mês 354.094 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,00. — Tipo 5 — Rio Cr$ 61,00.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 18)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Dezembro	61,00	61,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Dezembro	96,50	96,50
Janeiro	98,20	98,00
Março	99,50	99,20
Maio	100,20	99,90
Julho	100,80	100,60
Setembro	100,70	100,30

Mercado: Calmo.
Vendas: 3.000 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista, aerea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.76,25
Montevidéu	—
Copenhague (corona)	3.83,00
Estocolmo (corona)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.07,07
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44
Vendedores:	
S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	01.60,30
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	—
Madrid	1.70,98
Copenhague (corona)	3.90,08
Estocolmo (corona)	5.21,09
Bruxelas (peso)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	205,50	205,50
Janeiro	207,00	207,00
Março	212,00	211,20
Maio	191,70	191,50
Julho	191,00	191,00
Outubro	187,30	188,50

Negocios realizados: n/houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 17	18
3	220,00	220,00
3/4	219,00	219,00
4	216,00	216,00
4/5	211,00	211,00
5	204,00	204,00
5/6	195,00	195,00
6	184,00	184,00
6/7	171,00	171,00
7	165,00	165,00
8	161,00	161,00
9	158,00	158,00

Mercado calmo.

Faleceram no Hospital das Clínicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, durante a semana de 5 a 11-12-48, as seguintes pessoas:

Elisabete Silva — Francisco Sales da Silva — Benedito Maria — Sueli Rodrigues Celso — Dirce Pacheco Dutra — Julia Maria de Andrade — Luiz Monaco — Americo Benko — Francisca de Paula — Petronele Kivitime — Alfredo Carlos Manuel — Desconhecido — João George Caeger — Maria Adelaide Garcia — João Batista — Valdemar Bialtas Filho — Trindade Maciel — Antonio Pereira de Sousa - Paulo Gilberto Alves — Maria Isabel Pires — Onofre Fragman — Maria José dos Santos — João Sete — Veronica Murnigas e Antonio Querino.

J. Carlos Kugler

ESPECIALISTA EM

DENTADURAS

E PONTE MOVEIS

"ROACH"

Consultas das 9 às 11 e 14 às 17 horas.

R. Venceslau Brás, 14

2º andar, salas 29 e 30.

FONE: 2-4093

PERNAMBUCO (Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Existencia	26.953	26.004
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	249
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK (Panameuro, 18)

	Ant	Fech.
Março	32,09	32,18
Maio	31,85	31,97
Julho	30,83	31,09
Outubro	28,29	28,50
Dezembro	28,11	28,33
Março (1950)	27,91	28,14

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 2 a 5 pontos,

Am. Spot Middling Uplands	32,82	33,56

Mercado: Alta de 4 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 18)

ARROZ (60 quilos):		
Amarelo, extra	315,00 a 325,00	
Idem, especial	300,00 a 305,00	
Idem, superior	290,00 a 295,00	
Idem, bom	280,00 a 285,00	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	295,00 a 300,00	
Idem, especial	280,00 a 285,00	
Idem, superior	270,00 a 275,00	
Idem, bom	260,00 a 265,00	
Idem, regular	250,00 a 255,00	
Mercado: Firme.		
Blue Rose	245,00 a 255,00	
Catete do R. Gde.	218,00 a 225,00	
3/4 de arroz	200,00 a 210,00	
1/2 de arroz	165,00 a 173,00	
Mercado: Frouxo.		
Quirera de arroz	120,00 a 125,00	
Mercado: Firme.		
ALFAFA (Quilo)		
Do Estado	1,25 a 1,30	
Mercado: Calmo.		
ALHO (Quilo)		
Nacional	12,00 a 13,00	
Mercado: Calmo.		
AMENDOIM (25 ks.)		
Extra	62,00 a 63,00	
Bom	57,00 a 58,00	
Regular	50,00 a 52,00	
Mercado: Frouxo.		
BATATA — (60 ks.)		
Amarela, especial	85,00 a 90,00	
Idem, de 1.a	65,00 a 70,00	
Idem, de 2.a	40,00 a 45,00	
Idem, de 3.a	Nominal	
Mercado: Firme.		
CEBOLA — (45 ks.)		
Do Estado, pera	70,00 a 80,00	
Mercado: Calmo.		
ERVILHA — (60 ks.)		
Branca, redonda	Nominal	
Mercado: —.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)		
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00	
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00	
Mercado: Calmo.		
FEIJÃO — (60 ks.)	Novo	Velho
Bico de ouro	190|195	150|157
Branco, grande	Nom.	189|200
Chumbinho, lustroso	185|195	155|160
Idem, op. Paraná	190|200	155|160
Mercado: Calmo.		
Chumbão	Nom.	Nom.
Jalo	220|23.	Nom.
Mulatinho	Nom.	Nom.
Preto	Nom.	160|165
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, superior	250,00 a 260,00	
Idem, comum	220,00 a 230,00	
Roxinho, Paraná	Nom.	170|180
Mercado: Calmo.		
LENTILHA (60 ks.)		
Nacional	140,00 a 160,00	
Mercado: Calmo.		
MAMONA (quilo)		
Miuda, média ou grande	2,00 a 2,10	
Mercado: Calmo.		
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)		
Amarelinho	95,00 a 97,00	
Amarelo	85,00 a 86,00	
Amarelão	85,00 a 86,00	
Comum	80,00 a 83,00	
Catete e Cristal	Nominal	
Mercado: Calmo.		

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO (Panameuro, 18)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	89.861
Desde 1.o de setembro	4.199.615
Exportação	11.571
Consumo do dia	2,000

Existencia: 1.551.498 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	73,00
Idem, regulares (peso vivo)	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

CRONICA

Após a execução do hino nacional, conduziram-na para o lugar de honra. Porque ela era idosa e porque ela era sua mãe, haviam instalado sua cadeira na sombra e um pouco adiante da multidão. Queriam estar seguros que ela veria bem e ouviria todos os discursos. Foram muito gentis, muito atenciósos.

Começou a sentir-se um tanto cansada. Mas ouvia muito bem, sobretudo quando falaram da valentia e do heroismo de seu filho. Neste momento teve dificuldade em vê-los claramente, por causa de suas tolas lagrimas que faziam tudo confundir-se a seus olhos.

Ela teria dado tudo, para não ser tão tola e tão emotiva. Seu filho se envergonharia dela se pudesse vê-la enxugar os olhos e morder os labios continuamente. Ela queria tanto saber ficar sentada calmamente, a olha-lo em pé, bem direito, os ombros retos. Gozar profundamente o prazer de vê-lo, afagá-lo com carinho maternal...

Há muito tempo que não o via assim, nesta postura caracteristica, sorrindo tão naturalmente, uma mão no bolso da calça e com o joelho direito meio curvado, como se fosse partir com seu passo cadenciado. Durante uma fração de segundo, temeu que ele o fizesse realmente... ali... diante de toda esta gente importante... O governador e os outros. Depois, com uma dor subita, convenceu-se de que não havia nenhum perigo que isto acontecesse.

Teve um pálido sorriso ao lembrar-se, quanto havia feito quando ele era ainda pequeno para desabituá-lo desta feia posição e como seus esforços tinham sido feitos em vão. Aliás, esta postura convinha a seu corpo longo e flexivel, assim como as vestimentas largas e confortáveis que ele gostava de usar. Foi justamente este natural, esta lealdade, esta coragem que o haviam tornado caro à multidão que aclamava hoje..

Se simplesmente ela pudesse ir direito a ele, apertá-lo em seus braços e apoiar o rosto contra o rosto de seu filho. Não, não agora... Pensariam que ela era uma velha maluca que tinha completamente perdido a cabeça. Mais tarde, talvez, quando o parque estivesse vazio e ela completamente só.

Então, um momentinho apenas, ela poderia imaginar que ele era verdadeiramente seu filho, vivendo e sorrindo de novo... e não uma estatua de bronze que lhe haviam pedido para inaugurar.

Adaptação do inglês,
CLAUDIA



Três graciosos modelinhos esportivos, que serão executados em tecido branco, para o nosso guarda-roupa de férias

ABSTENHAM-SE DE DIVORCIAR...

Companhias de seguros acabam de proceder a uma serie de investigações das quais aprendemos que a solidão é uma das causas principais dos suicidios:

Os celibatarios atentam aos dias 66% mais do que os homens casados. A porcentagem aumenta ainda para os viuvos e mais ainda para os divorciados.

Moralidade: Casem, cuidem bem da saude da mulher, e, sobretudo, abstenham-se de divorciar.

A FESTA DO NATAL NA GRÃ-BRETANHA

Costumes antigos que ainda sobrevivem

Copyright do British News Service

LONDRES — O Natal foi sempre comemorado na Inglaterra com especial alegria e espirito festivo maior que em qualquer outro reino da Europa, como sempre costumavam dizer os visitantes através dos seculos. E' ainda a mais feliz das festas nacionais.

Os "mummers", ou mascarados, homens e meninos vestidos em estranhos trajes tradicionais e tendo à frente o papai Noel vestido de vermelho, ainda percorrem as aldeias, representando a antiga peça em que São Jorge, o padroeiro da Inglaterra, simbolo da valentia cristã, abate, após longa disputa em versos, o "Campeão", que representa as potencias do mal. Meninas pequenas ainda vão de casa em casa carregando as caixas "Milly" (My lady), dentro das quais, cuidadosamente abrigados contra o frio, estão dois pequeninos bonecos que representam Nossa Senhora e o Menino Jesus. Cantam as canções de Natal, e tal como acontece aos "Mummers" são muito bem recebidas, ganhando uma quantia de dinheiro, ou iguarias como o "mince pie", uma especie de pastel recheado de carne, passas e especiarias, em recordação das especiarias que os Reis Magnos deram ao Menino Jesus. Até a forma do "mince pie", é tradicionalmente oval, em lembrança da forma oval da mangedoura que foi o berço do Menino Divino.

A' meia-noite todos os sinos das igrejas repicam alegremente. Em Dewsbury, no Yorkshire, entretanto, um dos sinos dobra funebremente enquanto os outros repicam em sinal de jubilo; este dobre funebre chama-se "O Dobre do Diabo", pois que Satanás recebeu seu golpe de morte quando nasceu Cristo. Os seresteiros de Natal são ouvidos por toda parte, cantando os antigos hinos inglêses de Natal, enquanto os catolicos se dirigem para a missa da meia-noite. Estes hinos, que estão entre as mais belas canções inglesas, estão sendo ouvidos cada vez mais nas igrejas inglêsas e nos programas de radio.

As tradições do Natal na Inglaterra incluem muitas lendas antigas. Entre elas, há varias que se referem ao costume de replicar os sinos da igreja. Reza uma dessas que na noite de Natal, deitar o ouvido no chão perto de Raleigh em Nottinghamshire ouvirá os badalos distantes e abafados dos sinos de uma igreja e sua aldeia que, durante um terremoto, foram tragadas nas profundidades da terra. Diz outra lenda que quem sair de barco em Bemere Pool, perto de Shrewsbury em Shrepshire, à meia-noite da vespera do Natal, ouvirá o retinir argentino de um sino que toca debaixo das aguas. E' a sineta do "Sanctus" que toca numa igreja que fas muitos anos foi tragada pela enchente das aguas do lago enquanto se realisava a missa da meia-noite.

Existe tambem a belissima lenda do Santo Espinho de Glastonbury. Diz a lenda que São José de Arimatéa, quando deixou a Terra Santa a fim de levar a mensagem de Cristo ao mundo todo, chegou um dia à Inglaterra. Encontrando-se nos verdes campos de Glastonbury, em Somerset achou-os tão bonitos que enterrou seu bastão no solo a fim de marcar o lugar onde habitaria daí por diante. O bastão criou raizes e vingou, tornando-se uma grande arvore, a qual em sinal de sua origem divina, dava uma flor branca como neve todas as vesperas do Natal, na hora exata em que nasceu o Menino Jesus. Dentro de alguns anos a arvore santa se viu cercada por majestoso mosteiro beneditino, uma das mais belas abadias desta ordem em toda a Europa. Nos tempos antigos a arvore era um centro de peregrinação para milhares de romeiros que se aglomeravam a seu redor à luz das velas que levavam. Este costume se manteve até 1908. Muitas e muitas mudas do Santo Espinho foram levadas como recordação e plantadas pelos romeiros em suas terras; e por toda a Inglaterra encontram-se agora arbustos vindos do Santo Espinho de Glastonbury.

Tempo houve em que um ramo do Santo Espinho passava por constituir presente de Natal digno de um rei. O ramo era levado por mensageiro especial que o levava a cavalo desde Somerset até Londres, chegando a tempo para a cerimonia da entrega dos presentes do rei. Esta cerimonia, que é outra recordação da adoração dos Reis Magos, consistia numa procissão solene que seguia até o aposento real, levando os presentes da rainha e dos oficiais mores, da côrte. Entre esses presentes figurava em primeiro lugar o ramo do Santo Espinho da Glastonbury.

A distribuição de presentes constitui ainda hoje feição popular do Natal inglês. Há os presentes que São Nicolau, cujo nome a lingua inglesa contraiu para Santa Claus, esconde dentro das meias das crianças; há inumeras distribuições para os pobres, algumas ainda feitas de acordo com o costume antigo, que manda que os presentes sejam atirados do telhado da igreja.

Antigamente muitas das catedrais e dos mosteiros inglêses elegiam um menino bispo ou abade, entre seus alunos ou meninos do coro, em celebração do nascimento do Menino Divino. Este costume ainda era observado até bem pouco tempo no colegio moderno dos Beneditinos de Downside. O abade ou bispo menino governava o colégio durante seu breve reinado sendo em tudo obedecido pelo verdadeiro abade e pelos frades. Constituía antigamente o triunfo especial da carreira, escolastica de um menino ser ele eleito "Abade de Natal" prova da popularidade que gozava entre seus companheiros. Este costume já morreu, como morrem tantos outros; mas as canções, os presepes, a missa da meia-noite e o espirito do Menino Divino ainda mantêm o tradicional espirito de alegria do Natal inglês.



Graciosa golinha em piqué branco com bordados abertos enfeita este vestido em tecido escuro ou preto. Para acompanhar um chapéu estilo "cloche" coroado de flores

Forno e Fogão

BOLO DE FARINHA DE ARROZ

3 xicaras de farinha de arroz, 4 ovos, 2 colheres de sopa de manteiga, 2 xicaras de açucar.

Batem-se as gemas com a manteiga e o açucar. Batem-se separadamente as claras em ponto de neve. Por fim junta-se tudo e o fermento. Bate-se mais um pouco e leva-se para assar em forma untada.

ALMONDEGAS

Mistura-se carne moida, farinha de pão e uma pontinha de faca de fermento Royal. A proporção de farinha de pão será de 1|2 xicara para 1|2 xicara de carne moida. Prepara-se talherim com um molho de tomate bem refogado e serve-se com as almondegas em questão.

BALAS DE AMENDOIM

2 xicaras de açucar, 1 xicara de amendoim descascado e tiradas as peles, torrado e moido, 2 claras bem batidas, 2 colheres de chocolate em pó. Amassa-se bem com uma colher, faz-se pequenas bolas que são passadas em açucar.

GELÉIA

3 copos de agua, 3 folhas de gelatina, açucar à vontade, 1 calice de vinho branco, cravo, canela, herva doce, e casca de 1 limão. Leva-se tudo ao fogo. Quando ferver acrescentam-se 2 claras bem batidas e coa-se. Põe-se em seguida para esfriar.

O AMOR E CAPRICHOSO

Esta é uma encantadora historia que merece ser contada.

Um rapaz e uma jovem estavam profundamente apaixonados um pelo outro. Tão grande era este amor, na verdade, que quando por um capricho do destino os namorados foram separados e o rapaz enviado para uma cidade muito distante, ele enviava à sua bem-amada, todas as manhãs, um telegrama afirmando a sua ternura. Todos os dias, durante três anos, o telegrafista batia à porta da jovem lhe trazendo a prova tangivel de um amor imortal.

No fim de três anos eles se casaram: ou melhor, o telegrafista casou-se com a jovem.

CASA CASTRO DE MAQUINAS LTDA.
RUA SÃO CAETANO, 134-140
Fone: 4-1853 — SÃO PAULO
Máquinas Singer industriais e para familia — Motores — Bancadas — Máquinas circular e vertical para cortar tecidos — Compressores de ar direto e com reservatorio — Peças por atacado e a varejo. — IMPORTAÇÃO DIRETA. — Descontos aos revendedores.

FEIRA DE VAIDADES

CHAPEUS PARA JANTAR

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS) por **Rose Rolland**



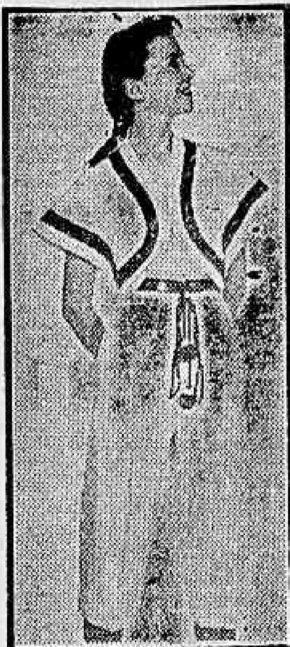
Chapéu de Rose Bertin, para jantar na confecção do qual o tule e as flores são os principais elementos

LONDRES — A nova moda dos vestidos de jantar curtos vem acompanhada de outra nova moda: a do chapeu para jantar. Geralmente as mulheres preferem usar vestidos compridos, que não necessitam de chapeu; mas os habitos sociais estão mudando, e esta mudança nos trás grande variedade de modelos graciosos de chapeus, em tule e renda, ou enfeitados, com veus, flores ou lantejoulas cujos coloridos delicados enquadram harmoniosamente um rosto bonito. Distinguem-se especialmente os chapeus para jantar pela nota de originalidade que aviva a sua elegancia discreta: um chapeu preto de aba levantada é debruado de cor palida, outro é simplesmente um babado de renda franzida em resplendor, outro ainda é pousado como grinalda de flores sobre a cabeça. Os penteados para estes chapeus devem ser muito simples, assim como os acessorios, que devem acentuar um colo bonito, uma orelha delicada, mas não pesar sobre a silhueta.

SEMPRE NA MODA

Existem vestidos de carater dificil, que assentam um dia e o seguinte tornam feia a mesma mulher que os usa. Existem vestidos delicados, complicados, aos quais se tem vontade de dizer "senhora", e outros que se tratam por "você"; vestidos praticos, confortaveis, queridos, que nos dão impressão de bem estar e beleza, mesmo quando nos sentimos cansadas. E o vestido preto está sempre na moda e sempre assenta bem.

Não há velhos "tailleurs" se a blusa é nova. Multicores — matutinas ou noturnas — as blusas são as preferidas das grandes costureiros... e de todas as mulheres.



Calça três-quartos e bolero em linho branco, com uma barra em tecido da mesma especie em azul-forte

A Comunidade Britanica e o nascimento do principe real

Durante o dia e a noite de ontem, chegaram de todas as Natem, chegaram de todas as nade outros pontos do Imperio ao Palacio de Buckingham numerosas mensagens congratulatorias pelo nascimento do primogenito da princesa Elizabeth. As mensagens traduzem o regozijo de povos de diferentes raças e credos. O dia seguinte ao do nascimento foi feriado em muitas colonias britanicas. Em Ottawa, o feliz evento foi saudado com uma salva de 41 tiros de canhão e em Melbourne os carrilhões fizeram ouvir as notas do "Deus abençoe o principe de Gales". Na cidade do Cabo, as salvas de terra foram acompanhadas pelos disparos de festim do porta-aviões "Theseus". Da India e de Ceilão chegaram tambem varias mensagens, inclusive do governador-geral e do primeiro ministro.

TECIDOS FRANCESES DE RAYON

PARIS (S.F.I.) — São agora comuns, nas lojas de maior luxo de Londres, os tecidos franceses de rayon. Trata-se de artigo que desperta a atenção, quer pela originalidade dos desenhos quer pela combinação pouco usual das cores. No entanto, o que mais tem causado admiração é a qualidade dos corantes empregados e a nitidez da padronagem.

Embora sejam vendidos por preços elevados, explicaveis devido à qualidade do artigo, estes tecidos franceses estão obtendo grande procura e o seu consumo vem aumentando com notavel rapidez.

NOVIDADES PARISIENSES

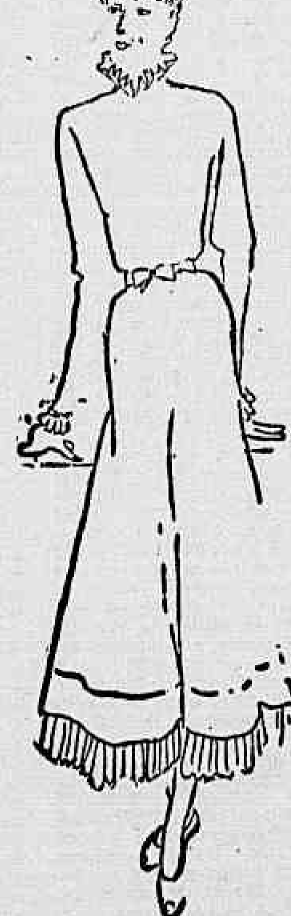
Algumas idéias avulsas

O que pensaria, senhora, de um vestido a três usos. De uma tunica que teria um arzinho antigo, aumentaria a originalidade da sua "toilette" e que poderia ser usada sobre uma saia comprida, fazendo as vezes de vestido de noite;

• sobre uma saia um pouco folgada, com peitilho para fechar o decote dará um otimo vestido de dançar;

• sobre um conjunto para passeio que servirá tambem para o teatro, o bridge, o chá das cinco.

• o tafetá e as lãs fininhas servem muito bem para essas tunicas, que em paises mais frios se enfeitam de peles.



Para manhã, Heim criou este vestido muito simples com enfeites em plissado



Para as festas de fim de ano, gracioso vestido de baile de Piguet. A saia é em organza bordada e a blusa em veludo preto. Um babado do mesmo tecido da saia enfeita e decote no alto da blusa

Blusão em tecido de algodão verde escuro com gola marinheiro

Correio do Coração

Claudia e Maria

"Nós temos 18 anos e gostamos, as duas, do mesmo rapaz. Ele tem 20 anos e, apesar de ser muito gentil com nós duas, as suas atenções mais frequentes são para Maria. Que devemos fazer?"

Minhas meninas, não devem fazer coisa alguma. A unica coisa que lhes resta é deixar que ele escolha livremente. E sobretudo, que a não preferida não se zangue e não deixe de continuar amiga do par feliz. Naturalmente que ela será tambem um dia a escolhida.

Ansiosa (Interior)

Não ririei nem um minuto. Você sabe o que lhe faz tanto mal? E' que sua cabecinha é muito pequena para as idéias que nela estão contidas. E' preciso absolutamente expulsá-las e substitui-las por lições de Latim ou Historia, pontos de tricot, ou o gosto por passeios ou esportes sadios. Quanto ao amor, você poderá esperar por ele ainda 4 anos. Não tenha medo, ele chegará no momento oportuno. E nada de ansiedades aos 15 anos.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias", rua Florencio de Abreu, 164.

Para as "jeunes-filles", nada mais gracioso que este vestidinho de Nina Ricci em tecido listado. A saia é bastante ampla. O corpete muito simples, tem alças e leva flores sobre um dos ombros

Mostrem o pescoço . . .

A graça de um colo flexivel, a doçura do lindo decote, inspiraram todos os poetas e todos os costureiros. Saibam pois escolher o que melhor lhe convier:

Um decote enviezado alonga um pescoço um pouco curto;

Um decote estreito e comprido afina;

Uma gola enrolada adorna um pescoço gracil;

O decote em forma de trapesio, recortado de um colar, adorna um pescoço comprido, mas exige um colo perfeito.

A importancia dos acessórios

Victoria Chappelle

LONDRES — Os costureiros londrinos dão grande importancia aos acessorios. Quase todos são de utilidade prática; há muitos, entretanto, que são apenas pequenos toques de fantasia.

Entre os acessorios novos de maior sucesso estão as pequenas polainas de xadrez em gabardine, as quais, usadas sobre sapatos pretos sem enfeites, de entrada baixa, como os sapatos de côrte, dão ao calçado o aspecto das botinas curtas que estão atualmente em moda.

As luvas para a noite em fino crochet despertam popularidade ainda maior, especialmente entre as moças que trabalham, pois que constituem complemento gracioso às toilettes usadas nas reuniões dançantes. Estas luvas são enfeitadas por punhos de babados franzidos, e perolas aplicadas na parte das costas das mãos. Outra bagatela mencionada nas revistas de modas é o adorno para pescoço de Victor Stiebel, sendo um "ruche" de tulle completado por pequeno babado circular preso por uma rosa, reminiscente do retrato de Mme. de Pompadour por Nattier; outra reminiscencia graciosa deste periodo é a "guimpe" de renda preta completando um vestido de crêpe cinza, formando assim uma toilete encantadoramente feminina.

Outra novidade para a noite é o bolero muito curto talhado num só pedaço de fazenda, com mangas "dolman", que pode ser usada com vestido de grande decote, a fim de transformá-lo num vestido de jantar ou de teatro. Este bolero tambem serve como "liseuse".

As bolsas e as joias são combinadas. As bolsas podem ser de seda grossa trabalhadas em desenhos geométricos: vêem-se tambem variantes da bolsa de Dorothy, com fecho redondo dourado na parte de cima da bolsa. Tambem podem ser enfeitadas com uma carreira de pedras semi-preciosas, ou artificiais, que combinem com o colar. Ou o colar e o enfeite podem ser confeccionados em galão de seda preta trançado, moda sem duvida transitoria, mas que não deixa de ter graça.

Vestido em tecido estampado, no qual as mangas e blusas são cortadas juntamente. A saia é inteiramente pregueada e tem na altura da cintura um laço

AROMA E SABOR!
Carne Bovina cozida em molho.
UM PRODUTO DE QUILIDADE
FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S/A

PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS
AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
É MAIS PRATICO, HIGIÊNICO E MAIS BARATO!



Ultimas criações em joias
CASA BENTO LOEB
Rua 15 de Novembro N. 331

Os Cadernos do Clube de Poesia

Dizem que os poetas muito falam e pouco agem. Essa noção de que o poeta é um ser estranho, que vive no mundo da lua, incapaz de realizações práticas, felizmente está sendo desmentida e já não corre com a frequência de antigamente.

O Clube de Poesia — fundado por poetas e por êles dirigido — é bem uma prova de que aquela gratuita afirmativa não é válida. Houve quem julgasse estar fadado ao fracasso o grêmio paulista, que êle não realizaria muita coisa, nem mesmo um programa mínimo de atividade. Seu "Curso de Poética", se bem que elogiado como idéia, foi tido como mais ou menos utópico, tendo sido vistas inumeras dificuldades para a sua consecução. Entretanto, duas aulas já foram proferidas e, no momento, está sendo programada a terceira, que ficará a cargo de um escritor do Rio.

Outro ponto que se duvidou fosse objetivado era o relativo à publicação de "Cadernos do Clube de Poesia", pequenos volumes dedicados especialmente à revelação de valores "novissimos". Pois mais essa parte do programa de trabalho do Clube está sendo cumprida. Acaba de aparecer o primeira edição de um livro de poeta jovem sob o patrocinio do Clube de Poesia: são os "Poemas" de Cyro Pimentel.

Não será esta a unica edição da entidade tão bem dirigida pelo poeta Cassiano Ricardo — que é a sua alma e a cuja dedicação tanto deve a associação fundada por mando de uma tese apresentada ao 1.º Congresso Paulista de Poesia pelo jornalista Geraldo Pinto Rodrigues.

A outros valores novos, a moços que dificilmente encontram editor, — pois o genero poesia, como negócio editorial, é dos mais problemáticos —o Clube de Poesia pretende oferecer uma oportunidad para que a sua mensagem seja comunicada, vnha até o grande publico.

Não é finalidade desses "Cadernos do Clube de Poesia apresentarem obras de autores consagrados ou que, de alguma forma, possam surgir no cenário intelectual da atualidade sem a sua cooperação. Essas publicações objetivam exatamente facilitar o aparecimento de poetas desconhecidos e que tenham alguma significação literária. É o caso do moço Cyro Pimentel, cujos versos, se não são surpreendentes, trazem porém a marca de um poeta, representam uma tendência poética, valem como expressão de uma sensibilidade fadada a grande progresso.

Já disse alguem que o moço, por mais dotado que seja de talento, não é poeta. Sabe-se que é poeta aquele que, ultrapassada a mocidade, ainda ouve os apelos da poesia, dela e para ela vive. Cyro Pimentel será certamente um ser dessa natureza. Sente-se nele a constante presença da poesia. Vê-se, pelos seus vinte e cinco poemas, que o seu destino é a poesia. O tempo — pressente-se — depurará sua sensibilidade e o haverá de levar à plena e indiscutida realização artistica.

M.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Vitalidade da literatura americana

CASSIANO NUNES

Há cerca de três meses, ao chegar dos Estados Unidos, muitas foram as pessoas que me dirigiram perguntas como estas: "Então, meu amigo, que tal achou os Estados Unidos? Que me diz das suas grandes cidades, das suas magnificas realizações e da sua ciclópica industria? É de fato assombrosa a catarata do Niagara?" E ficavam ingenuamente esperando minuciosas descrições, como se os meus olhos tivessem sido duas infatigáveis maquinas fotográficas, e como se fosse eu o tipo do turista entusiasta e palrador.

Não fui, entretanto, aos Estados Unidos como turista, e muito pouco me interessei pelos seus acidentes geográficos ou singularidades, quando não me forneciam dados que me permitissem uma interpretação mais profunda da vida, da cultura e do povo dessa extraordinária e bastante complexa nação. Por falta de interêsse, deixei de ir ver a catarata do Niagara, se bem que tivesse estado próximo dela. No entanto que me poderia ela revelar a respeito da alma americana, a não ser no que concerne a luas de mel da classe média, patrocinadas, talvez, por agencias turisticas, que oferecem hospedagem, champagne, a vista deslumbrante, e até o luar, a um preço fixo?...

Não, meus amigos, não me interessei pela geografia sentimental e jactanciosa do turista comum que fica se considerando um homem excepcional porque viu o "Empire State Building" e o seu vizinho não foi alem da "Casa das Andorinhas" de Campinas... O turista é um ingênuo. Passa trinta anos inteiramente dedicado ao ganho do dinheiro, e, depois de ter perdido a sua vida, pensa que, viajando, pode recuperar o mundo. Pobre iludido! Reumático, fatigadíssimo, êle corre todas as partes da terra com um cicerone friamente informativo e um folheto cheio de explicações inuteis, mas nada para êle tem um sentido, e os *ohs!* com que o caricaturam, boquiaberto, espantado e ridiculo, nada mais são do que uma tentativa para se enganar a si próprio. Se êle fosse um poeta, ou um homem de senso e de sensibilidade, procuraria recuperar o tempo perdido pela imaginação, pelo criação da arte, ou pela dificil ciência da resignação. Entretanto, não o é. E lá vai portanto no magote, correndo pelo mundo — martir da Civilização e da Agencia Cook — com seus binóculos e com suas enxaquecas.

As melhores viagens, contudo, não são as que fazemos no espaço, mas, sim, as que realizamos no tempo. Não é esta uma idéia particularmente minha, pois o sr. Samuel Putnam, um homem ilustre, tão querido pelos intelectuais brasileiros, publicou recentemente um livro chamado "A Viagem Maravilhosa" e que tem o subtitulo bem explicativo — embora aparentemente paradoxal —de "Quatro Séculos de Literatura Brasileira". Quatro séculos de Literatura Brasileira em vez de oito milhões de quilometros quadrados... O sr. Putnam fez, portanto, mais uma viagem no tempo do que no espaço. O respeitável tradutor de "Os Sertões" e "Casa Grande e Senzala" teve a ventura de conhecer o Brasil, porém estou certo de que a sua viagem realmente maravilhosa foi a que êle fez, de pijama e em chinelos, na sua casa de Filadelfia — viagem confortável e cheia de assombros, imprevistos e encantamentos, através do Século XVII de Gregório de Matos, do Século XVIII de Gonzaga, e do Século XIX de Machado de Assis. Esta, em verdade, foi a minha grande viagem, a viagem maravilhosa que tem sido toda a minha vida, apesar da pobreza e das dificuldades inevitáveis.

Posso compreender o maravilhamento do sr. Putnam ao ver no Rio, no outeiro da Glória, a graciosa igrejinha tantas vezes citada pelo grande romancista universal, que é Machado de Assis. Posso advinhar o seu olhar extasiado ante alguns velhos predios do Rio, lembrando ainda os tempos de Manuel Antonio de Almeida, Macedo e Alencar, porque eu tambem percorri tremulo, fremente, jubiloso e perturbado, as alamedas espirituais de Concordia, onde cada residência ou cada esquina contam reminiscências de Emerson, Thoreau, Bronson Alcott e suas encantadoras filhas, Margaret Fuller, e do sombrio criador de fantasmagorias, Hawthorne, que teve nessa cidade duas casas: a de Wayside e a de "Old Manse". No cemitério de Sleepy Hollow (nome já bastante literário evocando Washington Irving) as ramadas dos ólmos repetiram-me as frases musicais dos transcendentalistas sobre a imortalidade da alma. Em Salem, estive no insignificante cais, de onde há dois séculos partiam os veleiros que cortavam os sete mares para realizar o tráfico que enriqueceu a Nova Inglaterra. Junto ao porto, vi o modesto prédio da alfandega, onde Hawthorne foi inspetor-geral. Minhas mãos tocaram mesmo de leve, respeitosamente, a escrivaninha, onde êle plasmou a legenda dolorosa de "A Letra Escarlate", movel onde tantas vezes roçaram as sombras de Hesther Prynne, com a prova rubra do delito gritando em seu peito, de Arthur Dimmesdale, o abalado pastor e de Roger Chillingworth o odioso fisico alimentado apenas pelo seu desejo de vingança. Nas cidades monótonas do Oeste, em Camden, encontrei sinais do desespero de Sherwood Anderson.

Assim, como podem concluir, minha viagem pelos Estados Unidos — de igual modo que a do sr. Putnam pelo Brasil — foi principalmente uma peregrinação literaria, uma viagem mais através do tempo que através do espaço, ou melhor, os dois se combinaram tão bem que cada lugar do meu itinerário ficou correspondendo a uma data, e evocava um ou mais espectros. No onibus ou no trem, meus companheiros de viagem não percebiam, mas em cada cidadezinha por que passava, meu espirito logo se abstraia do presente, da banal "main street", da farmácia com sorvetes e gelados, e da bomba de gasolina, e, num impeto vertiginoso, se despenhava para o Passado, fonte eterna da vida.

* * *

Sem duvida, o assunto desta série de artigos é vasto — três séculos de vida literária nos Estados Unidos com as suas implicações filosóficas, religiosas, sociais, politicas e econômicas — e, portanto, seria de esperar que eu me apressasse a expor a minha sintética sintese da aventura americana, com todas as suas lutas, audácias, esperanças, falências, esplendor e misérias. Peço-vos, entretanto, permissão para apresentar-vos ligeiramente o meu conceito de literatura, pois o mesmo vos facilitará a julgardes a minha interpretação e a minha avaliação dos escritores e dos movimentos literários da portentosa nação do Novo Mundo. Sómente por êsse motivo o faço, e não porque o meu conceito de literatura tenha qualquer coisa de original. Não tem.

Literatura, no meu entender, é uma expressão da Vida. A literatura significa, portanto, não apenas um registro de fatos, ou uma recreação de sarau, mas uma criação humana e esplendorosa, embora quase sempre pungente. A literatura, como todos sabem, revela, ou pelo menos permite-nos vislumbrar, os abismos mais profundos da alma do homem. Sendo o homem um animal essencialmente metafisico — ou seja, não apenas preocupado com a obtenção de alimento ou a procriação, mas com o imenso e insondável mistério que o rodeia —, o seu percurso na terra é uma angustiosa procura de Deus, ou a busca de um sentido ou de uma ética. Todas as obras que nos deram mais funda e perturbadoramente a visão desse conflito eterno — o homem lutando contra as suas limitações fisicas, ancioso por uma Resposta às suas inquietações — estarão mais perto da grande literatura, ou melhor, da verdadeira literatura, pois o resto é frivolidade, ou literatura menor. A literatura é, pois, fundamentalmente trágica, e desta modo a "literatura sorriso da sociedade", ou mesmo a bem intencionada "literatura proletária", são apenas diminuições ou contrafacções da verdadeira literatura. De tal exposição, tambem se conclui que a velha querela da moralidade e da imoralidade da Arte é ociosa, ou — se me permitem — imbecil. Toda a literatura autêntica é intrinsecamente moral, porque é uma expressão *sincera, honesta* da existencia humana. Os livros que visam unicamente a excitação sexual e o escandalo podem ser imorais, mas tambem nada têm a ver com a literatura. Eles são "hors littérature". Isto não quer dizer que um livro como "Santuário" cheio dos mais horrendos crimes e perversões, possa ser considerado imoral. E' um livro moral, porque é uma expressão angustiosa e sincera de humanidade. A própria Igreja Católica não proibe a narração dos sentimentos humanos, mesmo dos que são considerados repelentes. (Deus não se escandaliza pois êle conhece tudo muito bem), e romancistas católicos como François Mauriac, Daniel Rops e Otavio de Faria, são até dos mais realistas, e dos que mais perscrutam as profundidades da miserável condição humana.

* * *

Se a literatura é uma expressão da vida, e uma revelação das lutas do homem na sua procura de um sentido, certamente uma literatura será tanto mais rica quanto mais funda e amplamente — isto é, em verticalidade e em horizontalidade — expressar e revelar os conflitos humanos, as tragédias do espirito e as lutas da Terra (pois como com acerto disse Agnes Smedley, "as nossas lutas são as lutas da terra").

Imaginemos uma literatura — por exemplo, a da Republica de Andosra, ou a de um ducado de opereta de Strauss ou de Lehar — que tenha apenas tranquilos livros históricos de generais sonolentos, sermões amenos de clérigos prendados, romances cor de rosa de senhoras aristocráticas desocupadas, e um folclore de camponeses bonacheirões, rechonchudos e romanescos! Tanto repouso! Tanta doçura! E tanta insipidez, meu Deus! Suponhamos mesmo que todos êsses escritores tenham a técnica extraordinária, fabulosa, do sr. Guilherme de Almeida. Mas valeria tudo isto a pena se todos êsses criadores de literatura imaginários tivessem o vazio interior, a falta de verdadeira humanidade do citado poeta?

Uma literatura rica, uma literatura viva, é uma fremente, uma esfuziante, uma dolorosa criação de vida. "Quem tocar neste livro, tocará num homem", grita Walt Whitman que tanto verberou os poetas meramente artesãos, "gentis criaturinhas". E de Zaratrusta nos vem a determinação austera: "Se tens alguma coisa para escrever, escreve com sangue".

A literatura americana (usarei esta palavra no sentido de estadunidense, vocábulo malsinado por alguns gramáticos) é uma literatura rica, uma literatura viva, pois é realizada com sangue e com alma, com lágrimas e júbilos, com a paixão por Deus, e com as tentações demoniacas, com humilhações e com altivez. Não procurarei eufemismos para qualificá-la. Não usarei de cautela ao julgá-la. Ela não precisa de minha delicadeza e nem dos meus elogios vãos. Ela resistirá a qualquer dura critica, mesmo a um impiedoso julgamento. E de igual modo que os herois vindos da batalha, ela emergirá do tumulto de inquirições e acusações, mais bela e resplandescente, apesar de tisnada pela pólvora e ressangrante das cutiladas.

O primeiro conflito a deparar na literatura americana — como com sagacidade expõe o excelente prof. Morton Dauwen Zabel — é a resistência dos valores nativos americanos à tradição européia. Este conflito acompanha toda história da grande democracia. Já no inicio da colonização da Nova Inglaterra, percebemos os puritanos opondo, aos valores europeus, a sua independência americana. E' claro que, nessa época, a oposição tinha fundamentos puramente religiosos, mas ficou assim inaugurado o costume de repulsa a poderes não americanos. O conflito entre americanos autênticos europeizados é antigo, e parece que continuará ainda por muito tempo. No palco da história, podemos ver o patriarca Benjamin Franklin, qu amava e compreendia até as pedras de Filadelfia, acusando de deserção a Henry James. E nesse mesmo cenário extra-terreno, podemos contemplar Jefferson, Lincoln e Walt Whitman, dizendo duras palavras aos *traidores* T. S. Elliot e Ezra Pound.

Este, porém, é apenas um conflito, e há muitos outros que não poderei expor detalhadamente para não me alongar. Lembro os seguintes: o conflito entre os idéologos da Autoridade e os teoricos da Liberdade, entre a direita e a esquerda, entre a tradição e a revolução; a visão religiosa opondo-se ao racionalismo empirico, o misticismo debatendo-se com o cientificismo; o idealismo altruista combatendo o materialismo grosseiro e superficialmente brilhante dos clubes da burguesia; e mais perto de nós a luta da tradição anglo-americana contra a invasão dos valores culturais alienigenas, transportados para a América por emigrantes germanicos, eslavos, escandinavos, latinos e negros. Contudo, parece-me que o principal conflito da vida americana, marcado a sangue na sua história, e ainda hoje ameaçadoramente presente, é originado pelo fato de os Estados Unidos serem constituidos por três zonas culturais com ideais diferentes, estando as mesmas unidas por uma fórmula politica, e havendo sempre o dominio um tanto brusco de uma sobre as outras.

A literatura americana é, portanto, um clamor poderoso, um coral magnifico, majestoso e impressionante, que reune as mais diferentes vozes e individualidades. Se nos imiscuirmos nas contendas intimas da grandiosa democracia, se nos aproximarmos em demasia de suas questões, haverá muita coisa a encontrar que não nos dará entusiasmo. Mas ouvido à certa distancia, o canto da América não apresenta dissonancia. O hino deriva amplo, sonoro, tocante e imperturbável. Tudo nele é harmonia e sublimidade. E nossos olhos contemplam embevecidos a América idealizada, transfigurada, que Whitman exaltou: "Escuto a América que canta, as variadas canções escuto..."

Walt Whitman

Lawrence e Freud não estão presentes com Anita

ALBERTO ROVAI

Lemos algumas das criticas provocadas pelo romance "Presença de Anita", do sr. Mario Donato. Parece-nos grande impropriedade a aproximação desse livro ao de Lawrence. "O Amante de Lady Chatterley". Esta obra é sui generis na literatura mundial. Não pertence especificamente a nenhuma escola literária, e nem, ao que se sabe, formou seguidores. Nesse livro Lawrence tem um objetivo inconfundivel, que pode ser qualificado de "elevado" pelos seus panegiristas ou de "baixo" pelos seus detratores. E, aliás, o que tem sucedido. Em "O Amante de Lady Chatterley" Lawrence tenta tornar "natural" à ética ocidental (o que vale dizer, à sensibilidade do homem euro-americano) o amor sexual liberto das "vergonhas" criadas pelas convenções sociais e religiosas. Curioso assinalar, de passagem, que nesta tentativa libertária, Lawrence, num aparente paradoxo, situa a mulher como *objeto* que o homem usa ao sabor de seu capricho. Constance, a heroina do romance, se sente reduzida "à coisa passiva" nas mãos do amante, encontrando nisso a suprema felicidade. E' a erupção da hetaira que dorme, sufocada, no corção d mulher moderna, cuja masculinização, operada pelas mesmas oportunidades de educação e de exercicio profissional concedidas ao homem, vem destituindo-a dos encantos caracteristicamente femininos. Para o paganismo e as antigas civilizações orientais, a mulher assimilada à *coisa* (adorno do homem, seu regalo, presa cobiçavel que se disputa em prélios heróicos) foi sempre considerado um ideal maravilhoso. Ideal que repele a mulher-macha de nossos dias, em cuja alma secou a fonte do amor compreendido àquela maneira. Daí serem, hoje, rarissimos, excepcionais, tipos como Safo, Maria Antonieta, Constance (figuras excelsamente femininas). A masculinização da mulher seria, assim, a maior asneira cometida pelo homem em todo o curso da História, pois o resultado foi que a mulher passou a controlar tudo, ficando o homem reduzido à categoria de "animal doméstico". Lawrence, resumindo a sabedoria pagã e oriental, sugere que a unica escravidão que dignifica, ao mesmo tempo, senhor e escravo, é a da mulher pelo homem. E a felicidade sexual, segundo tratadistas do Oriente, está nisso mesmo. Daí ser apenas aparente o paradoxo de Lawrence. Ora, nada disto se encontra em "A Presença de Anita"...

* * *

Tambem julgamos inadequado o enquadramento do romance do sr. Mario Donato nas teorias psicanalistas. Se alguma coisa está ausente dessa obra é precisamente a psicanalise. Não basta aparecer sexo para que haja freudismo. Os raros e breves lances que sugeririam personagens ou atos freudianos estão para a psicanalise como a gripe está para a pneumonia ou a erisipela para a lepra. Sem duvida, o primeiro capitulo, admirável na concepção e, mais ainda, na narração, leva o leitor a imaginar o romance uma descida vertiginosa nos infernos do *inconsciente*. Mas é engano, pois o que vem em seguida é uma história banal, muito comum em nossos dias, especialmente na camada burguesa da sociedade. Não há os requintes das perversões propiciadas pelas hereditariedades doentias ou pelos ambientes malsãos, que formam a escuma grossa, quente e reconheta que a psicologia profunda faz aflorar à tona da consciência, consoante seus clássicos processos. O personagem central, Eduardo, é um homem equilibrado. Casado com um modelo de esposa, tem um casal de filhinhos, leva uma vida pacata, regular. De repente surge-lhe Anita, uma estouvada, a amante. O ramerrão da vida de Eduardo fica perturbado, afetando seus habitos pessoais e a harmonia conjugal. Sucedem algumas peripécias que não são relampagos das poderosas cargas de *inconscientes* em rebelião contra "sanções morais" (que não mais existem). Daí o duplo suicidio, malogrado em Eduardo, aparecer um tanto forçado, observação que se justifica tambem pela longa hesitação do amante em atirar em sua companheira e em si proprio, como fora combinado entre ambos.

Diana, cunhada de Eduardo, mocinha ainda, mas já com experiencias sexuais, o que tambem é comunissimo hoje em dia, aparece logo após o drama e, sugestionada por ele, trai o noivo que tem, tomando, na vida de Eduardo, o lugar de Anita. É o mesmo estouvamento, a mesma insensibilidade moral, que, aliás, constitui a marca profunda da

(Conclui na pag. seguinte)

O LIVRO DA SEMANA:

"O PASSARO FERIDO" DE GENOLINO AMADO

"O Pássaro Frido", o livro de Genolino Amado agora publicado pela Editora Globo, constitui a segunda serie das "Cronicas do Rio". O bom cronista é um homem culto que, para não irritar o proximo, finge não ter cultura. E' um artista que esconde o genio e mostra apenas um modesto talento, a fim de não fazer sombra a ninguem. E' displicente e desculpa-se a qualquer deslize de erudição. Sabe pensar mas insiste em menosprezar o pensamento. E' poeta mas não faz versos. E' pintor mas não pinta. Finalmente, conserva sempre a fantasia de seu cargo como um clown imperturbavel.

Com esses atributos que Sergio Milliet lhe reconheceu, Genolino Amado conquistou, no genero aparentemente despretensioso da cronica, um lugar na historia literaria do país.

Mario de Andrade, um dos primeiros a vê-lo com esse destaque, escreveu que Genolino Amado não é apenas o "delicioso articulista", o "cronista admiravel" com que nos deleitamos de quando em quando, na leitura mais ou menos obrigatoria dos diarios, mas uma figura que se inclui entre as personalidades salientes da literatura nacional.

IDADE DE OURO

Ouço as árvores executando trombetas
Que saltam de estrelas
E despejam sobre a terra sua claridade
Chocando caminhos, sombras e homens
Que se erguem para os céus e sabem de suas vidas.
Elas anunciam o ouro das luzes do norte.
Cada trombeta traz em seu sôpro peixes e lança pássaros
Que voam às árvores anunciadas para florescer a pureza.
(O amor canta nos ramos densos)
As saudades do poeta são ouro descoberto.
Todos os raios estranhos lembrados, outrora sonhados,
Choram para os homens esquecidos de suas vidas.
Olhemos o céu alto
Como ao nascer ou ao pôr do sol e assim fiquemos.
Grande é a musica que veio em fuga
dos raios de Marte ou de Jupiter
Para nós crianças que a recordamos
E hoje é apenas saudade;
Que do Leste para o Oeste e para o Sul
flui para as trombetas
Que não são duas ou três
Mas todas as árvores
Derrubando saudades e estrelas.
Homens cotidianos:
Não choreis vossos gestos,
Vossos corpos.
Já fostes e sois apenas
Saudade.
Somente as árvores ouvimos.
Poetas, irmãos que se mataram jovens,
Vinde à procissão de espiritos
às longinquas Capitais do Silencio!
Grande e bela é a musica
Tão pura quanto as árvores que nos aguardam
E como as crianças-espelhos
Habitando palacios
Que outrora existiram sobre as nuvens.

CYRO PIMENTEL

A Margem do Romance Policial

René Maran

(Copyright do S. F. I. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

Começou uma nova estação literaria. Que nos trará? Veremos um renascer do romance francês? Tudo o prenuncia. Escritores que em França haviam perfilhado os processos de literaturas estrangeiras, começam a voltar, tendo filtrado suas aquisições após enriquecer-se com o que neles havia de valioso. Assim recuperaram seu livre arbitrio. O espirito critico precisa de um clima de paz para dar toda a sua medida. Egoismos antagonicos e acontecimentos contraditorios vêm lesar a objetividade do julgamento. A paz, ainda precária, nos liberta dos antolhos. Devem os novos escritores franceses lançar ao mundo sua mensagem, cumprindo sua missão.

Mas no caos mundial, o estrangeiro continuará a preferir o romance francês que aprendera a amar? O romance psicológico, o romance de caracteres, o de costumes, o regionalista, comandavam antes da guerra; olhava-se com desdem o romance popular, o policial, o "de capa e espada" — generos considerados inferiores e que desclassificariam quem nele se especializasse. Quanto ao romance regionalista colonial, era quase ignorado.

Não há no romance hierarquias e cartaz, qualquer que seja a diversidade dos generos. Há apenas bons e maus escritores. O interesse suscitado por tal ou tal obra é a pedra de toque para o talento de quem a escreveu. Um bom romance colonial ou um bom romance policial são largamente preferiveis a esses romances com pretensões filosóficas de que se tentou saturar o mercado mundial. André Gide conseguiu levantar a interdição prestando publicamente a Georges Simenon a homenagem merecida pela sua fecundidade e o seu talento.

Não há grande escritor que não seja um amador de almas. Porisso cria tipos que por fim se impõem a êle mesmo como ele os impôs aos leitores. Desdobra-se neles, que o seguem como sombras. Foi a sorte de Jarry que, tendo criado Ubú, se tornou Ubú e viveu como Ubú. Tal será talvez a de Siménon e a de Maigret; já os tomam um pelo outro tantas vezes, que não tarda serem uma pessoa com dois nomes. No espirito de muitos, ambos precisam de vinho branco para clarear as idéias, ambos fumam cachimbos consecutivos, e se movem à vontade numa atmosfera espessa. Ambos têm mau humor e se decidem por bruscas inspirações, trilham o lento caminho das intuições que subitamente explodem, esclarecendo tudo.

Siménon criou o tipo do policial bergsoniano, ao criar Maigret. Tambem o é o inspetor Gilles, criado por Jacques Decrest, talvez mais ainda que Maigret, tornado tão familiar aos inumeros leitores de Siménon — o autor francês mais traduzido — que sentem uma decepção quando ele está ausente dos romances ou novelas que Siménon produz todos os anos com uma regularidade e uma imaginação infatigaveis.

Gilles entretanto não lembra Maigret. Este é azedo e mal humorado, o outro é alegre, cheio de bonomia. Ao contrario de Maigret, Gilles é elegante. Nutre um amor colegial e correspondido por uma moça parisiense, da qual constantemente o separam as missões a seu cargo. Poderiamos explicá-los dizendo que Maigret é o Zola e Gilles é o Musset da Policia; mas um Musset e um Zola que estivessem ambos penetrados dos ensinamentos bergsonianos. Basta ler ou reler um qualquer Maigret, de Siménon, comparando-o com o Gilles que Jacques Decrest deixa evoluir em liberdade em duas obras recentes: Hasard, e Les Trois Jeunes Filles de Vienne. (Edições Flore, Paris).

A unica censura às vezes endereçavel a Siménon (que pouco se importa, pois um criador de sua envergadura não cora por fraquezas sem importancia) é que o seu estilo nem sempre tem a propria correção. Os mais exigentes censores nada podem dizer a Jacques Decrest, como Georges Siménon, prova que não há no romance nem genero maior, nem genero menor; e que, tudo bem pesado, só há bons e maus escritores, bons e maus romancistas.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817.
— CATALOGO GRATIS —

O BOM CAMINHO
O bom caminho é o livro. Quem lê progride. De linha em linha, de página em página. O livro é o caminho mais curto e mais seguro que leva à Abastança, à Cordialidade e ao entendimento entre os homens. Faça do livro o seu companheiro de todas as horas e eleja-o como o presente ideal para oferecer ás pessoas de sua amizade.
N O S E
LIVROS
presente de amigo

LIMA BARRETO

FERNANDO JORGE

Afonso Henriques de Lima Barreto nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1881. Como todo menino brasileiro cuja familia possui algum recurso ele pôde, a principio, apesar de humilde, frequentar a escola primaria, e depois, já mais feliz, realizar cursos no Colegio Pedro II e Escola Politecnica.

O pai, Augusto de Lima Barreto, almoxarife da colonia de alienados do Galeão, na ilha do Governador, era o homem honrado que sustentava a familia. Singularmente, ele, um dia, enlouquece. Então o rapaz, mulato de olhar meio ironico, se vê na dura contingencia de sustentar a familia desamparada. Presta dois concursos e é nomeado 3.o oficial da Secretaria da Guerra.

Lima Barreto, ao que parece, segundo narra um seu amigo, sofreu na mocidade rude golpe desferido contra o seu amor-proprio. Apaixonara-se por uma mocinha do suburbio e pedira esta em casamento aos pais. Estes teriam respondido:

— Era só o que faltava! Um mulato...

Quem sabe provenha desse episodio grande parte do seu espirito sempre revoltado contra as injustiças sociais? E' provavel. Ele desejava estudar engenharia, porem, conserva-se no emprego que lhe fornecia certo rendimento. E' quando começa a escrever para os jornais e funda "Floreal", revista literaria de duração efemera. A sua boemia aparece juntamente com a sua faculdade de escritor. E' um sujeito sem ordem nenhuma na vida e esse desregramento se mostra no seu vestuario displicente, desmazelado. Procurava no alcool o esquecimento das dores e os lugares predilectos que gostava de frequentar eram os mesmos preferidos por Edgar Poe, Verlaine, ou o nosso Fagundes Varela: os botequins. Nestes dispersou muita "blague", muito talento, muita irreverencia, as setas mais ferinas do seu sarcasmo. Tambem ele era desses que sentem a necessidade imperiosa de constantemente se movimentarem. Saía de manhã de sua casinha no suburbio de Todos os Santos, e só regressava alta noite, cansado, após haver percorrido, inquieto, todos os cafés, os botequins, as livrarias da cidade. E regressava no trem suburbano lotado pelos seres obscuros que ele amava mais do que os outros, privilegiados pela dama caprichosa e voluvel que se chama Fortuna... E' admiravel, sobretudo Lima Barreto, homem indisciplinado, compor uma obra sobre todos aspectos uniforme. Não eram poucos os que se espantavam ao verem o romancista passar horas e horas seguidas na mesa de um "bar" bebendo e parolando sem parar e depois aparecer o nome dele assinando romances, cronicas, contos, artigos, em jornais, revistas, livros, profusamente...

Podemos de algum modo, compará-lo a Machado de Assis; quanto à origem humilde, a côr, ao humor que ambos tiveram igualmente. Mas, só. Machado de Assis não tinha o desembaraço, a imaginação, a espontaneidade de Lima Barreto; era um escritor sem horizontes, com medo de contemplar o sol e ficar ofuscado pela sua luz. Foi um timido, e em certo ponto, covarde; ele jamais teria a coragem de descrever, como o fez seu colega pardo, os tipos ridiculos da nossa sociedade; os figurões fatuos, os politicos, os literatos cretinos. Lima Barreto não podia policiar a imaginação porque possuia esta em demasia. Não foi discreto, nem timido. A sobriedade é boa para os espiritos algidos, comedidos, sem o fogo da inspiração. Como o proprio Lima Barreto dizia, escrevendo a Austregildo de Athayde: "Machado escrevia com medo do Castilho e escondendo o que sentia, para não se rebaixar: eu não tenho medo da palmatoria do Feliciano e escrevo com muito temor de não dizer tudo o que quero e sinto, sem calcular se me rebaixo ou se me exalto". Nessa mesma carta Lima Barreto não negava a Machado de Assis "os meritos de grande escritor", mas achava no autor de "D. Casmurro" "muita secura de alma, muita falta de simpatia, falta de entusiasmos generosos, uma porção de sestros pueris". E' inegavel a verdade desse parecer do grande romancista.

Lima Barreto, tambem, não gostava muito da gramatica. No seu melhor livro "Recordações do Escrivão Isaias Caminha", entre os tipos caracteristicos que povoam a redação d'"O Globo", o Rostoloff, o Loberrant, o Ayres d'Avila, o Loporace, o Floc, esplendida galeria de personagens que fariam inveja a Eça de Queiroz há o Lobo, o tipo classico do gramatico caturra, de nervos sempre prontos a se irritarem, ao ver um pronome mal colocado. Na literatura brasileira só encontramos um outro tipo tão comico quanto este: O Aldrovando Cantagalo de Monteiro Lobato.

E' conhecido o episodio no qual um sujeito vem prevenir ao romancista mais cuidado na confecção dos seus romances pois os criticos diziam que o autor desconhecia sintaxe. E Lima Barreto retruca:

— "Eles tambem não sabem geometria..."

O seu metodo de trabalho era curioso. Para produzir alguma obra, a fim de evitar a dispersão do seu temperamento boemio ele se via forçado a procurar o diretor do hospicio de alienados, o dr. Juliano Moreira, e pedir-lhe abrigo por uns meses.

— O senhor tem um aposento disponivel?

O quarto era arranjado e Lima Barreto se encerrava nele durante meses a fio. Depois saía, trazendo debaixo do braço um novo romance...

No fim da vida, ameaçado pelo "delirium tremens", ele ainda implora a todos que o tranquem no quarto de sua casinha, no suburbio, para concluir um ultimo romance. Até proximo da morte, já gravemente enfermo, Lima Barreto procura dominar, pelo menos na hora da criação, o seu inveterado notambulismo.

Certa vez, num bar, o escritor viu uns psiquiatras tomarem uns tragos e saírem. E ele então comentou para um companheiro:

— Vistes? Eles dizem que o alcool é responsavel pelo povoamento dos hospicios. No entanto eles bebem.

Mas se o alcool não enlouqueceu-o, conseguiu, pelo menos, matá-lo. Sofrendo alucinações faleceu no Rio de Janeiro, a cidade em que havia vivido, sofrido, e amado tanto, em 1 de novembro de 1912.

Foi Lima Barreto, irmão espiritual de Dickens, aquele romancista vitoriano que tão bem retratou a sociedade do seu tempo. Notamos nele o mesmo amor que o pai de "David Coperfield" tinha para os humildes, os párias, os deserdados da sorte. Lima Barreto, mais mordaz, não deixou, todavia, de olhar com simpatia os pobres e combater por eles. A ele cabe a gloria de haver feito primeiro, entre nós, expressivamente, o romance social.

LIVROS NOVOS

"Maria Barbara", romance de Rachel de Queirós.

• • •

"Cangaceiros", novo livro de José Lins do Rego.

• • •

De Mario Donato, anuncia-se uma nova historia: "Maria Vestida de Azul".

• • •

O contista Luis Jardim vai estrear no romance com "As Confissões do meu tio Gonzaga".

• • •

De Lucia Miguel Pereira aguardam-se "Cabra-Cega" e "Amanhecer", este romance em reedição.

• • •

"Os Loucos", mais um volume da "Tragedia Burguêsa", de Otavio de Faria.

• • •

"A Grande Cidade", romance de Edmundo Amaral.

• • •

"Mariquinhas Camacho", romance de Gilberto Amado.

• • •

"Recordações da Casa dos Mortos", de Dostoievski, em tradução de José Geraldo Vieira.

• • •

"Ventos de Terras Distantes", romance de Paul Wellman.

MANSARDA ACESA

"BARRO BLANCO"

José Geraldo Vieira

Literariamente este fim de 1948 tem esplendido remate, pois na esfera do romance, por exemplo, houve uma especie de investida de elementos novos querendo provar a asserção de que tal especialidade não é apanágio somente da geração madura. Pelo menos quatro romances recentes, de gente moça, surgiram neste fim de periodo literário e editorial, e que marcam deveras o advento em forma categórica da geração nova com uma produção de mérito real.

José Mauro de Vasconcelos, por exemplo, reafirma e reforça o conceito que mereceu quando da publicação de seu primeiro romance Banana Brava. Seu atual livro, Barro Blanco se enfileira, junto com os livros de Josué Montello e João Climaco Bezerra, entre os romances que marcarão o ano de 1948 que sem tais livros só teria oferecido o exito de Presença de Anita.

O processo formal, principalmente o estilo de José Mauro de Vasconcelos, se diferencia muito do dos outros romancistas acima citados. O estilo dos outros é, digamos, normativo; já o de Mauro é expressionista lá ao seu modo, isto é, o autor de Barro Blanco inventou magnificamente um processo de neo-romantismo e de neo-populismo, algo que fica entre a maneira de Jorge Amado e Dourival Caymmi mas que devido a um temperamento muito sensivel, e principalmente a frequentes haustos de poesia, adquire um ar de invenção tão gostoso como certos trechos inefáveis de Casa Grande & Senzala e mesmo certa indolência léxica de Macunaima.

De fato Barro Blanco pode e deve ser encarado por duas vertentes, a propriamente literária e a vivencial. Quanto à maneira literária é este livro acentuadamente sério, como processo, seu estilo sendo uma superação objetiva e cromática do processo populista embebido em um romantismo quase de canção. Sua escrita, principalmente o diálogo, tem muita coisa de corda de viola, multissima coisa de musica, razão pela qual creio haver dito bem que Mauro de Vasconcelos conseguiu criar um estilo natural, sensivel, saborosissimo que tem deveras algo duma evolução entre Jorge Amado e Dorival Caymmi com isto querendo eu dizer que ele soube, de modo inefável, desbrugar o léxico e a sintaxe de forma a criar algo que em linguagem de romance se apropria muito ao populismo. Essa mistura de naturalidade, ignorancia, êrro, giria, feita e obtida com recursos onde a poesia é o veiculo ingênuo mais saborosamente eficiente, dá ao estilo de Mauro de Vasconcelos uma qualidade perigosa, a possivel tendência de aplicar essa maneira sincopada a seus demais romances, tornando-a um vezo individual. Mas a verdade é que no tema ecológico e vivencial de Barro Blanco tal módulo se coapta admirávelmente ao assunto, à paisagem e ao estado de temporalidade e de vivência, como clave musical tipicamente certa.

Como apresentação de vida, isto é, como enrêdo, Barro Blanco é uma novela sem a densidade colateral de personagens secundários e sem o background e os bastidores sucessivos de ações confluentes, simultaneas ou centrifugadas. Escorre serenamente, bem à maneira da boa técnica populista-romantica — através de personagens principais, que se destacam em função mesmo dum tema reciproco.

Há em todo o livro um grande personagem, o chão, ou melhor o Nordeste, o Litoral, a vida de mar e de salinas, tudo apresentado quase em canto, modulado com uma poesia enxuta, sofrida, ingênua, voluntáriamente ingênua e candida, o que eleva tal livro não a um ápice de dramaticidade verbal e sim a um ápice de dramaticidade vivencial — mercê do assunto de desvalimento e mercê do efeito adequado do estilo, ambas essas condições se harmonizando de forma tal como em musica a chave de sol e a de fá para a transposição e a aliteração digital das duas mãos. Dir-se-ia que com a mão direita Mauro de Vasconcelos foi tecendo o ambiente sucessivo, claro, amplo, de chão, de terra, de rio, de mar, de salinas, de cidades, de criaturas, de desvalimento, de transito gradual pela alegria e pela dor; e que com a mão esquerda procurou então efeitos literários, ou de contraponto, obtendo um acompanhamento intersticial de valores poéticos, incisivos, ora teluricos como um hálito de folclore, ora pungentes como uma paisagem de coração ou de terra, de homem ou de mar, de mulher ou de terra, de sol ou de desvalimento, de saudade ou de morte.

Em José Mauro de Vasconcelos temos a reserva e potencial dum romancista deveras nato que, voluntariamente se servindo dum efeito pessoal de estilo, amaneira bem esse estilo romantico para temas bastante populistas disso resultando poesia e musica a serviço ancilar do desvalimento do realismo da vivência.

Ora, o realismo geralmente se tem servido até aqui dum estilo paralelo, solto, coerente, galhardo, enérgico. Em Barro Blanco houve a experiencia muito cromática de se ajustar ao tema do realismo não aquele efeito do impressionismo alemão, ou do verismo italiano ou espanhol (imagismo), mas sim uma dose bem brasileira, tropical, macunaimizante, de poesia e de romantismo. Disso resultou um tratamento plástico de efeito válido.

O Nordeste é uma densa matriz de romance tropical. Mas José Mauro de Vasconcelos não seguiu na reçaga de José Lins do Rego, nem de Rachel de Queiroz, ou de Graciliano Ramos, êsses três mestres do romance ecológico. Valeu-se mais não da influência, mas do roteiro de Jorge Amado, valeu-se da poesia, valeu-se do neo-romantismo, isto é, duma forma quase marginal e bem impressionista de romance nordestino, e obteve deveras uma experiência literária exemplar e um ótimo livro de grandes qualidades, ventilado por um hausto constante; Barro Blanco é um livro cálido, de intensa soma de valores onde autor, personagens e chão porfiam em tirar do romance não mais a verdade neutra e anatômica, mas sim a verdade sensivel e musical.

Barro Blanco é uma revelação literária, e evidencia uma sensibilidade que dominando um temperamento nos dá, na geração nova de romancistas do Brasil, como indole e como criação, na pessoa de José Mauro de Vasconcelos, não apenas uma reserva e um potencial para o nosso romance, mas uma eficiência válida e operante programando já uma grande casuistica.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Dinah Silveira de Queirós, cujo romance **Floradas na Serra** constituiu, ha nove anos, um dos maiores sucessos da nossa moderna literatura de ficção, traduzido para o castelhano e alcançando cinco edições sucessivas, vai reaparecer agora com uma historia, mais bela e perfeita, talvez, do que o seu livro anterior. **Margarida La Rocque** (A ilha dos demonios), intitula-se o novo romance da escritora paulista, que se inspirou, para escrevê-lo, numa breve passagem da **Cosmografia** do Padre André Thevet, nome bastante familiar aos historiadores brasileiros. **Margarida La Rocque**, cuja ação se passa no seculo XVI, é uma historia densa de emoções, vivida entre os desvarios do amor, o fanatismo do tempo e a ansia dos descobrimentos. Decorre, na sua maior parte, numa ilha temida pelos pescadores e que nos mapas do tempo aparece assinalada por demonios, sendo considerada pelos cronistas da época como a ilha maldita. Não se trata, porem, de um romance de aventuras. A historia é verdadeira. Traz a realidade maravilhosa de uma época em que a Europa vivia abalada pelos sonhos dos descobrimentos maritimos, quando as paredes das tavernas e hospedarias viviam cobertas por desenhos representando indios, monstros, serpentes e demonios, que os marinheiros teriam conhecido nas terras pagãs. José Lins do Rego, com a sua habitual agudeza de analise, escreveu a proposito do romance: "Margarida La Rocque é uma francesa da época dos descobrimentos, uma alma saturada pelas fabulas do mundo novo, atraida ao desconhecido pela imaginação ardente e pelos desejos de um corpo virgem de sensações. O que existe do outro lado é tudo que seu subconsciente vertiginoso aspira, é o misterio do sexo em conubio com o misterio de um sobrenatural que os sentidos percebem com uma realidade terrivel. Mas, o que mais me apaixonou no livro é o tom da narrativa lirica, o tragico que se aproxima do trivial e nos conduz ao profundo da vida. Misterio e realidade se cruzam, se confundem, estremecem de uma poesia que nos esmaga".

LAWRENCE E ...

(Conclusão da pagina anterior)

época. Como vemos, trata-se de uma história que se repete quase a toda hora, em todos os quadrantes do mundo... O matrimonio deixou de ser um sacramento, a castidade não é mais uma virtude. Os atentados contra esses valores caducos já não constituem sacrilégios e, por isso, não podem dar motivos para "romances fortes". Não chamam a atenção de ninguem as violações desses tabus, e quem quer que se mostre espantado de que as coisas sejam assim, recebe os epitetos de parvo, imbecil, quando não outros mais pejorativos ainda.

O ambiente do drama, embora não seja São Paulo, reflete a influencia da Capital. É uma das grandes cidades vizinhas. E São Paulo, hoje, se apresenta como um laboratorio das mais espantosas experiencias sociais de que há noticia. Experiencias sem premeditação, bem entendido. Por exemplo: há mais socialismo na burocracia de suas repartições publicas e grandes empresas privadas do que na Russia Soviética; mais comunismo de mulheres do que nas hordas primitivas; mais ateismo do que se julgava capaz de admitir o nosso irreverente Medeiros e Albuquerque; mais ausencia de normas morais nas relações de toda a natureza do que gozavam os flibusteiros das novelas de Salgari. As instituições vigentes estão de pé unicamente em virtude da lei da inercia. Alguem observou, espirituosamente, que o que mantem a nossa organização social em certa ordem é a policia, e não a religião, ou a ética, ou o amor da patria. A deterioração dos costumes ultrapassou longe a taxa de "normalidade patologica" segundo a conceituação de Durkheim da vida social, e corrobora a tese de Sorokin sobre a "transmutação de valores", no seu magistral estudo "A crise de nosso tempo". Ora, "A Presença de Anita" nada disso consigna tambem...

* * *

Qual a causa, pois, da popularidade desse romance, se sua propaganda é baseada justamente nas atraentes aproximações feitas à obra de Lawrence e à doutrina de Freud? Temos, para nós, que o publico está se sentindo atraido mais pelo romancista do que pelo romance. O sr. Mario Donato soube dar vida a uma historia banal, revelando-se perspicaz na observação, fluente na narrativa, agradável no estilo. Para abusarmos de uma frase feita, diremos que o publico abriu "um crédito de confiança" ao sr. Mario Donato, em quem vê o escritor capaz de, como Erico Verissimo no Sul e Lins do Rego no Norte, dar-nos novelas dos nossos costumes, num estilo que agrada. E se isto não é a gloria literaria, inegavelmente é o caminho dela...

EM POUCAS LINHAS

★ As universidades de Coimbra e de Granada vão celebrar solenemente, em cooperação, o centenario de Suarez, filosofo e jurista que foi professor naquelas duas cidades.

★ O livro de Arthur Koestler "O Iogue e o Comissario" teve 150 edições na França.

★ Acaba de aparecer em Portugal "O Cancioneiro Musical e Poetico da Biblioteca Publica Hortensia", volume que reune a poesia e a musica quinhentistas.

★ A revista "Cahiers du Nord" publicou, ha pouco, um numero dedicado às literaturas portuguêsa e brasileira. Entre os autores nela incluidos destacam-se: Branquinho do Oliveira, Vitorino Nemesio, Carlos Queirós, João Gaspar Simões, Luis Forjaz Trigueiros, Raul Bopp, Jorge Amado, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drumond de Andrade, José Lins do Rego e Erico Verissimo.

• O prof. Roger Bastide está escrevendo para o "Mercure de France" sobre nossas letras.

★ Do ultimo romance de Ondina Ferreira — "Navio Ancorado" — foram lançados 40.000 exemplares. A autora de "Vento de Esperança" é, assim, a primeira escritora, no Brasil, que tem uma tiragem inicial tão elevada, um caso verdadeiramente inedito em nossa historia editorial.

★ Numa nota aparecida no "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, lemos: "Os inglêses possuem uma instituição maravilhosa e inteligente: a do **Poeta Laureado**. E' o unico país do mundo que tem um poeta oficial e oficializado. Como isso enobrece aqueles insulares! Pois bem. Laurindo de Brito pode ser perfeitamente o "Poeta Laureado" de S. Paulo. Pena que já não o tenham proclamado."

★ Faleceu o presidente da Academia Amazonense de Letras, o escritor Adriano Araujo Jorge.

CANHENHO DE PORTUGUÊS

ONOMATOLOGIA

A palavra arrevesada que encima estas linhas significa apenas a parte da linguística que trata dos nomes proprios. E' estudo dos mais interessantes. Os nomes próprios da lingua portuguesa têm as mais variadas origens. Podem ser de origem latina (Antonio, Mário, Augusto, Cicero etc.), grega (André, Ambrósio, Temistocles, Gelásio, Leandro etc.), germânica (Ricardo, Luiz, Ema, Adelaide) ou do tupi-guarani (Iracema, Ubirajara, Moema, Araci), do hebraico (João, José, Maria, Eva, Miguel) etc.

Os nomes próprios de pessoas, quase todos, têm significação.

João, que nos vem da lingua hebraica, quer dizer: aquêle a quem Jeová mostra graça, isto é, dom de Deus. **José** que se origina do mesmo idioma significa: aquêle que acrescenta, que aumenta. **Jonas**, também hebraico, é pomba, o **Joel**, adorador de Jeová, de Deus. **Maria**, nome comunissimo na cristandade, é tambem de origem hebraica e significa: contumácia, rebeldia; alguns autores dão-lhe o significado de "amargura".

Da lingua grega também nos vieram inúmeros nomes, tais como:

André, homem forte, corajoso; **Ambrósio**, imortal; **Agata**, boa, virtuosa; **Alexandre**, o que socorre os homens, protetor dos homens; **Aleixo**, socorro, proteção; **Clorinda**, verde, verdejante; **Dione**, divina; **Filipe**, amigo de cavalos; **Gelasio**, sorridente, alegre; **Jorge**, agricultor, que se dedica ao campo; **Irene**, paz; **Leandro**, homem delicado; **Melania**, escuridão, obscuridade; **Sebastião**, venerável, digno de respeito; **Sofia**, sabedoria, ciência; **Amarilis**, esplendor, brilho. **Evangelista**, anunciador da boa nova.

As linguas germânicas também nos forneceram boa cópia de nomes, por exemplo: **Adelaide** e **Adélia** querendo significar nobreza; **Adalberto**, donde **Alberto**, ilustre, ousado, brilhante; **Adalfredo**, donde **Alfredo**, todo paz, paz nobre. **Frederico**, poderoso pela paz; **Matilde**, guerreira poderosa; **Conrado**, conselheiro capaz; **Clotilde**, guerreira ilustre; **Hilda**, guerreira; **Gisela**, refém; **Henrique**, rico, senhor de bosques; **Ema**, a que cativa, que prende; **Guilherme**, defensor resoluto; **Rodolfo**, lobo vermelho.

Do latim, nossa lingua-mãe, provieram, entre outros, os seguintes: **Augusto**, majestoso, divino; **Aurelio**, relativo ao ouro, dourado, brilhante; **Benedito**, abençoado; **Crispim**, o que tem cabelos crespos; **Rufo**, vermelho, ruivo; **Pio**, piedoso; **Beatriz**, que traz felicidade; **Camila**, mensageira; **Flavia**, loura; **Regina**, rainha.

E' curioso notar que às vezes o mesmo nome se apresenta sob diversas formas, por causa das diferentes linguas por que passou. Nesse caso está por ex. o nome Jacó (no hebraico: o que suplanta, o que arma ciladas), de que temos as seguintes variantes: Jacó, Iago, Tiago, Santiago, Diogo, Jaime, Jacques, James.

E pondo um fecho a esta palestra, quero que a onomatomância, se é que se pode nisso acreditar, desvende, ao meu leitor amigo, um futuro prenhe de paz e felicidade.

JOÃO EVANGELISTA FRANCO

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

HIGIENE PRÉ-NATAL

Rosalvo de Salles

Quanto à higiene pessoal a ser praticada pela gestante, o escovar os dentes e o banho diario ocupam o primeiro plano; para qualquer pessoa estes cuidados são de grande necessidade e muito mais para a gestante que deve causar sempre a impressão de higiene completa; sabemos que os banhos conservam os poros abertos, permitindo seja a transpiração feita rapidamente através da pele que é um dos emunctorios do organismo; assim evita-se uma sobrecarga sobre os rins na eliminação dos toxicos. Os banhos que devem ser mais ou menos mornos e não demorados, com a ajuda de uma esponja ou de um pedaço de toalha felpuda, aceleram a circulação periferica, dão sensação agradavel, com ação calmante sobre o sistema nervoso, consequentemente fazendo bem ao estado geral; se possivel, do setimo mês em diante, devem ser de chuveiro porque ficam diminuidas as probabilidades de infecção da gestante, pelo fato de a agua ser corrente, evitando-se que os germes procurem as cavidades naturais. Com os seios deve a gestante ter cuidados especiais; do 3.o ao 4.o mês, epoca aproximada do inicio da secreção colostral, até o parto, a gestante deve sempre fazer a limpeza dos seios porque o colostro que se deposita em redor dos bicos, torna-se meio favoravel ao desenvolvimento de germens; lavados delicadamente, devem ser cobertos com pedaços de gaze esterilizada, logo depois da aplicação de um pouco de manteiga de cacau, de glicerina, lanolina ou de uma pomada que os defenda de infecções; poderá ser usado um soutien alto e não apertado que levará os seios para cima e um pouco para dentro, evitando que eles mais tarde se tornem flacidos pois, se isto acontecer, não voltarão eles à forma primitiva, caracteristica que é desagradavel sob o ponto-de-vista da estetica feminina. Ao lado dos cuidados que a gestante deve ter com a pele, tem ela de procurar manter em pleno funcionamento os intestinos e os rins, os dois outros emunctorios, muito mais importantes do que aquela; a prisão de ventre é um dos maiores, mais comuns e silenciosos dramas patologicos da mulher em geral; ele cresce de proporções, quando se verifica em mulheres gravidas; há retenção de toxicos que deveriam ser eliminados com o bolo fecal; resulta disto uma sobrecarga para os rins que são obrigados à superfunção eliminatoria forçada (daí a origem de muitas nefrites gravidicas) e consequentemente sofrerá todo o organismo; é portanto razoavel que a gestante se preocupe com os intestinos e rins, tendo-os sempre em bom fucionamento, chamando a atenção de seu medico, quando eles começarem a falhar.

Quanto ao vestuario, deve ele ser sobrio e atraente, de cores suaves, relativo com a temperatura-ambiente ou com a estação, sem os rigores da moda mas dando um significativo de bom gosto. Os vestidos devem ser mais ou menos largos, não muito curtos, evitando sejam percebidas as linhas ou os contornos fisicos; os sapatos, de salto bem baixo, não devem constringir os pés, o que permite o equilibrio normal do corpo. Deve ser usada tambem uma cinta abdominal (não confundir com a cinta constrictora) para ligeiro levantamento do abdomen ou mantê-lo em forma, contribuindo para que mais tarde seja evitada uma ptose visceral (descida dos intestinos e outras visceras) expressa objetivamente nas mulheres gordas por flacidez dos musculos abdominais, contra a qual não há processo clinico que dê resultados satisfatorios. As ligas devem ser evitadas a fim de que não dificultem a circulação sanguinea nos membros inferiores e não contribuam para a formação de varizes; as meias podem ser ligadas ao suporte abdominal acima.

A alimentação da gestante é um capitulo que preocupa não só a interessada como os obstretas, pelos prejuizos que pode causar quando mal dirigida. Os alimentos devem ser sobretudo de facil digestibilidade, evitando-se os repastos cheios de condimentos ativos, em doses exageradas e em horarios descontrolados; é preferivel que a gestante faça maior numero de refeições em doses fracionadas e em horas certas. As educadoras-sanitarias ou enfermeiras de saude publica indicarão os necessarios alimentos, principalmente os que são de fontes seguras de vitaminas e sais minerais; não há necessidade de uma dieta especial para a gestante e sim ser ela guiada em sua nutrição por quem entenda do assunto; a gestante não se deve alimentar em excesso para que a assimilação e desassimilação dos alimentos (metabolismo alimentar) se façam dentro das normas fisiologicas; alegar que ela não deve comer muito "porque a criança crescerá muito e o parto será dificil" é preconceito estupido e fogo ao senso obstretico; dizer-se que a gestante deve comer muito "porque está comendo por dois, ela e a criancinha" é outro tro erro é o cometido por certas gestantes que comem pouco para satisfazer a vaidade, isto é, para não en- lamentavel preconceito de metalidade atrasada; ou- pouco para satisfazer a vaidade, ist é, para não en- na alimentação; a gestante deve satisfazer simples- gordarem; não há razão para excessos ou deficiencias mente o seu apetite e o seu peso não deve passar de sete a nove quilos alem do peso ante-gravidico. Recomenda-se especialmente o uso de vegetais (frutas e hervas) fontes de elementos nutritivos, contribuintes suaves da função emunctoria intestinal.

Um conto de Alexandre Dumas

GUILHERME MONA

Vivia na aldeia de Fouly, faz alguns anos, um pobre camponês chamado Guilherme Mona.

Todas as noites um urso ia roubar-lhe as peras, porque para esses animais tudo serve. Ele se dirigia, contudo, de preferencia a uma pereira carregada de peras dagua. Quem suspeitaria que um animal desses possuisse gostos iguais aos dos homens e que fosse escolher num pomar justamente as peras dagua? Ora, por desgraça o camponês de Fouly tambem preferia essas peras a todos os demais frutos. A principio ele julgou que as crianças fossem responsaveis pelos danos ao pomar; por isso apanhou o fuzil, carregou-o com sal grosso de cozinha e pôs-se à espreita. Cerca de onze horas, reboou pela montanha um rugido. "Ora essa, disse ele, há um urso nas proximidades". Dez minutos depois se ouviu um segundo rugido, mas tão forte, tão proximo, que o camponês pensou não dispor de tempo para alcançar sua casa e estendeu-se a fio comprido no chão, alimentando uma unica esperança: a de que o urso viesse atrás das peras e não dele.

De fato, o animal apareceu quase imediatamente a um canto do pomar e dirigiu-se em linha reta para a pereira em questão, passou a dez passos de Guilherme, subiu rapidamente na arvore, cujos galhos estalavam ao peso de seu corpo, e pôs-se a causar aí tais estragos que se tornava evidente serem bastantes duas visitas iguais àquela para a terceira se tornar inutil. Quando se fartou, o urso desceu vagarosamente, como se lhe pesasse fazê-lo, tornou a passar junto ao nosso caçador, a quem o fuzil carregado de sal não poderia ser muito util, naquela situação, e retirou-se tranquilamente para a montanha. Tudo isso durara cerca de uma hora, durante a qual o tempo parecera maior para o homem que para o urso.

O homem era valente, entretanto... e dissera baixinho, ao ver o urso afastar-se: "Está bem, vai-te, mas isto não ficará assim, tornaremos a nos ver". No dia seguinte, um vizinho que fôra visitá-lo encontrou-o serrando em pedaços os dentes de um forcado.

— Que estás a fazer? — perguntou-lhe.

— Divirto-me, — respondeu Guilherme.

O vizinho apanhou os pedaços de ferro, voltou-se em todos os sentidos, como homem que sabe o que pensar, e depois de refletir um instante disse: "Olha, Guilherme, se queres ser franco confessa que estes pedacinhos de ferro estão destinados a furar uma pele mais grossa que a de um camelo.

— Talvez — respondeu Guilherme.

— Sabes que sou boa pessoa — prosseguiu Francisco (era o nome do vizinho), — pois bem! se quiseres, enfrentaremos ambos o urso: mais valem dois homens que um só.

— Depende, — disse Guilherme. E continuou a serrar um terceiro pedaço de ferro.

— Olha, — continuou Francisco, ficarás com a pele sozinho; apenas dividiremos a prime (1) e a carne.

— Prefiro tudo — disse Guilherme.

— Mas não me podes impedir de procurar o rastro do urso na montanha e, caso o encontre, de me emboscar em seu caminho.

— És livre de fazê-lo.

E Guilherme, que acabara de serrar seus três pedaços de ferro, começou, assobiando, a preparar uma carga de polvora duas vezes maior do que a geralmente usada em carabinas.

— Parece-me que vais usar teu fuzil, — disse Francisco.

— Claro! Três pedaços de ferro são mais seguros que uma bala de chumbo.

— Isso estraga a pele.

— Porem mata mais depressa.

— E quando pretendes fazer a caçada?

— Saberás amanhã.

— Pela ultima vez, não queres?

— Não.

— Previno-te que vou procurar o rastro.

— Divirta-se.

— Nós ambos, não?

— Cada qual por si.

— Adeus, Guilherme!

— Boa sorte, vizinho!

E o vizinho, ao se afastar, viu Guilherme colocar no fuzil a dupla carga de polvora, carregá-lo com os três pedaços de ferro e encostar a arma a um canto do aposento. À noite, voltando a passar em frente à casa, avistou, no banco junto à porta, Guilherme sentado, a fumar tranquilamente seu cachimbo. Procurou-o novamente. "Olha, disse-lhe, não guardo rancor. Achei o rastro do nosso animal; de modo que não mais preciso de ti. Contudo, proponho-te mais uma vez trabalhar-mos juntos."

— Cada qual por si — disse Guilherme.

O vizinho não pôde dizer alguma coisa sobre o emprego dado por Guilherme ao serão.

As dez e meia, sua mulher viu-o apanhar o fuzil, dobrar debaixo do braço um saco de côr cinzenta e sair. Não ousou perguntar-lhe aonde ia. Francisco, por seu lado, realmente encontrara o rastro do urso; seguira-o até o instante em que penetrara no pomar de Guilherme. E, não tendo o direito de ficar de tocaia nas terras de seu vizinho, postou-se no pinheiral que fica a meio caminho entre a montanha e o pomar de Guilherme.

Como a noite estivesse muito clara, viu este ultimo sair de casa pela porta dos fundos. Guilherme caminhou até um rochedo acinzentado que rolara da montanha até o meio de sua propriedade e que ficava a vinte passos, quando muito, da pereira, deteve-se aí, olhou para o saco, meteu-se dentro dele, deixando aparecer apenas a cabeça e os braços, e apoiando-se à rocha, depressa confundiu-se a tal ponto com a pedra, graças à côr do saco e à imobilidade em que se conservava, que o vizinho, embora ciente de que ele ali estava, não conseguia distingui-lo. Um quarto de hora decorreu assim à espera do urso. Por fim, um rugido prolongado anunciou-o. Cinco minutos após, Francisco avistou-o.

Mas, fosse por malicia, fosse por ter farejado o segundo caçador, ele não seguia o caminho habitual; fizera, pelo contrario, uma volta, e em vez de passar à esquerda de Guilherme, como acontecera na vespera, passava agora à sua direita, fora do alcance da arma de Francisco, mas a dez passos, no maximo, do fuzil de Guilherme.

Guilherme não se moveu. Poder-se-ia julgar que nem mesmo estivesse vendo a fera que ele fôra tocaiar e que parecia desafiá-lo passando tão proximo. O urso, ao qual o vento não ajudava, pareceu, por seu lado, ignorar a presença de um inimigo, e continuou rapidamente seu caminho em direção à arvore. Mas no instante em que, erguendo-se nas patas traseiras, abraçou o tronco com as patas dianteiras, descobrindo o peito, que seus grossos ombros não mais protegiam, brilhou de subito um sulco rapido de luz junto ao rochedo e todo o vale reboou com a descarga do fuzil provido de dupla carga de polvora, e com os bramidos do animal, mortalmente ferido. Não houve uma pessoa sequer na aldeia, talvez, que não ouvisse a detonação do fuzil de Guilherme e o bramido do urso. Este fugiu, tornando a passar, sem vê-lo, a dez passos de Guilherme, que tornara a meter os braços e a cabeça no saco, confundindo-se outra vez com o rochedo.

O vizinho olhava semelhante cena apoiado nos joelhos e na mão esquerda, apertando a carabina com a direita, palido e contendo a respiração; não obstante tratar-se de um caçador arrojado, confessou-me que, nesse instante, preferia estar em sua cama a estar ali na tocaia.

Muito pior foi quando ele viu o urso ferido, depois de dar uma longa volta, tentar seguir o caminho da vespera, que o levava diretamente onde ele se encontrava. Fez o sinal da cruz, porque nossos caçadores são religiosos, encomendou a alma a Deus e verificou se a carabina estava pronta para disparar. O urso estava somente a cinquenta passos, rugindo de dor, parando para torcer-se e morder o flanco no lugar do ferimento, e depois continuando a avançar.

Cada vez mais se aproximava. Estava apenas a trinta passos. Mais dois segundos e iria chocar-se contra o cano da carabina do vizinho quando parou de repente, aspirou ruidosamente o vento que soprava do lado da aldeia, soltou um bramido terrivel e voltou para o pomar.

— Cuidado, Guilherme! Cuidado! — exclamou Francisco precipitando-se atrás do urso e tudo esquecendo para apenas pensar no amigo, porque bem via que se Guilherme ainda não houvesse carregado de novo o fuzil, estaria perdido. Não dera dez passos quando ouviu um grito. Um grito humano, um grito ao mesmo tempo de dor e de agonia; um grito no qual a pessoa que o soltava reunira todas as forças de seu peito, todos os seus rogos a Deus, todos os seus pedidos de socorro aos homens: "A mim!..."

Depois, mais nada, nem sequer um lamento sucedeu ao grito de Guilherme.

Francisco não corria, voava; o declive do terreno acelerava-lhe a corrida. A medida que se aproximava, ia distinguindo cada vez mais nitidamente o monstruoso animal que se movia na sombra, pisando o corpo de Guilherme e despedaçando-o.

Francisco estava a quatro passos deles, e o urso estava tão embravecido que não dera mostra de vê-lo. Ele não se atrevia a atirar, com receio de matar Guilherme, se este ainda não houvesse morrido, porque tremia tanto que não podia responder por sua pontaria. Apanhou uma pedra e jogou-a no urso. O animal voltou-se enfurecido contra o novo inimigo; estavam tão proximos um do outro que o urso levantou-se nas patas traseiras para sufocá-lo; Francisco sentiu-o empurrar com o peito o cano da carabina. Premiu, maquinalmente, o dedo no gatilho e o tiro partiu. O urso caiu para trás, a bala atravessara-lhe o peito e partira-lhe a coluna vertebral.

Francisco deixou-o arrastar-se, bramindo, sobre as patas dianteiras, e correu para Guilherme. Este não era mais um homem, nem mesmo era um cadaver: dele restavam apenas ossos e carne esmagada, a cabeça estava quase completamente devorada.

Como visse então, pelo movimento das luzes atrás das janelas, que muitos habitantes da aldeia haviam despertado, gritou repetidas vezes, indicando o lugar onde se encontrava. Alguns camponeses acudiram com armas, porque tinham ouvido os gritos e os tiros. Depressa toda a aldeia se encontrou reunida no pomar de Guilherme. Sua mulher veio com os outros. Foi uma cena horrivel. Todos os presentes choravam como crianças. Fizeram para ela, no vale do Ródano, uma coleta que rendeu 700 francos. Francisco deu-lhe a prime que recebeu, bem como lhe entregou o produto da venda da pele e da carne do urso. Finalmente, todos se esforçaram em ajudá-la e socorrê-la.

(1) Prime, quantia paga pelo governo a quem mata um urso.

Ilustração de Aldemir Martins para o conto "Gulherme Mona", de Alexandre Dumas

A SEMANA POLITICA

A SUCESSÃO MILITARIZADA

Domingos Carvalho da Silva

Pobre de acontecimentos de importancia politica, a semana finda, não nos priva, contudo, de alguns temas dignos de discussão. O primeiro deles é a sucessão presidencial, focalizada em uma reportagem feita no Rio e publicada num matutino paulista.

Segundo essa reportagem, nada menos de sete candidatos disputam a poltrona do gal. Gaspar Dutra, citando-se entre eles os srs. Nereu Ramos, brig. Eduardo Gomes, Artur Bernardes, Adhemar de Barros, gal. Canrobert Pereira da Costa e Getulio Vargas.

Nada há de anormal em que isso aconteça. O interesse despertado pelo mais serio posto de sacrificio da administração da Republica é uma prova de vitalidade do regime... E, àquela relação, que inclui tambem os nomes dos srs. Otavio Mangabeira e Milton Campos, deveria o reporter ter acrescentado os dos srs. Salgado Filho e Vitorino Freire, que até o momento — segundo indicam suas atitudes — mantêm ainda as melhores ilusões.

O que há de melancolico na referida materia jornalistica é a afirmação de um dos entrevistados, segundo a qual — em face de uma candidatura militar — feneceria o animo de qualquer candidato civil. Assim, pretende o referido entrevistado que uma candidatura militar teria o caracter de imposição das Forças Armadas ao povo, deixando portanto, praticamente, de existir o sufragio universal e a livre escolha do Chefe de Estado. A "democracia militarizada", a que se refere o gal. Goes Monteiro, estaria vitoriosa e teriamos então uma ditadura legal, ou melhor, uma "democracia consentida".

Sem embargo de reconhecerem aos generais e demais oficiais das Forças Armadas o direito de pleitear, democraticamente, qualquer posto no Governo da Republica, devem os partidos politicos impedir a todo o transe que a sucessão se resolva no degradante espetaculo de uma candidatura unica. O que importa é que haja uma campanha democratica entre dois ou mais candidatos, pertençam ou não às honradas Forças da Terra, Mar e Ar do país. Mesmo porque o exemplo mais recente que temos, de golpe contra as instituições livres, foi desferido por um civil, que subiu ao poder aureolado pelas mais enternecedoras promessas de um governo liberal. Isto pertence porém ao passado e ele não voltará (o passado)...

* * *

Anunciou o sr. Café Filho, há dois dias, que o regime está na iminencia de mudança. A emenda constitucional destinada a instituir o regime parlamentarista já conta ou contará, dentro em breve, com um numero de assinaturas capaz de assegurar a reinstauração do regime de gabinete, no Brasil.

A noticia é otima. O parlamentarismo é, na verdade, a unica forma de governo democratico. O presidencialismo é um disfarce ditatorial. Uma providencia todavia se impõe: evitar que o presidente da Republica possa dissolver o Congresso, quando lhe aprouver, deixando depois as eleições para o dia de São Nunca...

E agora um palpite muito pessoal: a despeito da tenacidade dos srs. Raul Pilla, José Augusto, Café Filho e outros lideres parlamentaristas, o atual Congresso não reformará o regime. Não devemos nos iludir com os deputados que nos impingiram a lei cassadora e o projeto Falcão...

* * *

O parecer do sr. Cassio Ciampolini, relator da Comissão de Finanças da Assembléia, sobre a recente mensagem do governador do Estado, a proposito do aumento dos vencimentos dos funcionarios e do Imposto de Vendas e Consignações, já é conhecido. O sr. Ciampolini, a despeito de pertencer ao grupo oposicionista dos srs. Cunha Lima e Conceição Santamaria, aceitou praticamente "in totum" o projeto dos Campos Eliseos e ao mesmo tempo elaborou uma tabela de vencimentos que excede qualquer expectativa.

O trabalho do sr. Ciampolini, no que diz respeito à tabela proposta, é muito imperfeito. Basta notar que, de acordo com a mesma, uma promoção da classe R para a classe S significaria um aumento de duzentos cruzeiros apenas... Contemplar um funcionario de categoria com uma promoção dessa especie, que muitas vezes demora vários anos a chegar, seria positivamente ridiculo.

As tabelas estaduais devem ser reestruturadas de cima a baixo, passando mesmo, como alguem já propôs, a atual classe D a constituir a nova classe A. Não se compreende tambem que, a quem ganha quatro mil cruzeiros, seja atribuido um aumento de 25%, deixando-se inteiramente a ver navios os funcionarios da atual letra S.

* * *

O exemplo no sentido de que o aumento deve beneficiar a todos, nos é oferecido pela propria Assembléia. De fato, ao que se diz, já surgiu o Negreiros Falcão do palacio Nove de Julho. Não foi ainda revelado o nome do homem, mas a verdade é que ele acha pequenos os atuais vencimentos de mais de quinze mil cruzeiros mensais e elaborou um projeto falconiano para amplia-los.

Estamos em epoca de compressão de despesas e não se fala em outra coisa. Vamos, portanto, comprimi-las, a fim de que possamos pagar melhor os nossos incansaveis deputados, que precisam de muita verba para preparar a campanha eleitoral de 1950. Não devemos colocá-los sob o risco de perder o emprego...

* * *

A proposito: dizia-me ontem o meu amigo Beocino Cretense da Encarnação que vai ser fundado, com ramificações em todo o país, o Sindicato dos Senadores, Deputados, Vereadores e Afins, com o objetivo de lutar pelos justos interesses da classe e pleitear a sua estabilidade, com base na atual legislação social do país...

* * *

Chega-nos do Rio Grande do Norte uma noticia original. Como é do conhecimento publico, faleceu, há alguns dias, o senador potiguar João Camara, que era, aliás, candidato a governador do Estado pelo PSD, com o apoio da UDN.

A eleição dos suplentes do sr. João Camara foi, há tempos, anulada pela Justiça Eleitoral. Agora, falecendo o senador, ninguem encontra uma solução para o preenchimento da respectiva vaga, fora da realização de um novo pleito. Entretanto, ao que parece, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte decidiu diplomar o sr. Kerginaldo Cavalcanti, suplente inscrito sob a legenda da aliança UDN-PSP!

Se for certo o que nos dizem os telegramas, teremos uma jurisprudencia divertida: os candidatos da chapa derrotada são suplentes dos vitoriosos... Isto pelo menos é o que nos indica a atitude do T. R. E. de Natal, que manda ao Senado um candidato vencido no pleito que disputou.

Por essa logica, no caso de vagar a presidencia da Republica, o sucessor do gal. Dutra não seria o sr. Nereu Ramos, mas o brigadeiro Eduardo Gomes. E, na falta deste, seria chamado o sr. Yeddo Fiuza, ou mesmo o sr. Rollim Telles.

* * *

Um vespertino publicou, na ultima sexta-feira, o trecho de um discurso do vereador Cid Franco, considerado insultuoso aos diretores da C. M. T. C. Com base no trecho referido, vem sendo o representante socialista na Camara Municipal, processado pelos dirigentes da empresa referida.

Na verdade, um exame superficial do trecho em apreço dá a impressão de que se trata de injuria verbal passivel de punição, o que não ocorre todavia se examinarmos com mais atenção o caso.

Embora alegando que os dirigentes da C. M. T. C. conhecem a "Arte de Furtar", etc., o sr. Cid Franco não fez referencias pessoais nem citou fatos. O verbo furtar não surge no trecho aplicado em sua concepção vulgar. Furtar o povo — ao que se entende do discurso — é manter as elevadas tarifas que vêm sendo cobradas pela referida companhia, é fazer uma má administração.

E' muito comum ouvir-se dizer que a Light "rouba" o povo, o que não significa que de fato os honrados diretores daquela companhia andem ferindo a lei. O povo e os que usam sua linguagem — como é o caso do sr. Cid Franco — costumam considerar roubo ou furto, toda a exploração, todas as medidas tendentes a encarecer a vida, etc.

Ninguem deve, de resto, esquecer a formula de Proudhon, segundo a qual a propriedade é o roubo... Por isto se vê a elasticidade de certas palavras e a multiplicidade de sentidos com que podem ser aplicadas, visando mais a estrutura social do que os dirigentes das empresas poderosas.

* * *

Causou grande decepção, em boa parte do interior do Estado, a emenda pela qual o sr. Ulisses Guimarães promoveu o congelamento do caso da criação de novas comarcas e da transferencia de distritos.

Aliás as injustiças cometidas pela Assembléia, no que diz respeito à nova divisão administrativa, têm sido tantas, que por toda a parte surgem reclamações severas. Exemplos: os telegramas de Castilho e Santo Antonio do Pinhal...

* * *

E, já que me referi ao meu amigo deputado Ulisses Guimarães, quero presenteá-lo com este epitafio, que por acaso me caiu nas mãos:

Disse um verme, quando Ulisses
Foi remetido a Vulcano:
— Até para a tumba veio
Pelas mãos do Feliciano!

Esses vermes! Como são venenosos...

LIVROS PARA BREVE

"APARENCIA DO RIO DE JANEIRO", de **Gastão Cruls**. — Uma historia da cidade do Rio de Janeiro, e ao mesmo tempo verdadeiro guia prático das belezas naturais e artificiais da Capital do país. O livro que obteve o **Premio Vieira Fazenda**, da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, na importancia de 30 mil cruzeiros.

★

"RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS", famoso romance de Dostoievski, em tradução de José Geraldo Vieira.

★

"POEMAS" de Edgard Braga.

★

"A VOZ EM ERGASTULO", poesias de José Tavares de Miranda.

★

"CONFIDENCIAS DE DONA MARCOLINA", romance de Galeão Coutinho.

★

"POESIAS COMPLETAS", de Olegario Mariano.

★

"HISTORIA DA GRANDEZA E DECADENCIA DE ROMA", de Guilherme Ferraro, em tradução de Francisco Patti



"HAMLET", dirigida por "sir" Laurence Olivier, foi considerada pela critica inglesa e norte-americana, como uma das maiores peliculas realizadas em todas as épocas. Realmente, Laurence Olivier, diretor e ator principal, dedicou-lhe o maior cuidado e esforço. No cliché vemos "Hamlet" (Olivier) quando acusava sua mãe (Eileen Herlie) de haver assassinado seu pai, o rei da Dinamarca

AS FLORES DÃO MAIS REALCE

Tamara Lees, por exemplo, quando veste seu novo modelo para jantar tipo ballet, prende em volta do tornozelo uma estreita fita de veludo verde enfeitada com uma rosa natural. Este toque original empresta uma graça, "picante" à sua "toilette" negra.

CINEMA

Joan Gaulfield diz por que ainda não se casou

NELITA A. ROCHA

"No meio da minha correspondencia desta semana, surgiu uma carta, assinada por um homem, fazendo varias perguntas, inclusive porque me conservo solteira. Não me tem sido facil encontrar a resposta. Nela meditei toda a manhã, toda a noite, debruçada na janela do nosso living room. Muitos cigarros fumei antes de encontrar uma resposta satisfatoria. Quando cheguei a encontrá-la, observei que daria longa demais para uma carta. Ei-la aqui.

Os homens, mesmo os nossos melhores amigos, não são capazes de acertar a verdadeira razão por que uma moça recusa uma proposta de casamento. Suspeitam sempre algum misterio romantico, uma paixão não retribuida, algum voto extravagante... A maior parte das vezes, entretanto, não há nada disso.

Não afirmo, mas suponho que o principal motivo que levam as moças a dizer "sim" é o de estarem elas firmemente convencidas de que, dizendo-o, conquistam para a sua rósea juventude a maior de todas as probabilidades de ventura. Naturalmente, não são elas proprias que raciocinam assim, mas estão sob a convicção de que lhes influiu um homem. Estão enamoradas, em suma...

Ora, muito bem. A mim já me sucedeu muitas vezes estar ligeiramente enamorada, e creio até que o estive de todo poucas vezes... Mas não ao ponto de pensar em me casar. Não senti ainda que houvesse necessidade de um marido para ser completamente feliz.

Encontro muitas alegrias e compensações no meu amplo circulo de amizades sinceras. Encontro suficientes emoções no meu trabalho, na minha vida ao ar livre. Agora mesmo, contemplando uma bela paisagem e puxando as orelhas do meu cachorro, consigo que se atropelem em meu espirito mil recordações felizes. Uma delas, por exemplo.

O cais de São Pedro, e, ao extremo, um moderno e confortavel iate, pintado de amarelo-creme. Aceito o convite de um rapaz de camisa esporte, dou-lhe a mão e subimos a um auto, afastando-nos do Pacifico azul, em meio ao crepusculo crescente, campos afora, até onde um colar de luzes, à distancia, assinala a paradoxal Hollywood e seus formosos e amplos "homes" aninhados entre as arvores e as flores tropicais de Beverly Hills.

Correndo ainda o carro a toda velocidade, o atletico mancebo assume uma atitude romantica e monologa.

— Um dia formidavel, este que passamos no mar. Sinto-me 100% feliz!

Volta para mim seu rosto queimado de sol, expressivos olhos castanhos, e acrescenta:

— Mitchell Leisen costuma dizer-me que jamais coisa alguma me tornará tão feliz como fazer, e fazer bem, seja lá o que fôr.

Ele havia passado alguns dias filmando um tema de amor. Jantamos juntos e dançamos naquela noite. Compreendi o que o bom moço sentia. Tinha trabalhado — e trabalhado bem — necessitando pois de lisonjear e... ser lisonjeado. O mar, o céu a lua, tinham-lhe penetrado na alma.

Comigo, dava-se o mesmo. Havia trabalhado durante três meses, na filmagem de "As duas santinhas", ouvindo continuamente as instruções do diretor. E aquele pedaço de vida que viviamos era cômo uma fuga à vida real, uma dessas deliciosas horas que nunca se esquecem... e que são tão comuns nas fitas de cinema.

Certo dia, conversei com Elinor Glyn sobre o tema, "casais felizes e casais infelizes". Não parecia ela muito convencida de que o casamento significasse infalivelmente a felicidade. E ela deve ter opinido decisiva neste assunto, pois poucas novelistas no mundo escreveram com mais equilibrio e prudencia do que ela.

— A perfeita felicidade — disse Elinor nessa ocasião — é uma comunhão fisica e moral com alguem a quem se ama. Mas casos desses são tão raros, minha amiga, que se deve falar deles no mesmo tom discreto em que se contam historias de fadas às crianças. No meu modo de ver, a felicidade que se baseia no egoismo — e muito do que por ai se chama de amor não passa de egoismo — depressa vem a fenecer.

E Elinor Glyn, a mais generosa de todas as mulheres, sempre prodiga para com todos, principalmente para as moças, pronunciara estas palavras com marcada melancolia...

Depois, no dia seguinte, dirigi-me à Santa Monica para nadar e, à noite, jantar no "Derby". A meu lado, no auto, ia um outro amiguinho meu, um "ás" da tela, um daqueles cujas mãos revolveram até ao fundo a arca de tesouros que Aladim franqueia em Holliwood aos felizes conhecedores da palavra magica que governa a lampada maravilhosa...

— O amor, Joan, é um extase — observou ele a proposito, ou melhor, sem proposito algum — mas não dura muito. E o dinheiro, tão cobiçado e desejado, positivamente não traz felicidade, como tampouco a traz a gloria...

Meu interlocutor deixa-se — às vezes, dominar por um doloroso pessimismo, sincero ou não, não sei dizer.

— Sua filosofia não é nada animadora — disse-lhe eu. Que aconselha, então?

— A vida corre, vôa, e acho que o melhor é que colhamos uma hora feliz aqui, outra acolá, quando se nos depare a ocasião — terminou ele.

Não julguem, entretanto, que tenho raiva dos homens... Longe disso. Tenho muitos amiguinhos, muitos mesmo. Tenho muitos outros cavalheiros a quem admiro e respeito. Aceito convites para jantar e, em honra do anfitrião, visto-me e preparo-me o melhor que posso. Danço com eles; nado em sua companhia, telefono-lhes agradecendo as flores e recordo-lhes os aniversarios natalicios com longas mensagens telegraficas.

Muitas, muitas vezes mesmo, senti que com mais um empurrãozinho de Cupido teria chegado a casar-me. E, nestas condições, penso que estive de fato enamorada... algumas vezes.

Acredito, naturalmente, que me venha a casar algum dia, mas só no dia em que houver entregue, sem reservas, o meu coração. Mas, quando me casar, procurarei por todos os meios e modos evitar o divorcio, tão em moda hoje em dia. Evitá-lo-ei, aproveitando a experiencia que adquiri observando os matrimonios alheios.

Aqueles que dizem que o casamento é uma loteria, não sabem o que dizem, porque os casamentos que fracassam são aqueles que se fizeram às cegas, à maluca, sem uma escolha previa, prudente e refletida".

Biografia sintetica de Ann Todd

Ann Todd, uma das mais talentosas atrizes do cinema inglês, nasceu em Hartford, distrito de Cheshire, na Inglaterra. Frequentou varias escolas publicas, e, mais tarde, a Escola Central de Declamação, no Real Albert Hall, onde teve oportunidade de desempenhar o papel de Franchesca em "Sétimo Véu", tornando-se internacionalmente conhecida como uma grande atriz.

Sua carreira no teatro, como profissional, foi iniciada no famoso Teatro das Artes, de Londres, onde foi graduada no posto de "coadjuvante a estrêla", ao interpretar a peça "Land of Heart's Desire". A seguir, apareceu em "Baa Baa Black Sheep", sendo vista por Sir Alexander Korda, que a convidou para tomar parte no filme "Things to come". Foi durante a filmagem desta obra que ela conheceu, amou e se casou com Nigel Langye, um tecnico de aeronáutica "doublé" de ator e compositor.

Até essa época, Ann Todd interpretara tão-somente papeis cômicos. Mas eis que um dia surgiu-lhe a oportunidade que todas atrizes aspiram: viver a figura de Peter Pan. Deste momento em diante, a interprete de "ALMA NEGRA" não mais olhou para trás. Em 1943, C. B. Cockran perguntou se ela queria desempenhar o segundo papel de Lottie Dundass". Ela preferia o primeiro, e, assim, depois de ler o "script", vestiu-se de acordo com as exigencias do papel de "Lottie", e saiu à procura de Cockran. O cavalheiro cedeu à evidencia, dando o papel a Ann, que conquistou merecidos aplausos da critica e do publico.

Seguiram-se novas sensacionais "performances" em "Madeleine Smith", ao lado de Dame Sybil Therndike, o "The Rest is Silence", produção esta que lhe abriu caminho para ser a "partenaire" de James Mason em "Sétimo Véu".

Ann Todd transladou-se para Hollywood a fim de trabalhar em "The Paradise Case", do diretor Alfred Hitchcock. A Paramount aproveitou a oportunidade e deu-lhe o mais importante papel de sua carreira artistica, no filme "ALMA NEGRA", ao lado de Ray Milland.

Ann Todd é mãe de duas lindas crianças, David e Franchesca. Possui um castelo medieval em Kensington, na Inglaterra, e uma linda fazenda na costa de Cornwall, onde passa férias anuais.

"A BATALHA DA AGUA PESADA", é sem exagero, uma das maiores realizações francesas do após-guerra. Filme concebido dentro da mais moderna escola cinematografica, composta com documentarios obtidos nos momentos criticos da luta dos "maquis" contra o opressor nazista, "A Batalha da Água Pesada" constitui, atualmente, um autentico testemunho do que foi a grande epopéia do povo francês. No cliché Einer Skinnarland e Klaus Helberg, dois "sabotadores" temidos pelos alemães e que aparecem em "A Batalha da Água Pesada"

Hollywood, por dentro

O. S. LERO

Não é errônea a afirmativa de que sãc poucos os paises, atualmente, que não sonham posuir dentro de suas fronteiras uma industria cinematográfica nacional. Aparecem nos jornais, continuamente, noticias como as de que o Mexico vai construir um novo estudio ou que surgirá em Roma uma nova produtora de filmes, com um capital vultoso; que na Australia ou na Argentina se planeja algo novo e que na França e no Rio os estudios estão em grande atividade.

A industria cinematográfica, sem duvida alguma, progride em varios paises, já que os norte-americanos não pretendem nem podem ter o monopolio das peliculas. E todos devemos alegrarmonos de que assim seja, já que os pontos de vista diferentes muito concorrem para o progresso da sétima arte. E se bem que as artes não tenham patria, nem idade, o certo é que as obras-primas trazem em si a marco do seu país de origem. Surgem na tela, varias vezes por ano, filmes britanicos que reproduzem fielmente o encanto e a tranquilidade das paisagens da Inglaterra; filmes franceses com um "touch" caracteristico de malicia e sutileza; filmes argentinos com sabor internacional e filmes italianos com o incomparavel tesouro de seus monumentos históricos. Mas as diversas entidades que aspiram manter-se num ritmo continuo dentro da industria cinematografica, terão que lutar com afinco e inverter grandes somas antes de se tornarem reais concorrentes de Hollywood. Ninguem negará que muitos destes esforços têm como principal objetivo despertar o interesse mundial até seus respectivos paises de produção e que os filmes neles produzidos servirão, em muitos casos, para o incremento da poderosa fonte arrecadadora que se conhece pelo nome de turismo.

Hollywood, de um modo geral, não se utiliza de seus filmes para a propaganda de sua existencia. A industria cinematográfica norte-americana nunca recebeu do governo um centavo sequer. Os estudios mantêm a maior independencia, subordinando-se tão-só à opinião publica, que é a grande força que dita normas ao seu modo de proceder.

Foi mais ou menos há trinta e cinco anos, que um grupo de atores e fotógrafos apareceu nas orlas do Pacifico em busca de um clima ideal. Um terreno árido e sem atrativos, proximo à cidade de Los Angeles, mostrou estar em baixo de um ceu azul e de um sol brilhante. Depois de varios pastelões atingirem os rostos dos intérpretes e de varias corridas de policiais atrás de banhistas, aquele grupo deu o filme por terminado e desapareceu. Em menos de um ano porém os grupos se multiplicaram, daí nascendo Hollywood como a capital do cinema. O terreno árido e sem atrativos, simples bairro de Los Angeles, converteu-se num dos rincões mais famosos do mundo!

Cresceu ao azar, sem regras nem medidas, tornando-se uma extensa cidade de duzentas milhas quadradas, à sombra de cujas palmeiras enxameiam os chalés suiços, os castelos espanhóis, as vilas italianas, os bangalôs americanos e os estudios cinematográficos, estes ultimos um mixto de fabrica e jardim. Ainda que geograficamente Hollywood seja uma comunidade norte-americana, na realidade é, tanto por seus ambientes como pela influencia de grande parte de sua população, um centro internacional. E se bem que a repartição dos correios dos Estados Unidos não reconheça oficialmente a existencia de Hollywood, uma carta dirigida a esse arrabalde, procedente de qualquer parte do mundo, irá parar infalivelmente na capital do cinema.

A tarefa do produtor cinematografico, ao contrario do que poderá parecer a muita gente, é muito facilitada em Hollywood. O talento artistico é, de fato, a mais procurada de todas as mercadorias, mas, para o seu suprimento, concorrem as cinco partes do globo. Excetuado o filme virgem, que procede de fábricas situadas na zona éste dos Estados Unidos, Hollywood produz, quase todo o material que emprega na confecção de seus filmes. Possui suas proprias usinas de eletricidade e força, suas fabricas de moveis e decorações, de roupas e objetos de adôrno. Além do mais, a California oferece a vantagem de encerrar em seus confins uma grande variedade de paisagens. Desde que se trate de produzir um filme de ambiente europeu, ou de imitar as selvas africanas, em apenas três horas de viagem surge o cenario apropriado. Os alpes, os bosques, o deserto, as estepes e regiões árticas, e mesmo o Nilo aparecem duplicados a poucos quilometros de Hollywood.

Há mais de trinta anos — periodo bem longo se levarmos em conta a existencia relativamente curta da industria cinematográfica —, Hollywood é um simbolo mundial. Em seus estudios são realizados diariamente, como tarefas rotineiras, os mais audaciosos e gigantescos empreendimentos. "A VALSA DO IMPERADOR", reproduzindo fielmente o fausto e a pompa da côrte vienense de Francisco José; "SANSÃO E DALILA", uma reconstituição historica de absoluta fidelidade, e "OS INCONQUISTAVEIS" são, entre outros, exemplos frisantes do poder de realização de Hollywood.

Como se fosse a coisa mais natural do mundo, Hollywood produz filmes de generos os mais diversos e complicados. Desde a narrativa emocionante de um fato sobrenatural, como em "A NOITE TEM MIL OLHOS"; de um drama de crime e paixão, como em "A VIDA POR UM FIO", até ao genero cômico-satírico, como "O VALENTE TREME-TREME", a capital do cinema põe em lino), trabalham para os bem uma diversidade de coisas, o que é uma caracteristica da genialidade. E é possivel que Hollywood chegue a ser genial, se bem nunca tenha desejado se impôr como tal. O que não se pode negar porém é seu prestigio, seus dotes de organização — que são extraordinarios —, e suas instalações, que são primorosas e irrepreensiveis.

Lançando-se mão das estatisticas, para a analise da vida privada dos estudios cinematográficos de Hollywood, verifica-se que dois bilhões e meio de dolares estão invertidos na industria do filme. Que 256 mil pessoas (88.4% do sexo masculino), trabalham para os estudios, nas seguintes profissões: cargos de administração, 29.8%; atores, 16.6%; produtores, 14.3%; escritores, 9.2%; publicistas, 9.0%; agentes, 8.9%; diretores, 8.1%; técnicos, 7.1% em outros encargos, 12.5%. Que 79.0% dos trabalhadores da industria cinematográfica são casados e 79.1% nunca se divorciaram. Que 80.3% votaram nas ultimas eleições, sendo que 58.4% nos candidatos do Partido Democratico. Que 66.5% possuem casa propria. E que a folha de pagamento desse pessoal atinge anualmente a assombrosa soma de trezentos milhões de dolares.

Não será pois uma profecia arriscada o dizer-se que Hollywood conservará sua posição e prestigio durante muitos e muitos anos.

CIENCIA PARA O POVO

CAMPAINHA ELETRICA

Albert Oliven

São conhecidas muitas substancias que possuem a propriedade de se transformarem em imãs, quando colocadas nas proximidades de outros imãs, adquirindo então todas as propriedades tipicas destes, como a de atrair pedaços de ferro, niquel, etc. Comportam-se, desse modo, por exemplo, o ferro doce, o aço, etc.

De maneira geral diz-se que substancias como o ferro doce se imantizam quando colocadas em um "campo magnético". Entende-se por campo magnético a região do espaço em que se dão fenomenos especiais, como a orientação de uma agulha magnética (essa propriedade é caracteristica dos campos magnéticos). Este fato já é há muito tempo conhecido e usado, desde a antiguidade, para magnetizar certas substancias e assim multiplicar o numero de imãs existentes, preciosos devido ao seu uso como bussolas. O conhecimento dessa maneira de imantizar substancias não é, porém, muito util, porque pode existir falta absoluta de um imã num certo local, o que impediria que se fabricassem outros. Porém, um fisico chamado Oersted, da Noruega, em 1820, fez a interessante observação de que uma corrente eletrica, que atravessa um fio numa direção dada, cria em seu redor um "campo magnético", isto é, tem a propriedade de atrair um imã que seja colocado nas suas proximidades. Esta observação fundamental serviu de base para extensos desenvolvimentos no campo da Fisica, podendo-se dizer que constitui a base do funcionamento dos motores, etc. Como uma corrente eletrica cria um campo magnético que é tanto mais intenso quanto mais forte for a corrente (como se pode verificar) é perfeitamente possivel usar o campo assim criado para magnetizar uma substancia apropriada colocada na sua vizinhança. Em geral coloca-se uma barra de ferro doce no interior de um cilindro de vidro, em torno do qual se enrola o fio que conduz a corrente, num sentido dado; o campo magnético fica assim mais intenso porque uma mesma corrente age, em cada volta, criando campos magnéticos que se somam. Se o sentido da corrente for da direita para a esquerda, o imã em que o ferro doce se transforma tem seu polo sul à direita e polo norte à esquerda. Se a corrente for da esquerda para a direita, sucede o inverso

Eletro-imã

Propriedade interessante que possuem certas substancias é a de conservarem indefinidamente a magnetização assim recebida; como tais pode-se citar o aço. Outras porém perdem sua magnetização assim que cessa a corrente que as transforma em imãs. Tal é, por exemplo, o ferro doce. Um imã nessas condições denomina-se eletro-imã porque é criado por ação eletrica. Em geral, ao enrolar um fio em torno da barra de ferro, não se usa um cilindro de vidro, mas simplesmente enrola-se o fio sobre o ferro, isolando-o eletricamente, é claro, por meio de um verniz especial.

Para que os eletro-imãs sejam o mais forte possivel costuma-se dobrá-los em forma de ferradura.

Imantização por corrente elétrica

O fenomeno da magnetização do ferro doce, ou outros metais e ligas metalicas oferece vasto campo ao estudo cientifico. Por exemplo, o niquel e o cobalto comportam-se do mesmo modo que o ferro doce. Outras substancias, porém, apresentam um comportamento anormal sob a ação do campo magnetico, como o bismuto, chumbo, antimonio, cobre, enxofre.

CAMPAINHAS ELETRICAS

São instrumentos de uso muito generalizado como alarmas e instrumentos de chamada como os dos telefones.

Campainha elétrica

As campainhas são formadas por um eletro-imã em forma de ferradura que tem diante de si uma haste metalica de ferro doce. Esta possui num de seus extremos uma esfera (timpano) que, quando movimentada para a esquerda bate numa campanula ou bloco de metal. As ligações eletricas são feitas do modo seguinte: abre-se um circuito eletrico (cortando-se o fio que o constitui) em um ponto, e levam-se as duas pontas à base de madeira em que é montada a campainha. Uma dessas pontas vai ao eletro-imã e circula por todo o seu fio, depois do que vai até um parafuso metalico, que é preso à madeira. O eletro-imã fica à esquerda da haste, no desenho acima. A outra ponta do fio vai à haste metalica, colocada de modo tal que essa haste (com o timpano), em sua posição de repouso, encosta no parafuso. O circuito fica fechado. Se a uns vinte ou mais metros adiante colocarmos um interruptor comum no circuito, a corrente eletrica não passa, o eletro-imã não é excitado e não atrai portanto o timpano e o sistema está em repouso. Se fecharmos, porém, o circuito, passa uma corrente pelo eletro-imã, que adquire propriedades magneticas e atrai, pois, o timpano que, sendo arrastado para a esquerda, faz com que sua esfera bata na campanula produzindo um ruido. Quando isto sucede, o circuito é aberto, no interior da campainha, pois o parafuso metalico deixa de dar contato com a haste movel. O eletro-imã deixa de imantizar o ferro doce dessa haste que, cessada essa excitação, perde instantaneamente seu magnetismo. Volta então à sua posição de equilibrio. O circuito tornar-se a fechar e o fenomeno se repete, isto é, o timpano golpeia novamente a campanula, repetidas vezes, enquanto o interruptor colocado no circuito estiver fechado. Produz-se então devido aos repetidos golpes sobre a campanula um som caracteristico. Para evitar que, fechando-se o interruptor, êste seja assim deixado durante um tempo muito grande, o que gastaria muita corrente eletrica, essas chaves são feitas de modo especial. O contato dos dois fios dá-se comprimindo-se uma peça metalica contra outra, existindo uma mola que age de modo a separar os dois contatos. Assim, por efeito dessa mola, o circuito está sempre desligado. Desejando-se tocar a campainha, basta comprimir o interruptor, isto é, vencer a resistencia dessa mola.

Botão de campainha

Para campainhas usa-se, em geral, não a corrente que serve para a iluminação, porém uma pilha eletrica, que é mais economica.

O diferente timbre que se observa de campainha para campainha deve-se às propriedades mecanicas (de elasticidade e outras) do timpano e da campanula, alem do que essa elasticidade pode fazer com que varie o numero de choques de uma peça com outra em cada segundo, e mude fundamentalmente o som, que pode passar de estridulo a rouco. Podem usar-se, enfim amortecedores que modifiquem adequadamente o som.

NOTICIAS DE LONDRES

A MASCOTE DE MARGARET

Muitas atrizes têm algum pequeno objeto, alguma bagatela para trazer-lhes sorte, Margaret Lockwood, entretanto, diz que seu "porte-bonheur" é a filha Margaret Julie, de sete anos, apelidada "Toots". Assim que começam as ferias escolares, Toots acompanha a mãe ao estudio, e aparece por um momento na pelicula que está sendo filmada. No filme "The Cardboad Cavaloir", que conta a historia da vida e dos amores de Nell Gwynne, a amada do rei Charles II, Toots aparece com um traje de veludo, abanando com entusiasmo uma bandeira quando aparece o cortejo real. Margaret não consente, porem que sua filha se veja na tela, pois que ela ainda é muito pequena para compreender como pode uma pessoa aparecer simultaneamente em dois lugares.

STEWART GRANGER E' COLECIONADOR

Stewart Granger acaba de comprar o molde original do famoso bronze de Rodin "O Pensador". E' apaixonado da arte, e já possui um belo quadro de Augustus John e um busto por Epstein, que são o orgulho de seu apartamento de Chelsea.

SOMBRANCELHAS DE OURO

Muitos artistas de cinema costumam usar oculos escuros enquanto esperam sua vez de comparecer diante da "Camera" para suavizar o brilho fortissimo das lampadas. Zena Marshall, conhecida estrela inglesa, mandou fazer um par especialmente para ela, cujos aros dourados são do feitio das sombrancelhas, enquadrando com graça as lentes cor de rosa forte.

Dame Edith Evans, veterana atriz inglesa, adotou outro sistema para evitar o excesso de luz. Quando interpretou o papel de Mari, a velha camponesa de Gales, na pelicula "The Last Days of Dolwyn", seu guarda-roupa continha um chapeu antiquado, tipo boneca, de fazenda de algodão listada. Quando se filmavam cenas ao ar livre no País de Gales, Dame Edith percebeu que seu chapeu era a proteção ideal contra os raios do sol. Tem ela agora duas replicas do modelo antiquado, sendo que uma é para usar no estudio, e a outra no encantador jardim de sua casa.

Uma Galesa de verdade é a novata Dilys Jones, de dezenove anos, a estrela do filme "Blues Scar", que versa sobre a vida dos mineiros galeses, e é desempenhado quase que exclusivamente por não-profissionais da tela. Nesta produção de William MacQuilty ouviremos alguns trechos tradicionais da belissima musica galesa, inclusive o canto nacional "Land of My Fathers", e o famoso "Sospan Fach", cantados por um coro de mineiros.

UMA ESTRELA QUE E' MECANICA DE AUTOMOVEIS

O maior problema dos diretores assistentes é conseguir encontrar as estrelas quando se precisa delas com urgencia no "set". Se não estiverem em seus camarins, têm que ser procuradas por todos os recantos do estudio. Quando é Moira Lister que está sendo procurada, já é mais facil encontrá-la, pois que sabem que ela estará fazendo algum pequeno conserto no seu carro ou lavando a "carrosserie". Moira é mecanica formada, e sua ambição é ser dona de uma garagem mecanica, que seria seu "hobby" predileto. Esta jovem e loura estrela aparece em "Another Shore", onde sua aparencia elegante não deixa transparecer indicios da vocação que possui para a mecanica.

A linda RITA HAYWORTH sorrindo com alegria. Diz o fotografo venenoso, que a famosa "Gilda" está satisfeita por se ter divorciado de Orson Welles... Mas a verdade parece ser outra... Quem sabe se por causa de seu falado casamento com o principe indú... É possivel...

AS ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS DA ORGANIZAÇÃO RANK

LONDRES — A temporada de outono nos estudios da Organização Rank atingiu novo recorde de atividade. Estão sendo filmadas as cenas de onze produções de primeira qualidade, todas elas estreladas pela elite do talento inglês.

Margaret Lockwood, cuja "partenaire" no filme "Cardboard Cavalier" é Sid Field, comediante numero um da Inglaterra, deverá começar a trabalhar no filme "The Madness of The Heart" produzido por Richard Wainwright, Terminado este, irá trabalhor no filme "Elizabeth of Austria". Patricia Roc, atualmente em Paris onde está fazendo "The Man in The Eiffel Tower", com a Companhia Franchot Tone, deverá voltar ainda este mês para Londres, onde desempenhará o papel principal na versão cinematográfica do sucesso atual do palco "A Mulher Perfeita".

Tambem Jean Simmons está interpretando o papel principal da comédia ligeira "Adam and Evalyn" que será um contraste agradável à sua atuação em "Hamlet" produzido por Laurence Olivier, onde representou o papel de "Ophelia".

George Brown, começou seu trabalho em "The Chiltern Hundreds", com David Tomlinson, e A. E. Mathews. E John Mills, o ator mais popular da Inglaterra, está prestes a terminar "A História de Mr. Polly", extraido do romance de H. G. Wells.

A Aquila Productions, da Rank, está tambem filmando quatro filmes distintos, num recanto do vasto estudio de Denham. Utilizando-se da técnica de "quadros independentes", estão fotografando cenas com Sonia Holm, interprete de "Warning to Wantons"; Gordon Jackson e Rona Anderson, interpretes de "Floodtide", Sally Ann Hows e Jimmy Hanley, estrelas de "Stop Press Girl"; e cenas da nova versão cinematografica do romance "Poet's Pub".

DAVID NIVEN é um dos atores mais conceituados não só em Hollywood, mas, tambem, em Londres. Depois de ter realizado inumeros filmes nos Estados Unidos, Niven, que é inglês, voltou para sua patria, onde conseguiu firmar contrato com um dos maiores produtores britanicos. Em breve, o publico de São Paulo terá oportunidade de vê-lo, ao lado da encantadora e não menos inteligente atriz, Margaret Leighton, encabeçando o "cast" da pelicula inglesa, "O Bom Principe Charles". No cliché, os herois da historia

O REIZINHO
por O. SOGLOW

"VENHA AO BAILE A FANTASIA DE SUA MAGESTADE PREMIOS PARA A MELHOR FANTASIA"

SUA MAGESTADE IRÁ AGORA PREMIAR A MELHOR FANTASIA

ELE FUGIU DO JARDIM ZOOLOGICO

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

artes

TEATRO

"Tá bom ou não tá?"

A Companhia Portuguesa de Revistas apresentou anteontem, ao publico paulistano, na sala vermelha do Cine Odeon, a segunda revista da temporada, intitulada "Tá bom ou não tá?". Esta peça é, inegavelmente, bem inferior á revista da estréia e os seus autores — Antonio Porto, Nelson Barros e Anibal Nazaré — não foram muito cuidadosos na fatura do seu trabalho. Em "Tá bom ou não tá?" onde se nota a apresentação de aspectos tipicos do Interior e da metropole, falta originalidade, brilho e vivacidade na movimentação das cenas e o seu texto humoristico é lamentavelmente bem pobre. Há mesmo, em alguns caquetes, um máu gosto incrivel. E' pena que o texto não tenha oferecido maiores oportunidades aos bons artistas do elenco lusitano, pois de nada vale o merito de um ator se o papel que interpreta está bem distante do seu merecimento. Foi o que aconteceu com o elenco que ora nos visita, que tudo fez para valorizar certas cenas, embora estas fossem arquitetadas com muito pouca habilidade.

Todavia, não se pode dizer que "Tá bom ou não tá?" seja inteiramente destituida de interesse. Há alguma coisa que se salva. Por exemplo: a homenagem a Catulo, o nosso grande poeta, em que João Villaret reafirma as suas excepcionais qualidades de declamador. Aí tudo é feito com certo apuro artistico, inclusive a musica e a atração do corpo de baile. Os numeros executados por Antonio Mestre ao acordeon valem por um espetaculo e ele se revela tambem um bom cançonetista. A "Rapsodia portuguesa", com bailados tipicos, muito bem marcados, com seu colorido caracteristico e bizarro, é digna de registo especial. Valeu tambem os numeros cantados pela fadista Marcia Condessa, que tem uma voz agradavel e sentimental. O mais é de uma vulgaridade lamentavel, e é pena que á Irene Isidro, incontestavelmente uma excelente atriz, tenha tocado duas ou três intrpretações sem nenhum relevo.

Eu quero destacar, entretanto, num capitulo especial, a atuação firme do homogeneo conjunto de coristas que, com beleza, graça e vivacidade, realçaram sobremodo todas as cenas em que apareceram. Bonitas, alegres, e principalmente, sempre apresentando um luxuoso vestuario, souberam camar, em grande parte, os defeitos que repontam na fatura de muitas cenas. Antonio Silva, Ribeirinho e Carlos Alves, o trio comico da Companhia, apesar dos seus recursos histrionicos, nada puderam fazer e isso por culpa dos autores da peça que fracassaram na parte humoristica do seu trabalho. Eunice Colbert e Virginia Noronha, bonitas e elegantes como sempre.

A apoteose do primeiro ato é inexpressiva e a orquestra, pouco firme, nem sempre colaborou com eficiencia. Guarda-roupa e cenarios bonitos e vistosos.

Depois de tudo o que se disse aqui, é o caso de se escrever, finalizando, apenas isto: "Tá bom ou não tá?" — "Não tá"...

M. J. S.

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO

Hoje, ás 20 horas, no auditorio da Associação dos Amigos da Escola, á rua Dr. Cincinato Pomponet, 152, 1.o andar, terá lugar a audição de piano dos alunos dos profs. Andalino Araujo Vieira, Dinorah de Barros Torres, Homina Juhasse Elza Giannini.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

No dia 21, ás 20 horas, no Cine Hollywood, realizar-se-á o festival organizado pelo Tatu Clube de Santana, em beneficio do Asilo Anjo Gabriel e Hospital Sanatorio de Mandaqui. O programa constará de concerto a cargo da Orquestra Sinfonica de Amadores do Tatu Clube e de numeros com o concurso de artistas do radio paulistano.

ESPETACULO DE BAILADO

Realizar-se-á no dia 22 ás 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das crianças da Cruz Vermelha Brasileira, de São Paulo, organizado pela Seção de Costuras Padronizadas e Bandagens, com um programa elaborado pela profa. Alina Biernacka, com a colaboração da sra. Carmen Brandão.

CONCERTO SINFONICO

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Teatro Municipal um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri, sendo executado o seguinte programa: Bach, Aria e Concerto Brandeburguês n.o 3; Beethoven, Concerto n.o 5, op. 7, para Piano e Orquestra; Brahms, Abertura Tragica op. 81.

"O PECADO ORIGINAL" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

Os "Artistas Unidos", prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representarão hoje, novamente, ás 15 e 21 horas, a peça "O Pecado Original", de Jean Cocteau, em tradução de Carlos Brand, desempanhando os principais papeis Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, F. Fregolente, Margarida Rey e outros.

Hoje, ás 10 horas, o Teatro para Crianças apresentará novamente "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti.

"A ESQUINA PERIGOSA" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo dos "Artistas Amadores", dirigido pela sra. Madalena Nicol, será representado hoje, novamente, ás 16 e 21 horas, a peça de J. B. Priestley, "A Esquina Perigosa".

"TA BOM OU NAO TA?" EM TRES SESSÕES HOJE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, a Companhia Portuguesa de Revistas levará á cena hoje, ás 15, 20 e 21 horas, a revista "Tá bom ou não tá?", com Irene Isidro, Ribeirinho, Villaret, Carlos Alves, Maria Adelina e outros.

RADIO

Vila Lobos na BBC

Hoje a BBC de Londres irradiará um programa de musicas do compositor brasileiro Vila Lobos. Está aí uma noticia que merece um comentario especial, pois ela vem demonstrar que a poderosa emissora londrina continua dedicando especial atenção ás coisas nossas e não é a primeira vez que ela apresenta, em suas audições, musicas de autores brasileiros. E um programa organizado com composições do grande Vila Lobos tem um significado muito importante, se se considerar o espirito de brasilidade que existe nas suas partituras. Alí o Brasil se espelha, com suas caracteristicas proprias, pois nenhum compositor é mais brasileiro do que Vila Lobos. Desse modo, o gesto dos diretores da BBC deve repercutir com muita simpatia no coração da nossa gente, principalmente pelo acerto na escolha das musicas do grande Vila Lobos. Assim, a BBC de Londres realiza pelo radio e de um modo estupendo, a verdadeira politica de aproximação dos povos, levando ao mundo, pelas ondas da sua emissora, o retrato musical da nossa terra e da nossa gente.

E' por isso que eu disse acima, que a noticia merecia um comentario especial. E ele aqui fica, através destas ligeiras linhas, escritas por quem não deixará nunca de aplaudir as grandes realizações do radio, seja daqui ou do estrangeiro.

MARIO JULIO

Bolsas de estudos do Conselho Nacional de Geografia

O Conselho Nacional de Geografia, do Rio de Janeiro, instituiu dez "bolsas de estudos" para professores de Geografia. O curso, a iniciar-se no dia 5 de Janeiro proximo futuro, terá a duração de seis semanas e é organizado pela Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

A ajuda é de dois mil cruzeiros. Os interessados poderão procurar, para maiores esclarecimentos, o sr. Bueno de Azevedo Filho, secretario-assistente do Diretorio Regional de Geografia, á rua Antonio de Godoi n. 122, 7.o andar, Caixa Postal 28-B, endereço telegrafico "Diregeo Spaulo", telefone 4-3463.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição Candido Portinari — Está aberta a exposição retrospectiva de Candido Portinari, nas salas de exposições do Museu, compreendendo trabalhos de 1920 a 1947. O catalogo dessa mostra, que contem ensaios dos srs. P. M. Lordi, Germain Basin, O. M. Carreaux e Jean Cassou, encontra-se na portaria.

Vitor Brecheret — Na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados, reunidos pelo sr. Osorio Cesar.

Arte popular religiosa na Polonia — Na Biblioteca Municipal, a Exposição Fotografica de Arte Popular Religiosa da Polonia, dos seculos XVIII e XIX.

As fotografias focalizam algumas dentre as três mil obras de arte popular, reunidas na Exposição de Cracovia, em principios deste ano.

Flavio e Antequera — Das 8 ás 22 horas, na galeria de arte da A.C.M., á rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva dos pintores Flavio e Antequera.

Exposição de pintura — Na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Catarina Mark — Das 13 ás 19 horas, exceto nos sabados, , av. São João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Exposição Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Gertrud Sallentien — Das 8 ás 18,30 horas, na sala da Editora Hermes Ltda., á rua Sete de Abril, 252, 8.o andar, exposição de pinturas a oleo, pastel e azulejos, de Gertrud Sallentien.

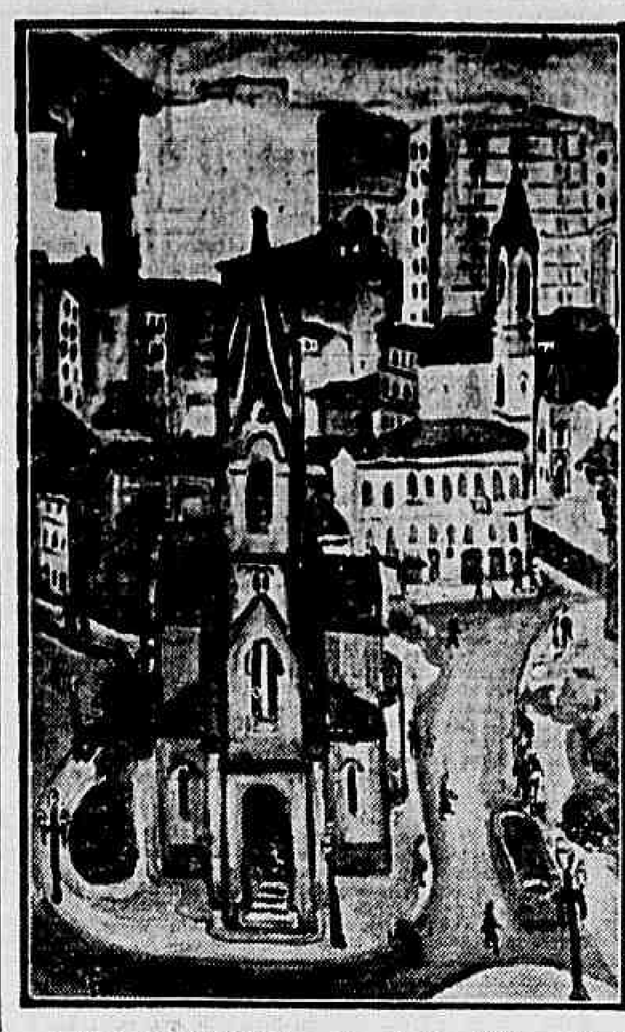
Silvio Alves — Das 13 ás 22 horas, na Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 ás 24 horas, á rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de de pintores nacionais e estrangeiros.

Barros, o Mulato — Das 5 ás 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, exposição do pintor Barros, o Mulato.

Exposição Placido Soares — Segunda exposição de pintura de Placido Soares, em S. Paulo, no saguão do Teatro Municipal, diariamente das 12 ás 22 horas. Estará aberta até 31 do corrente.

Box — Turfe — Esporte Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



LARGO DO PAISANDU — Oleo de Alice Brill, nascida na Alemanha e chegada ao Brasil em 1934. Iniciou seus estudos com Paulo Rossi e, mais tarde, com Aldo Bonadei. Em 1946 ganhou uma bolsa de estudos para os Estados Unidos, onde permaneceu até janeiro deste ano. Desde 1945 vem expondo nos salões do Sindicato dos Artistas Plasticos, tendo recebido o Premio "Mario de Andrade" o ano passado.

FEIRA DE ARTE

Inaugura-se, dia 22 do corrente, ás 17 horas, na Galeria Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, a mostra de arte coletiva de pintores nacionais. Participam dessa mostra, entre outros, Di Cavalcanti, Portinari, Graciano, Volpi, Rebolo, Bonadei, Otavio, Geraldo de Barros, Mario Gruber e Zanini.

Curso de Arquitetura, por Oscar Niemeyer

Vai realizar-se proximamente um curso de Arquitetura, especialmente dedicado aos estudantes de Arquitetura, arquiteto a cargo do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer. Para este ultimo poderão ser feitas as inscrições na secretaria do Museu de Arte, sito na rua 7 de Abril, 216.

ATONALISMO, EXPRESSÃO NEGATIVISTA DA MÚSICA

Há periodos na historia em que a arte penetra por descaminhos, desvirtua-se, perdendo suas caracteristicas proprias, que são o conhecimento ou reprodução da realidade sob a forma de imagens sensiveis. Atualmente, essa degenerescencia acentua-se, á medida que a arte perde seu contato com as fontes que lhe dão origem, e que se encontram no povo, e então ela deforma-se, através dos subjetivismos extremados e torturantes, de que temos tantos exemplos na musica, na pintura, na literatura, na poesia contemporanea ocidental.

Essas considerações vêm a proposito da chamada escola atonalista, que em musica, marca um periodo novo de atividades negativistas, de que Igor Strawinsky é uma das expressões mais frisantes. Com efeito, quem não se lembra da "Consagração da Primavera", de que o publico brasileiro conheceu através da famosa experiencia cinematografica de Walt Disney — "Fantasia"? Foi o mesmo Strawinsky que disse certa vez que a arte musical tinha por base não os sentimentos, mas o ritmo e o movimento, e o resultado de seus pensamentos a respeito de semelhante concepção encontramo-la nos "barbarismos" de "Petruska" e nas obras de outros compositores atonalistas, onde são utilizados agudos efeitos sonoros ou de ressonancias misticas que causam desesperação.

Um dos mentores do tema atonalista é Shonberg, cuja produção tem servido de inspiração e guia ás escolas modernistas e que no Brasil é representada por um grupo de adeptos bem intencionados, que acredita estar realmente fazendo boa musica util ao progresso cultural de nosso povo. A paixão pelos exotismos, leva esses compositores, inclusive, a considerar antiqualhas as obras dos classicos, desprezando o que elas contem de positivo para o ulterior desenvolvimento cultural do povo.

Está de moda a paixão pelo atonalismo, sem que os compositores mais esclarecidos se tenham apercebido de que a influencia de dissonancias, de instrumentos de percussão, os ruidos dilacerantes, que nada têm de comum com a linguagem musical vão matando o espirito criador e artistico.

E' oportuno repetir aqui as palavras de um grande musico europeu que dizia o seguinte: "Há na natureza um sem numero de diversos e variadissimos sons, que em alguns casos se denominam ruidos, fragor, estrepito, estrondo, zumbido, sussurro, aulido, chirrido, rumor, silbido, fru-fru, etc., e que em outros casos não têm expressão verbal. Mas todos esses sons, ou bem não fazem parte da linguagem musical, ou se nela aparecem, é a titulo excepcional (dobrar de sinos, ruido de pratos, do triangulo, do tambor, etc.). A materia propriamente musical está constituida por sons de outra natureza.

Os adeptos da tendencia modernista na musica, admiram o "jazz", que é a maior expressão de degenerescencia da linguagem musical, com a plena anulação da melodia, das formas vocais, e a exaltação barbara do ritmo.

O florescimento da arte musical só será possivel á base do desenvolvimento organico e consequente de todos os elementos integrantes da obra musical: melodia, harmonia e ritmo.

Mas o assunto é extenso para a limitação imposta a este espaço de jornal, mas certamente voltaremos a ele.

LIVIO SAMAL

RADIOS "BEL"
1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6671 ★ SÃO PAULO

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.° 24 — 1.° andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte

todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Giovanni Cirenza, Noberto Nicolete, e Rafael Pescuma e Francisco Cruz Maldonado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Sra. Isabel Padilha de Magalhães Ribeiro, esposa do sr. Edie de Magalhães Ribeiro.

Meninos Clovis, filho do sr. Clovis Pacheco e de d. Cecilia de Arruda Campos Pacheco; e Vicente, filho do sr. Joaquim Aricó e de d. Lorena Aricó.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Francisco, filho do sr. Nicola Bocuzi e de d. Maria Bocuzi.

— Olavo, filho do sr. Reinaldo Pires e de d. Neusa Maria Pires.

— Roberto, filho do sr. Salvador Carbone e de d. Dirce Magalhães Carbone.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Rubens Mazzotti, filho do sr. Ernesto Mazzotti e de d. Maria Jaquet Mazzotti, e a srta. Lucia Capella, filha do sr. Joaquim Capella Sobrinho e de d. Pelrina Oliveira Capella.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja N. S. da Gloria, o batizado da menina Vera Lucia, filha do sr. Luiz Nicolini e de d. Claudia Del Carlo Nicolini. Serão padrinhos o sr. Orestes Nicolini e d. Rosinha Nicolini.

CASAMENTOS

Penteado Corrêa — Amanhã, ás 18 hs. na igreja de Sta. Cecilia, do sr. Armando Cunha Corrêa, filho do sr. Alarico Corrêa e de d. Noemia Cunha Corrêa, com a srta. Maria Isabel Rodrigues Penteado, filha do sr. Benedito Leite Penteado e de d. Maria Angelica Rodrigues Penteado (falecida). Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Herculano Rangel e senhora, e da noiva, o sr. Edgard Leite Penteado e d. Maria José Penteado Dias; no religioso, do noivo, o sr. José de Carvalho Sobrinho e senhora, e da noiva, o sr. Silvio Whitaker Penteado e d. Aurora Penteado.

Vargas-Silva — Dia 23, ás 17 horas, na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, do sr. Jaime Rodrigues da Silva, filho de d. Margarida Augusta da Silva, com a srta. Eny Vargas, filha do sr. Alvaro Vargas.

Prado-De Vito — Dia 1.o de janeiro, ás 17,30 horas, na igreja do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, do sr. Lino De Vito, filho do sr. Natalino De Vito, com a srta. Aurea do Prado, filha do sr. Aureo Ribeiro do Prado.

Reibaldi-Soares da Silva — Realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, ás 17,45 horas, na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arciria Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Toledo.

HOMENAGENS

Sr. José Barone Mercadante — Os funcionarios do Diretorio Estadual do Partido Social Progressista, bem como os amigos e correligionarios do sr. José Barone Mercadante, presidente daquela entidade politica, desejando homenageá-lo por ocasião de seu aniversario natalicio, oferecer-lhe-ão um chá no proximo dia 24, ás 16 horas, no 3.o andar do edificio Excelsior, á avenida Ipiranga.

As adesões poderão ser dadas até depois de amanhã, com os srs. Haroldo Favila ou Moacir Bueno de Morais, tel. 52-6238; Waldir Rodrigues de Sousa, tel. 52-6237; prof. Alduino Estrada, tel. 2-0900; e Angelo Martins, tel. 2-5677.

Sr. Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do sr. Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

Sr. Sidney Deleides de Avila — Um grupo de amigos, admiradores, colegas e correligionarios do deputado Sidney Deleides de Avila, tendo em conta seus relevantes serviços em prol da coletividade, nos varios cargos publicos a que foi conduzido pela manifesta confiança do eleitorado paulista e pelas altas autoridades do Estado, vai reunir-se num almoço no Restaurante Arabe, no dia 29 do corrente, para prestar-lhe justa homenagem. Para receber as adesões: Domingos Whebe Salum, rua Alvares Penteado, 184, sala 410, fone: 3-5814.

Srs. Jorge Carneiro e Nelson Abrão — Amigos e admiradores dos srs. Jorge Carneiro e Nelson Abrão, do foro desta Capital, vão prestar-lhes uma homenagem por motivo de seu regresso da Europa, hoje, onde se especializaram em ciencias sociais, cursando as principais Universidades de França e realizando viagens de pesquisas em outros paises.

Uma caravana foi organizada para recepcionar aqueles senhores no porto de Santos.

EXCURSÕES

Europa e Estados Unidos — A Agencia Menezes está emitindo em seu escritorio, á rua Conselheiro Crispiniano, 397, sala 105, as passagens de excursão, desta Capital á Europa e Estados Unidos, pela nova tarifa de menos de 20 mil cruzeiros, ida e volta. As "passagens-excursão" vigorarão até 29 de maio, e as viagens serão efetuadas nos "Constellations" da "Panair" e da "Pan-American".

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado está organizando excursões para o Rio de Janeiro, com partida marcada para domingo proximo, e ao Uruguai, Argentina e Chile, a bordo de um navio norte-americano, com partida o dia 8 de janeiro proximo. Haverá tambem transporte aereo para aqueles paises sul-americanos, com partida desta Capital no dia 8 do proximo mês.

Outras informações podem ser obtidas com o sr. Afonso Sette, á rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2-3260.

"REVEILLONS"

Tenis Clube — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará, na noite de 31 do corrente o seu "reveillon", festa que está despertando atenção dos meios elegantes de S. Paulo. A direção do gremio da rua Canadá, a fim de apresentar uma festa á altura de seu prestigio, já entrou em entendimentos com uma das melhores orquestras de S. Paulo; o salão de baile será ornamentado a capricho, e o Bar será preparado para poder atender a todos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria daquele clube, á rua Canadá, 658.

Clube Latino — O Clube Latino fará realizar no dia 31 do corrente, das 22 horas em diante o seu "reveillon", nos salões do Esplanada Hotel, que serão artisticamente ornamentados.

Aos socios e convidados serão distribuidos "cotillons", serpentinas e "confettis", para que possam comemorar a passagem do ano. Traje de passeio. Para informações e reservas de mesas, dirigir-se á secretaria do clube, no 12.o andar do edificio America ou pelo telefone: 2-4534.

BAILES:

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar no proximo dia 25, das 21 ás 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, á rua Gualachos, o seu Baile de Natal. Durante essa festa, serão homenageadas as misses, representantes de todos os bairros da Capital, e que concorrerão ao titulo de "Miss Cidade de S. Paulo". Convites, informações e reserva de mesas, na sede social, Predio Martinelli, 14.o andar, ou pelos telefones 2.0108 e 2-7944.

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados uma Festa de Natal, a realizar-se na noite de 24 do corrente, das 22 ás 4 horas, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas, convites em numero limitado e mais informes, poderão ser obtidos na sede social do Lorde Clube, á rua Riachuelo, 219, das 20 ás 22 horas, diariamente.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano realizará no dia 29 do corrente, data de sua fundação, um baile de gala dedicado aos seus socios e á sociedade paulistana.

O gremio do Jardim America está tomando todas as providencias a fim de comemorar condignamente a passagem do seu 43.o aniversario.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. MARGARIDA DE JESUS CUNHA — Ontem, aos 77 anos. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Conselheiro Cotegipe, 88, para o Brás.

SRA. ANA ROSARIA HOREMANS — Ontem, aos 82 anos, viuva do sr. Jacinto Jacob Horemans. Eram seus filhos: Leonor, casada com o sr. Edgard Soares de Sousa; Ida, casada com o sr. Agostinho dos Santos; Alice, casada com o sr. Virgilio Ribeiro; Noemia, casada com o sr. Silio Del Debbio; Lair, casada com o sr. Agostinho Santiago; Moacir, casado com d. Olga Costa Horemans; Lucilia, já falecida, que foi casada com o sr. Jacob Nunes Alves; Regina, já falecida, que foi casada com o sr. Mario Sigolo; Eugenio e Alfredo, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARGARIDA MIGUEL — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. Reinaldo Miguel. Deixa os filhos: Amalia, viuva do sr. Achiles Carazzatto; Adelia, casada com o sr. Henrique Setti; Emilio, casado com d. Maria Miguel; e Julio, casado com d. Laura R. Miguel. Sepultamento ontem no cemiterio do Araçá.

SR. GUIDO FREDIANI — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Maria Frediani. Deixa os filhos: Claudia, casada com o sr. Francisco José do Amaral Alves; Mercedes, Osvaldo e Arnaldo. Enterro ontem, na Lapa.

SR. ANTONIO DE FAZIO — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Catarina Grasel De Fazio. Deixa os filhos: Gregorio, Maria, Tereza e Nicolau. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Oscar Freire, 993, para o cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' VICENTE AMARO — Ontem, aos 44 anos, casado, funcionario do Banco Nacional Ultra Marino. Deixou viuva d. Josefina Romeu Amaro e um filho, José Antonio Amaro. Enterro ontem, na Consolação.

D. MARIA GONÇALVES CONCEIÇÃO — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. Manuel Abreu Conceição. Deixa os irmãos: Manuel Gonçalves Teixeira, Antonio Gonçalves Teixeira e Laura de Sousa. Enterro hoje, ás 9 horas, da Beneficencia Portuguesa, para a Consolação.

SR. CELSO VERISSIMO — Ontem aos 20 anos, filho do sr. João Verissimo e de d. Vitoria Zanda. Deixa os irmãos: Milton e Joel, solteiros; Maria, casada com o sr. Achilles Billero; Leonilda, casada com o sr. João Massola e Aparecida, solteira. Enterro hoje, as 11 horas, do Hospital Emilio Ribas para o cemiterio do Araçá.

D. CONCHETTA MAESTRO — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. José Maestro. Deixa os filhos: Caetano, Vicente, Rafaela, Maria, Leonor, Filomena e José. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Gandavo, 473, para a Vila Mariana.

D. MARIA CLARA DA CUNHA — Ontem, aos 94 anos, viuva do sr. Joaquim da Cunha. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Tamarataca, 238, para a Consolação.

D. JOANA ALVES LINCOLN JUNQUEIRA — Anteontem, aos 73 anos, viuva do sr. José Calazans Junqueira. Deixa os filhos: Djalma Junqueira, casado com d. Emilia Junqueira; e Alice Junqueira Mayer, casada com o sr. Raul de Campos Mayer. O corpo seguiu ontem, por estrada de rodagem, para Santos, onde foi sepultado no cemiterio do Paquetá.

D. CATARINA BENEDETTI MORTARI — Ontem, aos 78 anos, casada com o sr. Palaride Mortari. Deixa os filhos: Olga, viuva do sr. Vicente Zagatti; Irida, casada com o sr. João Pagano; Vilma, casada com o sr. Humberto Rebizzi; Lidia, casada com o sr. Vitorio Serricchio; Alfio, casado com d. Henriqueta Villaça Mortari; Paride, casado com d. Carmen Braga Mortari; Clidio, casado com d. Flora Brando Mortari; Ondina, casada com o sr. Geraldo Cardillo; e Renata, solteira. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

D. MARIA RITA DE MENEZES — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Pedro Nazareno de Menezes. Eram seus filhos: Manoel Nazareno de Menezes, já falecido, que foi casado com d. Emery Cotrim Menezes; Pedro Nazareno de Menezes, casado com d. Ana Maria Contaiori Menezes; José Alvaro de Menezes, já falecido, que foi casado com d. Nanci Breves de Menezes; Paulo Nazareno de Menezes, casado com d. Gina T. de Menezes; Maria Antonieta, Virginia, Ruth, Ester e Emeri, solteiras. Deixa tambem os irmãos: Deonorato Alves Figueiredo, casado com d. Maria Angelica Figueiredo; e Albertina Botelho, casada com o sr. Candido Botelho. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SR. ARNALDO TADDEO — Ontem, filho do sr. João Taddeo, já falecido, e de d. Carolina Rosal Taddeo. Deixa os irmãos: Luiz, casado com d. Ruth Figueiredo Taddeo; e Mario Taddeo, casado com d. Charlie de Santana Taddeo. Enterro hoje, ás 9 horas, do Hospital São Paulo, para o cemiterio São Paulo.

SR. CRISTOBAL CANO CASQUET — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Maria Cano Casquet. Deixa os filhos: Catarina, Francisca, Isabel, Maria, Angela, Iris, Cristobal, Irio e André. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Tomas de Lima, 662, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ANUNCIATA PRESTIANI — Ontem, aos 65 anos, viuva do sr. José Garcia. Deixa os filhos: Antonio, José, Caetano, Josefina, Brasilina, Amalia e Rosa. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua B, travessa Alfredo Pujol, 6, para o Brás.

No Exterior:

SRA. MARIA ROSA VICINO LOMBARDI — Aos 76 anos, em Corleto (Perticara), Potenza (Italia), viuva do sr. Vitor Donato Lombardi. Deixa os filhos: Rafael, casado com d. Joana Lombardi; Nicolau, casado com d. Carmela Di Palma; Roque, casado com d. Assunta Chimenti Lombardi; Antonio, casado com d. Assunta Conforte Lombardi; João Batista, casado com d. Catarina Demma; Pedro, casado com d. Lucia Lavieri; Maria Paula, casada com o sr. Biaggio De Bona; Maria, casada com o sr. João Carlomagno; e Carmela, casada com o sr. Humberto Carone.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Tarquinio Talarico, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora, de 7.o dia.

— Jacinto Gandolfo, ás 9 horas, na igreja da Consolação, de 30.o dia.

Aneis para FORMATURA DE TODOS OS GRAUS
Exclusivamente em OURO 18 K. e PLATINA com brilhantes. A mais completa escolha em modelos e preços
JOALHARIA Casa Castro
Rua 15 de Novembro, 76
ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas.

Hoje a penultima etapa do concurso de palpites

HIRON É O MAIOR FAVORITO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Com os sete pareos de ontem, teve prosseguimento o concurso de palpites entre os profissionais do turfe. A reunião de hoje, penultima do ano, é tambem a penultima do empolgante certame, razão pela qual todos procuraram caprichar na escolha de seus preferidos.

Os prognosticos para essa reunião estão publicados nesta pagina.

A. Attianezi (200)
Apoti - Iucatan; Cacuri - Iguana; Fucha - Kahena; Dorothéa - Amitié; Janda - Cometa; Jacuhi - Farol; Hiron - Exemplo; K. Lavinia - Payette; Strong - Bicudo

A. Bernardini (182)
Apoti - Groselha; Iguana - Mirasol; Fucha - Wimpy; Aritaca - Quina; Cometa - Hebreu; Jacuhi - Palmar; Hiron - Exemplo; Careful - K. Lavinia; Caviar - Strong

A. Cataldi (165)
Iucatan - Groselha; Iguana - Mirasol; Fucha — E. Burú; Perobinha - Cibalena; Itanora - Tamara; Palmar - Jacuhi

Hiron - Amianto; K. Lavinia - Careful; Borrachudo - Honos

A. Nobrega (224)
Groselha - Apoti; Iguana - Arima; Profetica - Fucha; Dorothéa - Quina; Janda - Itanora; Kelly - Palmar; Hiron - Samara; K. Lavinia - Careful; Honos - P. Mia

A. Molina (174)
Groselha - India; Iguana - Cacuri; Fucha - E. Burú; Perobinha - Ipeca; Tamara - Janda; Farol - Jacuhi; Hiron - Gostosão; K. Lavinia - J. View; P. Mia - Honos

C. Padilha (198)
Apoti - India

Iguana - Kent; Maria K - Kahena; Dorothéa - Ipeca; Cometa - Janda; Jacuhi - Ambicion; Hiron - Exemplo; K. Lavinia - L. Maid; P. Mia - Honos

E. Campozani (160)
Apoti - C. Eugenio; Mirasol - Kent; Fucha - E. Burú; Cibalena - Dona Boa; Ogar - Hebreu; Jacuhi - Kelly; Hiron - Gostosão; D. Dilemma - K. Lavinia; Horsa - Borrachudo

F. Sobreiro (163)
Belgica - Arelfa; Mirasol - Arima; Fucha - E. Burú; Dorothéa - Amitié; Tamara - Cometa; Jacuhi - Palmar; Hiron - Jaborandi

Payette - D. Dilemma; Honos - Horsa

F. B. Oliveira (169)
India - Apoti; Iguana - Mirasol; Fucha - E. Burú; Perobinha - Ipeca; Hebreu - Janda; Chala - Jacuhi; Edopuva - Hiron; K. Lavinia - Despoina; Honos - P. Mia

F. Navarro (204)
India - Iucatan; Kent - Mirasol; Fucha - E. Burú; Dorothéa - Quina; Cometa - Hebreu; Chala - Palmar; Hiron - Jaborandi; K. Lavinia - J. View; P. Mia - Horsa

H. Perazzo (138)
Apoti - India; Iguana - Cabalista

Fucha - Profetica; Samoa - Perobinha; Hebreu - Ogar; Ambicion - Kelly; Exemplo - Hiron; K. Lavinia - Careful; Horsa - Honos

H. Molina (159)
Apoti - Groselha; Iguana - Cacuri; Malevo - E. Burú; Perobinha - Cibalena; Flipp - Hebreu; Chala - Chamach; Hiron - Gostosão; Careful - Payette; Honos - Colita

J. Duarte (210)
Apoti - C. Eugenio; Mirasol - Kent; Fucha - Wimpy; Cibalena - Perobinha; Tamara - Cometa; Jacuhi - Kelly; Hiron - Exemplo; K. Lavinia - L. Maid; Horsa - Caviar

J. Canales (179)
India - Groselha; Iguana - Arima; Fucha - E. Burú; Aritaca - Dorothéa; Itanora - Cometa; Jacuhi - Kelly; Hiron - Exemplo; K. Lavinia - L. Maid; Horsa - Honos

J. Godoy (205)
Apoti - Groselha; Arima - Iguana; Fucha - Kahena; Dorothéa - Perobinha; Tamara - Dansarino; Farol - Palmar; Jaborandi - Hiron; K. Lavinia - Careful; P. Mia - Honos

J. Nascimento (203)
Groselha - India; Iguana - Kent; Fucha - Malevo; Perobinha - Quina

Itanora - Ogar; Palmar - Chala; Hiron - Edopuva; K. Lavinia - Careful; Horsa - Honos

J. Mariani (163)
India - Andariego; Kent - Iguana; Fucha - E. Burú; Dorothéa - Perobinha; Cometa - Tamara; Jacuhi - Palmar; Hiron - Gostosão; K. Lavinia - Careful; Honos - Horsa

L. Avino (221)
India - Apoti; Kent - Iguana; E. Burú - Fucha; Dorothéa - Perobinha; Ogar - Hebreu

Palmar - Chala; Hiron - Gostosão; K. Lavinia - Careful; P. Mia - Strong

L. Gonzalez (214)
Groselha - Iucatan; Iguana - Kent; E. Burú - Fucha; Perobinha - Dorothéa; Hebreu - Ogar; Jacuhi - Palmar; Hiron - Exemplo; K. Lavinia - L. Maid; P. Mia - Horsa

L. Osorio (205)
Apoti - India; Iguana - Arima; Kahena - Fucha; Perobinha - Quina; Cometa - Tamara; Farol - Jacuhi

Hiron - Exemplo; K. Lavinia - Careful; P. Mia - Borrachudo

M. Branco (168)
India - Apoti; Iguana - Kent; Fucha - E. Burú; Perobinha - Cibalena; Tamara - Cometa; Farol - Ambicion; Hiron - Gostosão; K. Lavinia - Careful; P. Mia - Borrachudo

M. Cataldi (200)
Arelfa - India; Iguana - Harem; Fucha - Wimpy; Perobinha - Amitié

Tamara - Cometa; Farol - Jacuhi; Hiron - Jaborandi; K. Lavinia - Careful; Honos - Horsa

N. Monteiro (154)
Groselha - Arelfa; Iguana - Kent; E. Buru - Fucha; Perobinha - Dorothéa; Cometa - Estanhado; Jacuhi - Palmar; Hiron - Gostosão; B. Cedar - Careful; P. Mia - Bicudo

Olavo Rosa (81)
Iucatan - Groselha; Arima - Mirasol; Fucha - Kahena

Perobinha - Aritaca; Cometa - Itanora; Chala - Farol; Exemplo - Amianto; K. Lavinia - D. Dilemma; P. Mia - Horsa

Om. Reichel (205)
Andariego - India; Iguana - Kent; Kahena - Fucha; Astauba - Aritaca; Ogar - Cometa; Jacuhi - Kelly; Exemplo - Dirce; K. Lavinia - Careful; Marselha - Bicudo

Otav. Rosa (201)
Apoti - Groselha

Iguana - Cabalista; Profetica - Fucha; Cibalena - Perobinha; Cometa - Estanhado; Farol - Jacuhi; Hiron - Exemplo; K. Lavinia - L. Maid; Bicudo - Honos

P. Vaz (218)
Iucatan - Groselha; Mirasol - Iguana; Fucha - E. Burú; Perobinha - Dona Boa; Hebreu - Tamara; Jacuhi - Palmar; Hiron - Gostosão; Careful - K. Lavinia; P. Mia - Horsa

R. Martinez (195)
Apoti - India; Iguana - Mirasol; Fucha - Profetica; Dorothéa - Cibalena

Cometa - Ogar; Jacuhi - Kelly; Hiron - Exemplo; L. Maid - K. Lavinia; Horsa - Caviar

R. Benitez (192)
India - Apoti; Mirasol - Cacuri; Fucha - Wimpy; Perobinha - Itacava; Ogar - Estanhado; Kelly - Jacuhi; Hiron - Exemplo; L. Maid - J. View; Maracatú - P. Mia

V. Martin (150)
India - Apoti; Iguana - Harem; Kahena - E. Burú; Cibalena - Perobinha; Janda - Ogar; Kelly - Palmar; Hiron - Jaborandi; Careful - Payette; Horsa - Marselha

Resumo das indicações em cada pareo

Foram assim distribuidos os prognosticos dos 30 profissionais que estão concorrendo ao concurso de palpites:

1.º PAREO

Amir	0
Andariego	1
Apoti	11
C. Eugenio	0
Arelfa	1
Belgica	1
Groselha	5
India	8
Iucatan	3
Sulamita	0

2.º PAREO

Cabalista	0
Cacuri	1
Harem	0
Kent	3
Mirasol	5
Arima	2
Iguana	19

3.º PAREO

Wimpy	0
Fucha	20
Maria K	1
E. Buru	3
Kahena	3
Malevo	1
Profetica	2

4.º PAREO

Amitié	0
Aritaca	2
Astauba	1
Cibalena	4
Dona Boa	0
Dorothea	9
Perobinha	13
Ipeca	0
Itacava	0
Quina	0
Samôa	1

5.º PAREO

Cometa	9
Flipp	0
Ogar	1
Estanhado	4
Coquinho	0
Hebreu	6
Tamara	4
Dansarino	0
Itanora	3
Janda	3

6.º PAREO

Farol	6
Palmar	3
Jacuby	13
Chala	4
Basca	0
Chamach	0
Ambicion	1
Furriel	0
Kelly	3

7.º PAREO

Exemplo	3
Gostosão	1
Hiron	24
Jaborandi	1
Dirce	0
Samara	0
Amianto	0
Kacy	0
Edopuva	1

8.º PAREO

Armathwaite	0
B. Cedar	1
Careful	4
J. View	0
L. Maid	2
Payette	1
Despoina	0
D. Dilema	1
K. Lavinia	21

9.º PAREO

Cavier	1
Strong	1
Marselha	1
P. Mia	11
Virginia	0
Bicudo	1
Horsa	7
Maracatu	1
Vagabond	0
Boricano	0
Borrachudo	1
Honos	6
Colita	0

EDITAIS

"MITEC" - Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 3 de abril de 1948

Aos três dias do mês de abril de 1948, nesta cidade de São Paulo, à Rua Roma n.º 383, as 14 horas reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da "MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A." atendendo a convocação que foi feita nos dias 24, 25 e 30 de março de 1948 respectivamente no "Diario Oficial do Estado" e no "O Dia". Conforme o livro de "Presença de Acionistas" onde se achavam lançadas as assinaturas, verificou-se que os Acionistas presentes representavam ações em numero superior a 2/3 (dois terços), do capital social, havendo, portanto, numero legal para que se realizasse a Assembléia. Por aclamação assumiu a presidencia o Senhor Dr. Marcelo Soares, convidando a mim, Kurt Wongtschowski para secretario da mesa. Declarando aberta a sessão o Senhor Presidente expõe os fins da reunião que conforme constam das publicações acima aludidas, são a deliberação sobre o aumento do Capital Social. Pedindo a palavra o Senhor Engenheiro Pal Ivanyi, Diretor-Superintendente, leu para os Senhores Acionistas, um relatorio da Diretoria, onde se encontrava, analisando os trabalhos até o momento realizados e a necessidade, para que pudesse a sociedade bem cumprir as suas finalidades, de elevar de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) o capital social, sugerindo, que esse aumento se fizesse mediante a emissão de 1.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Em seguida o Senhor Presidente mandou a mim Secretario, que lesse o "Parecer do Conselho Fiscal" em sua reunião em 23 de março de 1948, opinando favoravelmente ao aumento solicitado, parecer este assim redigido: "Ata da reunião do Conselho Fiscal da "MITEC — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A." realizada em 23 de março de 1948. Aos vinte e três dias de março de 1948, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "MITEC — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A." reuniram-se, às quinze horas, na sede social a fim de tomar conhecimento da proposta da Diretoria da referida sociedade, como consequencia de uma deliberação, tomada em reunião de 20 do mesmo mês e que dizia respeito, à necessidade de um novo aumento do Capital Social de mais Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). Aceitas as justas razões apresentadas pela Diretoria que visam, exclusivamente desenvolver os negocios da Sociedade, dando uma oportunidade para que com mais segurança realize o seu objetivo principal, o Conselho é de parecer que a Assembléia Geral autorize o aumento, para maior aumento, digo, maior engrandecimento da Sociedade de vez que esse aumento proposto beneficia integralmente aos interesses gerais. Nada mais havendo a discutir deram por encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a presente ata. São Paulo, 23 de março de 1948. (Ass.) Carlos Eduardo de Menezes, Carlos Adolfo Schmidt Sarmiento, Dr. Mario Cardoso de Oliveira. Posta em votação a proposta da Diretoria, com o parecer favoravel do "Conselho Fiscal" foi a mesma, depois de amplamente debatida e bem esclarecida a sua necessidade e oportunidade, foi aprovada por unanimidade. Aprovada a proposta de aumento, o Senhor Presidente ofereceu a palavra aos presentes, a fim de que se estabelecesse a forma de realização do aumento votado. Pede a palavra o acionista Francis L. Glass, considerando que a proposta de aumento se prendeu, como bem esclarecido ficou à necessidade urgente da Sociedade, propõs seja o mesmo integralizado no ato da subscrição, estabelecendo-se um prazo de trinta dias para o exercicio do direito de preferencia dos Senhores Acionistas, proporcionalmente. O Senhor Presidente põe em discussão a proposta e a mesma é aprovada, unanimemente. Em seguida deliberou a Assembléia que se alterasse os Estatutos na parte referente ao Capital. Desse modo o Artigo 5.º dos Estatutos passaria a ter a seguinte redação: "O Capital Social da Sociedade passará a ser de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) dividido em 9.000 (nove mil) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. Pedindo a palavra o Acionista Charles Frank propõe à Assembléia Geral que autorizasse a Diretoria a tomar as providencias necessarias à efetivação do aumento de Capital Social na forma aprovada e com observancia do Direito preferencial dos atuais acionistas para exercerem esse direito, dentro de 30 dias, contados da publicação desta ata. Posta em discução recebeu a proposta a votação unanime. Em seguida o Senhor Presidente ofereceu a palavra aos Acionistas presentes e como a mesma não fosse solicitada, deu por encerrada a Assembléia, solicitando a presença dos Senhores Acionistas para assinatura da presente ata que eu, Kurt Wongtschowski, servindo de Secretario lavrei e assino. Lida aos Senhores Acionistas, acharam-na exata e aprovam assinando-a juntamente com a mesa que presidiu aos trabalhos. (aa) Dr. Marcelo Lacerda Soares — Presidente; Kurt Wongtschowski — Secretario.

(aa) Eng.º Pal Ivanyi
Eng.º Alexandre Zinner
Ferenc Otto Kovacs
Francis L. Glass
Charles O. Frank.

A presente é copia fiel da original constante do livro proprio.

S. Paulo, 7 de maio de 1948.
Paulino Baptista Conti
Diretor-Superintendente

"MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A.

Ata da quinta Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 17 de abril de 1948

Aos 17 dias do mês de abril de 1948, às 15 horas, na sede social, à Rua Roma, 383, presentes os acionistas assinados a Fls. do "Livro de Presença", representando tais acionistas mais de dois terços do capital social, realizou-se a Quinta Assembléia Geral Extraordinaria, para na forma da convocação publicada pela imprensa deliberar sobre alteração dos Estatutos Sociais. Assumindo por indicação de todos os acionistas a presidencia o Senhor Felicio Silveira Cintra, deu por instalada a Assembléia, convidando a mim, Kurt Wongtschowski, para secretariar os trabalhos tendo logo em seguida ordenado, o que foi feito, a leitura das publicações constantes da convocação. Acrescentou o Senhor Presidente que a finalidade da presente Assembléia era discutir a proposta de alteração estatutaria, proposta essa que modificava pontos substanciais dos aludidos Estatutos. A proposta em foco acentuou o Senhor Presidente, ao mesmo tempo que visava melhor distribuição de funções da administração, alterava outras disposições, procurando dar melhor redação aos Estatutos, suprimindo artigos desnecessarios e esclarecendo outros. E' então lida a proposta dos novos "Estatutos", formulada nos termos seguintes: ESTATUTOS — "MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A. — CAPITULO I — Sede. Denominações e Fins. — ARTIGO 1.º — Sob a denominação de "MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A., fica constituida uma sociedade anonima, que será regida por estes Estatutos, e nos casos omissos pela legislação em vigor, no que lhe for aplicavel. — ARTIGO 2.º — A Sociedade terá sede, administração e fôro na Capital do Estado de São Paulo, podendo estabelecer sucursais, filiais, agencias ou representantes em qualquer ponto do Territorio Nacional, a juizo da Diretoria. — ARTIGO 3.º — A Sociedade terá por objeto a industria e o comercio de produtos metalurgicos em geral, e em especial: a) produção de objetos relacionados com a mecanica de precisão especializada; b) produção de ferro maleavel, de materiais não ferrosos e a fundição desses mesmos sob pressão; c) idealização e confecção de construções mecanicas; d) engenharia mecanica em geral; e) execução de outras obras, consertos e reparações relacionadas com o seu objeto; f) representações de outras fabricas nacionais e estrangeiras. — ARTIGO 4.º — O prazo de duração da sociedade será indeterminado. CAPITULO II — Capital Social, das Ações e dos Acionistas. — ARTIGO 5.º — O capital da sociedade será de Cr$ .... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) divididos em nove mil ações ao portador no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, integralizado na sua totalidade. — ARTIGO 6.º — Cada ação dará direito a um voto. § UNICO — Para poder votar nas AAssembléias Gerais, o acionista deverá depositar suas ações ou o seu certificado na sede da sociedade até 48 horas antes da reunião, dando-lhe aquela o competente recibo de deposito. — ARTIGO 7.º — No caso de aumento do capital social, os acionistas existentes terão preferencia para a subscrição das novas ações, na proporção do numero de ações que possuirem.. PARAGRAFO UNICO — Para o exercicio da faculdade prevista neste artigo, o acionista que desejar subscrever as novas ações deverá manifestar sua vontade, por meio de carta protocolada, entregue na sede da sociedade dentro de 30 dias da publicação, em jornal de grande circulação da resolução da Assembléia Geral, que autorizou o aumento, devendo outrossim, dentro do mesmo prazo, exibir as respectivas cautelas das apolices ou documentos idôneos que ateste a sua propriedade, e do qual deverão constar o numero e a serie das ações. — ARTIGO 8.º — Terminado o prazo previsto para a subscrição, ou uma vez satisfeitos os interesses preferenciais dos então acionistas e havendo sobra das novas ações, assistirá aos acionistas dentro de 30 dias seguintes, o direito preferencial da compra da totalidade ou parte dessas sobras, cumpridas as exigencias previstas no paragrafo unico do artigo anterior e só então, poderá a Diretoria oferecer as ações a terceiros. — CAPITULO III — Da Administração. — ARTIGO 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 diretores, obrigatoriamente acionistas: a) Diretor-Superintende; b) Diretor-Tecnico Geral; c) Diretor-Tecnico; d) Diretor-Cormercial; e por um Conselho Fiscal composto de três membros e três suplentes acionistas ou não, eleitos todos pela Assembléia Geral. DIRETORIA — ARTIGO 10.º — Será de 2 anos o mandato da Diretoria e de 1 ano o do Conselho Fiscal, podendo, no entanto, serem os seus membros reeleitos pela Assembléia Geral. — ARTIGO 11.º — Cada diretor caucionará para garantia do seu mandato vinte (20) ações da Sociedade, proprias ou alheias, caução esta que substituirá enquanto pela Assembléia não forem aprovados os atos praticados pelos diretores e as contas da respectiva gestão. — ARTIGO 12.º — Assiste aos Diretores, quando no exercicio efetivo de seus cargos, o direito à percepção de honorarios mensais que lhes serão fixados pela Assembléia Geral. — ARTIGO 13.º — Os diretores responderão perante a Sociedade por qualquer ato praticado com a inobservancia destes Estatutos ou contrarios aos interesses sociais. — ARTIGO 14.º — No caso de falta ou impedimento temporario de algum dos diretores serão os mesmos substituidos da seguinte forma: o Diretor-Superintendente pelo Diretor-Tecnico Geral; este pelo Diretor-Tecnico; este pelo Diretor-Comercial e finalmente este por um acionista designado pela Diretoria. PARAGRAFO UNICO — Se durante o exercicio do mandato ocorrer vaga do cargo de diretor em virtude de morte ou demissão, a substituição, até a Assembléia Geral imediatamente convocada para eleição de substituto definitivo, será feita na forma do artigo 14. — ARTIGO 15.º — A Diretoria reunir-se-á na sede da Sociedade por convocação do Diretor-Superintendente tantas vezes quantas forem necessarias à boa administração dos negocios sociais, mas obrigatoriamente, uma vez por mês. — ARTIGO 16.º — Nas reuniões da Diretoria as deliberações serão tomadas por maioria de votos, não sendo validas as que não sejam votadas por 3 diretores. — ARTIGO 17.º — A Diretoria administrará a Sociedade com plenos, amplos e gerais poderes, competindo-lhe além das atribuições previstas nestes Estatutos e na lei ainda as seguintes: a) representar a Sociedade ativa e passivamente em juizo ou fora dele, perante terceiros e junto às repartições publicas federais, estaduais e municipais; b) elaborar o regulamento interno da Sociedade; c) praticar todos os atos que digam respeito a fiscalização geral da Sociedade e de seu patrimonio; d) deliberar por maioria de votos sobre os casos omissos nos Estatutos e na legislação em vigor, tendo sempre em vista os magnos interesses sociais em geral e dos acionistas em particular; e) indicar os estabelecimentos de credito onde devem ser efetuados os depositos de fundos em disponibilidade da Sociedade; f) obter financiamentos em estabelecimentos de credito conseguindo emprestimos ou aberturas de credito de qualquer natureza; g) adquirir bens imoveis para a Sociedade, bem como propor Assembléia Geral a venda, alienação ou gravame dos imoveis sociais; h) praticar todos os atos e operações direta ou indiretamente ligados à boa e perfeita administração da Sociedade, tais como nomear e demitir empregados, prepostos e tecnicos, fixando-lhes remunerações e salarios e determinando as respectivas funções e poderes, nomear, procuradores ad-juditia e ad-negotia; i) assinar os papéis de debito e credito da Sociedade; j) convocar, sempre que necessario, a Assembléia Geral e organizar anualmente as contas de sua gestão, os relatorios e o Balanço Geral, destinados a serem aprovados pela Assembléia; k) escolher e designar representantes no país e no estrangeiro. — ARTIGO 18.º — Ao Diretor-Superintendente compete: a) representar a Sociedade em juizo ou fora dele; b) convocar e presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria; c) orientar e deliberar com os demais diretores as linhas de fabricação em curso e sobre os programes, digo, programas a executar; d) fazer cumprir as deliberações aprovadas em Assembléia Geral e na reunião da Diretoria; e) superintender o movimento da Sociedade e gerir os seus estabelecimentos e escritorios na parte administrativa; f) conjuntamente com outro diretor movimentar os fundos da Sociedade, assinando cheques, ordens de pagamentos, duplicatas e todos os documentos similares; g) organizar o regulamento interno da Sociedade determinando o bom andamento dos serviços, nomear e demitir empregados, fixando-lhes os salarios inclusive contratar advogado estipulando-lhe os honorarios; h) assinar juntamente com outro diretor, os papéis de debito e todos aqueles que envolvem responsabilidade passiva para a Sociedade; i) praticar todos os atos necessarios ao bom andamento dos negocios sociais. — ARTIGO 19.º — Compete ao Diretor-Tecnico Geral: a) superintender e gerir as fabricas na parte tecnica; b) executar e fazer cumprir as deliberações de natureza industrial aprovadas em Assembléia Geral e na reunião da Diretoria; c) nomear, demitir, licenciar, suspender e transferir empregados determinando-lhes os vencimentos, de acordo com o Diretor-Superintendente e somente quando se tratar de empregado tecnico; d) propor à Diretoria alterações de natureza tecnica; e) assinar com outro diretor autorizado os papéis de debito, cheques e praticar todos aqueles atos que envolvam responsabilidade passiva para a Sociedade. — ARTIGO 20.º — Compete ao Diretor-Tecnico: a) superintender todos os trabalhos de natureza industrial da fundição; b) substituir o Diretor-Tecnico Geral em suas faltas ou impedimentos; c) demitir, licenciar, suspender e transferir empregados de acordo com o Diretor-Tecnico Geral quando se tratar de empregados tecnicos da fundição; d) assinar com outro diretor autorizado os papéis de debito, cheques e praticar todos aqueles atos que envolvam responsabilidades passiva para a Sociedade. — ARTIGO 21.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) administrar o movimento de vendas da Sociedade; b) cuidar dos interesses sociais, junto às repartições publicas, providenciando o pagamento de impostos e cumprindo todas as exigencias de natureza fiscal e administrativa; c) assinar os papéis tecnicos e administrativos referentes à sua secção; d) chefiar a propaganda da Sociedade, estudando mercados para produtos. — CONSELHO FISCAL — ARTIGO 22.º — Aos membros do Conselho Fiscal, com mandato de um ano, podendo ser reeleitos pela Assembléia Geral, compete além das atribuições legais; a) examinar em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e os papéis da Sociedade e o estado da Caixa devendo a administração fornecer-lhes as informações solicitadas; b) lavrar no "Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado na forma da letra "a" deste artigo; c) apresentar à Assembléia Geral, na época propria, o parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que serviu, tomando por base o inventario, o balanço e as contas da Diretoria. — ARTIGO 23.º — No caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da lei. — ARTIGO 24.º — Os membros do Conselho Fiscal, perceberão os honorarios que lhes forem fixados pela Assembléia Geral. — CAPITULO IV — Da Assembléia Geral — ARTIGO 25.º — A Assembléia Geral se constituirá pelos acionistas que regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença" a fim de deliberar sobre materia de interesse social. — ARTIGO 26.º — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Superintendente e na sua falta ou impedimento, pelo substituto, na ordem da substituição fixada por estes Estatutos, ou ainda por um acionista especialmente aclamado, o qual convidará para integrar a mesa um secretario escolhido entre os acionistas presentes à Assembléia Geral. — ARTIGO 27.º — Nas Assembléias Gerais, os acionistas poderão fazer-se representar por seus representantes legais e por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam em desempenho de cargos na Diretoria ou no Conselho Fiscal. — ARTIGO 28.º — A Assembléia Geral Ordinaria será convocada pela Diretoria mediante anuncios publicados na forma da lei com antecedencia minima de 10 dias da data da sua realização. Os anuncios da segunda e terceira convocação serão feitos com antecedencia minima de 5 dias. — PARAGRAFO UNICO — A Assembléia Geral Extraordinaria se reunirá extraordinariamente quando legalmente convocada, sendo sua convocação motivada e feita na forma da lei e destes Estatutos, não podendo deliberar senão sobre materia constante do aviso de covocação. — ARTIGO 29.º — Ressalvadas as excessões previstas em lei, a Assembléia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no minimo, metade do capital social, com direitos a votos, em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer numero. — ARTIGO 30.º — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, competindo-lhes privativamente: a) eleger, nas épocas determinadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela Diretoria e sobre os pareceres do Conselho Fiscal; c) votar a dissolução e a liquidação da Sociedade resolvendo sobre a forma e as condições de conformidade com as quais essas se processarão; d) deliberar sobre a conveniencia de se efetuarem vendas, alienação ou constituição de direitos reais sobre moveis de propriedades da Sociedade. — ARTIGO 31.º — Anualmente, até o dia 30 de abril será convocada uma Assembléia Geral Ordinaria para a aprovação do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano anterior, bem como do parecer do Conselho Fiscal, a qual elegerá, tambem os novos membros e suplentes do Conselho Fiscal, e os da Diretoria se já houver decorrido o prazo do seu mandato. — ARTIGO 32.º — Haverá tantas Assembléias Gerais Extraordinarias quantas forem julgadas necessarias, convocadas e instaladas na forma da lei e destes Estatutos. — CAPITULO V — Do Ano Social, Dos Lucros e De Sua Aplicação — ARTIGO 33.º — O ano social começa em primeiro de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual, será feito o levantamento do ativo e passivo da Sociedade, procedendo-se a um balanço na forma da lei. — ARTIGO 34.º — Os lucros liquidos de cada exercicio, apurados por ocasião do balanço, serão, depois de feitas as deduções legais, distribuidos conforme proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, a ser submetido a Assembléia Geral Ordinaria. — ARTIGO 35.º — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e não sendo retirados dentro de 5 anos a partir do primeiro dia de sua distribuição serão incorporados ao patrimonio da Sociedade. — CAPITULO VI — Da Dissolução Da Sociedade. — ARTIGO 36.º — A Sociedade será dissolvida nos casos previstos em lei e tambem por deliberação da maioria absoluta de votos presentes à Assembléia Geral Extraordinaria, especialmente convocada para tal fim e constituida por acionistas que representem no minimo dois terços do capital social. — ARTIGO 37.º — Qualquer que seja a causa da dissolução, a forma da liquidação e partilha será determinada pela Assembléia Geral Extraordinaria observada a legislação vigente e as deliberações que serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes à mesma Assembléia. O Senhor Presidente, em seguida, submeteu a proposta à discussão, oferecendo a palavra a quem dela quisesse usar. Examinada e debatida em todos os seus detalhes e posta a proposta em votação foi aprovada por unanimidade, passando os "Estatutus" da Sociedade a ter a redação atrás registrada. "Estatutos" esses que daqui por diante passavam a reger a vida industrial e comercial da "MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A. Pelo Senhor Presidente foi comunicado à Assembléia a existencia de dois pedidos de demissão, respectivamente dos Diretor-Presidente Dr. Marcos Carneiro de Mendonça e Diretor-Comercial Senhor Ferenc Otto Kovacs. Discutido o assunto das aludidas demissões resolveu a Assembléia aceitar os pedidos, ficando para ser o caso resolvido em definitivo na proxima Assembléia Geral Ordinaria já convocada para o proximo dia 30 do mês corrente. Declarou por fim o Senhor Presidente, que não havendo nada mais a tratar com referencia à ordem do dia, concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso para versar qualquer assunto de interesse da Sociedade. E como ninguem fizesse uso da palavra foi encerrada a sessão, da qual, eu secretario, mandei lavrar a presente ata, que é a fiel expressão de tudo quanto se debateu e foi votado nesta Assembléia. Achada conforme é a presente ata por todos aprovada e assinada. São Paulo, 17 de abril de 1948. (aa) Dr. Felicio Silveira Cintra — Presidente; Kurt Wongtschowski — Secretario.

(aa) Dr. Paulino Baptista Conti
Eng.º Pal Ivanyi
Eng.º Alexandre Zinner
Ferenc Otto Kovacs
Dr. Carlos Adolfo Schimidt Sarmiento
Dr. Marcelo Lacerda Soares
Armando Gutfreund.

A presente é copia fiel da original constante do livro proprio.

S. Paulo, 7 de maio de 1948.
Paulino Baptista Conti
Diretor-Superintendente

"MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 26 de novembro de 1948

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de 1948, nesta cidade de São Paulo, na sede da sociedade, à Rua Roma n.º 383, às 10 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, legalmente convocados, os acionistas da "MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A. Constatada a presença de numero legal, assumiu a presidencia da Assembléia, por aclamação, o Sr. PAULINO BAPTISTA CONTI, que convidou a mim KURT WONGTSCHOWSKI, para secretario da mesa. Declarando aberta a sessão, o Sr. Presidente expõe os fins da reunião, que constam da publicação das convocações e que consistem em retificar e ratificar as resoluções tomadas nas Assembléias realizadas em 3 e 17 de abril do corrente ano, alterar os Estatutos e tratar de outros assuntos. Pediu a palavra o acionista PAL IVANYI que, ressaltando a necessidade de se alterar alguns dispositivos dos Estatutos, leu a seguinte proposta: Proponho que se dê nova redação aos seguintes artigos dos Estatutos — Artigo 9.º "A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro Diretores, obrigatoriamente acionistas, eleitos designadamente pela Assembléia Geral sendo um Diretor-Superintendente, um Diretor-Tecnico Geral, um Diretor-Tecnico e um Diretor-Comercial." — Art. 10.º — O mandato da Diretoria é de dois anos, permitida a reeleição no todo ou em parte de seus componentes". — "Art. 22.º — Terá a Sociedade um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e igual numero de suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. Além das atribuições legais, compete ao Conselho Fiscal: a) examinar em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e os papéis da Sociedade e o estado da caixa, devendo a administração fornecer-lhes as informações solicitadas; b) lavrar no livro proprio os pareceres resultantes dos exames realizados na forma da letra "a" deste artigo; c) apresentar à Assembléia Geral, na época propria, o parecer sobre os negocios e operações sociais do exercicio em que serviu, tomando por base o inventario, o balanço e as contas da Diretoria." — "Artigo 30.º — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções da lei, competindo-lhe privativamente: a) eleger, nas épocas determinadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela Diretoria e sobre os pareceres do Conselho Fiscal; c) votar a dissolução e liquidação da Sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições de conformidade com as quais essas se processarão; d) deliberar sobre a conveniencia de se efetuarem vendas, alienação ou constituição de direitos reais sobre moveis ou imoveis de propriedade da Sociedade. — São Paulo, 17 de novembro de 1948. (Ass.) Pal Ivanyi. — O Sr. Presidente põe em discussão a proposta apresentada e como ninguem se manifeste, submete-a a votos, tendo sido aprovada por unanimidade. Em consequencia, declara o Sr. Presidente alterados os artigos dos Estatutos constantes da proposta que acaba de ser aprovada, para de hoje em diante vigorarem com a redação constante da mesma. Prosseguindo os trabalhos, o Sr. Presidente esclarece que, entre os assuntos a serem tratados se inclui a efetivação do aumento de capital votado em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 3 de abril deste ano, aumento esse do valor de Cr$ ... 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) e que, decorrido o prazo regulamentar, fôra subscrito inteiramente pelo acionista João Saad, pela conversão de seu credito em contas correntes, tendo os demais acionistas desistido do direito de preferencia. Submetido esse assunto à discussão e votação, foi integralmente aprovado, pelo que o Sr. Presidente propõe, em consequencia, seja modificado o artigo 5.º dos Estatutos, que trata do capital social. Depois de discutida a materia, foi aprovada a seguinte redação para o artigo em causa: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) dividido em 9.000 (nove mil) ações ordinárias, integralizadas na sua totaldade, ao portador e do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma." Novamente com a palavra diz o Sr. Presidente que com as decisões tomadas em plenario estavam retificadas em parte as deliberações assentadas nas Assembléias Gerais Extraordinarias de 3 e 17 de abril deste ano, restando somente a ratificação daquelas deliberações que não sofreram qualquer alteração, pondo em discussão e em seguida a votação o assunto, que foi, afinal aprovado por unanimidade. Declarou finalmente o Sr. Presidente que não havendo nada mais a tratar com relação à ordem do dia, concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso para versar qualquer assunto de interesse social. E como ninguem fizesse uso da palavra, foi encerrada a sessão, da qual, eu secretario, mandei lavrar a presente ata, que é a fiel expressão de quanto se debateu e foi votado nesta Assembléia. Lida e achada conforme é a presente ata por todos aprovada e assinada.

(aa) Paulino Baptista Conti
Kurt Wongtschowski
Pal Ivanyi
Alexandre Zinner
Ferenc Otto Kovacs.

A presente é copia fiel da original.

S. Paulo, 26 de novembro de 1948.
Paulino Baptista Conti
Diretor-Superintendente

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a "MITEC" INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 39.747, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de dezembro corrente, a Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em três de abril de 1948, pela qual foi proposta a elevação do capital social de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros); e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da quantia de Cr$ .... 5.000,00, proporcional ao mencionado aumento de capital; — cumentos, a Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em dezessete de abril de 1948, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, vindo os mesmos transcritos na integra; e tambem em apenso aos mesmos documentos, a Ata da Assemvléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de novembro de 1948, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, foi efetivado o aumento do capital social para Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), proposto pela Assembléia acima referida de 3 de abril de 1948 e ratificadas as deliberações assentadas nas Assembléias Gerais de 3 e 17 de abril deste ano, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de novembro de 1948. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.º da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, (a) Guiomar de Andrade Mendes.

MARIANO RICCI S/A — Importação e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas de MARIANO RICCI S/A. — IMPORTAÇÃO E COMERCIO, a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 24 do dezembro do corrente ano, às 9 horas, em sua sede social, à rua da Quitanda n.o 96-4.o andar s/414, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA (17-18-19)

Escola de Polícia

Comunicam-nos: «Terminaram o Curso de Criminologia da Escola de Policia os alunos Adail Pereira Ribeiro, Jenner José de Araujo, Artur Cogan, Roberto Ribeiro Bueno, José Loffredo, Artur M. de Almeida Filho, Ruben de Oliveira Carvalho, Luiz G. Piratininga, Madhat Pachat».

Fabrica de Calçados "Pellegrini"
Fundada em 1902
Pellegrini & Nalon
MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE NEW YORK.
MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DO CINCOENTENARIO DA IMIGRAÇÃO.
MARCAS REGISTRADAS:
Pellegrini, Torres, Nalon, C. A. P.
Endereço Telegráfico: "PELLEGRINI"
RUA ASSEMBLÉIA, 367-375
Fones: 2-1122 -- 2-4423 — São Paulo

✝

A Familia de

Selma Haddad

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 22 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Kathleen Lavinia vai disputar como favorita o G. P. "Importação"

Foram transferidas para a pista de areia todas as provas da reunião de hoje em Cidade Jardim — Várias carreiras desafiam a argucia dos maiores "catedráticos"

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.200 metros — A's 13,00 horas

AMIR — Não figurou na mais recente corrida. Está cotado como simples azar.
ANDARIEGO — Até hoje nada produziu de util. Deve apenas fazer numero.
APOTI — Correu bem ao estrear, pois chegou em terceiro lugar. Melhor ambientado, é serio adversario.
CORONEL EUGENIO — Sofreu contratempos na exibição passada, quando foi bastante jogado. Pode colocar-se.
ARELFA — Ainda não chegou a impressionar favoravelmente. Concorrente modesta.
BELGICA — Sua estréia foi inexpressiva. O estado não se alterou.
GROSELHA — É a candidata do retrospecto, pois acaba de secundar Cibalena. Vai ser das primeiras a cruzar o disco.
INDIA — Domingo passado finalizou à retaguarda de Cibalena e Groselha. Uma das provaveis vencedoras.
IUCATAN — Correu bem mais na ultima apresentação. Há muitas esperanças em sua vitoria.
SULAMITA — Não nos parece concorrente perigosa.

2.º PAREO — 1.400 metros — A's 13,30 horas

CABALISTA — Reaparece regularmente movido. Não é de todo impossivel.
CACURI — Suas condições não se alteraram. Achamos dificil.
HAREM — Vem de um terceiro lugar. Bem indicado para um placê. Aprontou 600 metros em 41", suave.
KENT — Muito bem trabalhado. Deverá ser dos primeiros a cruzar o disco.
MIRASOL — Mantem o estado das vezes passadas. Não deve ter grandes pretensões. Aprontou 700 metros em 46".
ARIMA — Foi muito bom o seu apronto (700 em 43"). Resta saber se conseguirá confirmar.
IGUANA — Subiu de turma, mas ganhou com tal facilidade, que mesmo aqui pode repetir. Fez 700 metros em 45".

3.º PAREO — 1.500 metros — A's 14,00 horas

WIMPY — Voltou apenas regular da Gavea. Com 58 quilos não cremos.
FUCHA — Continua muito bem e pode bisar a recente façanha que obteve.
MARIA K — Constitui um bom reforço para a "poule" de Fucha. Passou 700 metros em 45".
EUSKAL BURÚ — Volta muito bem movida. Há esperanças em sua vitoria.
KAHENA — Ainda não atingiu a antiga forma. Não nos agrada. No apronto fez 700 metros em 45".
MALEVO — Tem atuado abaixo de toda a critica. Pretensões pequenas. Aprontou 600 metros em 38".
PROFETICA — É um dos bons azares da carreira. No apronto percorreu 600 metros em 37", agradando.

4.º PAREO — 1.200 metros — A's 14,30 horas

AMITIÉ — Não é das mais credenciadas concorrentes.
ARITACA — Vai ser hostilizada por outros rivais velozes e não deve resistir. Aprontou 700 metros em 46".
ASTAUBA — Forma no rol dos azares. Não provoca entusiasmo.
DONA BOA — Suas condições não se alteraram. É, pois, rival perigosa.
DOROTHÉA — Tem muita velocidade inicial. Reforça a "poule" da favorita.
PEROBINHA — Impõe-se pelo retrospecto. Venderá caro a derrota.
IPÉCA — Volta em regular estado. Não é de todo impossivel.
ITACAVA — São reduzidas suas pretensões.
QUINA — Pouco fez ao reaparecer. Não nos agrada. Aprontou mal.
SAMOA — Bem estendida. Há algumas esperanças em sua atuação.

5.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,00 horas

COMETA — Muito bom o seu estado. Rival de grande chance.
COUZINET — Não será apresentado.
FLIPP — Decaiu bastante. Deverá apenas fazer numero.
OGAR — Venceu facilmente domingo. Mesmo aqui tem possibilidades.
ESTANHADO — A companhia está favoravel. Não cremos.
COQUINHO — Reaparece após varios meses de ausencia. Deve faltar-lhe estado.
HEBREU — Lucrou com as corridas passadas. Há algumas esperanças. Aprontou 700 metros em 45".
TAMARA — Continua muito bem. Deverá figurar destacadamente.
DANSARINO — Achamos que alguns rivais vão sobrepujá-lo.
ITANORA — Está pouco falada, mas reaparece bem. Cuidado...
JANDA — Com peripecias favoraveis poderá finalizar bem colocada.

6.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas

FAROL — Vem de uma vitoria em bom estilo. Está em condições de repeti-la.
PALMAR — Tambem acaba de vencer. Todavia, não é o mesmo na areia.
JACUHI — Tem chegado sempre perto. Continua muito bem, sendo forte candidato ao triunfo.
CHALA — Constitui um excelente reforço para a "poule" de Jacuhi.
BASCA — Pouco produziu ao reaparecer recentemente. Ainda não será perigosa.
CHAMAC — Pouco tem feito de util ultimamente. Não deve ter pretensões.
AMBICION — Não corre há varios meses. Deve faltar-lhe estado.
FURRIEL — A pista está de seu agrado, mas a turma é forte. Só como grande azar.
KELLY — Subiu de turma, e seu rendimento na areia não é o mesmo. Não cremos.

7.º PAREO — 1.800 metors — A's 16,10 horas

EXEMPLO — Anda muito bem. Vai figurar com destaque. Aprontou o quilometro em 65".
GOSTOSÃO — Tambem é otimo o seu estado. Subiu de turma, mas pode colocar-se.
HIRON — E' o maior favorito do programa. Se confirmar suas recentes atuações, deverá vencer.
JABORANDI — Achamos a turma forte para seus recursos. Só como azar. Aprontou 800 em 53".
DIRCE — Tambem não deve ter pretensões nesta companhia.
SAMARA — Outra fraca para a turma. Irá apenas fazer numero.
AMIANTO — Pode perfeitamente obter um "placê". Aprontou 800 metros em 50".
KACY — A companhia é indigesta. Não agrada.
EDOPUVA — Estreante. Tambem não deve ser temida.

8.º PAREO — 1.609 metros — A's 16,40 horas

ARMATHWAITE — Deixaram a desejar suas ultimas atuações. Não agrada.
BLUE CEDAR — Estaria melhor na grama. Só como azar.
CAREFUL — Anda muito bem. E' uma das provaveis ganhadoras. Aprontou 800 metros em 52".
JAMAICAN VIEW — Continua em boa forma. Poderá ser das primeiras no final. No apronto, fez 800 metros em 50 3|5".
LEGENDARY MAID — Um dos pontos altos do cotejo. Será das primeiras no final. Aprontou bem, passando 600 metros em 36 1|2".
PAYETTE — Forma no rol dos azares viaveis. Fez 800 metros em 50 3|5".
DESPOINA — Fracassou completamente na mais recente atuação. Só como azar.
DOCTOR'S DILEMMA — Reaparece bem estendida, havendo esperanças em sua atuação.
KATHLEEN LAVINIA — Vai competir como favorita da "catedra". Está apta a corresponder. Aprontou 800 metros em 50".

9.º PAREO — 1.500 metros — A's 17,30 horas

CAVIAR — Um pouco melhor que nas vezes passadas. Serve como azar.
STRONG — O retrospecto não o recomenda. Dificil.
MARSELHA — Não reforça a "poulê".
PAMPA MIA — Estaria melhor na grama. Mesmo assim há fé.
VIRGINIA — Mantem o estado. Está excluida por algumas adversarias.
BICUDO — Está cotado entre os azares. Só nessa qualidade pode ser indicado. Aprontou 600 metros em 38".
HORSA — Atua bem na raia pesada. Vai figurar destacadamente. Fez 700 metros em 44".
MARACATU — Tem alguns partidarios para o "placê".
VAGABOND — Concorrente modesto. Não agrada.
BORICANO — Reaparece sem maiores pretensões.
BORRACHUDO — Ganhou em turma mais fraca. Aqui não cremos.
HONOS — Vem de ótima corrida. Será dos primeiros no final.
CALITA — Nada tem feito que a recomende. Dificil.

Donremy obteve a vitoria geralmente prevista

Hydra e Hausto levantaram as provas para os produtos de três anos — A. Nobrega aplicou feio "partido" em Gonzalez

Com um tempo inteiramente desfavoravel, foi ontem realizada a ultima "sabatina" do ano no Hipodromo de Cidade Jardim.

O pareo central dos bettings foi levantado, como quase todos esperavam, pelo potro Donremy. O filho de Casimbé e Pamperada obteve um comodo triunfo, tendo chegado ao disco com varios corpos de vantagem sobre Arcuelia.

Nas outras duas carreiras, reservadas a produtos paulistas de três anos, venceram Hydra e Hausto, ambos dirigidos por J. Carvalho.

Completaram o programa os exitos de Araken, Fiscal, Brahma e Carreiro.

O joquei Alberto Nobrega, piloto de Fiscal, prejudicou no final o cavalo Macegão, segurando-lhe as redeas. A Comissão de Corridas deveria ter desclassificado o companheiro de Casiogel, que não teria ganho sem aquele feio gesto.

O resultado geral foi o seguinte:

1.o pareo — 1.400 metros — ARAKEN (1) — L. Gonzalez, 58 ks. — 1.o; Mandrice (8) — A. Françoso, 46.½ ks. — 2.o; Trinta e Três (4) — E. Silva, 56 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Ervo, Iló, Vulcão, Outono e Manduba, que sentiu. Tempo: 93,9|10. Diferenças: três corpos e varios corpos. Vencedor, Cr$ 21,00 — Placês: (1) Cr$ 14,00 — (8) Cr$ 22,00 — (4) Cr$ 36,00. Apostas: Cr$ 326.650,00. Cuidador: A. Avino.

2.o pareo — 1.400 metros — FISCAL (2) — A. Nobrega, 58 ks. — 1.o; Macegão (5) — L. Gonzalez, 56 ks. — 2.o; Guayassu (3) — S. P. Ribeiro, 55 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Tucuman, Belmar, Ponteiro, Irmo, Nevoeiro e Clarim. Tempo: 93,5|10. Diferenças: cabeça e três corpos. Vencedor, 45,00 — Placês: (1-2) Cr$ 16,00 — (5) Cr$ 17,00 — (3) — Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 544.450,00. Cuidador: P. Borroni.

3.o pareo — 1.200 metros — HYDRA (5) — J. Carvalho, 54 ks. — 1.o; Helvita (4) — N. Pereira, 55 ks. — 2.o; Jaty (6) — L. Lobo, 55 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Helmy, Doraly e Fiorella. Tempo: 80. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 45,00 — Placês: (5) Cr$ 25,00 — (4) Cr$ 63,00. Apostas: Cr$ 436.080,00. Cuidador: J. Emrich.

4.º Pareo — 1.200 metros — HAUSTO (2) — J. Carvalho, 54 quilos — 1.º; Itauna (5) — P. Vaz, 53 quilos — 2.º; Jaboty (3) — O. Rosa, 55 quilos — 3.º. Chegaram a seguir: Brucho, Jaguatirica, Taporiza e Beatriz. Tempo: 78 5|10 — Diferença: varios corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 30,00 — Placês: (2) Cr$ 15,00 — (5) Cr- 33,00 — Apostas: Cr$ 543.680,00 — Cuidador: J. Emrich.

5.º Pareo — 1.300 metros — BRAHMA (9) — O. Rosa, 54 quilos — 1.º; Dondestá (5) — P. Vaz, 56 quilos — 2.º; Jaza (6) — L. Gonzalez, 56 quilos — 3.º. Chegaram a seguir: Curucaca, Sorose, Urvila, Rigmach, Julieta, Voadora II, Canelita, Orvalho, Miss Taipa, Atlanta e Sinclari. Tempo: 87 — Diferença: um corpo e cabeça. Vencedor, Cr$ 267,00. Placês: (9) Cr$ 76,00, (5) Cr$ 50,00, (6-7) Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ .... 618.890,00. Cuidador: J. Martins.

6.º Pareo — 1.300 metros — DOURREMY (2) — L. Gonzalez, 55 quilos — 1.º; Artuelia (5) — L. Lobo, 53 1|2 quilos 2.º; Deriva (7) — R. Zamudio, 53 quilos — 3.º. Chegaram a seguir: Bug Ugue, Resero, Edacelera, Ballet, Mineapolis e Ibis. Tempo: 84 — Diferença: varios corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 16,00 — Placês: (7) 13,00 — (5) Cr$ 26,00 — (7) Cr$ 19,00 — Apostas: Cr$ 641.580,00 — Cuidador: R. Rojas.

7.º Pareo — 1.600 metros — CARREIRO (1) — O. Rosa, 58 quilos — 1.º; Emissora (6) — S. P. Ribeiro, 53 quilos — 2.º; Visajem (11) — P. Vaz, quilos — 3.º. Chegaram a seguir: Serio, Casiogel, Guarauna, Bouquita, Boleiro, Pobre Velho, Bumbo, Sweet Lips e Bilitis. Tempo: 107". Diferenças: um corpo e cabeça. Vencedor, Cr$ 87,00 — Placês: (1), Cr$ 28,00; (6), Cr$ .... 15,00; (11), Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 746.230,00. Cuidador: M. Estivalete.

Movimento geral das apostas: Cr$ 3.857.360,00. Concursos: Cr$ 155.940,00. Total: Cr$ 4.013.300,00. Pista de areia pesada.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Groselha . .	India	Apoti
Iguana	Harem	Arima
Fucha	Euskal Buru . .	Kahena
Dorothéa . .	Perobinha	Ipeca
Itanora . . .	Hebreu	Cometa
Jacuhi	Farol	Palmar
Hiron	Gostosão	Exemplo
K. Lavinia .	L. Maid	J. View
Honos	Horsa	Pampa Mia

Ganhe cinco mil cruzeiros no "Concurso Campeão da Estatística"

A LUTA SERÁ PRATICAMENTE DECIDIDA COM AS CORRIDAS DE HOJE

Restam poucos dias para o encerramento do "Concurso Campeão da Estatistica", que o JORNAL DE NOTICIAS instituiu e que o publico recebeu com o maior dos entusiasmos. As urnas colocadas em diferentes pontos da cidade têm sido procuradas por legiões de afeiçoados, que nelas vão depositar os seus palpites, candidatando-se ao premio de cinco mil cruzeiros, que a direção desta folha oferece ao vencedor.

Enquanto isso sucede nesta Capital, continuamos recebendo do interior do Estado e mesmo de Estados vizinhos grande soma de cupões, o que bem demonstra o interesse despertado pelo original certame. Muitos leitores estão guardando seus votos até a proxima segunda-feira, quando então o panorama da luta pela estatistica terá assumido feição diversa, com a realização da reunião de hoje.

Como se sabe, o atual lider entre os joqueis é Olavo Rosa, que se acha com três vitorias de vantagem sobre Luiz Gonzalez e sete sobre Pierre Vaz. Entre os treinadores continuam empatados na ponta Edmundo Campozani e Valdemar de Paula Mendes, achando-se José Isla em terceiro, com a diferença de dois triunfos.

REGULAMENTO

Diariamente publicaremos o cupão que deve ser preenchido pelos leitores. Estes poderão enviar quantos prognosticos quiserem. O concorrente preencherá as linhas destinadas ao joquel e ao treinador que em sua estatistica, colocando ainda, em opinião serão os vencedores da outra linha, a diferença em vitorias que obterão sobre os segundos colocados. Aqueles que acertarem o nome dos profissionais marcarão um ponto, sendo conferidos dois pontos para a diferença exata. Assim, por exemplo: se o leitor indicar os nomes de Olavo Rosa e Valdemar de Paula Mendes e se esses profissionais ganharem a estatistica, terá feito dois pontos isto é um para cada palpite certo. Se acertar a diferença entre Olavo e o segundo colocado, marcará mais dois pontos, o mesmo sucedendo se indicar com precisão a vantagem do treinador campeão sobre o segundo. Infere-se, assim que o maximo que se poderá conseguir são seis pontos. Aquele que conseguir marcar maior numero será o vencedor, ao qual serão entregues Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro, oferecidos pela direção do JORNAL DE NOTICIAS.

MUITA ATENÇÃO

Os cupões, que serão publicados diariamente, devem ser preenchidos com clareza, devendo ser colocados, na linha destinada à diferença de vitorias, a designação em algarismos e por extenso, prevalecendo esta ultima, em caso de divergencias. Há urnas para a recepção dos cupões nesta redação, no Bar Guanabara (Rua Boa Vista) e na Radio Bandeirantes podendo os leitores enviar seus prognosticos diretamente ao JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, 164-168. Isso, aliás, é o que devem fazer os concorrentes do interior do Estado, cujos nomes constantes dos envelopes, serão por nós publicados em relação destinada a acusar os recebimentos dos cupões.

ENCERRAMENTO NO DIA 22

O "Concurso Campeão da Estatistica" será encerrado no dia 22 do corrente mês.

Concurso "Campeão da Estatística"

Patrocinio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	82	E. Campozani ..	38
L. Gonzalez	79	W. P. Mendes ..	38
P. Vaz	75	J. Isla	36

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164.
BAR GUANABARA, Rua Boa Vista, 208.
RADIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

Todas as provas na areia

De acôrdo com resolução ontem tomada pela Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo, todas as provas do programa de hoje serão disputadas na pista de areia.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o pareo — Premio "G" — As 13 hs. — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros: Ks.
1 Amir, J. Carvalho 56
2 Andariego, O. Reichel 56
3 Apoti, E. Silva 56
4 C. Eugenio, A. Altran 56
5 Areifa, G. Sibik 54
6 Belgica, W. Mazala 54
7 Groselha, S. P. Ribeiro .. 54
8 India, L. Gonzalez 54
9 Iucatan, O. Rosa 54
10 Sulamita, N. Pereira 54

2.o pareo — Premio "K" — As 13,30 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros: Ks.
1 Cabalista, G. Greme 56
2 Cacuri, E. Silva 56
3 Harem, J. Carvalho 56
4 Kent, O. Rosa 56
5 Mirasol, R. Pacheco 56
6 Arima, Ot. Reichel 54
7 Iguana, L. Gonzalez 54

3.o pareo — Premio "Handicap I" — As 14 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros: Ks.
1 Wimpy, R. Olguin 58
(2 Fucha, L. Gonzalez 55
(3 Maria K, L. Lobo 52
4 Euskal Burú, P. Vaz 54
5 Kahena, L. Osorio 54
6 Malevo, G. Greme Jr. 53
7 Profetica, E. Vieira 52

4.o pareo — Premio "J" — As 14,30 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros: Ks.
1 Amitie, N. Pereira 56
2 Aritaca, R. Zamudio 56
3 Astauba, G. Greme Jr. .. 56
4 Cibalena, J. Carvalho 56
5 Dona Boa, P. Vaz 56
(6 Dorothéa, R. Olguin 56
(7 Perobinha, S. P. Ribeiro . 56
8 Ipeca, L. Gonzalez 56
9 Itacava, R. Benitez 56
10 Quina, E. Vieira 56
11 Samôa, O. Rosa 56

5.o pareo — Premio "U" — As 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros: Ks.
1 Cometa, O. Rosa 58
2 Couzinet, Não corre 58
3 Flipp, L. Lobo 58
4 Ogar, J. Nascimento 58
5 Estanhado, F. Sobreiro ... 56
6 Coquinho, S. P. Ribeiro .. 56
7 Hebreu, R. Zamudio 56
8 Tamara, R. Olguin 56
9 Dansarino, P. Vaz 54
10 Itanora, A. Altran 54
11 Janda, J. Carvalho 52

6.o pareo — Premio "V" — As 15,30 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros: Ks.
1 Farol, L. Gonzalez 58
2 Palmar, J. Nascimento ... 58
(3 Jacuhi, R. Zamudio 56
(4 Chala, O. Rosa 52
5 Basca, G. Greme Jr. 54
(6 Chamach, R. Pacheco 50
(7 Ambicion, R. Olguin 46
8 Furriel, R. Corrêa 48
9 Kelly, F. Sobreiro 48

7.o pareo — Premio "Natal" — As 16,10 — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 3.000,00 e 5% ao crd. — Dist. 1.800 metros: Ks.
1 Exemplo, L. Gonzalez 57
2 Gostosão, R. Zamudio 57
3 Hiron, P. Vaz 57
4 Jaborandi, Ot. Reichel .. 57
5 Dirce, O. Reichel 55
6 Samara, R. Olguin 55
7 Amianto, O. Rosa 53
8 Kacy, J. Carvalho 53
9 Edopuva, J. Nascimento . 51

8.o pareo — "Grande Premio Importação" — As 16,50 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Dist. 1.609 metros: Ks.
1 Armathwaite, G. Greme .. 58
(2 Blue Cedar, R. Olguin 58
(3 Careful, E. Silva 55
4 J. View, J. Carvalho 58
5 L. Maid, L. Gonzalez 58
6 Payette, R. Zamudio 58
7 Despoina, Ot. Reichel 55
8 Doctor's Dilemma, O. Rosa 55
9 K. Lavinia, J. Nascimento 55

9.o pareo — Premio "P" — As 17,30 — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros:
1 Caviar, L. Gonzalez 58
(2 Strong, Ot. Reichel 58
(3 Marselha, J. Carvalho ... 52
4 Pampa Mia, O. Rosa 56
5 Virginia, G. Greme Jr. .. 56
6 Bicudo, S. P. Ribeiro 54
7 Horsa, P. Vaz 54
8 Maracatú, E. Vieira 54
9 Vagabond, O. Reichel ... 54
10 Boricano, L. Lobo 54
11 Borrachudo, M. Gandarra . 52
12 Honos, J. Nascimento ... 52
13 Calita, N. Pereira 50

Sugestão

para a acumulada do leitor

IGUANA
FUCHA
JACUHI
HIRON

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,30 horas — Premio "Marcilio Dias" — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00. Ks.
1 Gavial, X. X. 56
(2 Varsovia, O. Ullôa 54
2)
(3 Pepito, F. Fernandes 52
(4 Guanumbi, F. Irigoyen . 56
3)
(5 Abdin, A. Ribas 56
(6 Haramun, D. Ferreira .. 56
4)
(7 Alvacá, J. Graça 54

2.º PAREO — As 14,00 horas — Premio "Guarda Marinha Greenhalg" — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00.
(1 Riachão, B. Ribeiro 53
1)
(2 Dulipê, N. Mota 56
(3 Montese, L. Rigoni 54
2)
(4 Dixie, V. de Andrade ... 52
(5 Paraiba, P. Coelho 56
3) 6 Xavante, J. Portilho 58
(7 Eclético, X. X. 58
(8 Haridan, X. X. 56
4) 9 Harlina, J. Mesquita 56
(10 Arroz Doce, A. Barbosa . 58

3.º PAREO — As 14,30 horas — Premio "Marinha de Guerra" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
1 Perverso, F. Irigoyen .. 55
(2 Edson, X. X. 55
2)
(3 Iturbi, O. Ullôa 55
(4 Roncador, A. Ribas 55
3)
(5 Winning Post, N. Linh. 55
(6 Zodiaco, L. Rigoni 55
4)
(7 Intermezzo, A. Araujo . 55

4.º PAREO — As 15,00 horas — Premio "Almirante Marquês de Tamandaré" — (Décima-segunda prova especial de éguas) — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.
(1 Barcelona, D. Ferreira . 51
1)
(" Oleander, F. Irigoyen .. 49
(2 Alvacá, J. Gomes 53
2)
(3 Vividora, B. Ribeiro 53
(4 Jequitinhonha, V. de And. 49
3)
(5 Aguassai, X. X. 53
(6 Hastapura, O. Ullôa 53
4)
(7 Lombardia, P. Coelho .. 53

5.º PAREO — As 15,35 horas — Premio Clássico "José Calmon" — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
(1 Marshall, J. Mesquita . 53
1)
(2 Iridio, X. X. 55
(3 Manguari, O. Ullôa 56
2)
(4 Never Looses, P. Coelho 54
(5 Fogo Bravo, X. X. 50
3)
(6 Rio Verde, I. de Sousa . 51
(7 Scaramouche, F. Irigoyen 54
4)
(" Lucifer, D. Ferreira 51

6.º PAREO — As 16,10 horas — Premio "Almirante Barroso" — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
(1 Estônia, D. Ferreira 55
1)
(2 Molta, L. Rigoni 55
(3 Aléa, A. Ribas 55
2) 4 Vineta, N. Mota 55
(5 Alamanda, O. Costa 55
(6 Jaboticaba, F. Irigoyen . 55
3) 7 Milú, O. Fernandes 55
(8 Râma, R. de Freitas 55
(9 Melba, X. X. 55
4)10 Madrugadora, P. Coelho . 55
(11 Luarlinda, J. Morgado .. 55

7.º PAREO — As 16,45 horas — Premio "Almirante Inhauma" — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Ganges, A. Ribas 56
(" Três Pontas, X. X. 52
1)
(2 Grão Mogol, J. Portilho . 56
(3 Monte Carlo, J. Gomes . 54
(4 Guapeba, J. Mesquita .. 54
(5 Guido, V. Lima 52
2)
(6 Cerro Claro, X. X. 56
(7 Aquilon, X. X. 53
(8 Oleg, A. Barbosa 53
(9 Manful, R. de Freitas .. 56
3)
(10 Dom Pedro II, A. Aleixo . 52
(" Sanguenolth, P. Coelho . 50
(11 Galiza, I. de Sousa 50
(12 Tarobá, R. Silva 52
4)
(13 Miss Henriette, J. Araujo 50
(" Destemor, D. Ferreira .. 56

8.º PAREO — As 16,20 horas — Premio "Almirante Saldanha" — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00. Ks.
(1 Chesterfield, D. Ferreira 56
1)
(2 Helper, J. Mesquita 52
(3 Starala, F. Irigoyen 52
2)
(4 Jacomi, S. Ferreira 52
(5 Gomeri, L. Rigoni 58
3)
(6 Piratinha, X. X. 54
(7 Kit, B. Ribeiro 56
4)
(8 Havano, A. Barbosa 54

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro da reunião de ontem no Hipódromo Paulistano: Casa das apostas: Cr$ ...... 3.857.360,00 — Concursos: Cr$ 155.940,00 — Total: Cr$ ...... 4.013.300,00 — Portões: Cr$ 14.430,00.

Resultados dos concursos

Um vencedor do "Betting Duplo"

Tiveram os seguintes resultados os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo na reunião de ontem:

Bolo simples:
1 vencedor com 5 (cinco) pontos, cabendo-lhe Cr$ .. 13.913,60.
Bolo duplo:
1 vencedor com 10 (dez) pontos, cabendo-lhe Cr$ .. 29.057,20.
Betting simples:
16 vencedores; a cada um Cr$ 978,30.
Betting duplo:
1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 49.100,00.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

RESULTADOS DA REUNIÃO DE ONTEM

Os resultados da reunião de ontem no prado da Gavea foram os seguintes:

1.o Pareo — 1.000 metros — Lenita (2), 1.o; Ibirapuera, (4), 2.o. Vencedor, Cr$ 40,00. Dupla (23), Cr$ 31,00. Placês: (2), Cr$ 16,00; (4) Cr$ 13,00.

2.o Pareo — 1.400 metros — Jaci, (2), 1.o; Tusca, (8), 2.o; Camacho, (10), 3.o. Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla (13), Cr$ 57,00. Placês: (2), Cr$ 16,00; (8), Cr$ 22,00; (10), Cr$ 47,00.

3.o Pareo — 1.400 metros — Segundito, (10), 1.o; Vargem Alegre, (8), 2.o; Pacalano (1), 3.o. Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla (34), Cr$ 24,00. Placês: (10), Cr$ 12,00; (8), Cr$ 21,00; (1), Cr$ 17,00.

4.o Pareo — 1.800 metros — Estrilo (1), 1.o; Imaginada, (4), 2.o. Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla (13), Cr$ 16,00. Placês: (1), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 16,00.

5.o Pareo — 1.300 metros — Xiriscal (4), 1.o; Denbill (12), 2.o; Polidor (1), 3.o. Vencedor, Cr$ 42,00. Dupla (24), Cr$ 76,00. Placês: (4), Cr$ 13,00; (12), Cr$ 17,00; (1), Cr$ 13,00.

6.o Pareo — 1.300 metros — Cumberland (1), 1.o; Luetzow, (4), 2.o; Boogie Woogie (10), 3.o. Vencedor, Cr$ 17,00. Dupla (12), Cr$ 19,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (4), Cr$ 13,00; (10), Cr$ 119,00.

7.o Pareo — 1.600 metros — Morena Clara, (1), 1.o; Milagrosa, (6), 2.o; Tamandaré, (9), 3.o. Vencedor, Cr$ 65,00. Dupla (13), Cr$ 168,00. Placês: (1), Cr$ 17,00; (6), Cr$ 41,00; (9), Cr$ 12,00.

Alterações de montarias

A egua Belgica, inscrita no primeiro pareo de hoje, será dirigida pelo aprendiz A. Françoso.

Careful terá como piloto Roberto Olguin e Blue Cedar será conduzida por Euclides Silva.

Hanover é o favorito na prova principal da reunião desta tarde em Campinas

SERÃO DISPUTADAS SEIS CARREIRAS NO HIPÓDROMO DO BONFIM

Publicamos a seguir o programa de hoje em Campinas, com as montarias provaveis:

1.o PAREO — Premio "Candelaria de Campinas" — As 14 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — Mestiços. Ks.
1 Cruzeiro, Signoreti 50
2 Jupiá, O. Amaral 48
(3 Malandro Mau, Balula .. 50
3)
(4 Delta, J. Dias 57
(5 Macanudo, D. Garcia 50
4)
(6 Destino, A. Castro 50

2.o PAREO — As 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais. Ks.
1 Paraquedista, Garcia 58
(2 Massacre, L. Acuña 56
2)
(3 Del Rio, M. Signoreti ... 51
(4 Estrelo, O. Amaral 51
3)
(5 Xenonzinho, Schneider .. 51
(6 Vicky, D. M. Pacheco .. 50
4)
(7 Aquarela, não correrá ... 50

3.o PAREO — As 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais, sem vitoria. Ks.
1 Buzaid, L. Acuña 55
2 Festa, O. Acuña, ... 53
(3 Bombordo, Signoreti 55
3)
(4 Oranita, D. M. Pacheco . 58
(5 Jarauna, A. Castro 58
4)
(6 F. Wing, W. O. Silva 58

4.o PAREO — As 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais — (Betting) Ks.
1 Stainless, O. Amaral 50
2 Facada, F. Balula 49
(3 Bilitis, A. Castro 49
3)
(4 Bambi, D. M. Pacheco . 49
(5 Ela, O. F. Sousa 58
4)
(" Herodia, não correrá 49

5.o PAREO — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais de qualquer pais — (Betting) Ks.
1 Hanover, L. Acuña 58
2 Barbaro, W. O. Silva 48
3 Jurista, O. F. Sousa 57
(4 Fabula, O. Acuña 48
4)
(5 D. Metalica, Signoreti ... 56

6.o PAREO — As 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais — (Betting) Ks.
1 Campina, A. Castro 54
2 Jararaca II, O. Amaral .. 54
(3 Aquarela, D. Garcia 55
2)
(4 Fuzileiro, L. Acuña 58
(5 Bancarrota, W. O. Silva .. 55
4)
(6 Rica, D. M. Pacheco .. 58

PALPITES
GAVEA

Haramun .... Gavial
Arroz Doce .. Riachão
Intermezzo ... Perverso
Hastapura ... Jequitinhonha
Scaramouche ... Marshall
Estonia ... Jaboticaba
Cerro Claro ... Ganges
Chesterfield ... Gomery

Hoje é Domingo! E Domingo é dia de

"Travessuras"

UM CARTAZ INFALIVEL DA

RADIO AMERICA

UM BRINDE ALEGRE OFERECIDO PELAS

Industrias Marba Ltda.

"Script" de ALFREDO PALACIOS

Animação de LUIZINHO

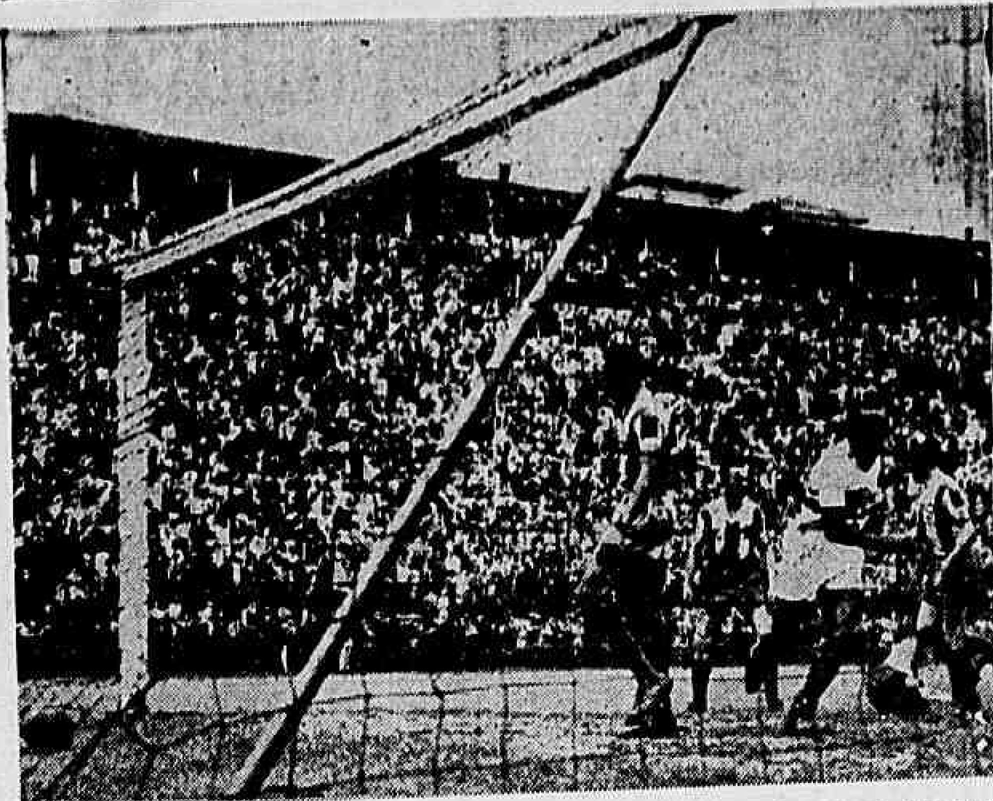
"AMERICAN SERENADER'S".

Direção de TOBIAS TROISI

Provas e mais provas —
Premios e mais premios

Hoje, às 20 horas, na

RADIO AMERICA





A esquerda o quarto tento do S. Paulo de autoria de Leonidas. Além do comandante da ofensiva tricolor, aparecem Ingles e Dedão. No centro, os sampaulinos no momento em que invadiam o gramado para festejar a conquista do titulo. A direita, o espetacular tento de Ponce de Leon

Sagrou-se campeão o São Paulo derrotando ontem o Nacional

COM GRANDE SUPERIORIDADE TÉCNICA, O TRICOLOR VENCEU POR 4 A 2 — RUIDOSAMENTE FESTEJADA A CONQUISTA DO TITULO — PONCE DE LEON (2), REMO, LEONIDAS, FLAVIO E ZÉ CARLOS, OS MARCADORES — FRACA A ATUAÇÃO DE QUERUBIM DA SILVA TORRES — 127.360,20 CRUZEIROS, A RENDA — 3 A 3 NA PRELIMINAR

Vitoriosamente o São Paulo despediu-se do Campeonato Paulista de Futebol, conquistando com real merecimento e destaque o titulo maximo do certame. Defrontando-se na tarde de ontem, no Pacaembu, com o Nacional em disputa da penultima rodada do campeonato, o «mais querido» fez valer sua melhor classe e tecnica, logrando vencer o valente antagonista, voltando assim a escrever com letras de ouro seu nome na lista dos campeões do futebol de nossa terra. O feito dos campaulinos, sem duvida, foi merecido. Eles souberam desde o inicio do campeonato mostrar sempre seu valor e vontade de vencer. Tudo se uniu para que o tricolor chegasse a meta vitorioso. Através de sacrificios lograram transpor todos os obstaculos para tornar realidade mais uma vez um sonho que há dois anos alimentavam. Não se pode contestar o feito do São Paulo, é o campeão de fato e de direito.

VITORIA MERECIDA

Acreditava-se que o Nacional, oferecesse ao tricolor tenaz resistencia. Isso de fato aconteceu. Apesar de dominar tecnica e territorialmente em quase todo o transcorrer do embate, teve o S. Paulo que lutar com certa reserva para não permitir que o antagonista, com entusiasmo, viesse surpreendê-lo. Atuando dentro dessa caracteristica, o tricolor soube abrir o caminho da vitoria e conquistá-la com indiscutiveis meritos. O Nacional, no primeiro tempo, foi um adversario brioso, que ameaçou em muitas ocasiões a vantagem sampaulina. Isso aconteceu todavia, em virtude do quadro sampaulino não ter ,até a altura dos 33 minutos, se adaptado ao terreno. Depois da marcação do primeiro tento, o tricolor conduziu-se com mais perfeição e assim logrou tirar melhor partido das ocasiões que surgiram. O desanimo, contudo, não chegou a tomar conta dos nacionalistas, pois que estes sempre ofereceram tenaz resistencia não permitindo que os sampaulinos encontrassem facil trabalho em formar suas tramas. Foi assim o quadro da rua Comendador Sousa um adversario perigoso que sucumbiu em virtude da melhor classe do campeão.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou favoravel ao S. Paulo por 1 a 0. Antes da marcação desse tento China em impedimento marcou, mas o ponto não foi consignado o que motivou protestos do publico. Aos 33 minutos Bauer, cobrando um toque de Rubens na altura da linha media do Nacional, fez otimo passe a Ponce Leon. O atacante sampaulino entrou livre na area e depois de atrair Aldo, encobriu-o iniciando a contagem. Tiveram os sampaulinos depois disso inumeras oportunidades de aumentar o placarde mas não conseguiram fazê-lo por falta de chance.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Durante todo desenrolar do primeiro tempo a torcida uniformizada do tricolor festejou ruidosamente a vantagem do quadro no marcador. Apos a marcação dos restantes tres tentos, então assistiu-se uma comemoração indiscritivel. Atuando sempre melhor o S. Paulo foi aos poucos dominando o adversario tecnica e territorialmente, aumentando assim a cada minuto suas possibilidades em transformar o placarde. Aos 4 minutos Aldo falhou num centro de China. Ponce de Leon na corrida marcou o segundo tento. Aos 10 minutos Remo aproveitou um escanteio cobrado por China e eleva para tres o marcador e finalmente nos 12 minutos Leonidas de cabeça, num escanteio de China encerrou a contagem para o S. Paulo. Aos 23 minutos Flavio abriu a contagem para o Nacional e aos 43 minutos Zé Carlos conquistou o segundo tento.

OS QUADROS — **S. Paulo:** Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. — **Nacional:** Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Walace e Ingles; Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flavio e Tureli.

Querubim da Silva Torres foi o arbitro, com regular atuação. A renda foi de 127.360,20. Na preliminar os aspirantes do S. Paulo empataram com os do Nacional por 3 pontos.

GRANDE JUBILO

Após o jogo, abertos os portões do campo, a torcida do S. Paulo carregou em triunfo os jogadores, deram uma demonstração da satisfação pela conquista do titulo de campeão de 1948.

Dificil obstaculo terá o Corintians na tarde de hoje contra o Juventus

Embora sendo o favorito o alvi-negro deverá lutar muito para levar de vencida seu adversario — Já é tradicional o fatalismo que o gremio do Parque São Jorge encontra na equipe grená — Helio dificilmente jogará — Aleixo estará a postos se o titular do centro da intermediária não puder atuar — Sómente a retaguarda juventina está oficialmente escalada — O provavel ataque do clube da rua Javari

Uma peleja promissora disputarão hoje à tarde, no Pacaembu, os conjuntos do Juventus e do Corintians, como parte da penultima rodada do campeonato profissional da cidade. Embora a disparidade aparente de forças que existe entre esses litigantes, pois o alvi-negro sempre ostentou a classificação de "grande", essa luta já se tornou tradicional em nosso futebol e isso em vista dos resultados sempre sugestivos que apresenta. Poderiamos dizer que esse embate é o mais acirrado do nosso esporte bretão em se tratando de um conjunto de categorizada classe contra outro de possibilidades limitadas. Todavia essas circunstancias raramente influem no decorrer das pugnas entre juventinos e corintianos. E que parece que esses conjuntos quando se defrontam sofrem uma metamorfose. O Corintians retrai-se, restringe suas prerrogativas de esquadrão, para vir a equiparar-se ao Juventus que, ao contrário, agiganta-se, amplia suas possibilidades, para subir à mesma altura do quadro dos calções negros. E como consequencia disso, geralmente, vemos pelejas duras entre esses preliantes, caracterizada por não pouca pugnacidade e muita acometividade. Raramente o Corintians deixa de encontrar dificuldades para passar pelo "Moleque Travesso" e muitas vezes não tem conseguido lograr exito, vendo malogrados seus designios de vitoria diante de um feito expressivo dos grenás. São justamente por essas razões que as lutas entre corintianos e juventinos já têm a sua tradição, não obstante a circunstancia de reunir um grande contra um pequeno.

FAVORITO O ONZE DO PARQUE S. JORGE

Como já fizemos ver, o Juventus é um adversario fatalista para o Corintians. Em muitas ocasiões o onze corintiano entrou como favorito no gramado e acabou por deixá-lo como o perdedor. Todavia, esses fatos não impedem a existencia de um favoritismo a preceder os embates entre alvi-negros e grenás, mesmo porque, de antemão, o Corintians sempre surge como o quadro mais cotado.

A equipe dos calções negros possui maior classe e seu rendimento evidentemente é maior e melhor que o da equipe juventina. Porisso, pela lógica, o Corintians deverá vencer. Isso contudo, se não prevalecer a ilógica, que é amiga inseparável desses confrontos, como já acentuamos.

HELIO DIFICILMENTE JOGARÁ

Os jogadores corintianos foram preparados com acuro para a disputa dessa luta contra os grenás. O Corintians ainda sustenta fundas esperanças de conquistar o terceiro lugar, estando na expectativa ansiosa de uma derrota do Ipiranga ante o Santos. Entretanto, esperando a queda do seu rival da "Colina Historica", o alvinegro terá que vencer forçosamente seus derradeiros adversários, que são o juventus e o Palmeiras. Hoje será o dia de passar pelo gremio da rua Javari. Os corintianos estão alertas contra o fatalismo peculiar das lutas contra o Juventus e porisso se prepararam com esmero. A despeito de todos os esforços empreendidos para que o conjunto jogue completo, isso se afigura bastante dificil. É que o centro medio Helio não desfruta de condições fisicas satisfatorias, sendo muito problematica sua presença na luta desta tarde. Ainda há esperanças de que Helio possa estar em ação, mas se tal não for possivel, Aleixo será seu substituto. Nos demais postos nada de novo haverá, pois Claudio está com sua escalação assegurada. Eis, pois a provavel formação do Corintians: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio ou Aleixo e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

O técnico Jim Lopes ainda não escalou a vanguarda do seu quadro para a luta desta tarde. Ele conta com varios elementos em boa forma para o ataque e somente momentos antes do inicio da luta é que decidirá sobre a formação do quinteto ofensivo. Na constituição da retaguarda não existe a menor duvida, pois já está decidida a presença de Davi no posto de Pascoal. Ressalvando-se o ataque que não está edefinitivamente escalado, deverá ser o seguinte o quadro juventino: Viana; Davi e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Zé Braz, Milani, Carboni e Luiz.

Hoje a disputa do 3.o Concurso de Natação da atual temporada

Pinheiros, Tietê, Floresta, Ipiranga e Tenis Clube Paulista os inscritos — Promete ser das melhores a competição — Dificil a queda de recordes — As provas

Hoje à tarde, tendo como local a piscina do Pacaembu, a Federação Paulista de Natação dará prosseguimento ao seu calendario oficial, fazendo realizar a disputa do 3.o concurso de natação para adultos.

O certame em apreço deverá ter um desfecho dos mais empolgantes, uma vez que as equipes participantes inscreveram os seus melhores nadadores, todos otimamente preparados e em condições de brindar o publico com um espetaculo dos mais sugestivos.

Lutas renhidas e bem equilibradas serão travadas na maioria dos pareos do programa.

Tietê e Pinheiros lutarão pelo triunfo na contagem geral. O Pinheiros leva vantagem nas provas de seniors, enquanto os "vermelhinhos" têm ampla supremacia nos pareos para juniors e principiantes, tudo fazendo crer numa luta das mais interessantes em busca do triunfo.

Serão disputadas 12 provas, em varios estilos e distancias.

OS RECORDISTAS

As provas que serão disputadas com os respectivos recordes são as seguintes:

1.a prova — 100 metros — nado livre — principiantes — masculino. Germano Rehder Neto, Mococa, 1'03"7; 2.a prova — 100 metros — nado de costas — juniors, moças. Idamis Busin — Floresta — 1'08"3; 3.a prova — 200 metros — nado de peito — juniors. Olavio Mobiglia — Recreativa — 2'51"04; 4.a prova — 200 metros — nado livre — seniors-moças. Liselote Reinhard — Pinheiros — 2'42"7; 5.a prova — 100 metros — nado de costas — novos — homens. Silvano Cinini — Floresta — 1'13"6; 6.a prova — 100 metros — nado de peito — novos-moças. Edith Heimpel — Jundiaiense — 1'35"0; 7.a prova — 200 prova — 200 metros — nado livre — seniors-homens — Plauto de Barros Guimarães — Pinheiros — 2'21"4; 8.a prova — 100 metros — nado de costas — principiante-moças. Idamis Busin — Floresta 1'30"4; 9.a prova — 200 metros — nado livre — novos — homens. João Paulo 100 metros — nado livre — seniors _ homens. Antenor F. da Silva — Recreativa — 1'02"5; 11.a prova — revesamento 3x100 metros — 3 estilos — moças. Turma do Tietê — 4'20"3. 12.a prova — Revesamento 3x100 metros — 3 estilos — homens. Turma do Pinheiros — 3'40"8.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 as 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo
Irradiará hoje, a partir das 15 horas,
diretamente do Pacaembu, na palavra de
ARI FALCONI
e comentários de PEDRO DE ANDRADE,
o encontro entre:
JUVENTUS vs. CORINTIANS
sob o patrocínio de
"A CONFIANÇA — LOTERIAS"
Se você não tem herança, habilite-se na A CONFIANÇA —
"FECHADURAS MERLI"
— para direção de automoveis, e
C. V. B.
— Companhia Comercial de Vidros do Brasil.

Grande peleja travarão esta tarde Santos e Ipiranga, em Vila Belmiro

O gremio da "colina historica" lutará com energia, a fim de garantir a conquista da terceira colocação — Tudo farão os alvi-negros para manter a invencibilidade — Antoninho formará na vanguarda santista — Liminha tambem está com sua presença assegurada

Para o estadio de Vila Belmiro o Campeonato Paulista de Futebol termina na tarde de hoje. Santos e Ipiranga, despedindo-se do certame do corrente ano, defrontar-se-ão numa luta que promete empolgar os aficionados santistas. Grandes lutas se feriram na tradicional praça de esportes do alvi negro praiano no transcurso do campeonato de 48. Ostentando neste torneio sempre as primeiras colocações, tendo durante longo periodo ocupado a liderança, o Santos recebeu em seu gramado adversarios não menos categorizados, o que deu lugar à batalhas verdadeiramente épicas, destacando-se entre elas as travadas contra o São Paulo e o Palmeiras no returno. E o que mais impressiona nessa sequencia de lutas sensacionais de que Vila Belmiro foi teatro, está na invencibilidade mantida pelo esquadrão alvi negro, que não soube o que foi perder dentro dos limites de sua cancha. Nenhuma partida o Santos perdeu neste campeonato jogando em seus dominios. E hoje o alvi negro se aprestará para disputar a partida derradeira do certame em sua praça de esportes. Inquestionavelmente que as perspectivas da luta desta tarde em Vila Belmiro são grandiosas, pois o gremio local receberá a visita de um conjunto que descerá a Serra empolgado pelo desejo de retornar vitoriosa da terra de Braz Cubas.

VENCER PARA MANTER A TERCEIRA COLOCAÇÃO

De fato, na luta de hoje o Santos corre enorme risco de perder a invencibilidade que mantem em seus dominios. E isso porque, o Ipiranga vai lutar com forças herculeas, eis que a vitoria lhe será de suprema significação. Deseja o gremio da "Colina Historica" triunfar, pois assim conquistará a terceira colocação, classificando-se dessa maneira para a disputa da "Taça Cidade de São Paulo". Sobretudo, o Ipiranga encontra-se bem preparado e em condições muito boas para a luta. Seu conjunto, com o peculiar entusiasmo, com a energia inexaurivel decorrente da juventude de seus jovens defensores, está tambem muito bem adextrado e por certo gastará até suor de sangue para triunfar. Fica assim evidenciado que o Santos terá pela frente um antagonista, acima de tudo capaz, e portanto terá tambem que se empregar a fundo, a fim de não se ver sobrepujado. Como se conclui, ambos os contendores se empenharão com intuitos impereciveis de vitoria, o que por si só permite se antever uma pugna dramatica, que haverá de prender e empolgar as atenções dos aficionados santistas.

ESCALADO O ONZE SANTISTA

O conjunto do Santos F. C. já está escalado. Nenhuma duvida haverá em suas linhas, sendo que apenas um titular não estará em ação. Esse efetivo será Odair, que como se sabe foi operado recentemente do menisco, estando convalescente da intervenção cirurgica. O cerebral avante Antoninho estará em ação, eis que ele poderá atuar. No posto de Odair jogará Paulo, elemento de muitos recursos tambem e que, por certo, substituirá o efetivo da meia esquerda de maneira amplamente satisfatoria. A retaguarda alvi negra praiana estará completa, o que quer dizer que será o seguinte o quadro de Vila Belmiro: Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

LIMINHA PODERA' JOGAR

Na equipe ipiranguista tambem não existe qualquer problema. Depois dos treinos rigorosos o tecnico Caetano de Domenico pôde escalar seu conjunto, não obstante não pudesse contar com o concurso do ponta direita Liminha no treino coletivo de quinta-feira ultima. Entretanto, Liminha melhorou consideravelmente e poderá estar em ação durante a partida desta tarde, com todos seus recursos tecnicos e fisicos. Essa era a unica duvida que pairava sobre a formação do onze ipiranguista e que acaba de ser desfeita, como dissemos. Será o seguinte, portanto, o quadro do Ipiranga para enfrentar o Santos: Osvaldo; Homero e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Minelli.

Rio Pardo e S. Caetano decidem hoje o titulo da Serie Branca

Será disputado em Limeira o promissor cotejo entre os lideres daquela série — Inicia-se tambem com o prelio entre o XV de Novembro e o Linense o Torneio dos Campeões do Interior

Cotejo dos mais importantes será realizado esta tarde em Limeira. Como é do conhecimento de todos, os quadros do São Caetano e do Rio Pardo chegaram empatados na primeira colocação da tabela de pontos perdidos do certame da serie Vermelha, e depois de uma longa reunião realizada em principios desta semana na sede da Federação Paulista de Futebol, ficou resolvido que o titulo seria decidido esta tarde em campo neutro. Foi escolhida a cidade de Limeira para o sensacional encontro, o qual indicará o campeão da Serie Vermelha, que participará do Torneio dos Campeões do Interior, para se classificar o clube que passará para a Primeira Divisão. S. Caetano e Rio Pardo, de acordo com o que estamos informados jogarão com seus quadros integrados por todos os titulares e isso vem aumentar consideravelmente o interesse em torno da pugna, uma vez que os litigantes se apresentarão em igualdade de condições.

O INICIO DO TORNEIO DOS CAMPEOES

Por outro lado o Campeonato Profissional da Segunda Divisão entrará hoje oficialmente, com o inicio do Torneio dos Campeões em sua fase decisiva. Serão adversarios os quadros do XV de Novembro, campeão absoluto da serie Preta e do Linense campeão da serie Branca. O prelio terá por local de disputa o gramado do Linense e não se aponta este ou aquele quadro como o mais possibilitado a vencer porquanto ambos ostentam identicas credenciais.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Sob o alto patrocínio de
A. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

Rebello Junior
— o Homem do goal inconfundivel —
IRRADIARÁ HOJE DE VILA BELMIRO
SANTOS vs. IPIRANGA
E SIMULTANEAMENTE DO PACAEMBU
Bruno Sobrinho
IRRADIARÁ
CORINTIANS vs. JUVENTUS
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELA VARZEA

CANTO DO BELEM E TUPI PELEJAM HOJE AMISTOSAMENTE NO TATUAPÉ

Aguardada com enorme interesse a promissora contenda — Jogará completo o Canto — O festival do Ginastico Paulista — Assembléia do 14 de Julho — Barão de Ladário vs. Agapam — Vila Ipojuca vs. União Marinheiro — Atlantic vs. Flamengo — Outros jogos

Finalmente hoje pela manhã será realizado no populoso bairro do Tatuapé, o promissor encontro amistoso entre as equipes representativas do Canto do Belem e do Tupi F. C. A peleja que vem sendo aguardada com enorme interesse pelos associados e admiradores de ambos os clubes está propensa a ter transcorrer bastante equilibrado, porquanto os adversarios estão em absoluta igualdade de forças. Deseja o Canto do Belem dar prosseguimento a sua serie de belos feitos enquanto que o Tupi, favorecido pelo fator campo, espera conquistar um resultado dos mais brilhantes. O desejo de vitoria, portanto é mutuo, o que vem emprestar ao cotejo um colorido diferente.

Por nosso intermedio a diretoria do Canto do Belem solicita o comparecimento de todos os seus jogadores no local de costume.

O festival do Ginastico Paulista

O Clube Ginastico Paulista fará realizar hoje em sua magnifica praça de esportes um concorrido festival esportivo. O programa elaborado é o seguinte:

2.os quadros: 1.o jogo — Brasil x Espada de Ouro, às 8,30 horas; 2.o jogo — Ypé Clube x Palestra do Brás, às 9,30; 3.o jogo — Brasil x Espada de Ouro, às 10,30 horas.

1.os quadros: 1.o jogo — Ypé Clube x Palestra do Brás, às 11,30 horas.

1.os quadros — Haverá tolerancia de 15 minutos. Em caso de empate, será decidido por penalidades maximas.

A tarde: 1.o jogo — C. G. P. x River Plate, às 13,30; 2.o jogo — Oficina João x Sorrentino, às 14,30; 3.o jogo — C.G.P. x River Plate. 1.os quadros.

Assembleia geral do 14 de Julho

Está marcada para amanhã a noite a Assembleia Geral do C. A. 14 de Julho com inicio às 20,30 horas. A reunião que será realizada na sede do referido clube servirá para eleger a nova diretoria que orientará os destinos do gremio no proximo ano.

O festival do Canto do Ipiranga

Em beneficio do "Natal da Criança Pobre" do Ipiranga, o E. C. Canto do Ipiranga fará realizar hoje no gramado do C. A. Ipiranga um grandioso festival esportivo cujo programa é o seguinte: 8,15 horas: C. D. R. Record x Ipiranguinha; 9,15 horas: Mocidade do Glicerio F. C. x Mem de Sá F. C.; 10,45 horas: Corantes Guarani F. C. x Parque das Nações F. C.; 11,45 horas: J. Canto do Ipiranga x J. Castro Alves; 12,45 horas: Extra Canto do Ipiranga x Extra Estrela do Ipiranga F. C.; 13,45 horas: Sporting F. C. x E. C. Estrela do Ipiranga; 11,45 horas: C A. Ipiranga (amadores) x União Vasco da Gama F. C.; 15,45 horas: E. C. Canto do Ipiranga x E. C. Corintians de São Caetano.

Barão de Ladario vs. Agapam

Promete desenrolar dos mais interessantes o cotejo amistoso que será travado esta tarde entre os quadros do Barão de Ladario F. C. e do Agapam F. C. O jogo será disputado no gramado do segundo e vem sendo aguardado com enorme curiosidade. Não existe favorito e os dois quadros atuarão com todos seus titulares. Por nosso intermedio a diretoria do Barão de Ladario solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Vila Ipojuca vs. União Marinheiro

Vem sendo aguardada com enorme interesse a peleja que será travada esta tarde entre as quipa principais do Flor da Vila Ipojuca do União Marinheiro. A referida contenda há muito combinada pelas diretorias de ambos os clubes está fadada a desenrolar dos mais acirrados porquanto os litigantes se equivalem em condições de força. Jogará o Flor da Vila Ipojuca com sua habitual formação o mesmo devendo acontecer com o União Marinheiro.

Atlantic vs. Flamengo

Em seu campo esta manhã o Atlantic do Cambuci, receberá a visita do disciplinado conjunto do Flamengo Paulista F. C. O jogo que vem sendo aguardado com interesse pelos associados dos dois clubes promete agradar intensamento, porquanto estão os litigantes em absoluta igualdade de condições. Por atuar em seus dominios o Atlantic está melhor credenciado, mas mesmo assim acredita-se que o Flamengo saberá se portar com desenvoltura. Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, a diretoria do Atlantic solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Aliados vs. Lausane Paulista

Hoje à tarde em Santa, será realizado o prelio amistoso entre o Lausane Paulista e o Aliados F. C. O cotejo terá por local de disputa o magnifico gramado do Lausane e em virtude da boa forma em que se encontram os antagonistas dificilmente seus aficionados deixarão de presenciar um bom espetaculo.

Penhense Glorioso vs. Sul Americana

Dando prosseguimento a sua serie de jogos amistosos o E.C. Penhense Glorioso receberá esta tarde a visita do forte quadro da A. A. Sul Americana de Vila Esperança. O cotejo que vem despertando enorme interesse promete ser dos mais quilibrados, porquanto os antagonistas estão de posse de identicas credenciais. O tecnico Aldo, pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Morro Vermelho vs. Olimpico do Paraiso

Compromisso bastante dificil terá esta manhã o Gremio Esportivo Morro Vermelho. Seu adversario será o conhecido conjunto do Olimpico do Paraiso, que vem ultimamente conquistando resultados dos mais significativos. Contudo os companheiros de Gené estão bem preparados e dispostos a reeditar o feito de domingo.

Pela Subdivisão Santamarense

A Subdivisão Santamarense de Futebol, fará realizar hoje no campo do STIFT. F. C. a primeira partida de melhor de três entre o Gremio Esportivo União Brasil e o Gremio Esportivo Piraquara, partida essa que será para a decisão do titulo de campeão da serie Matutino da Subdivisão Santamarense de Futebol.

Comunicado do Ordem e Progresso

Queremos levar à conhecimento publico que não enfrentamos o Coração de Jesus. Para melhor esclarecer domingo p. passado enfrenthmos e vencemos em nosso gramado, o forte conjunto do Huracan F. C. da Lapa, pela contagem de 4x3. Na preliminar venceu o clube visitante por 2 a 0.

Leais do Paraiso vs. Corintians

Hoje à tarde, realizar-se-á, no gramado do segundo, a partida entre os quadros acima. O tecnico Stefano pede o pontual comparecimento dos jogadores da S.E.L.P., às 13 horas, no local de costume.

Ampla reabilitação dos brasileiros na 4.a rodada do Latino-americano de Box

Galasso, Ralf Zumbano e Vicente dos Santos venceram os seus adversarios — Paulo de Oliveira, o unico derrotado — O certame prosseguirá amanhã, com uma rodada das mais interessantes

Ontem à noite, como tivemos oportunidade de divulgar estava designada a realização da 4.a rodada do Campeonato Latino-Americano de Box Amador. Todavia, a ultima hora os dirigentes do certame julgaram de bom alvitre antecipar esta rodada, a fim de proporcionar um merecido descanso aos amadores, antes de serem efetuadas as ultimas rodadas, ao mesmo tempo dará oportunidade aos jovens participantes de conhecer a Capital chilena, uma vez que é do programa da entidade chilena realizar varios passeios.

AMPLA REABILITAÇÃO DOS BRASILEIROS

A 4.a rodada foi a melhor até agora disputada pelos brasileiros, que apenas foram derrotados em um unico combate e este mesmo com uma decisão duvidosa. Assim é que Pedro Galasso conquistou sua primeira vitoria, frente no argentino Leyes; Ralf Zumbano, com ampla autoridade derrotou o uruguaio Gunther Ferrero, enquanto Vicente dos Santos venceu o peso-pesado uruguaio Anacleto Silva, por ausencia, tendo este pugilista alegado doença.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da 4.a rodada: 1.a — Galos — Pedro Galasso (Brasil) vs. Leyes (Argentina) — Vencedor Galasso, por pontos; 2.a — Galos — Gonzalez (Chile) vs. Palavecino (Uruguai) — Vencedor Gonzalez, por pontos; 3.a — Leves — Ralf Zumbano (Brasil) vs. Gunther Ferrero (Uruguai) — Vencedor Zumbano, por larga margem de pontos; 4.a — Leves — Artur Miranda (Chile) vs. Onofrio Coronel (Argentina) — Vencedor Miranda, por pontos; 5.a — Medios — Paulo de Oliveira (Brasil) vs. Juan Barrientos (Chile) — Vencedor Barrientos, por diminuta margem de pontos; 6.a — Medios —Dagomar Martinez (Uruguai) vs. Heitor Garcia (Argentina) — Vencedor Heitor Garcia, por pontos; 7.a — Pesados — Elogio Cruz (Chile) vs. Antonio Acita (Argentino) — Vencedor Cruz, por pontos; 8.a — Pesados — Vicente dos Santos (Brasil) vs. Anacleto Silva (Uruguai) — Vencedor Vicentão, por ausencia.

A PROXIMA RODADA

O certame somente prosseguirá amanhã à noite, com o seguinte programa:

1.a luta — Moscas — Reyes (Chile) vs. Deni Rocha (Brasil); 2.a — Moscas — Porteiro (Uruguai) vs. Scarone (Argentina); 3.a — Penas — Homero (Uruguai) vs. Kaled Cury (Brasil); 4.a — Penas — Santibañes (Chile) vs. Martinez (Argentina); 5.a — Meio-medios — Loyaza (Chile) vs. Ari Honorio do Carmo (Brasil); 6.a — Meio-medios — Rossano (Uruguai) vs. Martinez (Argentina); 7.a — Meio-pesados — Rodrigues (Chile) vs. Suarez (Uruguai) e 8.a — Meio-pesados — Ansaloni (Argentina) vs. Maluk (Brasil).

O Radium de Mococa é o vice-campeão do Certame Amador do Interior de S. Paulo

Vencendo o Floresta, de Amparo, por 7 a 1, os mocoquenses asseguraram a conquista do titulo de vice-campeões do "hinterland" bandeirante — Brejinho (2), Bagunça (2), Armando, Carreiro e Téca os marcadores

MOCÓCA, 14 (Do correspondente) — No seu ultimo compromisso do Grupo 1, fase semi-final do certame amador patrocinado pela F.P.F., no interior, o Radium F. C. local conseguiu brilhante triunfo ao impôr-se sôbre o Floresta, de Amparo, pela acapachante contagem de 7 a 1. O prélio que foi disputado nesta cidade, teve a presenciá-lo grande assistência, pois estaria em jogo a sorte do clube mocoquense no atual certame. Embora tivesse vencido por uma contagem alarmante o Radium não teve uma atuação completa. Esteve mesmo muito longe de repetir as brilhantes atuações dos ultimos jogos, principalmente como aquela do prélio contra o Estrela, de Piquetl. De qualquer maneira, o time mocoquense fez o suficiente para vencer e mais gols teria conquistado, não fosse o péssimo defeito dos seus atacantes, que ainda teimam em abusar do individualismo. O Floresta, que na ultima exibição feita em Mococa deixara boa impressão, desta vez não convenceu. Esteve mesmo muito longe de ser um quadro regular. Talvez a falta de interesse pelo jogo, já que sua sorte estava decidida no campeonato, tenha contribuido para que os amparenses não demonstrassem melhor qualidade de jogo. Uma coisa porém sobrou nos visitantes. Foi a disciplina, a educação esportiva, o saber perder. Cairam sem apelação, e seus elementos, em momento algum da peleja esboçaram um gesto de repulsa ou indignação pela melhor apresentação e sorte dos locais

O 1.º TEMPO

No primeiro tempo o Radium já vencia por 3 a 0, tendo os outros tentos sido consignados na etapa final. O Radium ainda teve 3 tentos anulados pelo arbitro, sendo que um dêles justamente, ficando, no entanto, duvidas quanto a não validade dos outros dois.

Brejinho 2, Bagunça 2, Téca, Carreiro e Armando marcaram para os vencedores, enquanto que Zé Oscar fazia o unico tento do Floresta.

OS QUADROS

RADIUM: Brazão: Felipe e Jorge; Sidney, Russo e Aguinaldo; Téca, Bagunça, Brejinho, Armando e Carreiro. FOLRESTA: Waldemar; Pagnam e Laril; Wilson, Nego e Orlando; Nardo, Carlinhos, José Neno e J. Oscar. JUIZ: A pugna foi arbitrada pelo sr. José Bento Feijão da F.P.F. Regular o seu trabalho. Teve a seu favor a boa disciplina em campo. PRELIMINAR: Na preliminar os Aspirantes do Radium derrotaram o Guarany, de Casa Branca por 2 a 0.

EM BUSCA DE MAIS VITORIAS

Com o resultado do jogo Radium x Floresta, o clube mocoquense já é praticamente o vice-campeão do interior paulista. Assim para a decisão do título máximo do futebol amador interiorano, o Radium deverá medir forças em partidas série "melhor de três" com o S. Paulo F. Clube, de Araraquara, quando que vem brilhando de maneira espetacular no certame promovido pela Federação Paulista de Futebol.

E' muito dificil arriscar qualquer prognósticos com relação aos jogos que o Radium e São Paulo F. Clube disputarão, já que, essas duas equipes ainda não se encontraram uma vez sequer. Desconhecem-se completamente.

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo podendo ser curada

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Expressiva vitoria do S. Paulo frente ao conjunto do Itatiba

O "derby" itatibense decorreu cheio de desagradaveis incidentes — O guardião do Itatiba retirou-se do gramado, não se conformando com uma penalidade

ITATIBA, 16 (Do correspondente) — Realizou-se domingo ultimo, no campo do S. Paulo F. C. mais um confronto futebolistico, reunindo as potencias maximas do "esporte rei", de nosso municipio: Itatiba E. C. e São Paulo F. C. Essa partida que estava sendo esperada com ansiedade da parte dos esportistas itatibenses, teve seu brilho empanado por varios incidentes. Estando em disputa um troféu ofertado pela Fabrica de Conservas Alimenticias "CICA" e bastando apenas um empate para que o São Paulo assegurasse sua conquista e contando com fator campo, as possibilidades do Itatiba tornavam-se minimas apesar de suas ultimas destacadas e brilhantes vitorias. Tornaram-se ainda menores quando no transcorrer da peleja, o guardião itatibense abandonou o gramado devido a uma decisão do arbitro da peleja ao consignar uma pena maxima que veradeiramente não existiu, e tambem ao ser excluido do gramado o seu dianteiro Zezinho. Indubitavelmente a vitoria são-paulina foi das mais merecidas, se não fosse a segurança e a fibra da defesa itatibense, o Itatiba abandonaria o gramado com o amargor de um forte revés. A partida apresentou varias fases distintas. No inicio do prelio vimos a rapaziada são-paulina fazer com que a defesa do Itatiba se desdobrasse a fundo a fim de evitar a queda de sua meta, isto porem, foi até aos 21 minutos da partida, quando da marcação da pena maxima que provocou a retirada do guardião alvi negro fazendo com que a defesa se preocupasse ainda mais com a segurança de suas redes. Esta pena maxima foi convertida em tento por intermedio de Vicente. Um minuto após deste tento num ataque do Itatiba E. C. o juiz assinala incontinenti um penal contra o S. Paulo que na verdade não existiu assim como acontecera como o primeiro. Tanto em uma como em outra falta estas não existiram. Isto veio empanar o brilho da partida que vinha sendo realizada de forma destacada, agradando plenamente a todos os apreciantes do futebol. Coube ainda no Itatiba desempatar a peleja por intermedio de Zeca que num "bate-pronto", venceu inapelavelmente o guardião do S. Paulo F. C. Com o placard de 2 tentos a 1 para o Itatiba veio a findar o primeiro tempo da peleja.

A FASE DERRADEIRA

O inicio do 2.o tempo deu a entender que o Itatiba viria dilatar a contagem devido estar jogando mais que seus adversarios. O São Paulo conseguiu controlar a partida quando eram transcorridos 17 minutos fazendo com que a pressão dos Itatibenses diminuisse e a dos são-paulinos melhorasse com a consignação de um tento que foi anulado pelo arbitro. Persistiu ainda o S. Paulo no ataque, quando Caramelo numa bela cabeçada fez com que Zelão desdobrasse milagrosamente evitando a queda do seu arco ao colocar a pelota a escanteio. Deste escanteio resultou outro que foi batido por Caramelo dando oportunidade para que Duca marcasse de cabeça. Aos 24 minutos de partida surge um acidente, o guardião itatibense substituto do efetivo que abandonara o gramado é atingido por Rosão, sendo obrigado a retirar-se do arco devido a gravidade da contusão. Encarregou-se de substitui-lo Bastião. Continuando sua tarde negra em incidentes e acidentes o ataque do Itatiba desfalcado com a expulsão de Zezinho, acompanhado de Aranlo, passando assim a jogar com 10 elementos. Faltando apenas poucos minutos para o termino da partida estavam esgotadas todas as esperanças dos itatibenses por estar jogando com 10 elementos assim como o seu adversario e sem um guardião que pudesse manter firme sua meta e ainda mais a forte e vibrante pressão dos valentes avantes são-paulinos. Os prognosticos se confirmaram quando ao faltarem seis minutos para o encerramento da peleja o São Paulo F. C. desempatou a peleja confirmando a conquista do troféu em disputa e quebrando a invencibilidade do Itatiba E. C. que ultimamente tem vencido fortes adversarios, como o Canto Vila Deodoro, campeão da Varzea, e um dos candidatos ao titulo maximo do campeonato amador do Estado de São Paulo. Os quadros estavam assim constituidos: São Paulo — Piffer; Dorival e Gentil; Asenlo, Williams e Vicente; Checa (Batista), Roberto, Rosão, Duca e Caramelo. Itatiba — Porto (Zelão) e depois Bastião; Rodinho e Casanova; Lilo, Carlos e Iiata; Zupardo, Nelo (Getulio), Zeca (Nelo), Rodinho e Zezinho. Arbitragem esteve a cargo do sr. Omilcar Augusto de Morais da Federação Paulista de Futebol. A renda atingiu aproximadamente Cr$ ... 3.000,00.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A perola", Pedro Armendariz — Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "O bandido apaixonado", Yvone De Carlo (proib 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Moeda traiçoeira" Albert Deker — "Demonio negro".
BABILONIA — 18,55 — "O mundo é meu", Ida Lupino — "Ante ele toda Roma tremia" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Poeira de estrelas", Emilinha Borba (proib. 14 anos).
BRASIL — 19 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer — "Finorio do pano verde".
BRAZ-POLITEAMA — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper (proib 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Mascara de sangue", Rossano Brazzi — (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 19 — "Canção do sul" des. col, Walt Disney — "Um invento engenhoso".
CAPITOLIO — 18,20 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Orquideas brancas", Barbara Stanwyck — "Canção do bosque" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 19,15 — "A rua do Delfin Verde", Van Heflin — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 14 — "Bandido apaixonado", Yvonne de Carlo — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Os prados verdes", Peggy Cummings.
LUX — 19 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer — "Canção dos acusados" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Os prados verdes", Peggy Cummings.
ODEON (S. Azul) — 18,50 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "Coragem de Lassie" (proib. 14 anos).
OLIMPIA — 19 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
PARAMOUNT — 19 — "Obrigado Doutor", Rodolfo Mayer — "Ai vai meu coração".
PIRATININGA — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Don Juan" (proib. 14 anos).
PAULISTA — 19 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer — "Audacia de mulher" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,45 — "Tesouro maldito", Lea Carrey — "A orfãzinha".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O rei dos bandidos", Gilbert Roland — "Aventuras na Africa" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,25 — "Sonhos dourados", Larry Parks — "Na ponta da espada".
ROSARIO — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
SABARA' — 15 — "Bandido apaixonado", Yvonne de Carlo (proib. 10 a.)
STA. CECILIA — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "O correio do rei" (proib. 14 anos).
STA HELENA — 12,50 — "O filho de Robin Hood", Cornell Wild — "Montanhas perigosas" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,30 — "O cavalo 13", Maria Della Casta — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Mãe", Aslma Flora — "Aventura no Panamá" (proib. 14 anos).
SAO PAULO — 19 — "Fim do rio", Bibi Ferreira — Lembra-te daquele dia?
S. PEDRO — 18,40 — "Segredo da porta fechada", Joan Bennett — "Cinzas do passado" (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Charlet Chan no México" (proib. 14 anos).

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 16 — 20 e 22 — "Tá bom ou não tá?", Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas.
SANTANA — 16 e 21 — "O Pecado Original", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "A esquina perigosa" pelo grupo de "Artistas Amadores".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — "Sinal da Cruz".
MEDICI — "Um baile no Canindé, pela Cia. Nino Nelo.
PIOLIN — "O marido n.º 5" e variedades.
SEYSSEL — "Um criado complicado" e variedades com Henrique e Arrelia.

ENCERRA-SE ESTA MANHÃ A DISPUTA DO CERTAME PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

Deverá ser empolgante o desenrolar da prova "General Mauricio Cardoso" — S. Paulo e Ipiranga num duelo sensacional — A situação atual dos clubes concorrentes

Encerra-se hoje, pela manhã, a disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com a realização, no Parque S. Jorge, da prova "General Mauricio Cardoso", homenagem do Corintians Paulista, ao ex-comandante da 2.a Região Militar, que durante sua presença em nossa Capital, foi sempre um incondicional amigo do povo bandeirante.

O certame em apreço deverá ter um desfecho dos mais empolgantes. O Ipiranga com as ultimas vitorias conquistadas, conseguiu ir para a frente, do S. Paulo, pela diferença de apenas 5 pontos. Estes cinco pontos poderão desaparecer se o tricolor puder classificar bem as duas equipes principais, o que aliás não será dificil. O clube do Canindé com a ultima deliberação da F. P. A. irá poder contar com todos os seus melhores atletas, ou sejam: Germano Belchior, José Silva, Agenor Silva, José Maria Correa, alem de tantos outros cujos nomes não nos ocorrem no momento, capazes de sujeitar o clube da Colina Historica, a um revés. Mas, acontece que os ipiranguistas sabem disso tudo e não levam o tricolor muito a sério na cartada deste campeonato. O titulo está assegurado, eis tudo. Esse Campeonato — é o que falam os companheiros de Stefanelli e Messina — servirá como cartaz de nossa apresentação nas futuras competições de rua.

Outras equipes menos poderosas tambem se encontram devidamente inscritas como Alvi-Verde, o Floresta, o Penha, o Tietê, etc., igualmente dispostos a grandes conquistas.

A COLOCAÇÃO ATUAL

A colocação atual das equipes concorrentes ao 12.º Campeonato Paulista de Pedestrianismo é a seguinte: 1.o — C. A. Ipiranga com 101 pontos; 2.º — S. Paulo, com 96; 3.º — Alvi-Verde com 46; 4.º — Floresta com 32; 5.o — Tietê com 14; 6.º Penha com 18; 7.º — Corintians com 7 e 8.º Nitro Quimica com 2 pontos.

ANTONINHO JOGARÁ

Suspensa a penalidade preventiva imposta pelo TJD

Efetivamente, deverá causar especie aos nossos leitores, o fato de termos inserido na escalação do Santos F. C., que esta tarde enfrentará o Ipiranga, o nome do meia direita Antoninho. Ninguem ignora que esse avante foi suspenso na ultima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, em circunstancias que provocaram revolta da parte dos santistas, eis que o processo de Antoninho deveria ser julgado na semana entrante. Mas o orgão de justiça federacionista decidiu antecipar o julgamento referido por tomar em consideração o fato do Santos disputar hoje seu ultimo compromisso do certame. E assim Antoninho foi submetido a processo, quarta-feira, não obstante à revelia dos dirigentes do Santos e foi suspenso preventivamente por cinco dias, o que o impedia de estar em ação na luta de hoje contra o Ipiranga.

RECORREU O SANTOS AO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Mas o alvi negro santista não se conformou com a medida do T.J.D. e resolveu recorrer ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, da Confederação Brasileira de Desportos, pedindo o cancelamento da penalidade que foi imposta ao seu avante, em vista de a considerar arbitraria e iniqua, como o que, aliás, não estamos de acordo. O supremo orgão de justiça desportiva nacional tomou em consideração o recurso aludido, porém não poude dar qualquer parecer de carater imediato, em virtude da carencia de tempo para estudar o processo. Em vista disso teve que haver intervenção do Conselho Nacional de Desportos, o qual pela voz do seu presidente João Lira Filho, deu efeito suspensivo à penalidade imposta pelo T.J.D. bandeirante. Dessa maneira, Antoninho poderá atuar hoje, pois a suspensão preventiva por cinco dias, ficou sem efeito.

Palmeiras e Ponte Preta disputarão hoje um cotejo bastante equilibrado

Com sua melhor formação se apresentará o alvi-verde no prelio desta tarde em Campinas — Bode, Arturzinho, Zezé Procópio e Jura reforçarão a Ponte Preta

O publico esportivo campineiro aguarda com indisfarçavel interesse a realização do promissor cotejo amistoso que será travado esta tarde no Estadio da Ponte Preta entre esse clube e o Palmeiras. O alvi-verde ha muito não se exibe em gramados da "Cidade das Andorinhas" e assim justifica-se plenamente o interesse do aficionado do esporte das multidões da vizinha cidade pela realização do referido cotejo. Como não poderia deixar de ser o campeão paulista do ano passado está mais credenciado do que a Ponte Preta para conquistar um feito dos mais expressivos. Contudo, apesar de reconhecer que está em situação mais comoda, o Palmeiras não quer facilitar, porquanto sabe que encontrará na Ponte Preta um adversario dos mais dificeis.

COMPLETO O PALMEIRAS

O Palmeiras, como é natural, deseja marcar atuação das mais destacadas esta tarde. Para tanto contará com seu quadro integrado por todos os titulares esperando com isso ser bem sucedido. Somente Bovio e Luis, não participarão do referido cotejo, pois que foram dispensados pelo clube. Contudo, estarão em ação todos os demais efetivos, o que quer dizer que o alvi-verde poderá se apresentar, com sua melhor constituição. O quadro será o seguinte: Oberdan; Palante e Gengo; Og Moreira, Tullo e Valdemar Fiume; Lombardini, Harry, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.

REFORÇADA A PONTE PRETA

Como tivemos oportunidade de noticiar, a Ponte Preta, desejosa de se reabilitar do revés que sofreu recentemente contra o Corintians, atuará esta tarde com seu quadro reforçado. Assim é que o arqueiro Jura que pertenceu ao Comercial guarnecerá o arco, enquanto que Zezé Procopio formará na linha media e Arturzinho e Bode no ataque. O quadro campineiro será o seguinte: Jura; Bruninho e Alcides; Zezé Procopio, Pitico e Rodrigues; Damião, Arturzinho, Pedrinho, Bode e Oliveira.

CINEMA EM SEU LAR
apresenta HOJE ás 20 HORAS
PERDIDAS
TÓMBOLO, com ALDO FABRIZZI
RADIOFONIZAÇÃO de IVANI RIBEIRO
RADIO BANDEIRANTES
ART FILMES

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CONSTRUÇÕES
CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR
Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A *CONSTRUTORA ECONOMICA* a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. — Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1, 2 e 3 (5-12-19-23)

Passa-tempo

Charada de alveolos de silabas

As palavras começam no espaço onde está a flecha e correm no sentido dos ponteiros do relogio.

1. Representante de um Estado junto a outro
2. Pesquisa
3. Bairro de São Paulo
4. Brado
5. Relatorio
6. Cultivador de pomar
7. A parte de fora
8. Substancia metalica que se encontra combinada com certas especies de ferro
9. Individuo com muito poder.

NOTA — A fim de formar as palavras pedidas deve ser colocada uma silaba em cada espaço da figura acima.

SOLUÇÃO

PARA CONTAR

A FORTUNA NÃO MUDA OS COSTUMES, DESMASCARA-OS.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá. 350 — Telefone. 7-4434

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO c/ Rex Harrison e Constance Cummings — Atual. Campos Filme 29 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE com James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 243 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITZ CONSOLAÇÃO — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO c/ Rex Harrison e Constance Cummings — Atual. em Revista 75 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO c/ Rex Harrison e Constance Cummings — Flagrantes do Brasil 27 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO com Rex Harrison — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Assist Social Vence Dificuldades — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS

IP. PALACIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO c/ David Niven — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses 3 — NAC. — As 13,40 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — CORRENTES OCULTAS c/ Robert Taylor — O REI DA SELVA — Proib. 10 anos — Marcha em Revista 3 — NAC. — As 13,40 — 18,50 e 22 HORAS.

CARLOS GOMES — ACÔRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — MACUMBA — Proib. 10 a. — Asp. Riograndenses 2 — NAC. — As 13,40 e 18,50 HS.

SAMMARONE — A DAMA DE CHANGAI c/ R. Haywort — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 84 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — MONSIEUR BEAUCAIRE c/ Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Proib. 10 anos — Atualidade Gaucha 2x20 — NAC. — As 13,30 — 17,40 e 21,10 HORAS.

VITORIA — FOLIAS CARIOCAS, filme nac. c/ Dercy Gonçalves — CHISPA DE FOGO — Proib. 10 anos — As 13 e 18,45 HORAS.

ASTORIA — AS CRUZADAS c/ Loreta Young — TRAGEDIA NO MAR — Proib 10 anos — Flagrantes do Brasil 18 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — GLORIOSA JORNADA c/ Glenn Ford — MUSICA MAESTRO — Asp. Riograndenses 2 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — A CAMINHO DO RIO c/ Bob Hope — SANTA CANDIDA — Rep. Cinedia 1x79 — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

VOGUE — CONDENADO c/ James Mason — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — MARCADA PELA CALUNIA c/ Ronald Reagan — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Atualidades Campos 25 — NAC. — As 13,50 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — BANDOLEIROS — Proib 10 a. — Aspectos da Paulicéia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — O OVO E EU — Flagrantes do Brasil 16 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — ESTRANHA FASCINAÇÃO c/ Lizabeth Scott — COLHEITA SELVAGEM — Proib. anos — Marcha da Vida 201 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — NOITE NA ALMA c/ Dorothy Mac Guire — MIGUEL STROGOFF — Proib. 10 anos — Os Blindados — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ H. Bogart — UMA VIDA ROUBADA — Proib. 10 a. — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

AMEAÇADAS DE EPIDEMIAS AS REGIÕES DE MINAS ASSOLADAS PELAS ENCHENTES

Totalmente arrasada a cidade de Volta Grande

AS ÁGUAS ALCANÇARAM MAIS DE DEZ METROS — VERBA DE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SOCORRO ÀS VITIMAS

RIO, 18 (Asapress) — Em virtude das enchentes na Zona da Mata, Volta Grande está praticamente destruida, tendo as aguas ali alcançado mais de dez metros.

Leopoldina, até as dez horas da noite de ontem, não tinha recebido nenhum recurso mandado pelo governo. A Prefeitura de Leopoldina apelou para o governo federal.

Há ameaça de epidemias nas zonas assoladas, tendo a Secretaria de Saude do Estado enviado recursos medicos e farmaceuticos.

ESTADO DE «CALAMIDADE PUBLICA»

RIO, 18 (Da sucursal) — Noticiamos ontem que o sr. Carlos Luz, chefe politico na Zona da Mata, em Minas, estivera no Catete, a fim de solicitar ao general Dutra providencias no tocante à catastrofe que atingiu a bacia do rio Pirapetinga. Apuramos que o presidente da Republica atendeu de imediato às ponderações do ex-ministro da Justiça. Chamou à sua presença o chefe de sua Casa Militar, a quem recomendou obtivesse o auxilio do Ministerio da Guerra, relativamente ao envio de pessoal habilitado à reabertura das estradas obstruidas. Quanto ao pedido de uma verba especial, para atender aos prejuizos, sobre o fundamento constitucional de «calamidade publica», entrou s. exa. em comunicação com o Ministerio da Fazenda, cujo titular, sr. Corrêa e Castro, se encontra ausente do Rio. A verba de dez milhões de cruzeiros está sendo objeto de estudos, destinando-se a sanar os danos causados pela tromba dagua e seus efeitos na agricultura e na pecuaria.

OS CADAVERES NÃO PODEM SER SEPULTADOS

RIO, 18 (Asapress) — Segundo informações aqui chegadas, as condições sanitarias de Volta Grande são as piores possiveis, em virtude do numero de cadaveres não sepultados.

MILHARES DE VITIMAS

RIO, 18 (Asapress) — Até agora não se pode precisar o numero exato de feridos pelas catastroficas consequencias da tromba dagua na Zona da Mata, Minas Gerais, afirmando-se que o mesmo sobe a milhares.

LOCALIDADE DESTRUIDA

PORTO NOVO DO CUNHA (MG), 18 (Asapress) — O numero de pessoas mortas em Providencia, em consequencia das enchentes, atinge a 68 até o momento, admitindo-se que muitas pessoas estejam desaparecidas.

Essa localidade foi completamente destruida. O governador municipal dirigiu um apelo aos governos federal e estadual, a fim de que sejam enviados com a maxima urgencia socorros e auxilios.

10 MIL DESABRIGADOS

RIO, 18 (Asapress) — Calcula-se o numero de desabrigados em consequencia das enchentes na Zona da Mata e norte do Estado do Rio em cerca de 10.000 pessoas. Os habitantes dos distritos atingidos perderam todos os objetos de uso pessoal, carecendo urgentemente de roupas. Em Providencia, Abaiba, Pirapetinga e Volta Grande não há alimentação, pois os estoques armazenados se perderam. Os caminhões procedentes de Recreio e Leopoldina se estão detendo a varios quilometros daqueles centros, descarregando viveres para canoas improvizadas, que às vezes nem chegam ao destino. Não há fogão, nem lenha. A fome já vem causando vitimas, havendo ameaças de surtos epidemicos nas localidades devastadas.

DADOS OFICIAIS

RIO, 18 (Asapress) — Os dados oficiais sobre o numero de vitimas são ainda incompletos, dada a impossibilidade de contar os inumeros casebres de gente pobre, em mais de 100 quilometros de rio.

Os ultimos numeros de mortos conhecidos são os seguintes: Tebas, 16; Argerita, 26; Providencia 51; Abaiba, 7; Piranitinga, 4; São Pedro de Alcantara, 70; afora o numero desconhecido de São Sebastião de Paraizo e Porto Formiga. Fala-se que Volta Grande conta com 130 mortos, sem contar os arraiais de Antonio Carlos e Barra do Angu. Falta ainda o numero de vitimas causado entre os trabalhadores rurais. Por isso, os calculos pessimistas afirmam que o numero de mortos atingirá a mais de 500.

APELOS AFLITIVOS

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Noticias procedentes de Pirapetinga dão conta de um fato impressionante ocorrido naquela cidade, durante a enchente que assola o sul do Estado. 31 pessoas que ficaram imobilizadas no interior de uma casa, foram arrastadas juntamente com o predio pela gigantesca enxurrada, morrendo todas. Dezenas de outras casas foram destruidas naquela cida-

(Conclui na 4.a pagina)

Indígenas despidas nas ruas da cidade

PORT DALWIN, Australia, 18 (U.P.) — Sessenta nativos e suas esposas, algumas delas completamente despidas, apareceram ontem nas ruas principais desta cidade, armados de lança. Mas, vinham com intentos pacificos, pois tinham marchado 480 quilometros em busca de fumo! As autoridades forneceram-lhes o que desejavam. Em seguida, levaram os indigenas para um campo isolado, onde ficarão até passar a temporada das chuvas, quando poderão regressar. As autoridades isolaram os indigenas, porque temem que se os nativos ficassem na cidade cairiam numa bebedeira e o pior é que estão de lanças...

Utilização de saldos para o fundo de algodão do futuro Banco Rural

300 milhões de cruzeiros provenientes de futuras vendas de algodão estocado poderiam ser destinados àquele fim, segundo parecer do Serviço de Economia Rural

Sobre a restituição da quantia de Cr$ 10,00 por arroba de algodão que os maquinistas de algodão vêm reivindicando ao Banco do Brasil em face dos bons lucros conseguidos naquela ocasião pelo governo, há um parecer do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, cujo texto o sr. Daniel de Carvalho enviou à FARESP, no qual aquele orgão presta informações ao titular da referida pasta sobre a materia.

MEDIDAS SUGERIDAS

A manifestação do Serviço de Economia Rural, ao que fomos inf[illegible]ados, foi provocada por representação enviada pela aludida [illegible] da lavoura, ao ministro da Agricultura em agosto ultimo, tendo em vista o projeto de lei apresentado naquela ocasião à Camara dos Deputados pela sua Comissão de Finanças, sobre a citada restituição. De acordo com as resoluções tomadas na ocasião pela diretoria da FARESP, juntamente com entidades do nosso interior foram sugeridas as seguintes medidas.

1.º — Fixar e div[illegible] governo a importancia total q[illegible] pensa devolver aos lavradores e maquinistas; 2.º — Beneficiar os maquinistas pelo criterio de indenização dos prejuizos causados em balanço, devidamente conferidos por firmas auditoras e correspondentes aos anos em que foram entregues o algodão; 3.º — Fossem os lavradores bo[illegible] pelo crit[illegible] numero de saças de sementes adquiridas para plantio nas safras de que o governo recebeu algodão.

SALDO DE TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Em seu parecer o diretor da S. E. R. recorda que o Plano SALTE prevê a criação do Fundo do Algodão, no Banco Rural, que será constituido com os lucros apurados nas liquidações de contratos de financiamento de algodão pelo Banco do Brasil, cuja garantia é constituida pelo algodão em pluma empenhado àquele Banco e posteriormente entregue pelos mutuarios em liquidação de contratos. Esse estoque de cerca de 400.000 fardos, num valor aproximado de 800 milhões de cruzeiros, dará pela sua venda, aos preços atuais, um saldo de aproximadamente 300 milhões de cruzeiros, inumeras vezes reclamado por maquinistas e produtores, cua utilização como Fundo de Algodão do futuro Banco Rural parece a mais justa ao Serviço de Economia Rural. Ainda na sua apreciação sobre o assunto diz o S. E. R. «Terá o saldo de cobrança das taxas de garantia dos financiamentos executados pela Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, igual destino. O Fundo de Algodão visando beneficiar os produtores, através de financiamentos, não vemos razão para modificar o criterio estabelecido no Plano SALTE».

Avestruz que confirma a espécie

LONDRES, 18 (AFP) — Segundo o veterinario Hetty, uma avestruz do jardim zoologico de Manchester morreu de morte natural, apesar do que foram encontrados em seu estomago os seguintes objetos: seis moedas de um peni; 17 moedas de meio peni; uma bola de golfe; uma colher; uma rolha de garrafa; um pedaço de faca; um sacarrolha; um abridor de caixas; 47 botões e 37 pregos.

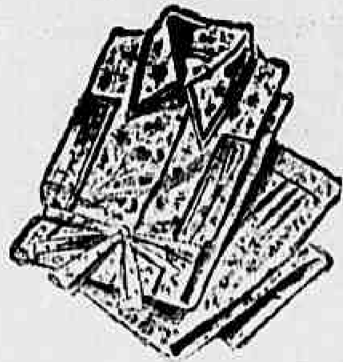
DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS. GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. - PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

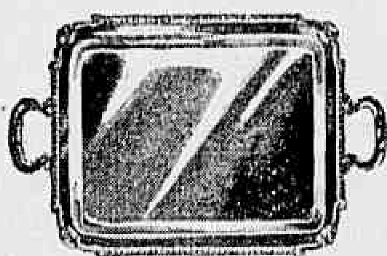
Restam poucos dias para V. Excia. comprar os presentes Mappin... os seus melhores

PRESENTES DE NATAL

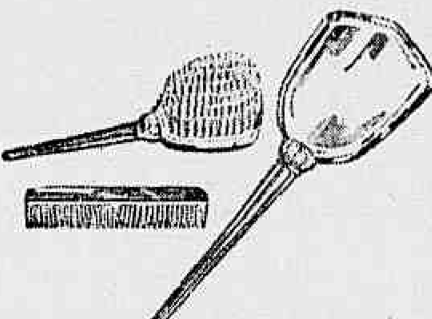
Aproveite-os da melhor maneira e, se possivel, do lado da manhã, quando o movimento é menos intenso! Sete andares repletos de artigos de refinado gôsto, artigos de uso pessoal ou de utilidade caseira, asseguram-lhe uma escolha plenamente á altura dos seus desejos!



Pijama para senhora, em fino batiste estampado, sobre fundo branco, rosa, azul e amarelo, caseados em côres, cr.$ 280,



Bandejas de metal prateado, fabricação inglesa e nacional, tamanhos e modelos diversos. De cr.$ 710, até 2.800,



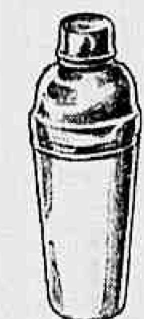
Jogos de toilette em metal dourado, escova de nylon, varios formatos. De cr.$ 295, até 450,



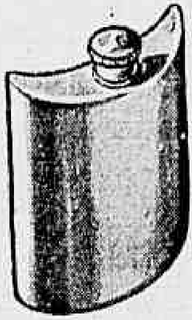
Camisola de mousseline chiffon bordada à mão, enfeites de renda salmon. cr.$ 750, Calça combinando: 170, - Combinação idem: . . . cr.$ 680,



Cachimbos inglezes e americanos. Fina escolha: de cr.$ 90, até 300, **Cigarros** e **Tabacos** ingleses e americanos. Sortimento atraente.



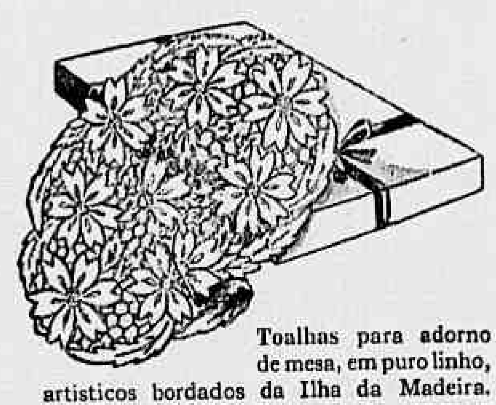
Coqueteleiras de metal prateado, modelos sortidos. De cr.$ 160, até 470,



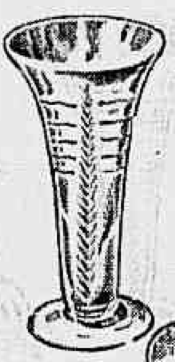
Porta-bebidas curvilinio, para bolso, em metal revestido de couro de pôrco, artigo inglês. cr.$ 400,



Objetos de ceramica sueca, de linhas e côres muito decorativas. **Garrafa** cr.$ 150, - **Vasos** desde cr.$ 25, - **Pratinhos** desde cr.$ 9,



Toalhas para adorno de mesa, em puro linho, artisticos bordados da Ilha da Madeira. Guarnições de 1 toalha maior e 4 menores. cr.$ 850, e 1.350,



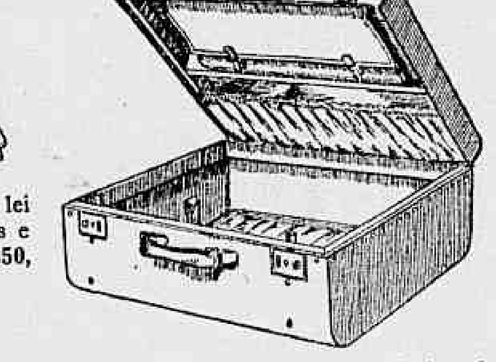
Vaso de cristal inglês, lapidado a mão. cr.$ 150, - **Manteigueiras** de cristal inglês, finas lapidações desde . . cr.$ 140,



Figurinhas de porcelana Royal Doulton (Inglaterra), Royal Copenhague (Dinamarca) e Bertetti (Italia). De cr.$ 195, até 5.000,



Cigarreiras em prata de lei inglesa, varios tamanhos e desenhos, desde cr.$ 850,



Mala inglesa em couro crú, forrada de seda beije ou natural. cr.$ 1.450,



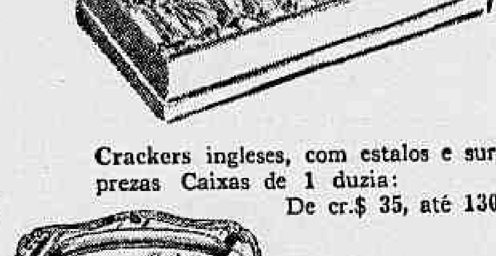
Balde de metal, prateado, tipos diversos. De cr.$ 240, até 540,



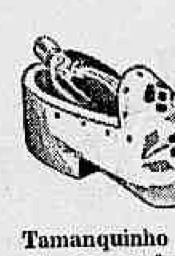
Corrente para chaves, dourada ou prateada, artigo americano. . . cr.$ 200,



Lenços de seda pura desenhos desportivos com motivos de hipismo. cr.$ 200,



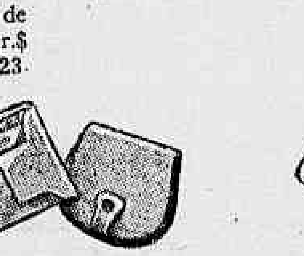
Crackers ingleses, com estalos e surprezas Caixas de 1 duzia: De cr.$ 35, até 130,



Tamanquinho holandês, com perfume. cr.$ 25,



Perfumes finissimos em caixinhas de madeira tipo importação decoradas com lindos motivos: Femme de Marcel Rochas, desde cr.$ 600, - Yardley, desde cr.$ 123

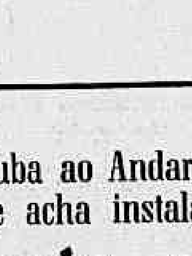


Lenços suiços, de organdi, mimosos bordados a côres. Caixa de 3: . . cr.$ 150,

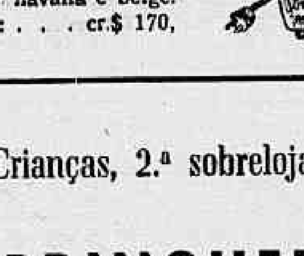


Serviços de chá e café, em metal prateado, ingleses ou nacionais, ricos modelos. De cr.$ 750, até 7.300,

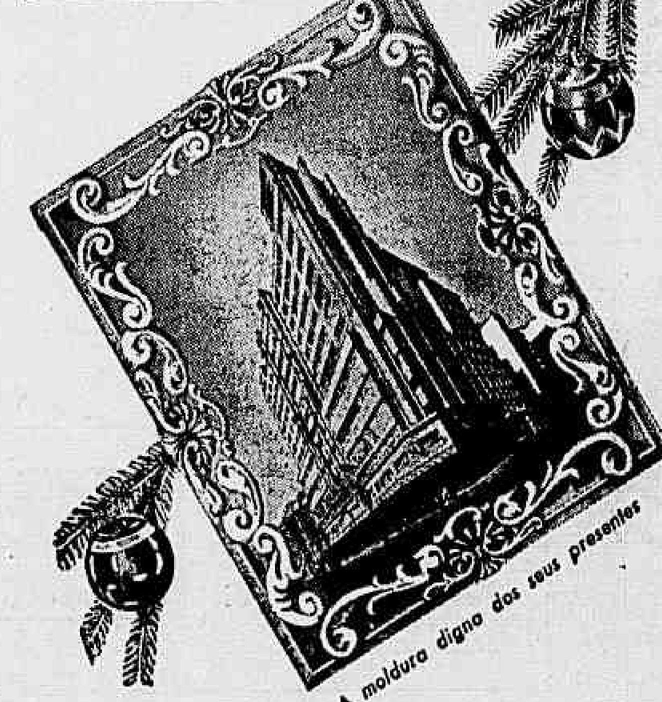




Carteira e Porta-níqueis em couro finissimo, havana e beige. Jogo: . . . cr.$ 170,



Abat-jour fantasia para quarto de criança. . . . cr.$ 95,

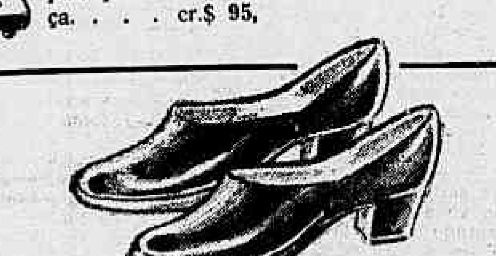


Suba ao Andar das Crianças, 2.ª sobreloja, onde se acha instalado o

PAÍS DE BRINQUEDOS

Um mundo de curiosas novidades para o enlêvo da petizada!

Sugira a seus filhos que escrevam uma carta ao Papai Noel ao cuidado do Mappin. O bom velhinho terá indizivel prazer em lhes dar uma resposta pessoal.



Chinelos de pelica, nas côres: vermelho, preto, marron e marinho. Para senhoras: cr.$ 88, Para homens: cr.$ 100,

SEDAS ITALIANAS
Desenhos belíssimos

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES